ANNO V

Numero 2.407

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Outubro de 1934

O governo brasileiro, hospedando hontem, officialmente, o cardeal Pacelli, legado papal, prestou todas as homenagens ao eminente representante de Pio XI

Indifferença e ruina

Afinal, o caso do Lloyd não encontra solução. Passam-se os dias, complica-se ainda mais a situação da empresa, e o governo não altera a sua attitude de completo alheiamento deante do accelerado descalabro da malfadada companhia, que por mal dos seus peccados é parte integrativa do patrimonio nacional.

Sempre foi o Lloyd uma empresa infeliz. Os passados governos, entretanto, davam a impressão de que não o abandonavam. E' verdade que suas providencias resultavam as mais das vezes desastrosas, em razão dos mais ineptos a que commettiam a tarefa de melhorar a vida sempre precaria do Lloyd.

Todavia, embora errando, esses governos evidenciavam um certo interesse, denotando que, quando menos, não queriam parecer indifferentes á sorte da empresa.

Depois da revolução, nem mesmo essa preoccupação innocua subsistiu. Póde-se affirmar que, se empenho houve, foi para precipitar a ruina da companhia, porque, dependente ella da desorientação e inconsequencia do sr. José Americo, tudo quanto este fez, com o habitual espalhafato reclamista, redundou em fracasso e maior desordem.

Quem interrompeu inepta, criminosamente a gestão salvadora do sr. Mario de Almeida e depois, desamparou, do modo mais condemnavel, a do sr. Firmino Santos, para acabar entregando o Lloyd a quem technicamente menos qualificado era para receber a difficil herança, evidentemente não ligava importancia alguma á desafortunada empresa.

O actual director é, incontestavelmente, pessoa que reune attributos individuaes estimaveis; não é, porém, o homem de quem o Lloyd necessita.

O que lhe sobra em affabilidade pessoal, falta-lhe em capacidade de acção, que não é propria dos espiritos burocratizados, e muito menos quando a exigem os negocios periclitantes daquella casa de Orates que o sr. José Americo teve a habilidade de ainda peorar, reduzindo-a a cova de cacos.

Se necessidade houvesse de uma prova immediata do descaso do governo pelo Lloyd, melhor não se acharia do que, precisamente, a sua entrega a um excellente moço sem tirocinio administrativo, sem relações prestigiosas na praça, as quaes, graças ao factor confiança, o ajudassem a tornar menos penosa a existencia da companhia e, ainda, sem o indispensavel senso de responsabilidade que, nutrido na verdadeira capacidade especializada, gera e alimenta a fé na acção dos que administram em circumstancias desfavoraveis

Em consequencia, parece liquidamente demonstrado que o governo é insensivel á agonia da empresa, se não se rejubila com ella, hypothese perfeitamente acceitavel, em face de antecedentes notorios.

Ameaçado de fallencia pelo ministro da Fazenda da dictadura, e com a fallencia a rondal-o continuamente, em razão do inqualificavel desprezo de graves interesses dos credores iterativamente ludibriados, o Lloyd constitue-se em testemunho desairosamente probante da negligencia, da incompetencia, da falta de patriotismo dos homens que sacudiram o paiz com uma revolução a pretexto de cural-o de velhos males renitentes, que continuam chronicos.

Não admira, aliás, que assim aconteça com o Lloyd, confiado a um inexperiente e despreparado para resolver-lhe os problemas, porquanto a defesa da maior producção nacional, o café, foi igualmente entregue a um arrivista bem protegido e mal intencionado, cujo merito administrativo consiste em fazer da sobredita defesa a mais escandalosa barafunda, em que todos aproveitam, menos a Nação e os lavradores.

Tanto quanto no caso do Lloyd, cujos protestos e reclamações são incessantes, o governo conserva no caso do café a maior impassibilidade, cego e surdo a reclamações e protestos, o que só é licito interpretar como indifferença ostensiva pelas causas elevadas do paiz e como voluntaria inercia ante a ruina do patrimonio nacional.

A visita do Cardeal Eugenio Pacelli ao Brasil

AS EXCEPCIONAES HOMENAGENS PRESTADAS AO GRANDE PRELADO DA IGREJA

O DIA DE HONTEM DO LEGADO PONTIFICIO

Sua Eminencia o sr. cardeal Pacelli, ao desembarcar, ao lado do senhor presidente da Republica

O Brasil tem a honra de hospedar, neste momento, uma das maiores figuras do Sacro Collegio Cardinalicio, S. E. o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano e Legado Pontificio ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, que foi recebido entre nós com honras de chefe de Estado.

A recepção do grande prelado catholico, as manifestações carinhosas que lhe estão sendo prestadas pelo povo carioca, traduzem, em forma expressiva, o jubilo causado por tão honrosa visita. A vinda do illustre purpurado a este continente é um facto excepcional.

Desde o cardeal Hercules Consalvi, que, impellido por circumstancias imperiosas, teve que deixar o Vaticano para firmar a concordata imposta por Napoleão, jámais um secretario de Estado deixou o Vaticano afim de visitar outras terras. Expressivas e calorosas, as homenagens que estão sendo tributadas ao representante directo do Summo Pontifice falam alto dos sentimentos da gente brasileira. O desembarque do grande prelado da Igreja foi uma imponente manifestação de fé publica, a qual teve o concurso de todas as classes.

NA PRAÇA MAUA'

A praça Mauá, viveu na manhã de hontem, momentos de intense jubilo e enthusiasmo. Muito antes do "Conte Grande" encostar ao cáes, já a massa popular se comprimia, contida pelos cordões de isolamento.

A tropa formava garbosa em meio circulo, desde o pavilhão de desembarque, brilhando ao sol os dourados dos uniformes de gala. E as flamulas com as côres do Brasil e do Vaticano drapejavam ao vento.

AS SALVAS

Após transpor a barra, o "Conte Grande" começou a ser saudado pelas fortalezas da Lage, Santa Cruz e S. João, com as salvas regulamentares.

Quando o navio italiano parou para as visitas da Policia Maritima e da Alfandega, innumeras lanchas cercaram-no, comboiando-o, depois, até ao cáes.

NO PAVILHÃO DO TOURING CLUB

O Pavilhão do Touring Club apresentava um aspecto festivo, todo elle ornamentado com bom gosto.

No recinto do Pavilhão, entre outras pessoas, notavam-se os srs.: presidente Getulio Vargas, ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte; José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; srs. Vicente Ráo ministro da Justiça; Gustavo Capanema, ministro da Educação; Odilon Braga, ministro da Agricultura; Marques dos Reis, ministro da Viação; Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; Arthur de Souza, ministro da Fazenda e deputado An-

tonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

O general Góes Monteiro não compareceu por se achar enfermo fazendo-se representar, entretanto, pelo general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito.

Só tiveram ingresso no recinto altos dignatarios da igreja, entre os quaes: o cardeal D. Sebastião Leme e arcebispo do Rio de Janeiro; D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo; D. Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; Dom Manoel, arcebispo de Goyaz, Dom Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira; D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; D. Guilherme Muller, bispo de Barra do Pirahy; D. Assis, bispo de Jaboticabal; dr Benedicto, bispo titular de Oriza; D. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, o bispo de Campinas o superior dos Capuchinhos, monsenhor Amador Bueno de Barros, presidente do Cabido Metropolitano.

Viam-se, tambem, no Pavilhão do Touring Club, innumeras figuras do corpo diplomatico.

OS CUMPRIMENTOS OFFICIAES

Descendo a escada de bordo, sua eminencia o cardeal Pacelli dirigiu-se ao encontro do sr. Getulio Vargas, que, adeantando-se do grupo dos seus ministros, cumprimentou-o e Grande Purpurado, apresentando-lhe os votos de boas vindas.

Ao lado do sr. presidente da Republica, o cardeal Pacelli encaminhou-se até o cardeal D. Sebastião Leme, dando-lhe o osculo christão.

Após essa saudação tradicional entre os dois principes da igreja o presidente da Republica começou a apresentar a s. em. os seus ministros de Estado.

O CORTEJO

O cardeal Pacelli e o sr. Getulio Vargas, seguidos de suas comitivas, encaminharam-se, então, para a praça Mauá, onde estavam formados os carros do cortejo.

Ahi, subindo ao automovel do Cattete, s. emin. é acclamado calorosamente pela enorme massa popular, sendo erguidos enthusiasticos vivas.

O cortejo começou a romper, então, a custo, a onda popular.

O cardeal Pacelli, emquanto o carro se movimentava moroso, ia abençoando a multidão que o saudava com enthusiasmo.

NO CATTETE

Ao chegar o cortejo ao Cattete os Dragões da Independencia apresentaram armas, sob os accordes dos hymnos da Santa Sé e Nacional.

Sua eminencia o cardeal Pacelli ainda acompanhado do sr. Getulio Vargas, appareceu, depois, a uma das janellas do palacio, entre as ovações delirantes do povo.

A's 10,40 horas, o sr. Getulio Vargas deixou o Cattete, rumo ao Guanabara, onde foi aguardar a visita do Legado Pontificio.

A VISITA DO CARDEAL PACELLI AO GUANABARA

No Palacio Guanabara realizou-se a recepção de Sua Eminencia o sr. Cardeal Eugenio Pacelli, que chegou em automovel do Estado, acompanhado de s. ex., o monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; do conselheiro de embaixada Fonseca Hermes, e general Francisco José Pinto, á disposição de s. ex., por parte do governo brasileiro. Em outros automoveis, seguiam os outros officiaes da comitiva, capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, tenente coronel Raul Silveira de Mello e capitão-tenente Luiz Felippe de Saldanha da Gama e os membros da comitiva pontificia.

A' entrada do Guanabara foram sua eminencia e sua comitiva recebidos pelo sr. general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar, do sr. presidente da Republica, pelo official de dia ao Estado Maior, capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto e dr. Alamo Louzada, da Casa Civil; no segundo lance, aguardava o illustre visitante o dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores.

No salão de honra, achava-se o sr. dr. Getulio Vargas, acompanhado de todos os srs. ministros de Estado, que se encontravam á sua esquerda e todos os demais membros de seu Estado Maior e do seu gabinete, á direita.

Logo que Sua Eminencia, o sr. Cardeal Pacelli deu entrada no salão, o sr. presidente da Republica dirigiu-se a s. ex., tendo entre ambos sido trocados os cum-

(Continúa na 6.ª pagina.)

O PROGRAMMA PARA HOJE

A MISSA CAMPAL NO CAMPO DE SANT'ANNA

Sua Eminencia o cardeal Pacelli celebrará hoje, ás oito e meia horas, missa campal no pateo central do Campo de Sant'Anna. E, tambem, na manifestação das Associações Catholicas Masculinas e da Juventude Catholica Feminia e Filhas de Maria.

A's 11,30 horas o Legado Pontificio visitará, no Palacio São Joaquim, sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme. A' mesma hora o cardeal Pacelli receberá os jornalistas brasileiros.

A's 12,30 horas realizar-se-á, na Nunciatura Apostolica, o almoço offerecido pelo sr. presidente da Republica.

A's 15 horas sua eminencia levará as suas despedidas ao sr. chefe do governo, embarcando ás 16 horas, no "Conte Grande".

Discurso de Sua Eminencia o sr. Cardeal Legado na Camara dos Deputados

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Cardeal Pacelli:

"Excellencias. — Nobres Deputados.

Palpitando ainda com as inolvidaveis emoções do Congresso Eucharistico Internacional — pagina de ouro na historia da America Latina — é com immensa satisfação que piso a terra brasileira e contemplo neste momento, reunidos para uma homenagem ao Venerando Pae da Christandade, os deputados desta nobre nação.

Seja meu primeiro gesto corresponder á affavel saudação do orador que, em nome de seus collegas, brindou o Legado do Papa. Minha saudação é tambem uma saudação aos representantes desta nobre e fidalga terra. E' além disso, a segurança de minha sincera complacencia pela extraordinaria occasião que me é dada: della aproveitarei para accentuar a cordialidade das relações que desde os tempos da juventude do vosso paiz, intercederam entre a Santa Sé e o povo brasileiro.

Vindo da velha Europa, cujas ansias e difficuldades parecem crescer cada dia mais, é de especial encanto para mim este primeiro contacto pessoal com os povos latino-americanos. Nobres nações que sabem conciliar a gratidão á Mãe-Europa pela herança cultural e religiosa recebida com a altiva consciencia do proprio valor!

Sabei, pois, qual é meu voto intimo e minha prece: que a Providencia Divina com tal benção oriente os destinos desta terra e presida ao desenvolver de suas poderosas vitualidades latentes que o povo brasileiro chegue a ver de todo actuado seu impulso, não só para a propria grandeza mas ainda para o crescente progresso de todo o genero humano.

Ao externar esse meu desejo estou certo do proceder segundo a mente de meu excelso soberano o Santo Padre cujo olhar e coração de Pae estão voltados com peculiar complacencia para este grande povo catholico. Mais que nunca, vêla Sua Santidade em espirito no meio de nós na presente circumstancia.

Vejo-vos deante de mim Senhores Deputados; e considero na tarefa que a conservação evolução normal e aproveitamento das energias materiaes e espirituaes do

(Conclue na 6.ª Pag.)

O pleito em Minas Geraes

Até á ultima hora não havia o nosso representante, em Bello Horizonte conseguido concluir o seu serviço ao lado das Juntas Apuradoras, pelo atraso dos trabalhos de hontem no Tribunal Regional, pelo que falhamos hoje com o nosso quadro diario sobre os resultados do pleito em Minas.

O pleito no Rio Grande do Sul

RESULTADO APURADO ATE' O DIA 19

	Camara Federal	Constituinte Est.
Partido Republicano Liberal	11.432	11.334
Frente Unica	6.479	6.479
	17.911	17.813

A PERCENTAGEM DE VOTOS E' A SEGUINTE:

CAMARA FEDERAL	P. R. Liberal	64%
	Frente Unica	36%
CONSTITUINTE ESTADUAL	P. R. Liberal	64%
	Frente Unica	36%

O pleito no Districto Federal

Resumo da apuração, até hontem

(VOTAÇÃO DE LEGENDAS)

Legendas	Deputados	Vereadorse
"Frente Unica"	1.960	1.806
"Partido Autonomista"	1.176	1.594
"União Operaria e Camponeza"	257	262
"Revidando a Affronta"	89	114
"Partido Nac. Evolucionista"	108	94
"Acção Integralista"	79	67
"Professor Miguel Couto"	13	14
"Educação, Direito e Trabalho"	11	9
"Segurança Nacional"	4	11
"Congresso Master"	4	2
	3.701	3.953

A PERCENTAGEM DE VOTOS E' A SEGUINTE:

PARA DEPUTADOS	Frente Unica	53%
	Autonomistas	31%
	União Operaria	7%
	Restantes	9%
PARA VEREADORES	Frente Unica	46%
	Autonomistas	40%
	União Operaria	6%
	Restantes	8%

A syndicalização da lavoura paulista

Em marcha essa grande aspiração dos cafeicultores de S. Paulo

O proprio interventor Armando de Salles, que tanto a prejudicou, está providenciando para o reinicio dos trabalhos

Sr. Armando de Salles Oliveira

A idéa da organização da lavoura paulista em bases syndicalistas-cooperativistas, encontrou de nossa parte, desde o primeiro minuto, o mais decidido e caloroso apoio. Enquadrando-se tal iniciativa no programma defendido pelo DIARIO DE NOTICIAS com a tenacidade e a confiança que a seus defensores inspiram as boas causas, não restringimos nosso campo visual ao angulo estreito das competições partidarias. Discordando em muitos pontos, e fundamentalmente, da actuação do general Waldomiro Lima na interventoria do grande Estado bandeirante, não lhe recusámos nossos applausos, antes o animámos a proseguir sem desfallecimento, surdo á grita dos interesses privados, quando s. ex. emprestou sua solidariedade aos mais activos representantes da lavoura caféeira e adoptou como tarefa de seu governo o plano de organização moderna dos productores agricolas.

Substituido na administração do Estado o ex-commandante da frente do sul por um paredro que devia mostrar-se fiel aos sentimentos do povo de São Paulo, assistimos ao paradoxal abandono de uma realização das mais indicadas para a resistencia ás intromissões indebitas da Dictadura na vida economica dos paulistas, não só por intermedio do Ministerio da Fazenda, como, e sobretudo, através do apparelhamento de escorcha em que se vinha transformando o Departamento Nacional do Café. Enfrentando todos os obstaculos, a começar pela censura prévia, exercida de maneira estupida, não só em relação á materia propriamente politica, acaso interessando á ordem publica, mas a assumptos sobre os quaes muito administrador improvisado pretendeu monopolizar a orientação do acerto, o DIARIO DE NOTICIAS bateu-se vivamente pela syndicalização da lavoura paulista. Departamento, Instituto, governos, tanto o federal como o estadual, revelavam indisfarçavel má vontade, negando-se por todos os meios a cumprir as leis já em vigor ou creando embaraços á entrada dos lavradores na posse do que é indiscutivelmente seu. Um homem do poder, entre todos os outros, marcava, nessa emergencia, uma excepção. Era o major Juarez Tavora. Elle — justiça se lhe faça — quebrou lanças, chegou a parecer impertinente aos olhos deslumbrados do sr. Salles Oliveiro, em lua de mel com a situação que o Cattete lhe offerecera. Registravamos, então, a inverosimil situação creada pela luta em torno da syndicalização da lavoura. O sr. Armando de Salles Oliveira, paulista, bandeirante, constitucionalista, com um passado bem recente de actividade guerreira que o inscrevera no rol dos suspeitos de separatismo, collocava-se, mais e mais a descoberto, contra o programma de defesa da economia de São Paulo. O sr. Juarez Tavora, tenentista, federalista de quatro costados, "cabeça-chatá", assumia a "leaderança" do plano de libertação da economia paulista, garroteada por algumas dezenas de "regulamentos", "resoluções" e sim-

Conclue na 8ª pag.

O MERCADO DO CAFE' EM NOVA YORK

Moderadamente activo durante a semana

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café a termo funccionou durante a semana moderadamente activo.

O typo Santos caiu de 18 a 18 pontos, emquanto a baixa do typo Rio foi de 15 a 26. Essa queda é attribuida aos effeitos causados pelos rumores inflaccionistas. O disponivel esteve firme.

O pleito em S. Paulo

Resultado apurado até hontem, ás 24 horas

	Camara Federal	Constituinte Est.
Partido Constitucionalista	16.156	15.865
Partido Republicano Paulista	12.587	12.438
Colligação Proletaria	969	1.034
Acção Integralista	778	766
União Operaria e Camponeza	310	315
Alliança Socialista	218	211
Liberdade e Justiça	13	299
Federação dos Voluntarios	479	361
Justiça e Direito	—	28
Colligação dos Independentes	357	101
	31.866	31.418

A PERCENTAGEM DE VOTOS E' A SEGUINTE:

CAMARA FEDERAL	P. Constitucionalista	50%
	P. Republ. Paulista	39%
	Restantes	11%
CONSTITUINTE ESTADUAL	P. Constitucionalista	50%
	P. Republ. Paulista	40%
	Restantes	10%

Manilha, 20 (United Press) - A provincia de Camarinos foi varrida por forte tufão que desabou pouco antes do meio dia. Os damnos materiaes registrados são importantes . . . . .

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 55$ Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno .... 80$ Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 140$ Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

DERELICTOS HUMANOS...

É divertido, comquanto não deixe de ser tragico, seguirem-se attentamente os episodios da luta que se trava entre os varios paizes, por causa do anseio, em que todos se acham, de libertar-se dos profissionaes do extremismo.

Profissionaes... São-no de facto. E para essa particularidade é que se deve solicitar o exame detido das pobres creaturas, cheias de boa fé e ingenuidade, a quem elles procuram impor-se.

A defesa da ordem reduz-se, afinal, a uma simples questão de bom-senso.

Basta, portanto, que se instruam de verdade as turbas, para que ellas se apercebam de quanto as ameaçam, em sua tranquillidade e relativo bem estar, as ideologias malucas, as utopias delirantes diffundidas por esses "camelots" internacionaes.

O extremismo negativista e subversor — voltamos a dizel-o — não passa de meio de vida, commodo além de elegante, para sujeitos a quem todas as modalidades de trabalho honesto e constructivo repugnavam.

Nada de tréguas, nada de tolerancia, que seria positivamente criminosa, para esses perigosos derelictos humanos!

O AEROPORTO DA GUANABARA

DESDE que o Brazil foi revelado á Europa, tornou-se logar-commum, nos compendios e tratados de geographia publicados lá, uma affirmação ao primeiro exame hyperbolica e inacreditavel: a de que a bahia do Rio de Janeiro poderia comportar as embarcações existentes em todo o universo.

De tal sorte se desenvolveram depois as flotilhas das varias nações, que mesmo um theorico propenso a exageros hesitará em ter como verdadeiro até hoje aquelle calculo.

Não é, todavia, sómente pelas suas proporções que a Guanabara cuja formosura parece desafiar a imaginação dos maiores poetas, se destaca dentre os primeiros ancoradouros do mundo.

Particularidades outras conferem-lhe outros predicados, não menos valiosos. Haja vista, para exemplo, o da segurança, tão evidente em relação aos navios quanto aos hydro-aviões.

Já está funccionando o aeroporto construido na ponta do Calabouço, havendo amerissado nelle o "Brazilian Clipper", em condições que, dada a envergadura desse apparelho, positivamente agigantado, logo lhe valeram por um attestado de excellencia.

Mas, verdade é que aeronaves de porte equivalente como o "Dox" e esquadrilhas como a de Balbo, ao pousarem tão commoda e harmoniosamente na enseada de Botafogo, haviam demonstrado achar-se alli um aeroporto de primeirissima ordem, feito pela propria natureza...

A IMPRESCINDIVEL CRUZADA

CAMPANHAS como a que se deve organizar contra a tuberculose, extravazam das possibilidades do poder publico.

Para dar combate a esse tremendo flagello, que, ao envés de diminuir, parece avolumar-se com a marcha da civilização, é indispensavel o concurso dos particulares — concurso capaz de revestir proporções consideraveis, como o está provando a Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Nada tem de absurdo o nome que essa instituição recebeu.

Sómente verdadeiras cruzadas, isto é, legiões em movimento, cheias de fé, cheias de coragem, podem ir de encontro á propagação vertiginosa da muito expressivamente denominada "peste branca".

E' um mal cuja força de expansão possue qualquer coisa de satanico.

E, além do soccorro de que necessitam os já affectados, urge a protecção dos predispostos, em numero quasi allucinante.

Isso tudo representa uma obra de tamanho cyclopico, evidentemente impossivel de ser levada a bom termo sem uma acção conjunta do Estado e de todas as creaturas de sentimentos altruisticos.

TRATADO NECESSARIO

Terminou ha poucos dias, isto é, em quinze de outubro corrente, conforme nos inteiram os communicados telegraphicos procedentes de Washington, o prazo dentro do qual devem ser registrados todos os documentos que se relacionam com o tratado de commercio, na base da reciprocidade, que os Estados Unidos desejam assignar com o Brasil. Isso significa a affirmar que entramos no terreno ou na phase das realizações concretas, se assim nos podemos exprimir.

O DIARIO DE NOTICIAS rejubila-se com isso. Tivemos uma precedencia consideravel na focalização do assumpto, precisamente sob o aspecto que ora caracteriza a politica de commercio da grande nação norte-americana. Quando ainda não havia assumido o poder o presidente Roosevelt, por vezes repetidas fizemos sentir que os factos, as lições da experiencia, as proprias circumstancias da vida internacional, levariam os povos, mais cedo ou mais tarde, á pratica de uma orientação inteiramente diversa da que se vinha adoptando.

Não era preciso possuir visão singular do problema, mas simples bom senso em sentir a verdade no conjuncto das tendencias, para que se firmasse a convicção em que desde cedo nos antecipáramos. Ora, tudo indicava que ou os paizes procurariam novas formulas de politica commercial, capazes de oppôr barreiras á instabilidade das relações de commercio, ou seria coisa quasi impossivel vencer o pelago das difficuldades geraes.

O instrumento indispensavel com o manejo do qual seria possivel encontrar a porta de sahida para o embaraço ou o remedio para o grande embaraço, não podia ser outro que não o dos tratados de reciprocidade. Pois bem. Em Washington não pensam de outra forma os que orientam a nova politica commercial dos Estados Unidos. Essa politica tem a sua affirmação dynamica positivada no facto de que nada menos de oito tratados devem ser firmados entre os paizes americanos, em cujo meio figura o Brasil.

Assegura-se nos meios officiaes yankees que o governo Roosevelt confia em que os novos tratados de reciprocidade não sejam unicamente documentos diplomaticos mas instrumentos commerciaes que sirvam de estimulo ao intercambio mercantil, impedindo ainda a continuidade do systema de quotas de importação. Não foi por outro motivo que os suggerimos e ora os vemos erigidos á altura de pensamento principal da politica dos Estados Unidos.

No caso que nos interessa mais de perto, quer dizer, o da orientação que vae marcar as relações de intercambio yankee-brasileiras, poderemos firmar uma especie de estatuto commercial apto a produzir os melhores resultados, tanto para uma parte como para a outra. A maior vantagem dos tratados de reciprocidade consiste em que elles partem do principio de que ninguem póde obter e usufruir vantagens sem que, em compensações, outorgue beneficios correspondentes.

O mal da antiga politica de commercio, o erro do systema de quotas, o vicio insanavel do regimen das barreiras proteccionistas, a falha do systema do contingenciamento, reside num ponto que podemos chamar de nevralgico. E' o de que se esquece que o commercio constitue uma permuta.

Assim; todas as vezes que prejudicamos a entrada, no territorio nacional, das mercadorias de outros paizes, estorvamos implicitamente, por via de consequencia, a sahida dos nossos proprios productos em direcção aos mercados externos. Custa a crer que coisa tão simples não tenha sido desde logo comprehendida como um meio simples de rehabilitar o mundo a volver a condições melhores.

Politica e economia

RUBENS DO AMARAL

A nova Constituição, na discriminação de rendas, tentou melhorar o systema tributario brasileiro, que tinha tudo quanto pudesse haver de irracional. Para isso, além de prohibir os impostos inter-estaduaes, sob qualquer modalidade que pudesse disfarçal-o, limitou os impostos de exportação a 10 o|o sobre o valor das mercadorias. E, dando aos Estados o caminho em que procurem compensação ás rubricas que desapparecem, reservou-lhe o imposto territorial rural, emquanto que o urbano cabe aos Municipios. Não ha duvida que com isso já realizamos algum progresso, pois que a tributação inter-estadual, anti-economica e antipatriotica, terá que desapparecer, e pois que os onus lançados sobre os artigos de exportação terão agora um freio na fixação do seu maximo.

Contra os impostos inter-estaduaes sustentámos, em toda a imprensa brasileira, uma longa e ardente campanha. São "os impostos desagregadores por excellencia". Os povos unem-se pela sua raça, pela sua lingua, pelas suas tradicções, mas tambem pelos seus interesses. Uma alfandega interna é uma muralha separatista. Provoca represalias. As represalias trazem odiosidades. Dellas á guerra tributaria ostensiva e declarada vae um curto passo. E se dois membros da Federação se guerrearem nas suas tarifas, não serão mais pedaços da mesma patria: serão paizes inimigos collocados sob a mesma denominação geographica. Quando a Allemanha quiz unificar-se no imperio bismarckiano, primeiro elaborou a unidade aduaneira. Depois veiu, naturalmente, a unidade politica. Pelas mesmas razões, em ordem inversa, o paiz que, tendo unidade politica, não tiver unidade aduaneira, tenderá á desagregação.

A mesma campanha foi feita contra os impostos de exportação, maleficos por outros motivos. São tributos suicidas. Quando o mundo mergulha na crise, porque cahiu em syncope a circulação das mercadorias, a solução unica, que todos os povos devem procurar e estão procurando, é forçar as vendas por todos os meios possiveis. O "dumping" é uma arma que se disfarça, mas existe. A concorrencia é um furor. A propaganda berra por todos os meios imaginaveis. E paizes como a Inglaterra, com a libra, que foi padrão durante decennios, os Estados Unidos, com o dollar senhor do ouro mundial, quebram o seu padrão, desvalorizam a sua moeda, — para baratear seus artigos nos mercados estrangeiros. Outros, dão premio á sua exportação, bonificando os exportadores para que elles sustentem a competição internacional. E nós, com uma estupidez que nos faria descrer da raça se não houvesse compensações, encarecemos as nossas mercadorias, tributamol-as á sahida, difficultamos com sobrecargas a sua venda...

Dir-se-á que a tributação era livre e está limitada a 10 o|o. E' verdade. Mas aos 10 o|o demoraremos a chegar porque os Estados têm dez annos para reduzir os seus impostos, paulatinamente, e o que é preciso é que os reduzam immediatamente. Por outro lado, essa porcentagem, apparentemente pequena, é ainda formidavel. Não é certo que qulquer proprietario, qualquer commerciante, qualquer lavrador se contentaria com o lucro de 10 o|o no seu negocio? Pois o fisco comparece na hora da venda das mercadorias e, sem emprego de capital, sem custeios de despesas, sem risco algum, exige, á bocca do cofre, quantia igual áquella com que se contentaria o productor ao cabo do seu labor de um anno inteiro! 10 o|o a mais ou menos, no preço de um artigo, nos mercados mundiaes podem ser decisivos na sua derrota ou na sua victoria sobre os concorrentes. E nós partiremos, dos nossos portos, já com esse "hand-cap" ás costas — o que, positivamente, não é uma prova de intelligencia.

Os saldos da balança commercial são uma chimera que os governos perseguem e as leis do commercio não admittem porque, sendo o commercio uma troca de mercadorias, as entradas e sahidas de valores se equilibrarão sempre, fatalmente. Mas, o Brasil, que é proteccionista, allega, pela palavra dos arautos da industria nacional, que as barreiras alfandegarias concorrem para esses saldos, impedindo importações. Dentro dessa doutrina ainda está errada a nossa politica tributaria. Pois não é certo que os impostos de exportação, difficultando as vendas, então concorrem para a diminuição dos taes saldos? Vivemos, como se vê, em pleno absurdo. E nós todos, que nos batemos pela Constituição, ficamo-nos a perguntar-nos: bastará a reforma politica? Ou o essencial seria a reforma economica, a que dariamos começo pelo estabelecimento de um regimen tributario mais sabio do que esse amontoado de incongruencias nocivas que ahi está?

A Côrte Suprema condemnou a União a restituir 135 mil libras á São Paulo Railway

A Côrte Suprema acaba de condemnar a Fazenda Nacional a restituir á S. Paulo Railway a importancia de libras 135.000, indevidamente cobrada áquella companhia como imposto sobre dividendos.

Foi advogado da S. Paulo Railway o dr. E. V. de Miranda Carvalho, que se baseou na inconstitucionalidade do imposto cobrado.

O referido advogado evidenciou a justiça da condemnação nos juros de móra, ponto este que foi victorioso por cinco votos contra tres.

Está incumbido de redigir o accórdo o ministro Laudo de Camargo.

A electrificação da Central

A Metropolitan Vickerst officiou á administração da Central do Brasil, comprommettendo-se ate á primeira quinzena de novembro apresentar especificações sobre a electrificação da referida estrada, afim de ser levada a effeito a assignatura do contrato.

O material para a Central do Brasil

Reuniram-se, hontem, á tarde, no gabinete do director da Central do Brasil, membros da Commissão de Compras, afim de tomarem medidas sobre aquisição de material indispensavel ao serviço da referida ferrovia.

O NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

No proximo dia 24, será lançada a pedra fundamental na Esplanada do Castello

O Instituto Nacional de Previdencia vae ter edificio proprio. Esse importante departamento publico vem de longa data funccionando em predio de aluguel e mal servido de commodidades.

Por proposta do actual director, sr. Aristides Casado, approvada pelo Conselho Administrativo, foi adquirido um terreno na Esplanada do Castello, onde em breve será localizada a nova séde do Instituto.

Está marcada para o proximo dia 21, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio, já estando promptos os calculos e planta respectivos.

O acto terá a assistencia do presidente da Republica, do ministro do Trabalho e altas autoridades.

O pagamento dos serventuarios da Justiça no Acre

O sr. director geral da Fazenda communicou ao sr. ministro da Justiça, em resposta ao aviso n. 809, terem sido tomadas as providencias necessarias para que a mesa de Rendas Federaes, em Rio Branco, Acre, seja autorizada a sacar, mensalmente, contra a agencia do Banco do Brasil, naquella cidade, as importancias destinadas ao pagamento, no corrente exercicio, dos vencimentos do pessoal da Justiça Federal, Justiça Eleitoral e Justiça Local do referido territorio, á conta dos creditos distribuidos á Delegacia Fiscal do mesmo.

O CARDEAL DA POLONIA NA MATRIZ DE S. JOSÉ

S. Em. o cardeal primaz da Polonia, receberá, amanhã, ás 18 horas, uma demonstração de apreço da parte da colonia polonieza e dos catholicos brasileiros na igreja matriz de S. José, onde se costumam celebrar as datas nacionaes daquella Republica.

O acto constará de um "Te Deum" solemne, seguido de benção com S. S. Sacramento.

Fará a oração gratulatoria o conego Benedicto Marinho.

O PODER LEGISLATIVO EM FUNCÇÃO

Recebido solemnemente pela Camara o cardeal Pacelli

A Camara, hontem, como estava annunciado, recebeu a visita do Cardeal Eugenio Pacelli, representante de S. Santidade o Papa no XXXII Congresso Eucharistico Internacional, recentemente realizado em Buenos Aires.

A sessão foi aberta ás 14 horas e 10 minutos, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, que annunciou a presença de 78 srs. deputados.

A acta foi lida e approvada sem restricções. Nada havendo no expediente, o sr. Antonio Carlos declarou, então, que se approximava a hora da chegada do cardeal Pacelli e nomeou uma commissão para receber S. E. Em seguida, suspendeu a sessão, para reabril-a ás 14 horas e 25 minutos, quando se annunciava a presença do cardeal.

Finda a solemnidade da visita do cardeal Pacelli, o sr. Antonio Carlos, declarando não haver numero para as votações nem oradores inscriptos, levantou a sessão.

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME REGRESSOU HONTEM AO RIO

Sua Eminencia recebeu ao desembarcar expressiva manifestação do povo

Viajando a bordo do "Bagé", regressou hontem de Buenos Aires, D. Sebastião Leme, que foi assistir ao Congresso Eucharistico Internacional, realizado ha dias na capital argentina com grande brilhantismo. O "Bagé" chegou a Guanabara pela madrugada, indo atracar pouco depois das 7 horas, ao armazem 3 do Cáes do Porto.

Um grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, aguardava S. Em. afim de apresentar os votos de boas-vindas.

Depois de receber os primeiros cumprimentos officiaes do representante do presidente da Republica, ministro Macedo Soares, ministro da Polonia, a delegação da Camara dos Deputados, tendo á frente o sr. Mario Ramos, delegações dos Escoteiros Catholicos, de varios collegios, muitos sacerdotes e personalidades de relevo do mundo catholico, S. Em. desceu a escada do navio, sob os applausos da multidão que estacionava no cáes.

Em companhia do cardeal D. Sebastião Leme, viajavam no Bagé os demais membros da missão brasileira que são monsenhor Mello, secretario de S. Em., arcebispo de Goyaz e Minas, d. Benedicto de Souza e bispos de Nictheroy, Espirito Santo, Jaboticabal, Sorocaba, Santos, Jacarézinho e Pesqueira.

O regulamento para a arrecadação do sello penitenciario

O sr. director geral da Fazenda designou o official do Thesouro, Erico Campos e o assistente da Directoria de Estatistica Romero Estellita C. Pelisa, para constituirem a commissão elaboradora do regulamento para a arrecadação do sello penitenciario.

O capitão-tenente Pereira Machado pediu exoneração de ajudante de ordens do presidente da Republica

Afim de satisfazer as condições regulamentares de embarque, na Marinha, pediu demissão do cargo de ajudante de ordem do sr. presidente da Republica, o capitão-tenente João Pereira Machado, que desde outubro de 1930, quando ainda do governo da Junta Pacificadora, se encontra desembarcado. Como a lei preceitua que nenhum official, no mesmo posto, póde permanecer mais de quatro annos em commissão, em terra, o illustre official da nossa aMrinha, terá que embarcar para o referido estagio de embarque.

A concorrencia para as obras do porto de Fortaleza

Realizou-se, hontem, no Departamento Nacional de Portos e Navegação, a abertura das propostas apresentadas pelos concorrentes á execução das obras do porto da capital cearense.

Os envelopes foram abertos por uma commissão presidida pelo engenheiro Oscar Weinschenck, que designou um seu collega para emittir parecer, que segundo cósta já está lavrado favoravelmente á firma concorrente Christiani e Nielsen.

Falava-se no referido Departamento que a este respeito já foi dirigido um protesto ao interventor cearense, que, por sua vez, o encaminhou ao ministro da Viação, de vez que a referida proposta é a menos economica das tres apresentadas.

Além da citada firma, concorreram as seguintes: G. Geobra e C. Civis e Hydraulicas

POLITICA

DE PRESIDENTE A CONSELHEIRO...

De regresso de Pernambuco, onde, aliás, ninguem o conhece e que talvez elle proprio não conhecesse senão de nome, apesar de lá haver nascido, o sr. João Alberto narrou á imprensa a divertida odysséa do seu avião eleitoral apprehendido em Recife pelo sr. Lima Cavalcanti.

O episodio em si é banal. Trata-se de um acto de prepotencia que se tornou vulgarissimo entre os interventores-candidatos, embora só o de Pernambuco encontrasse avião adversario para lhe cortar as asas.

Ha, porém, no caso, um aspecto interessantissimo: é o sr. Getulio Vargas mettido em talas para resolver o incidente. A um primeiro telegramma energico do sr. João Alberto, respondeu o sr. Vargas — é aquelle que o affirma — dizendo haver "aconselhado" o sr. Lima Cavalcanti a soltar o apparelho.

O ex-chefe de policia ficou ainda mais energico e em novo telegramma á enguia do Guanabara, fez-lhe ver o absurdo de semelhante "conselho", quando o que se impunha era uma "ordem", visto tratar-se de um preposto federal.

Ahi, o sr. Vargas enconchou-se E só muitos dias depois recebeu o sr. João Alberto um telegramma do "secretario da presidencia", aconselhando-o a "procurar" o interventor "aconselhado".

O dono do avião achou que era muita pilheria e veiu aqui exhalar as suas justas queixas, de par com ameaças de luta, de que os dois compadres, Vargas e Cavalcanti, devem ter rido gostosamente.

O sr. João Alberto tem razão. Um presidente da Republica que dá "conselho" a delegado seu em materia que só admitte recusa formal ou ordem formal é um pandego.

Mas, onde a força moral do sr. Getulio Vargas deante de interventores que lhe fizeram a mercê da presidencia da Republica?

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CATTETE

O sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

— De "PORTO ALEGRE, 19. — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que, havendo cessado os motivos que determinaram a licença em cujo gozo me achava, reassumi hoje o exercicio do cargo de interventor federal deste Estado. Cordiaes saudações. — Flores da Cunha."

— De "VICTORIA, 19. — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que nesta data reassumi o exercicio do cargo de interventor neste Estado. Saudações cordiaes. — João Bley, interventor."

— De "GOYAZ, 19. — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que reassumo nesta data o exercicio do cargo de interventor federal neste Estado, cessados os motivos que do mesmo me afastaram. Cordiaes saudações — Pedro Ludovico, interventor federal."

INFORMAÇÕES CHEGADAS AO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O sr. ministro da Justiça, recebeu os seguintes telegrammas:

— Do sr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goyaz: "Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que reassumo nesta data o exercicio do cargo de interventor federal neste Estado, cessados os motivos que do mesmo me afastaram. Cordiaes saudações. — Pedro Ludovico, interventor federal."

— Do sr. João Bley, interventor federal, no Espirito Santo: "Em resposta ao vosso telegramma informo que o comparecimento de eleitores neste Estado attingiu a 42.248, deixando de votar apenas 9.666 eleitores. Congratulo-me com vossa excellencia pela ordem e tranquillidade reinadas durante o pleito. Saudações cordiaes. — João Bley, interventor federal."

— Do sr. Magalhães Barata, interventor federal, em Belém: "Somente hoje consegui do Tribunal Eleitoral os seguintes informes que tenho o prazer de transmittir a vossa excellencia, respondendo ao telegramma do dia 16 proximo passado. Na Capital votaram 10.187 eleitores. No interior o resultado conhecido até agora foi este: Votaram 12 577 eleitores, faltando varias zonas do interior do Estado, cujo resultado quando for conhecido enviarei a vossa excellencia. Saudações cordiaes. — Magalhães Barata, interventor federal."

OS QUE VÊM PELO "ARLANZA"

BAHIA, 20 (A. P.) — Partiram pelo "Arlanza" os srs. Juracy Magalhães, acompanhado de sua familia — Pacheco Silveira — Arlindo Leoni. — Lauro Passos — Homero Pires — Edgard Sanches — Paulo Filho — Manoel Novaes — Octavio Mangabeira e Simões Filho.

A' hora da sahida do navio accorreu ao cáes grande multidão para se despedir dos illustres viajantes.

REASSUMIU O SR. FLORES DA CUNHA A INTERVENTORIA

PORTO ALEGRE, 20 (União) — O general Flores da Cunha reassumiu, hontem, o cargo de interventor federal.

Sua excellencia não fixou, pelo menos até agora, a data do seu embarque para o Rio.

VIAJA PARA O RIO O SR. AUTO DE ABREU

THEREZINA, 20 (União) — Regressou ao Rio de Janeiro, viajando por mar, o dr. José Auto de Abreu antigo deputado federal.

O INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO NORTE REASSUMIU O SEU CARGO

NATAL, 19 (D. N.) — O interventor Mario Camara reassumiu, hontem, o exercicio do seu cargo, ás 17 horas.

REASSUMIRA' AMANHA A INTERVENTORIA

SÃO PAULO, 20 (União) — O dr. Armando de Salles Oliveira voltará, segunda-feira proxima, ao exercicio da interventoria federal da qual se afastou no gozo de licença, logo que o Partido Constitucionalista indicou o seu nome para o governo constitucional do Estado.

CANDIDATO A DELEGADO-ELEITOR

Indicado para delegado-eleitor dos bancarios do Rio de Janeiro, o sr. Paulo Martins Torres publicou um manifesto, expondo os pontos de vista que o levaram a acceitar essa indicação.

Diz que não tem programma de actuação, em defesa de sua classe, mas, "se eleito, será levado ao estudo sincero das nossas coisas, firmado na confiança e na esperança de apurar a verdade e melhorar o futuro."

O SR. MARIO CAMARA QUER REGULAR A NOMEAÇÃO DOS DESEMBARGADORES

NATAL, 19 (D. N.) — O interventor Mario Camara baixou decreto, que tomou o n. 728, regulando a nomeação dos desembargadores. A Corte de Appellação reunindo para estudar a questão, resolveu não tomar conhecimento do alludido decreto, por ser attentatorio á Constituição.

PRESO POR TER CAO...

NATAL, 19 (D. N.) — "O Jornal", em edição de hontem, atacou o sr. Neiva Junior, "observador" itinerante para o Rio, allegando que este coagiu o eleitorado do governo na zona do Seridó. Hoje, entretanto, com surpresa, o orgão do partido contrario, "A Razão", ataca igualmente, aquelle "observador", considerando-o faccioso a favor do governo estadual.

INTERVENTOR INCOMPATIBILIZADO COM A OPINIAO

O sr. Maynard Gomes embarcou, hontem, pelo avião da Panair, para esta capital.

Deante da maneira porque se conduziu na preparação e no decorrer do pleito e, ainda, na phase actual de apuração, acredita-se que o interventor em Sergipe não voltará a reassumir o seu cargo.

O sr. Maynard Gomes acha-se em franco litigio com a justiça eleitoral da sua terra, defendendo esta, acirradamente, o direito da livre representação popular, garantido por lei, emquanto o representante do sr. Getulio Vargas tudo faz para firmar sua continuação no governo, mesmo através de prepotencia e oppressão directamente exercidas contra os seus coestaduanos.

DR. GERALDO ROCHA

Desembarcará amanhã, de bordo do grande transatlantico "Cap Arcona", o prestigioso industrial brasileiro dr. Geraldo Rocha.

O illustre patricio, que regressa de Paris, onde estava residindo ha dois annos, terá expressiva recepção na sociedade carioca, que o distingue, por sua marcada personalidade de homem emprehendedor.

Seus innumeros amigos vão levar-lhe, amanhã, o abraço de boas vindas, no cáes da Praça Mauá.

Quer ser indemnizado dos prejuizos que soffreu com o movimento revolucionario de 1932

Ao presidente da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante foi remettido o processo em que Isidro Kuntz, fazendeiro no Rio Grande do Sul, pede indemnização dos prejuizos que soffreu em consequencia do movimento revolucionario de 1923, salientando o sr. director geral da Fazenda que aquella commissão informe a respeito.

Para Todos

— O leitor é obeso?
— Zangados ha 13 seculos!
— Cigarras hontem, formigas hoje.

O leitor é obeso? Desculpe a pergunta... O assumpto lhe interessa, se, porventura, seu ventre é proeminente e se isso o incommoda. Pois não se incomode. O dr. Treadgold, medico da aeronautica britannica, estampou, ha poucos mezes, em "The Lancet", de Londres, um artigo que muito agradou aos obesos. Até então se acreditava que os gordos não offereciam senão mediocre resistencia á fadiga physica. Não é exacto. Muito ao contrario. O medico inglez, que examinou centenas de casos, chegou á conclusão de que os homens cujo peso é muito superior do normal, são mais resistentes do que os homens cujo peso é pouco elevado. Elle affirma que nas suas observações não encontrou excepção a essa regra. Aliás, o proprio dr. Treadgold pesa approximadamente 100 kilos; e não pensa em emmagrecer. Leitor obeso: faça o mesmo e não se amofine.

* *

Os persas estavam brigados com os chinezes... ha 13 seculos! Não mantinham nenhuma relação diplomatica. Por que? Pergunte o leitor a um persa e elle responderá que ignora. Pergunte depois a um chinez e obterá analoga resposta. Aliás, quando se está zangado ha 13 seculos, é problematico que se saiba porque... O novo shah da Persia pensou que semelhante briga entre os dois povos sem razão alguma para se detestarem não passava de absurdo. Resolvido a acabar com isso, nomeou um consul para Shanghai. Espera-se que os chinezes nomeiem um consul para Teheran. Uma ruptura de relações entre os dois povos durante 13 seculos é sem precedente. E' um "record" no activo de chinezes e persas e um "record" positivamente "imbativel"...

* *

Os artistas de Hollywood são pessoas praticas e cuidam de garantir seu futuro, sobretudo nestes tempos de crise. Coisa curiosa: Quasi todos os estrellos e estrellas collocam seu dinheiro em empresas agricolas. Douglas Fairbanks cria cavallos numa estancia de 1.500 hectares, que adquiriu este anno. Rex Bell, o marido de Clara Bow, installou-se não longe da fronteira de Nevada e cria gallinaceos. Em Hollywood, é elle que monopoliza o fornecimento de peru's. Warner Claud, o mais rico proprietario territorial da classe dos artistas cinematographicos, cultiva immensos campos de trigo e abastece de gado os matadouros dos Estados do Oeste. Will Rogers, antigo "cow-boy", é fazendeiro de gado. Outros, como Jackie Coogan, Griffith, Ruth Roland, etc., seguem o exemplo de Mary Pickford, que vive na sua granja entre vaccas e porcos. Não estamos mais na época em que os artistas eram cigarras. Hoje são formigas...

* *

Ephemerides brasileiras de hoje, 21 de Outubro — Em 1821, nasce nesta cidade Manoel Gomes Archer, reflorestador da Tijuca e de Petropolis, considerado o fundador da silvicultura brasileira. — Em 1838, installa-se o Instituto Historico e Geographico Brasileiro. — Em 1889, morre em Petropolis o Visconde de Mauá, Irineu Evangelista de Souza, iniciador de grandes progressos industriaes em nosso paiz; nascêra no Rio Grande do Sul em 28 de dezembro de 1813. — Ephemerides de amanhã, 22 de outubro. — Em 1845, nota do ministro do Exterior, Limpo de Abreu, dirigida ao ministro da Inglaterra, protestando, em nome do Governo Imperial, contra a lei, ou "bill" Aberdeen, que sujeitava os navios e subditos brasileiros, suspeitos de se entregarem ao trafico de africanos, ao julgamento dos tribunaes inglezes. — Em 1908, fallece no Rio o illustre literato e popular theatrologo Arthur Azevedo.

MARIO REBELLO DE OLIVEIRA

De regresso de sua rapida viagem de recreio ao Velho Mundo, onde permaneceu apenas dois mezes, desembarcará amanhã, de bordo do "Cap Arcona", no porto desta capital, o industrial patricio sr. Mario Rebello de Oliveira, que se faz acompanhar de sua exma. esposa.

No cáes da Praça Mauá o sr. Mario Rebello de Oliveira será recebido por seus innumeros amigos, que alli irão abraçal-o e demonstrar-lhe a sua estima.

O illustre presidente da Companhia Hanseatica, do Moinho da Luz e de outras poderosas empresas estabelecidas nesta cidade, volta á sua actividade, no mesmo ambiente de sympathia em que tem vivido na sociedade carioca.

O sr. Lauro Sodré no Pará

Aspecto da formidavel recepção feita pelo povo paraense ao dr. Lauro Sodré, por occasião de sua chegada a Belem. O "cliché" representa o desfile pelo "boulevard" da Republica, na formosa capital nortista.

A impressão da nova tarifa

O sr. ministro da Fazenda resolveu permittir, mediante as necessarias cautelas fiscaes, que a Camara Britannica do Commercio no Brasil empregue, na impressão da nova Tarifa das Alfandegas, o papel com marca d'agua importado pela mesma para o seu orgão official.

O pleito no Rio Grande do Norte

Pittoresca narrativa feita em carta particular

De uma carta particular, recebida hontem, de Natal, colhemos interessantes informações, sobre a situação daquelle Estado em relação ao pleito de 14 do mez corrente, informações que mais curiosas se tornam, por não terem sido prestadas com o intuito de publicidade. Esta circumstancia nos leva a dar-lhe divulgação, por isso que, na sinceridade da narrativa, encontramos um quadro pittoresco e vivo da situação na terra que o sr. Mario Camara desgoverna.

Diz o missivista:

....

"SEGURANÇA DAS URNAS — E' este no momento o caso mais importante de Natal. O Tribunal Regional tem pedido ao Superior Tribunal que as urnas sejam garantidas pela força federal e nenhuma providencia foi tomada até agora. Os populistas passam dia e noite vigiando as urnas receiosos de que o governo mande quebral-as como unico meio de occultar a derrota. E' um caso muito sério e mais sério ficará se não fôr autorisada a guarda das urnas pela força federal, pois, só a apuração de Curraes Novos proporciona maioria ao Partido Popular, imagine quando entrarem as de Mossoró, Caicó e Parelhas, que são differenças enormes. A maioria do Popular em C. Novos calcula-se em 900 votos; em Caicó talvez seja de 400 votos e em Parelhas dizem attingir a 800 votos essa maioria. Além disto temos ainda a apuração de Mossoró que dá á opposição uma maioria bem regular, estando nas mesmas condições toda a zona do sertão, com excepção dos logares onde o eleitorado não pôde comparecer em virtude dos piquetes da policia. Em Santa Cruz o delegado auxiliar da capital dr. Baroncio Guerra exerceu a coacção armado de granadas de mão, pelo que o juiz deixou de abrir a sessão, não havendo eleição.

(Conclúe na 8.ª pagina.)

Improvisação de partido

Estão se combinando nestes dias diversos elementos destinados a compromettar á ultima hora a situação do Partido Autonomista no pleito ou em torno do pleito. Por um lado os corredores do Tribunal Eleitoral se enchem de rumores de impugnações que se prepara por varias fórmas e com diversos fundamentos contra a legitimidade dos possiveis frutos que esse partido venha a recolher do combate democratico de 14 de outubro. Uma dellas, e sem duvida não a menos séria é a relativa a nomes desconhecidos apparecidos nas suas chapas de uma determinada zona. Acontece que grande parte das listas autonomistas de legenda, incluindo todos os nomes de candidatos pela sua ordem, substituem o ultimo destes pelo de um desconhecido qualquer, que nem está inscripto como candidato. Os fiscaes contrarios ao grupo do sr. Pedro Ernesto consideraram com evidente razão o apparecimento desse estranho nome como uma especie de assignatura dissimulada do eleitor. Os cabos da Prefeitura teriam dito aos seus dependentes que, para maior garantia de que na sala secreta não trahiriam de accordo com a sua consciencia o compromisso contrahido obrigatoriamente só fóra, incluissem no fim das suas cedulas aquelle nome. Seria uma fórmula habil de controlar o voto e burlar o segredo, pois o ultimo dos votados, que nem é candidato, surgiria como um pseudonymo distribuido préviamente ao eleitor para os effeitos desejados. Tratando-se de um partido, cuja situação de governo permitte todas essas manobras, é de esperar que o Tribunal tome em consideração, de accordo aliás com a lei, o protesto já formulado contra o facto.

Fala-se ainda em outra impugnação que, segundo parece, envolverá a propria legenda do Partido. Não sabemos que base offerece esta á critica dos especialistas eleitoraes. E' possivel que a justiça competente não attribúa maior importancia á ella. Mas não é tambem menos certo que os rumores neste ponto, não são muito tranquillizadores. Se porventura os adversarios do sr. Pedro Ernesto conseguissem alguma victoria nessa parte todas as suas risonhas perspectivas de se manter na Prefeitura se evaporariam como o dinheiro do Thesouro Municipal com as suas aventuras eleitoraes de distribuição de empregos a troco de sympathias politicas. Não queremos, em todo caso, insistir sobre esse ponto. A ameaça é ainda excessivamente vaga para poder-se fundar nella um exame da situação politica.

O que, entretanto é de uma indiscutivel gravidade para o futuro do Autonomista é aquelle facto a que o DIARIO DE NOTICIAS se referiu na sua edição de hontem e pela qual está aberta uma crise entre os srs. Amaral Peixoto e Jones Rocha. E' necessario considerar a importancia desses dois politicos no seio da organização a que pertencem para avaliar todo o alcance que poderá ter o sério rompimento de um com o outro. O sr. Jones Rocha é officialmente a primeira figura da representação parlamentar do seu Partido. Tendo, leaderado, ao menos nominalmente, a bancada autonomista na Camara, vinha agora como candidato á senatoria, com escalas pelo Conselho. O sr. Amaral Peixoto, sem os titulos officiaes do outro, e de facto o verdadeiro "leader" do sr. Pedro Ernesto naquella casa legislativa e a figura de maior merito, se não a unica de algum merito, de toda a representação partidaria. Assim, apparentemente, depois do sr. Pedro Ernesto, um e outro são os dois vultos mais significativos de todo o grupo. A briga entre elles não poderá deixar de repercutir de alguma fórma desastrosamente sobre todo o conjuncto. E os motivos que os separam são realmente da maior gravidade. Aos proprios adversarios declarados do Autonomista pareceu, desde que no proprio dia do pleito se teve sciencia do facto, uma injustiça e uma deslealdade sem desculpa o acto do sr. Jones Rocha mandando riscar das chapas que teve á mão o nome do seu mais activo e mais efficiente companheiro na Camara. Por outro lado, a se confirmarem as informações que nos chegaram ao conhecimento, relacionadas com certos documentos altamente compromettedores para o sr. Rocha, já a sua situação se tornará completamente insustentavel.

De todas essas circumstancias decorre uma lição que convém reter. Os dissabores que se preparam ou que já está soffrendo a collectividade politica do interventor carioca podem ser considerados em conjuncto como o producto natural de um ajuntamento feito de improviso em torno do prestigio de um governo e das possibilidades materiaes que a machina do Estado, manejada para fins que lhe não são proprios lhe põe nas mãos. Como muitas vezes accentuámos destas mesmas columnas, o Partido Autonomista nunca passou de um agrupamento amorpho e heterogeneo, a que só a Prefeitura, e o máo uso que della se fez, dava corpo e prestigio. Os cofres municipaes e o mecanismo dos empregos aglutinaram em torno de si toda uma série de elementos sem affinidades ideologicas, sem identificação sentimental nem nada de commum, em summa, que não fosse a falta de escrupulos de se aproveitarem dos poderes discricionarios que haviam sido entregues a um homem para se guindarem e se manterem nas posições. A consequencia disso já se está vendo nesse diabolico balaio de caranguejos, em que uns se agarram nos outros e cada qual morde o vizinho para se assegurar as maiores vantagens da aventura geral. Os bons partidos continuam a ser os formados ou provados na opposição. Só a adversidade tempera os animos, forja as boas intenções e é capaz de fundir umas com as outras as vontades destinadas a vencer honestamente.

A apuração do pleito eleitoral e os seus ultimos resultados

Pequenos incidentes enchem de pittoresco as reuniões — Palavras de uma candidata que não se julga eleita — O pequeno movimento de sabbado

O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral offerece, por vezes, aspectos interessantes.

Algumas figuras de candidatos já se tornaram, por assim dizer, familiares, principalmente, do pessoal da imprensa, ali destacado.

Uns, pela quasi mania de reclamar, mesmo pelos factos de minima importancia, já não despertam curiosidade; outros, porém, ainda estão sendo alvo do interesse jornalistico.

Hontem, por exemplo, foram poucos os candidatos em evidencia que vimos nas salas onde estão funccionando as Juntas Apuradoras. Esses, aliás, nada reclamam. Sente-se o convencimento dos mesmos, isto é, de que reclamar sem mais nem menos servirá, apenas, para perturbar o andamento dos trabalhos.

E é isso o que temos dito, repetidamente.

ASPECTOS INTIMOS DAS JUNTAS

Dentre as candidatas que ultimamente têm comparecido ao Tribunal Regional Eleitoral, para acompanhar e fiscalizar a votação que lhe foi dada, está a sra. Yveta Ribeiro.

Hontem, quando a encontramos no corredor do 2.º andar, em companhia do seu companheiro de chapa sr. Luiz Autuori, entre a incerteza e a duvida, disse-nos a escriptora:

— Eu bem sei que nada conseguirei. Devo dizer, porém, que o meu nome só foi incluido na chapa do Partido Politico Independente nas vesperas do pleito. Acredito, entretanto, que se tempo tivesse havido para alguma propaganda, obteria maior numero de votos. Em todo o caso, não deixa de ser interessante a gente estréar como candidato e acompanhar, curiosamente, a apuração dos votos.

NOVO INCIDENTE COM O SR. ADHEMAR BELTRÃO

Outro incidente registrou-se hontem, na 6.ª Turma, com o candidato sr. Adhemar Beltrão.

O presidente da turma acima referida havia terminado a apuração de uma urna e, ao terminar, fel-a collocar debaixo da mesa.

O sr. Beltrão, que acompanhava a apuração, exigiu que o presidente mostrasse achar-se a urna, de facto, vasia, como que sophismando.

Retirada do local, foi a mesma posta sobre uma cadeira, verificando-se que, na verdade, dentro nada continha.

A essa altura houve quem dissesse que o sr. Beltrão estava querendo arranjar votos, o que foi contestado com certa energia, razão pela qual esse candidato foi ameaçado de ser posto fóra do recinto.

Num dos corredores, porém, o facto continuou a ser commentado, quasi degenerando num outro incidente.

RECORRENDO DE UMA DECISÃO DO PRESIDENTE DA 11.ª TURMA APURADORA

O sr. Mario dos Santos Bellesa, delegado do Partido Autonomista junto ás turmas apuradoras, recorreu hontem de uma decisão do presidente da 11.ª Junta, para o Superior Tribunal Regional, nos termos seguintes:

"Exmo. sr. presidente da 11. Turma Apuradora — O abaixo assignado, delegado do Partido Economista do Brasil, vem recorrer contra a não apuração de uma cedula avulsa, da urna da 11.ª Secção Eleitoral do districto municipal de Candelaria, cedula em que estavam dactylographados nomes de candidatos da Frente Unica do Districto Federal á deputação, por achar-se entre esses o candidato a vereador, Heitor Beltrão.

Data venia, uma vez que os votos devem ser dados a candidatos registrados no Tribunal Regional quer á deputação quer a vereadores, e, não estando o dr. Heitor Beltrão registrado á deputação, a meu vêr, o voto dado ao mesmo é como se fosse inexistente, prevalecendo os votos dados aos demais constantes da cedula em questão por se tratar de candidatos devidamente registrados.

Recorre pois da respeitavel decisão de v. ex. para o Tribunal Regional, afim de ser apurada a cedula que deixou de ser computada no trabalho apuratorio da 11.ª Secção de Candelaria. Nestes termos, pede deferimento.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1934. — Pelo Partido Economista do Brasil — (a) Mario dos Santos Beltrão, delegado".

AINDA HONTEM NÃO POUDE FUNCCIONAR A 18.ª TURMA

Estava assentado que a 18.ª Turma funccionaria hontem, installando-se, como se installou, na vespera.

Entretanto, isso ainda não foi possivel, tambem por falta de mobiliario.

NÃO FORNECERAM OS BOLETINS

Ao que parece, as reiteradas reclamações feitas no sentido de que as Turmas Apuradoras, ao terminar as suas tarefas fornecessem aos representantes da imprensa, officialmente, um boletim, não serão attendidas. Pelo menos, ainda hontem não foi possivel conseguir esse objectivo, do maior interesse publico.

Pouco valeu a actividade da reportagem porque, na verdade, poucos foram os resultados totaes que ella conseguiu, isto é, com relação ás urnas cujas apurações terminarem.

* *

Deante do exposto, foi formulada, pelos jornalistas, uma nova reclamação ao presidente Moraes Sarmento, que prometteu tomar amanhã as providencias que o caso requer.

POR FALTA DE MESA

A 15ª turma, presidida pelo juiz dr. Toscano Espinola, não funccionou hontem por falta de mesa.

Falando aos jornalistas, o dr. Espinola disse que segunda-feira, a sua turma funccionará com o mobiliario do Tribunal, ou seu proprio!

A 15ª turma deveria apurar hontem, a 12ª urna da secção de São José.

POR SER IRMÃO DE UM CANDIDATO

O sr. Antonio Accioly Carneiro, funccionario do Tribunal Regional, que vinha secretariando a 6ª Turma Apuradora, e que na vespera tinha sido elogiado pelo seu zelo e pela sua dedicação, foi hontem desligado.

Deu motivo a isso uma reclamação do sr. Adhemar Beltrão, que allegou ser o mesmo irmão de um candidato.

O sr. Accioly Carneiro, por uma louvavel questão de escrupulo, pediu ao presidente desembargador Moraes Sarmento, que o dispensasse daquella funcção, isto é, de accordo com a reclamação do candidato.

(Conclúe na 8.ª pagina.)

O pleito no Districto Federal

Resumo da apuração, até hontem, da votação de 2º turno

PARA DEPUTADOS

Candidato	Votos
1—Henrique Dodsworth — Frente Unica	3.721
2—Sampaio Corrêa — Frente Unica	3.621
3—Fernando Magalhães — Frente Unica	3.138
4—Rodrigo Octavio Filho — Frente Unica	3.124
5—Azevedo Lima — Frente Unica	3.018
6—Mozart Lago — Frente Unica	2.988
7—Adolpho Bergamini — Frente Unica	2.922
8—Cumplido de Sant'Anna — Frente Unica	2.730
9—Targino Ribeiro — Frente Unica	2.690
10—Nelson Cardoso — Frente Unica	2.423
11—Nogueira Penido — Autonomista	1.766
12—Amaral Peixoto — Autonomista	1.709
13—Julio Novaes — Autonomista	1.594
14—Pereira Carneiro — Autonomista	1.550
15—Candido Pessoa — Autonomista	1.499
16—Henrique Lage — Autonomista	1.442
17—Olegario Mariano — Autonomista	1.418
18—Salles Filho — Autonomista	1.383
19—Caldeira de Alvarenga — Autonomista	1.365
20—Bertha Lutz — Autonomista	1.290
21—Heitor Lima — Avulso	1.260
22—Leitão da Cunha — Avulso	1.018
23—Mauricio de Lacerda — Avulso	368
24—Alvaro Ventura — U. O. Camponeza	346
25—Irineu Machado — R. Affronta	307

PARA VEREADORES

Para vereadores, é o seguinte o resultado apurado até hontem, á meia noite:

Candidato	Votos
1—Accurcio Torres — Frente Unica	3.002
2—Heitor Beltrão — Frente Unica	2.949
3—João Daudt — Frente Unica	2.852
4—Romero Zander — Frente Unica	2.612
5—Alberico de Moraes — Frente Unica	2.612
6—Clapp Filho — Frente Unica	2.586
7—Thiers Perissé — Frente Unica	2.579
8—Celio F. Costa — Frente Unica	2.573
9—Sylvio e Silva — Frente Unica	2.566
10—Danton Jobin — Frente Unica	2.534
11—Medrado Dias — Frente Unica	2.507
12—Pedro Vivacqua — Frente Unica	2.503
13—Ovidio Meira — Frente Unica	2.475
14—Alvaro Dias — Frente Unica	2.458
15—Americo Azevedo — Frente Unica	2.452
16—Alvaro Palmeira — Frente Unica	2.440
17—Julio O. Silva — Frente Unica	2.424
18—Philadelpho Almeida — Frente Unica	2.411
19—Raul Boaventura — Frente Unica	2.385
20—Domingos Cunha — Frente Unica	2.381
21—Pedro Ernesto — Autonomista	2.376
22—Raymundo Paz — Frente Unica	2.371
23—Mello Alves — Frente Unica	2.338
24—Ismael Cavalcanti — Frente Unica	2.258
25—Attila Soares — Autonomista	2.252
26—Nathercia Silveira — Frente Unica	2.124
27—Henrique Maggioli — Autonomista	2.080
28—Ernani Cardoso — Autonomista	2.056
29—Jones Rocha — Autonomista	1.974
30—Jorge Mattos — Autonomista	1.968
31—Edgard Romero — Autonomista	1.956
32—Frederico Trotta — Autonomista	1.923
33—Jayme Araujo — Autonomista	1.877
34—Ivan Pessoa — Autonomista	1.876
35—Rocha Leão — Autonomista	1.865
36—Olympio Mello — Autonomista	1.861
37—Tito Livio — Autonomista	1.863
38—Francisco Dantas — Autonomista	1.843
39—Moura Nobre — Autonomista	1.836
40—Jansen Muller — Autonomista	1.832
41—Alceo Carvalho — Autonomista	1.819
42—Ruy Almeida — Autonomista	1.816
43—Corrêa Dutra — Autonomista	1.809
44—Adauto Reis — Autonomista	1.804
45—Celso Magalhães — Autonomista	1.802
46—Francisco Lobo — Autonomista	1.800
47—Jayme C. Leite — Autonomista	1.777
48—Caldeira Alvarenga — Autonomista	1.734
49—Irineu Machado — R. Affronta	413
50—Alvaro Ventura — U. O. Camponeza	361

Representação de classe

A candidatura dos cirurgiões-dentistas e o manifesto da classe

Apresentando a candidatura do dr. Paulo Cesar, reputado cirurgião dentista nesta capital, a deputado, a classe dos dentistas lançou o seguinte manifesto que assignala as altas qualidades que inquestionavelmente realçam o indicado:

"Collegas! Approxima-se o momento em que nós, como todos os cidadãos responsaveis pelos destinos da Patria, vamos ser chamados a exercer nas urnas o livre direito do voto na escolha dos futuros representantes da Nação. Teremos então um de dois caminhos a seguir: ou dispersar os nossos votos pelos candidatos dos varios partidos em que hoje se divide a opinião nacional ou concentral-os em nosso proprio candidato naquelle que deve ser, lá onde se legisla para todo o povo brasileiro, em pleno Congresso da Republica, o legitimo porta-voz dos nossos direitos, o digno representante da digna e numerosa e importante classe odontologica do Brasil.

Este ultimo caminho é o que se nos antolha mais racional, mais logico e mais consentaneo com os magnos interesse da classe e da sciencia odontologica brasileira. Não vemos outra alternativa. Somos hoje, no Brasil, uma legião. Temos o dever de affirmar bem alto os nossos direitos, que são, de certo modo, os de milhares de brasileiros, de todas as idades, confiados aos nossos cuidados profissionaes.

Dentre muitos dos nossos illustre collegas que podiam ser chamados a esse posto de sacrificio, um nome para logo se nos impõe, que é o que temos a honra de propor ao vosso suffragio como candidato da odontologia para deputado classista: o dr. *Paulo Lenz de Araujo Cesar*.

Eis as razões:

1º — Como profissional, quer no pasado, quer no presente, só tem procurado honrar a classe odontologica;

2º — Como homem, é de uma vida illibada e honesta, a toda a prova;

3º — Não é funccionario publico, não podendo de fórma alguma no exercicio do seu mandato, ser considerado parcial;

4º — Tem grande clinica, não necessitando recursos estranhos a ella para viver;

5º — Não é dado ao luxo, vivendo discretamente;

Dr. Paulo Cesar

6º — Sempre foi adepto da politica de congraçamento de sua classe, dando disso provas sobejas quando dirigiu a Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas;

7º — Não é invejoso nem pretencioso;

8º — E' rigorosamente equilibrado na sua maneira de sentir as coisas, demonstrando sempre, através dos commentarios, uma grande dose de bom senso;

9º — Será na Camara dos Deputados um orientador e não um mero opposicionista atrabiliario e impertinente.

Elegendo o dr. Paulo Cesar podemos estar seguros de que teremos no Parlamento um digno representante de nossa classe, um culto, sincero e leal defensor dos nosso interesses e dos nossos direitos.

Cerremos fileiras em torno do dr. Paulo Lenz de Araujo Cesar, afim de que elle seja suffragado por todos delegados eleitores.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1934.

(as.) — Abelardo de Britto, presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia".

(Seguem-se cerca de duzentas assignaturas).

O registro prévio dos empenhos de despesas no Tribunal de Contas

::-::

Uma circular do ministro da Justiça

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, dirigiu o seguinte aviso a todos os chefes de repartições subordinadas ao seu ministerio:

"Communico-vos, para os devidos fins, que, nos termos do officio do Tribunal de Contas, numero 1.879, de 21 de julho findo:

1) — Em face do parag. 1.º do art. 101 da Constituição, está restaurado o regimen do registro prévio das despesas publicas; 2.º) esse registro não póde ser feito pelos empenhos, porque estes, além de susceptiveis de annullação, não contêm, nem poderia conter, muitos dos elementos essenciaes á verificação da legalidade das despesas, sendo, como são, em ultima analyse, um simples expediente de contabilidade, anterior á prestação do qualquer serviço, ao fornecimento de qualquer material, execução de quaesquer obras ou cumprimento de qualquer contracto; 3.º) Assim, sendo o art. 26 do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, que mandou effectuar o registro das despesas apenas pelos empenhos, está implicitamente revogado pelo art. 187 da Constituição; 4.º) restaurado como foi o regimen do registro prévio da despesa, o exame do Tribunal comprehenderá o processo completo da mesma despesa, com a respectiva ordem de pagamento, processo que deverá ser instruido nos termos do Codigo do Regulamento Geral de Contabilidade e mais dispositivos em vigor, que não collidam com o principio do exame prévio; 5.º) em relação aos empenhos anteriores a 16 do corrente quando entrou em vigor a Constituição, o Tribunal observará o que preceitua o art. 26 do decreto n. 26.150, de 15 de setembro de 1933, isto é, mandará registrar a despesa pelo exame dos empenhos de vez que, ao tempo em que foram feitos, estava ainda vigente o citado dispositivo; 6.º) no tocante áquelles empenhos, que já venham acompanhados no processo de que consta a ordem de pagamento, a decisão do Tribunal ordenando registro da despesa abrangerá também o julgamento da regularidade do empenho; 7.º) nos processos de que conste o empenho já registrado pelo Tribunal, se declarará que a despesa está registrada, nada impedindo; 8.º) em referencia aos empenhos de data posterior á vigencia da Constituição, deverão ser archivados no Tribunal as segundas vias na conformidade do Regulamento de Contabilidade, para serem juntas opportunamente ás ordens de pagamento".

Sobre o aproveitamento de officiaes do C. I. A. C.

O sr. ministro da Guerra declarou o seguinte, ao chefe da Primeira Região Militar, a respeito do aproveitamento de officiaes do Curso de Instrucção de Artilharia de Costa:

I — Pelas instrucções que instituiram o Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, são os officiaes ahi matriculados obrigados a servir, no minimo durante tres annos, na artilharia de costa logo após a terminação do respectivo curso.

II — Em consequencia deverão em fevereiro do anno proximo, em fim do anno lectivo, ser aproveitados, obrigatoriamente todos os officiaes actualmente matriculados naquelle Centro, nos commandos das baterias isoladas e incorporadas da Artilharia de Costa, dando-se preferencia na classificação ás unidades de origem, desde que possivel.

III — Afim de evitar classificações provisorias, os actuaes commandantes de unidades de artilharia de costa que estejam matriculados na Escola de Artilharia deverão, desde já, assumir sem prejuizo de suas situações actuaes os respectivos commandos, onde permanecerão até fevereiro, época em que serão substituidos com os demais officiaes que não tenham o curso do Centro, de accordo com o estabelecido no item II do presente aviso.

Quem quer fornecer material ao Horto Florestal de Lorena?

O Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização publicou no "Diario Official", do dia 15 do corrente, um edital de concorrencia para o fornecimento de material de expediente, lubrificantes, arreios, accessorios para automoveis, etc., ao Horto Florestal de Lorena.

Quem tiver esta Vela
No seu Filtro...
Tem um Filtro Garantido
Contra todos
Os Germens da Agua

Transferidos do Quadro Ordinario para o Supplementar

Por absoluta conveniencia do serviço, foram feitas as seguintes transferencias de officiaes do Quadro Ordinario para o Supplementar:

DA ARMA DE INFANTARIA:

Raymundo Netto Corrêa, instructor de esgrima do C. M. R. J.; Nelson Rodrigues de Carvalho, auxiliar de instructor do C. P. O. R.; Carlos de Menezes Britto, ajudante de ordens do sr. general Sotero de Menezes.

DA ARMA DE CAVALLARIA:

Alcebiades Patricio de Azambuja Filho, auxiliar de instructor do C. P. O. R.; Alfredo Molinaro, auxiliar da D. 2; Bruno Fraga Ribeiro, á disposição deste commando; Manoel Fernandes dos Anjos, ajudante da E. T. E.; Manoel Luiz Palmerio, ajudante de ordens do sr. general Telles Ferreira; Renato Pessoa, ajudante de ordens do sr. general Pessoa; Walter de Azevedo, commandante do contingente do S. G. M.; Clovis Ribeiro Cintra, secretario do D. R. do S. Simão; Helio de Albuquerque Lima, auxiliar de instructor do C. P. O. R.

O NOVO EDIFICIO DA FACULDADE DE DIREITO

A sua planta deverá ser submettida brevemente á apreciação do presidente da Republica

De accordo com o projecto da construcção de um novo edificio para a Faculdade de Direito, a planta que definitivamente orientará o levantamento desta nova casa de ensino já está sendo confeccionada na Superintendencia de Obras e Transportes do Ministerio, devendo ser por esses dias apresentada ao titular daquella pasta o qual a levará á deliberação do presidente da Republica. A nova Faculdade de Direito que occupará um dos terrenos da Praia Vermelha, localizado entre o Instituto Benjamin Constant e o Hospital Nacional de Psychopathas, terá dois pavimentos com confortaveis divisões.

Conforme planta a ser executada, o bello edificio terá como entrada principal uma semerada escadaria que terminará no hall.

A futura Faculdade possuirá em seu interior: bibliotheca, auditorium, restaurante para professores e alumnos, assim como tambem, galerias de circulação e salas para Directorio Academico e sociedades culturaes.

Salões nobres para recepções e collação de grão, tomarão logar noutra parte do edificio.

As salas de aula que são em numero de oito estão dispostas em estylo amphitheatro.

Satisfeita como vae ser a velha aspiração dos nossos universitarios a Faculdade de Direito da nossa Universidade deixará emfim o velho e antiquado "pardieiro" da rua do Cattete para funccionar num predio que prehencherá, certamente, as mais exigentes normas de hygiene e asseio num local saudavel e aprazivel como é a Praia Vermelha.

Está, pois, de parabens a mocidade cultora do direito.

Pena é que o novo predio venha ficar tão distante do centro da cidade. Isto, por ter-se em vista mais um nus para a bolsa dos estudantes.

"REVISTA DA ESCOLA MILITAR"

Numero especial de setembro

Foi-nos enviado o 2º numero especial da "Revista da Escola Militar", correspondente ao mez de setembro proximo passado.

Desde 1932 que o orgão official da Sociedade Academica Militar vem a publico, em quatro edições especiaes por anno.

Daqui, onde sempre nos veiu encontrar a realiz. 'o dos jovens cadetes do Realengo, temos acompanhado, passo a passo, a obra verdadeiramente notavel desses moços idealistas, que ainda encontram tempo e socego, em meio ás agruras do rude curso que fazem, para cuidar de literatura em suas multiplas e variadissimas expressões.

Assistimos, ha annos, ao desenvolvimento da "Revista da Escola Militar"; esse desenvolvimento caracterisa-se por saltos arrojados mas seguros.

Aquelle periodico modesto e exclusivista de hontem transformou-se no esplendido "magazine" de hoje, que, sem favor algum, sobre ser dos melhores que possuimos, é o mais importante orgão academico militar da America do Sul.

"Revista da Escola Militar", magnificamente impressa, portadora de boa collaboração de penna e lapis, dispondo de um serviço photographico optimo, percorra o mundo, elevando-os no conceito dos povos civilizados.

O presente numero é uma affirmação categorica do valor, do talento, da operosidade da mocidade academica do Realengo, que vae buscar, ainda, no espirito novo do elemento civil, luzes outras de incontestavel merito.

Janary Gentil Nunes, o director dynamico e de visão, foi ao encontro de Miranda Junior, esse poderoso artista da geração moderna, pintor e illustrador portentoso.

A capa e quasi todos os desenhos são de Miranda Junior.

Assignam peças de literatura e assumptos technicos: Leoncio Corrêa, Escragnolle Doria, general Guedes da Fontoura, professor Alfredo Severo, Lello Barbosa, Gilka Machado, Murillo Araujo, Renato Travassos, Nenê Macaggi, Humberto Peregrino, Mario Sette, major Raphael Dantas e muitas outras pennas de valor.

A collaboração "da casa" é vasta e digna de apreço.

Merecem uma menção especial os desenhos e caricaturas devidos aos lapis dos cadetes Dario, F. C. O. e Mario Indio.

Excellente o numero de setembro da "Revista da Escola Militar".

O LEGITIMO
LEITE DE MAGNÉSIA
leva a marca de
GRANADO & Cia.
Não se deixem illudir pelos similares.

Actos do Presidente da Republica

::-::

O novo consultor geral da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria a Mario Maya Ferreira, 2.º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, a Antonio Pereira Martins Junior em identico cargo da referida directoria; a Isabel Ribeiro Moss agente do correio do Cáes do Porto, nesta capital; a Ernesto Amaro Pereira, agente de 1.ª classe da E. de F. Central do Brasil; a Carlos Carelli, conductor de trem de 2.ª classe da referida via-ferrea; a Izidro de Sousa, machinista de 4.ª classe da mesma estrada; a Dremeval Corrêa Mendes, telegraphista de 5.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a João Gomes de Menezes agente de 3.ª classe da Central do Brasil e, compulsoriamente, Jayme Baruel, escrevente de 1.ª classe do Departamento de Portos e Navegação; a Francisco de Sá, desenhista de 1.ª classe da Central do Brasil.

Promovendo, por merecimento, a 3.º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, o auxiliar de 1.ª classe Arthur Hermogenes da Silveira Bonates.

Exonerando Luiz Mestrinho Filho de 3.º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre e Antonio Tavares da Silva Figueiredo, de agente embarcado da referida Directoria Regional; e, a pedido, Antonio da Costa Abreu, de agente do correio de Cerrado, em Goyaz e José Olyntho, de fiel de 2.ª classe do thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Removendo o carteiro da agencia postal-telegraphica de Blumenau, Genesio Caminha, para carteiro de 3.ª classe da Directoria Regional de Santa Catharina; o carteiro de 3.ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, José Jorge dos Santos, a pedido, para carteiro auxiliar do Districto Federal; e o servente dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, Euclydes Alves de Lima, para identico cargo no Districto Federal.

Declarando sem effeito a nomeação de Florentina Munhoz Santiago, para agente do correio de Ingá, no Paraná.

Nomeando, interinamente, agentes postaes: Albertina Bastos Simões, de Contendas, na Bahia; Augusta Vapenick, de Jacarehy, no Paraná e America Barbosa, de Jaguarahy, na Bahia.

Removendo a agente do correio de Abaeté, em Minas Geraes, Sybilla Brasileiro, para igual cargo em Ribeirão Vermelho, no mesmo Estado.

Nomeando o chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas, engenheiro Thomaz de Miranda Freire de Carvalho, interinamente, engenheiro chefe de secção da alludida inspectoria, durante o impedimento do serventuario effectivo; Hilda de Toledo Leão, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Santa Rita do Araguaya, em Matto Grosso; o mensageiro do Departamento dos Correios e Telegraphos, Fernando Rodrigues Coutinho, para fiel de 2.ª classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Odilon Sergio de Carvalho, para estafeta da agencia postal telegraphica de Miracema, no Estado do Rio e João Gonzaga Cintra Netto, para estafeta da agencia postal de Itapira, em São Paulo.

Na pasta da Justiça

Nomeando o dr. Francisco Luiz da Silva Campos para o cargo de Consultor Geral da Republica.

Nomeando o escrevente juramentado Fernando Sebastião de Faria, interinamente, para servir o 1º officio de escrivão do juizo de direito da Provedoria de Residuos do Districto Federal.

Na pasta da Guerra

Nomeando, chefe do gabinete do ministro da Guerra, interinamente, o tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt e desenhista da Directoria do Material Bellico, Raymundo Morlesson Faria; mandando incluir no respectivo quadro o capitão pharmaceutico Agenor Torres de Magalhães, aggregado por excesso; contando a antiguidade de de novembro de 1932, a promoção do capitão Annibal Barreto, a arma de infantaria, á vista do parecer da Commissão de Promoções; considerando, promovido ao posto de 1º tenente em 28 de junho de 1923, data que lhe coube o accesso a este posto, o 2º tenente Luiz Venancio Jansen de Mello, já fallecido e promovido a capitão; dando nova redacção ao artigo 101 do Regulamento da Escola de Aviação Militar, annexo ao decreto n. 17.8 7, de 2 de junho de 1927 e aos arts. 29 e 31 do Estatuto da Aviação Militar, baixado com o decreto n. 17.613, de 2 de junho de 1927; classificando, na arma de infantaria, por conveniencia do serviço, o tenente-coronel Antonio Thomé Rodrigues, no Batalhão de Caçadores e transferindo, tambem, por conveniencia do serviço, na arma de infantaria, os majores José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, Contran Jorge Pinheiro Cruz, Adriano Saldanha Mazza, Oscar Apocalypse, Olympio Falconiére da Cunha e Ottoni Outeiral, do Quadro Ordinario para o Supplementar e bem assim o coronel Alberto Duarte de Mendonça e tenente-coronel Adhemar Alves de Britto; transferindo, ainda, por conveniencia do serviço, do Quadro Ordinario, para o Supplementar; na arma de cavallaria, o coronel João Theodoro Pereira de Mello Netto, tenente-coronel José Sylvestre de Mello e majores Humberto da Cruz Cordeiro, Cesar Marques da Silva, Alfredo Gomes de Paiva, D. Armando de Assis e Telemaco de Paula Rodrigues; na arma de artilharia, os coroneis Eugenio Trompowski Touloie e Antonio Baptista Neiva de Figueiredo; tenentes-coroneis Renato Onofre Pinto Aeixo, Otto Gutierrez Simas, Ibanez Cardoso, Maximiano Fernandes da Silva, Arnaldo Ferreira Soares, Aventino Ribeiro, Octaviano Leal, Jorge Augusto Souza Alberto Pequeno e José Felicio Monteiro Lima; majores José Faustino da Silva Filho, Honorato Pradel, Oscar de Barros Falcão, Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Agenor Leite de Aguiar, Nicanor Guimarães de Souza, Alvaro Prati de Aguiar, Alvaro Ribeiro Saldanha, João Pinto Pacca, Jayme Azevedo Villas Bôas, Francisco Pereira da Silva Fonseca, Raul Lima Tavares da Silva, Gelio de Araujo Lima, Waldemar de Brito Aquino, Felix de Azambuja Brilhante, Octavio Saldanha Mazza, Euclydes Pereira Bueno, Ramiro Noronha, Fernando Lopes da Costa, Armando Nogueira da Fonseca, Leonam de Andrade Muns Ribeiro, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Alfredo de Carvalho Dias, Stenio Caio de Albuquerque Lima e Luiz Santiago; concedendo ao capitão Severino de Sombra Albuquerque, tres mezes de licença; concedendo aposentadoria, a Innocencio José da Silva, operario de 2ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Carlos Tavares Dias Pessoa, chefe de secção da secretaria do Supremo Tribunal Militar, ambos com vencimentos integraes; a Emiliano Ribeiro, servente de 2ª classe da Fabrica de Polvora Sem Fumaça; a Donato Oquindo e José Honorato da Silva, respectivamente de 1ª e 2ª classe do E. C. F. E. Thomas Ignacio Salba, servente de 1ª classe do Serviço Geographico do Exercito, os tres primeiros por contarem mais de 10 annos de serviço e soffrerem de molestia incuravel e o ultimo compulsoriamente reformando o 3º sargento piloto aviador Hugo Cantergiani, da E. Av. M., por ter se invalidado em consequencia de ferimentos recebidos em campanha.

Dois barcos para o Club Internacional de Regatas

O sr. presidente da Republica resolveu conceder isenção de direitos para dois barcos importados da Allemanha pelo Club Internacional de Regatas.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, October 21st, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

"Brazilian Clipper" goes North full of passengers — Completing its first round trip, Miami-Rio de Janeiro, the Pan Air's "Brazilian Clipper" took off from its new floating airport yesterday morning at "Ponta do Calabouço", nearly full of passengers. The list included Bishop Edwin Ryan, Charles Runyon, Arthur E. La Porte, Mrs. La Porte and children, Arthur and Raymond La Porte, for Miami; Reverends Rafael Grovas, Roman Ruiz and José Fernandez for San Juan, Porto Rico; William W. Marriner and Thomas D. Marriner for La Guayra, Venezuela; Manoel Perlingeiro, for Belém, Pará; George Baumeister for S. Luiz de Maranhão; Luiz A. S. Vieira for Cabedello; Napoleão de Alencastro Guimarães and Cesar C. de Oliveira for Camocim and Nilo M. de Souza Martins, Samuel H. Silveira Lobo, Paulo Seabra and Wilhelm Marx, for Bahia.

Cardinal Pacelli arrived here among many acclamations from the people. Dressed in cardinal red, followed by Brazil's Cardinal Dom Sebastião Leme, in the same flaming robes, followed in other cars by Arch-bishops in another shade of vermillion, the parade made an interesting sight. Girls in white followed the papal representative's car, showering it with flowers. Since the beginning of the last century when Cardinal Hercules Consalvi was obliged to leave the vatican to sign a treaty with Napoleão, a Secretary of State of the Vatican has never left there to visit a foreign country, until this visit of Cardinal Pacelli's to South America. Speeches in Portuguese at the National Assembly and the Supreme Court building, receptions, a visit to Corcovado where a blessing on the city was given, are only some of the points of the program mapped out for the distinguished visitor, who leaves this afternoon at 4 p. m. for Rome.

Tax on dividends returned — Having the Federal Government levied a tax of £135,000 on dividends paid by the São Paulo Railway, the latter entered suit for the restitution of the sum, contending the unconstitutionality of the act. Defended by lawyer E. V. de Miranda Carvalho, the decision was won by the railway company, and the Ministry of Finance ordered to restitute the money ith interest.

Thrashed for trying to cross Avenida — In front of the Monroe Palace, as all was in readiness for the passing of the Catholic parade, a timid youth tried to pass through the police line and across the Avenida. A policeman grabbed him and after admonishing him against such attempts, turned him over to civil guard No. 1,021 to lead back into the crowd. But No. 1,021 considered the lad had not yet learned a lesson, and started socking him in the face, swearing at him. Women standing near by protested this violence and they received a few nasty remarks also.

UNITED STATES

HAUPTMANN'S WIFE IN SUICIDE ATTEMPT?

FLEMINGTON, 20 (U. P.) — Following the denial of his appeal against extradition, Bruno Richard Hauptmann arrived in jail here last night to face a murder charge in connection with the Lindbergh kidnapping.

Newspaper flashlights and movie equipment illuminated the streets of the city like day.

NEW YORK, 20 (U. P.) — It was reported without confirmation last night that Mrs. Bruno Richard Hauptmann, wife of the man charged with the murder of Charles Augustus Lindbergh Jr., attempted to commit suicide. Friends found her near the edge of the roof of her apartment with her child in her arms.

GREAT BRITAIN

FRAUD IN IRISH SWEEPSTAKES CHARGED

GLASGOW, Scotland, 20 (U. P.) — Fraud in connection with the Irish Hospital sweepstakes was charged today in a statement made by the Home Secretary, Sir John Gilmore.

"There has been nothing more dishonest than the manner of runnig the Irish sweepstakes", the Minister declared. "The greater part of the money is in the hands of those that handled it and it has not gone to the hospitals. Much of it has gone to the Free State government for the time being."

LONDON-MELBOURNE AIR RACE STARTS

MILDEHALL AIRPORT, England, 20 (U. P.) — The London-Melbourne air race started here at 6:43 a. m. this morning after Colonel Fitzmaurice had withdrawn his plane because it was over weight. The only woman entered in the race is Miss Jacqueline Cochran from New York.

OTHER COUNTRIES

DEPUTIES ASK FOR DEPORTATION OF CATHOLIC CLERGY FROM COUNTRY

MEXICO CITY, 20 (U. P.) — Charging that the clerics and newspapers of Mexico were responsible for demonstrations against the federal Socialistic education plan, the Chamber of Deputies, in a resolution adopted yesterday, asked President Rodrigues to approve the deportation of all Catholic Archbishops and Bishops and to close four newspapers including the tabloid "La Prensa". This paper is edited by Miguel Ordorica, a native Mexican, who in recent years was in charge of the Cuban "El Heraldo de Havana", the organ of the Gerardo Machado regime.

EXCHANGE

PARIS, 20 (U. P.) — The dollar opened today at 15.08 1/2 francs and the pound sterling at 74.75 francs.

LONDON, 20 (U. P.) — The dollar here at the opening of business was 4.96 and the franc 74.93.7 in relation to sterling.

Gold was priced at 141 shillings and 2 1/2 penes, sales totalling £170,000.

POINCARÉ'S FUNERAL

PARIS, 20 (U. P.) — The funeral of Raymond Poincaré started in the Pantheon at 11:00 a. m. this morning with a eulogy delivered by Premier Gaston Doumergue.

The Premier stressed Poincaré's devotion to France in war time and peace despite his physical affliction.

"The nation's destiny continued wholly to occupy his life".

ANOTHER SUSPECT ARRESTED

LIEGE, 20 (U. P.) — Another suspect in the Marseilles assassinations was arrested by police here this mornin. The individual was Dr. Peric, documents found in his possession indicating him to be the chief lieutenant of Dr. Ante Pavelitch, arrested recently in Turim.

Peric, like his master, is a Croat. He wac travelling on a Hungarian passport.

SPAIN'S PRESIDENT MAY RESIGN

MADRID, 20 (U. P.) — With the Asturias revolution virtually crushed, political circles in Madrid are now disturbed by the possibility of President Alcalá Zamora's resignation because of his opposition to carrying out death sentences ordered by various court martials. While the cabinet crisis over this situation appears to have been temporarily allayed, it is expected to recur should the president be asked to sign the death warrants.

Accordingly the position of the government is considered delicate but it will not resign, it is believed, until it has a chance to appear before parliament and explain its attitude, especially with regard to the sentences meted out by the court martials.

Posto á disposição do Ministerio da Justiça

O sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Justiça que tendo em vista o que solicitou a interventoria federal no Pará, no sentido de ser entregue ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral daquelle Estado o predio onde funccionou a Delegacia Fiscal de Belém, afim de nelle ser installado o referido Tribunal, resolveu pôr á disposição do mesmo ministerio o alludido immovel.

Solicitou, ainda o titular da Fazenda, que o Ministerio da Justiça designasse um auxiliar para assignar naquella delegacia o respectivo termo de recebimento.

A revolução hespanhola teve scenas verdadeiramente vandalicas!

Iniciou-se a grande prova aerea Milden Hall-Melbourne

Sessenta mil pessoas assistiram á partida dos vinte aviões participantes da grande prova

MILDEN HALL, Inglaterra, 20 (U. P.) — Sessenta mil pessoas assistiram á partida dos apparelhos que tomam parte na corrida aerea entre este aerodromo e Melbourne. Não se registraram incidentes a não ser uma ligeira perturbação no motor do aeroplano britannico pilotado pelo capitão Neville Stack, que foi o ultimo a levantar vôo e voltou dezesete minutos depois da partida.

O imponente espectaculo foi filmado e um dos aviões conduz os films para a Australia onde serão exhibidos.

O Lord Mayor de Londres em exercicio, sir Alfred Bower, deu o signal levantando vôo o primeiro apparelho. A's 6 horas e 30 minutos tinham partido 20 aeroplanos. Tres machinas disputam o record de velocidade, dez os de velocidade e de handicap e o resto o de obstaculos. Apenas seis nações tomaram parte na corrida aerea.

UM QUE DESISTE

MILDENHALL, Inglaterra, 20 (U. P.) — O conhecido aviador coronel Fitzmaurice, retirou sua inscripção da corrida de aeoplanos á Australia, devido ao excesso de peso do apparelho.

PARA ALLAHABAD

BAGDAD, 20 (U. P.) — O casal Mollison arrancou desta cidade, rumo a Allahabad, na India, levando impressionante deanteira sobre os demais concorrentes ao Derby aereo Londres-Melbourne, o qual está sendo disputado por alguns dos mais notaveis aviadores do mundo.

O empenho de Amy e Jim Mollison em manter a vantagem é de tal ordem, que descansaram nesta cidade apenas meia hora.

Em segundo logar vêm dois aeroplanos hollandezes, o de Parmentier e Moll, que largou de Athenas ás 3 horas e 5 minutos da tarde, tempo de Greenwich, rumo a Aleppo, na Syria, e o avião de passageiros pilotado por Asjes, que deixou a capital grega ás 4 horas e 25 minutos da tarde, rumo a esta cidade.

Tambem para cá estão voando os concorrentes americanos Turner e Langborn, que largaram de Athenas ás 6 horas e 2 minutos da tarde.

Os outros concorrentes desceram em varios logares da Europa do sul, pensando-se que alguns já estão eliminados.

DESCEU EM BARCELONA O TENENTE SHAW

LONDRES, 20 (U. P.) — O tenente Shaw, um dos concorrentes ao Derby aéreo Londres-Melbourne, telegraphou que desceu em Barcelona, na Hespanha, e que levantará vôo para a Asia, logo que obtenha permissão.

De Aleppo, na Syria, informam que o avião dos concorrentes hollandezes Parmentier e Moll desceu ás 10 horas da noite, no aerodromo local, tendo coberto as etapas com a velocidade media de 320 kilometros horarios. Entre os tres passageiros que conduz, figura a senhorita Thea Rasche.

BRILHANTE FEITO DO CASAL MOLLISON

LONDRES, 20 (U. P.) — Deu-se um sensacional o primeiro dia da disputa do Derby aéreo iniciado no aerodromo de Milden Hall, no condado de Suffelk, tendo por objectivo a cidade australiana de Melbourne.

As primeiras informações da Europa Mediterranea davam a impressão de que os vanguardeiros eram os aviadores hollandezes Parmentier e Moll, que, descendo em Athenas, já ás 4 horas e meia da tarde, tinham levantado vôo para Aleppo, na Syria. Logo depois da partida dos pilotos neerlandezes, isto é, ás 4 horas e 38 minutos da tarde, chegavam á capital grega os concorrentes norte-americanos coronel Roscoe Turner e Clyde Pangborne. A essa hora ainda se encontrava no aerodromo hellenico o avião de passageiros hollandez tripulado por D. J. Asjes, C. J. Geyserdorfer e P. Ponk, levando tres passageiros, os quaes haviam descido ali ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

Os concorrentes americanos John Weelght e John Polander, desceram em Roma, onde passarão a noite. Noticia-se que foram hostilisados pelo mão tempo e pelo frio, a ponto de se formarem crostas de gelo no carburador.

Os demais concorrentes haviam descido em partes varias da Europa, alguns obedecendo a necessidades de abastecimento, outros afim de fazer ligeiros reparos.

Do casal Mollison não havia noticia até o meio da tarde, calculando os technicos que elle havia preferido se arriscar ao salto directo a Bagdad, na Mesopotamia, cobrindo sem escalas a etapa de 4.100 kilometros. Logo depois informação correspondente da Exchange Telegraph na capital do Irak, que os Mollison haviam, com effeito, aterrado lá, ás sete horas e dez minutos da noite, tempo de Greenwich. Não demorou a confirmação, dando detalhes de que Amy Mollison parecia fatigadissima, mas o marido, Jim mostrava a melhor disposição, declarando que haviam voado a grande altura afim de evitar o mão tempo que reinava nas baixas camadas atmosphericas.

Ciosos de manter a notavel deanteira alcançada, os Mollison levantaram vôo ás oito horas e 48 minutos da noite, tempo de Greenwich, destinando-se a Allahabad, na India.

DE PARABENS O FOOTBALL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A questão da pacificação do football argentino evoluiu tanto, nas ultimas horas, que póde ser dada como resolvida, com a fusão da Liga Argentina e da Associación Amateurs, faltando apenas a ratificação dos termos do accordo, por parte das assembléas de uma e outra entidade.

ASSALTARAM A FILIAL DO FIRST NATIONAL BANK DE WOODLAWN

WOODLAWN, Illinois, 20 — (U. P.) — Noticia-se que tres bandidos assaltaram e roubaram a agencia local do First National Bank, ferindo ainda um cliente que procurara reagir. Os ladrões carregaram a somma de 2.500 dollares, fugindo antes da chegada das autoridaes policiaes.

BOLSA DE NOVA YORK

Movimento geral de hontem

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa abriu calma e fraccionalmente irregular. Os titulos estiveram firmes. O algodão igualmente firme, sendo o preço do fardo para entrega em dezembro cotado a 12,28 dollares. A libra esterlina era negociada a 4,86,75.

O mercado fechou virtualmente inalterado e sem movimento.

FALLECEU GEORGES BESANÇON

O extincto foi um dos fundadores do Aero Club de França

PARIS, 20 (U. P.) — Falleceu aos 68 annos de idade, o sr. Georges Besançon, membro fundador do Aero Club de França, onde occupou o cargo de secretario durante quarenta e oito annos, posto a que renunciou ante-hontem, devido á crise de saude de que veiu a fallecer. Em julho ultimo havia sido nomeado commandante da Legião de Honra, e presidente honorario.

KINGSFORD SMITH INICIOU SEU ANNUNCIADO RAID AEREO

BRISBANE, 20 (U. P.) — O aviador australiano, Kingsford Smith, partiu hoje, ás quatro e cinco minutos da manhã, iniciando, assim, o seu raid através do Pacifico.

OS INSURRECTOS ASTURIANOS QUEIMARAM VIVOS VARIOS SACERDOTES

Exposta, numa vitrina, uma victima com o ventre aberto e a cabeça decepada

MADRID, 20 (U. P.) — Na vitrine de uma tenda em Salamangreo foi exposto o corpo de um sacerdote co mo ventre aberto e a cabeça decepada. Junto havia um letreiro com os seguintes dizeres: "Vende-se carne de porco".

Outro frade foi preso e acorrentado, depois do que os rebeldes asturianos derramaram gasolina sobre o seu corpo, ateando fogo.

Um terceiro foi amarrado a uma arvore com os braços em cruz.

Esses episodios constam de uma narrativa feita pelos deputados Melquiades Alvarez e Alfredo Martinez ao primeiro ministro sr. Alejandro Lerroux, em torno da insurreição occorrida nas Asturias.

O deputado Martinez, asturiano que é, foi testemunha de vista desses barbaros espectaculos.

QUE SUSTO...

LISBOA, 20 (U. P.) — Seis commerciantes portuguezes, que visitavam a Hespanha na occasião do movimento revolucionario occorrido naquelle paiz, entre elles o sr. Oliveira Santos, proprietario dos magazines Chiado, nesta capital, e Antonio Salgado, de Beja, regressaram a Portugal relatando á United Press que foram presos em Victoria na Hespanha.

Os soldados, segundo o testemunho dos referidos commerciantes, depois de os algemar, metteram-nos na enxovia, de onde foram retirados para figurar numa scena de fuzilamento.

Aterrorizados, foram elles collocados defronte de um pelotão de execução, só sendo salvos com a intervenção opportuna do capitão, que verificando tratar-se de portuguezes, relaxou a prisão.

NÃO PODEM RESIDIR EM VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

LISBOA, 20 (U. P.) — "O Seculo" noticia que as autoridades portuguezas prohibiram de residir em Villa Real de Santo Antonio, na fronteira com a Hespanha, os socialistas envolvidos no recente movimento revolucionario verificado naquelle paiz vizinho e que se haviam internado em Portugal.

Esses elementos são os seguintes: advogado Juan Triade Figueroa, professor Antonio Cambas e mecanico José Roldan de Huelva.

As autoridades lusas determinaram que elles fossem transferidos para Faro, onde poderão residir.

Mussolini assiste aos exercicios das forças aereas em Rurbara

efficiencia dos novos typos de bombas aereas e incendiarias

ROMA, 20 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, partiu esta manhã com destino ao aeroporto de Rurbara, distante cincoenta kilometros desta capital, afim de assistir a diversos exercicios aereos, visando verificar a efficiencia dos novos typos de armamentos e dos modernissimos modelos de bombas aereas e incendiarias. As provas desenvolveram-se com completo successo assistindo os sub-secretarios dos ministerios militares, o chefe do estado maior da milicia, o sub-secretario da imprensa e da propaganda, conde Giano, os generaes das forças terrestres, navaes e aereas e os addidos aeronauticos junto ás embaixadas e legações estrangeiras.

As demonstrações terminaram com uma serie de vôos de acrobacia e em formação, que despertaram a admiração geral.

VIOLENTO CYCLONE APPROXIMA-SE DE CUBA

O pavoroso tufão desloca-se para a zona onde se acha em exercicios a esquadra americana

SANTIAGO DE CUBA, 20 — (U. P.) — As provincias do oriente de Cuba estão sendo açoitadas por chuvas torrenciaes e violenta ventania, tendo os postos meteorologicos previsto um cyclone entre Manzanillo e a ilha de Santa Cruz, nas Pequenas Antilhas, archipelago de Sotavento, o qual se deslocará para o norte, em direcção ás Bermudas.

Faz-se notar a circumstancia de que o grosso da esquadra americana, comprehendendo as frotas de combate do Atlantico e o Pacifico, está concentrado nas aguas entre Cuba e Porto Rico, entregue a intenso periodo de manobras, de sorte que tanto os couraçados, como os cruzadores, destroyers e navios auxiliares, vão ser postos á dura prova de máo tempo, qual era, aliás, intenção do alto commando, afim de verificar um dos aspectos da resistencia do material e da pericia das guarnições.

BOROTRA FOI DERROTADO PELO INGLEZ AUSTIN

LONDRES, 20 (U. P.) — Nos courts cobertos do Queen's Club estão sendo disputadas as provas finaes do campeonato internacional de tennis.

Nos jogos de hoje, Austin, da Inglaterra derrotou o detentor do titulo de campeão, Jean Borotra, da França, pela contagem de 6-2, 4-6, 6-0, 6-8 e 6-2.

FALLECEU O SR. JAMES ROSS MELLON

PITTSBURGH, 20 (U. P.) — Falleceu o sr. James Roos Mellon, de 88 annos. O extincto era irmão mais velho do sr. Andrew Mellon, antigo ministro do Thesouro e uma das maiores fortunas do mundo inteiro.

Agitam-se os meios estudantis do Mexico

Assumem grandes proporções os protestos contra o plano governamental de educação socialista obrigatorio

Serão expulsos os bispos e arcebispos catholicos?

MEXICO, 20 (U. P.) — Em virtude das desordens provocadas em consequencia do protesto contra o plano socialista de educação, o Senado passou um projecto de lei mandando executar as reformas previamente approvadas pela Camara dos Deputados. A resolução será enviada immediatamente ao presidente da Republica, sr. Rodriguez, que a sanccionará afim de que entre em seguida em vigor.

Todas as escolas da capital permanecem fechadas devido á greve geral dos estudantes em signal de protesto contra os planos do governo que provocam intensa agitação nos circulos clericaes e a indignação dos paes dos meninos. Cinco escolas fecharam immediatamente depois de proclamada a greve, incluindo o Collegio Technico e a Escola de Commercio.

A EXPULSÃO DOS BISPOS E ARCEBISPOS CATHOLICOS

MEXICO, 20 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou uma moção pedindo ao presidente da Republica, sr. Rodriguez a deportação de todos os arcebispos e bispos catholicos. A resolução propõe o fechamento de quatro jornaes, entre os quaes "La Prensa", diario editado pelo jornalista mexicano Miguel Odorica, que ha alguns annos dirigiu o "Heraldo", de Havana, folha machadista.

A Camara accusa esses orgãos de publicidade assim como os clerigos de promoverem demonstrações contra o plano de educação federal.

NAS MÃOS DO PRESIDENTE A PERIGOSA MOÇÃO

MEXICO, 20 (U. P.) — Já chegou ás mãos do presidente da Republica, general Abelardo Rodriguez, a moção em que a Camara dos Deputados solicitou do chefe do executivo a deportação de diversos prelados e o fechamento de quatro orgãos accusados de clericaes.

O "PARINAS" ACHA-SE AINDA ENCALHADO NO SOLIMÕES

BELEM, 20 (U. P.) — Espera-se que o navio-tanque peruano "Parinas" seja desencalhado a todo momento. O referido barco encalhou no dia 23 de setembro ultimo no Solimões, em consequencia da mudança de canal, phenomeno commum no Amazonas.

O "Parinas" pertence á armada peruana e regressa de Iquitos a Callao, conduzindo aeroplanos de bombardeio e material bellico diverso.

Realizaram-se hontem em Paris os funeraes de Poincaré

Doumergue fez o panegyrico do illustre morto, realçando seu extremado devotamento pela patria

PARIS, 20 (U. P.) — O cortejo funebre que conduziu os restos mortaes do ex-presidente da Republica, sr. Raymond Poincaré á sua ultima morada partiu do edificio do Pantheon ás 11 horas. Reina denso nevoeiro baixo e chove ininterruptamente.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Gaston Doumergue, fez o panegyrico do illustre morto realçando seu devotamento á França durante a guerra e os seus esforços em defesa dos interesses nacionaes apesar de seus padecimentos physicos.

Disse o sr. Doumergue que o destino da nação foi sempre a maior preoccupação do grande patriota.

A FIGURA DE POINCARE', SEGUNDO DOUMERGUE

PARIS, 20 (U. P.) — No discurso que pronunciou hoje no Pantheon, por occasião dos funeraes do ex-presidente Raymond Poincaré, o chefe do Governo, sr. Gaston Doumergue, disse o seguinte:

"Poincaré viajou através de todos os campos, resolveu toda sorte de problemas. Historia, philosophia, sciencias politicas e economicas e finanças eram assumptos todos seus familiares.

"A quéda do franco, precipitada por influencias estranhas, continha o germen da morte. Poderia ter elle resultado na ruina, na miseria, em conflictos sociaes, em perturbações internas e até em ameaça estrangeira.

Com clarividencia e firmeza, Poincaré, durante os tres annos de sua gestão, restabeleceu o primitivo estado de coisas, conforme o compromisso assumido.

Não quiz dividir elle essa tarefa com alguem, não por orgulho mas porque achou que assim attingiria melhor e mais facilmente o objectivo visado.

"Elle não foi dessas mentalidades immobilizadas, que sómente reformas alertam e as evoluções desconcertam.

"Mesmo que a sua prudencia tivesse sido demasiada, elle manteve sempre profundo senso das realidades e accentuou as modificações necessarias.

"Para elle a salvação da Patria representou sempre a lei suprema."

Ainda o regicidio de Marselha

Novas prisões effectuadas pelas policias de Belgrado e Liége

Pediu demissão o gabinete yugo-slavo

BELGRADO, 20 (U. P.) — O gabinete apresentou seu pedido de demissão ao Conselho de Regencia. Espera-se que o mesmo Conselho peça aos ministros que continuem em seus postos.

NOVAS PRISÕES

LIEGE, 20 (U. P.) — A policia prendeu o dr. Peric, croata, sendo encontrados em seu poder documentos que o denunciam como logar tenente do dr. Pavetlich.

O dr. Peric é detentor de um passaporte hungaro.

PRESO O LEADER TERRORISTA MICHAILOV

BELGRADO, 20 (U. P.) — De accordo com o que informam os jornaes, foi preso nesta cidade, regressando de Stambul, o leader terrorista macedonio Vlada Michailov, que a policia suspeita ter ligações com os assassinatos de Marselha.

MAUS INDICIOS...

BELGRADO, 20 (U. P.) — Informação, colhida em fonte autorizada, estabelece que tanto a Hungria como a Yugo-Slavia augmentaram os contingentes do exercito de guarnição na fronteira em que os dois paizes se defrontam.

Não se trata de grandes concentrações armadas, mas a multiplicação de effectivos é evidente ao longo daquella linha divisoria.

Hauptmann foi transferido para Nova Jersey

FLEMINGTON, 20 (U. P.) — Chegou a esta localidade sendo internado na cadeia, o indigitado assassino do menino Charles Lindbergh, Bruno Hauptmann. Milhares de pessoas esperavam nas ruas a passagem do accusado. Os photographos dos jornaes bateram diversas chapas e os operadores cinematographicos filmaram a interessante scena.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Num cortejo de tres automoveis, muito bem guardados, seguiu Bruno Ricardo Hauptmann para o vizinho Estado de Nova Jersey, comboiado por um cordão de motociclistas da policia.

A caravana policial metteu-se pelas estradas com tamanha velocidade, que rapidamente deixou para traz os carros dos reporters que estão acompanhando todos os tramites do sensacional caso.

As autoridades dispuzeram tudo para que a distancia desta cidade a Flemington, em Nova Jersey, fosse coberta em duas horas.

Em Flemington responderá Hauptmann pelo crime de homicidio do filho de Lindbergh.

Noticias não confirmadas, estabelecem que a esposa do indigitado raptor e assassino, tentou suicidar-se, pois amigos a encontraram junto á muralha do terraço da casa de apartamentos em que reside, levando nos braços o filho, que é uma criança de collo.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E RESPECTIVAS RESPOSTAS

— Que nome tinha o primeiro navio porta-avião entrado no porto do Rio de Janeiro e em que data aqui chegou? — "Ranger". Entrou a 30 de agosto de 1934, demorando até 10 de setembro. Era de nacionalidade americana.

— Quem foi Saint Hilaire? — Naturalista francez, que percorreu o Brasil no começo do seculo XIX.

— Que poeta brasileiro fez de sua lyra a defesa dos escravos? — Castro Alves.

— Como chamavam os indigenas brasileiros aos primeiros francezes que pela nossa costa appareceram, nos começos do seculo XVI? — Mairs.

— Qual o navegador que descobriu o estuario do Amazonas? — Vicente Yanez Pinzon.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

— Que é um concilio?

— Qual foi o Supremo Pontifice que consagrou a infallibilidade dos papas?

— Quem foi a senhora a quem se attribue a ultima ligação amorosa de Napoleão?

— Quem foi o descobridor do Oceano Pacifico?

— Quem deu a illuminação a gaz no Rio de Janeiro?

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

A visita do Cardeal Eugenio Pacelli ao Brasil

(Continuação da 1.ª pagina.)

primentos solemnes que a ceremonia requeria.

O exmo. sr. cardeal Pacelli fez as apresentações de todos os membros da sua comitiva, que apresentaram os seus cumprimentos ao chefe da Nação e em seguida o sr. nuncio apostolico aos srs. ministros de Estado.

O chefe da Nação e secretario de Estado do Vaticano, tiveram então opportunidade de se entregarem a uma demorada conversação, repassada de cordialidade que dava ao ambiente motivos de jubilo.

Passados alguns momentos, quando já o illustre secretario de sua Santidade, o Papa Pio XI, grato ás gentilezas de sua recepção, pensava em se retirar, o chefe da Nação entregou a S. Ex. como tambem a monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico acreditado junto ao nosso governo a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, que momentos antes fora conferida pelo nosso governo, por decreto de hontem datado.

Após a ceremonia da entrega das insignias, e feitas as despedidas, retirou-se sua eminencia o cardeal Pacelli, sua comitiva e os officiaes de ordens, recebendo as mesmas demonstrações de sympathia e as deferencias protocollares da chegada, tendo em frente ao Guanabara, prestando as honras devidas ao seu alto cargo, o sr. regimento de infantaria, cuja banda de musica executou o hymno pontificio.

ALMOÇO INTIMO NO CATTETE

O Cardeal Eugenio Pacelli almoçou no Palacio do Cattete, em companhia dos srs.: S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme, conde de Affonso Celso, ministro Macedo Soares, embaixador Lima Cavalcanti, dr. Afranio de Mello Franco, dr. Felix Pacheco, dr. Amoroso Lima, conselheiro de embaixada Renato Lago, dr. Fonseca Hermes, dr. Rubens de Mello e a comitiva do Cardeal Pacelli.

A VISITA A' CAMARA DOS DEPUTADOS

A Camara, hontem, teve um dos seus grandes dias, com a visita de S. E. o Cardeal Pacelli.

Muito antes da hora em que devia ser aberta a sessão, já o recinto se achava num ambiente festivo. Via-se, por todos os cantos, desde a Mesa da presidencia até as tribunas nobres, uma farta ornamentação de flores naturaes, e, além da primeira ordem de bancada, uma fila de poltronas especiaes, destinadas aos ministros de Estado, demais autoridades, representantes consulares e membros da comitiva de S. E. o Cardeal Pacelli.

Fóra, no salão de entrada, permanecia uma commissão de funccionarios da casa, tendo á frente o director da Secretaria, afim de receber o visitante na escadaria que dá accesso á entrada principal do Palacio Tiradentes.

A's 14 horas e 25 minutos, chegava, á Camara, o legado pontificio, acompanhado de S. E. o Cardeal D. Leme, do Nuncio Apostolico e dos membros de sua comitiva, sendo recebido, ao apear do automovel, pela commissão de funccionarios da secretaria. Em seguida, o Cardeal Pacelli encaminhou-se para o gabinete do presidente, onde uma commissão de deputados aguardava sua chegada, afim de acompanhal-o ao recinto. Essa commissão é composta dos srs. Alfredo da Matta, Godofredo Vianna, Souto Filho, Waldemar Falcão, Pereira Lyra, Góes Monteiro, Fernando de Abreu, Pereira Carneiro, José Eduardo, Raul Sá, Moraes Andrade, Antonio Jorge, Rodrigues Doria, Euvaldo Lodi, Sampaio Corrêa, Edmar Carvalho e João Simplicio.

Já na mesa da presidencia, o Cardeal Pacelli toma assento ao lado direito do sr. Antonio Carlos, sendo a cadeira da esquerda reservada ao Cardeal D. Sebastião Leme. A sessão estava aberta. O sr. Antonio Carlos declara que vae dar a palavra ao deputado Raul Fernandes, para que dê as boas vindas ao Cardeal Pacelli, em nome da Camara e da Nação. O leader da maioria assoma á tribuna da direita, sob uma longa salva de palmas.

O deputado Raul Fernandes inicia, então, a sua allocução, referindo-se á personalidade do cardeal Pacelli e exaltando a figura do illustre purpurado.

Terminando, disse o "leader" da maioria:

"Digne-se vossa eminencia sr. cardeal Pacelli, recolher na minha voz o éco da consciencia catholica do Brasil, sempre mobilizada para a cruzada em prol do renascimento religioso do occidente: acceitar o preito do nosso commovido reconhecimento; e transmittir a s. s. Pio XI, successor do principe dos Apostolos, os nossos votos mais ardentes de longo e glorioso reinado."

Depois da oração do deputado Raul Fernandes, o cardeal Pacelli da mesa, onde se achava, proferiu em portuguez uma notavel peça oratoria. Começou agradecendo ao "leader" da maioria, as palavras que acabava de pronunciar em nome da grande Nação Brasileira.

Abordou, em seguida, as questões sociaes sob o ponto de vista do catholicismo, fazendo considerações sobre os deveres que compete aos legisladores, na hora de inquietação que o mundo atravessa. Finalizando referiu-se á emoção que sentia naquelle momento de estar em contacto com o Parlamento brasileiro e de vêr quão estava o mesmo integrado nos preceitos da christandade.

As ultimas palavras do cardeal Pacelli, foram abafadas por prolongados e enthusiasticos applausos, findo os quaes s. em. retirou-se, acompanhado até á porta pela mesma commissão de deputados que o recebera no gabinete da presidencia.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Precisamente ás 14 horas, s. ex. o cardeal Eugenio Pacelli chegou ao Supremo Tribunal Federal, sendo recebido, pelo sr. Macedo Soares e pelo secretario da Côrte Suprema e conduzido ao salão de honra.

Nessa occasião falou o ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo, o qual em brilhante oração, historiou a grandeza do catholicismo, e a obra que o mesmo realizou no Brasil, desde os tempos da era colonial, referindo-se, com palavras carinhosas á personalidade do cardeal Eugenio Pacelli.

DISCURSO DE SUA EMINENCIA O SR. CARDEAL LEGADO NA CORTE SUPREMA

Exmo. sr. presidente da Côrte Suprema.

Egregios ministros.

E' com singular desvanecimento que eu acudo á occasião de contemplar a volta do Legado do Papa, os membros de uma tão relevante corporação. Orgão maximo do poder judiciario, a Côrte Suprema de Justiça dos Estados Unidos do Brasil, tem uma triplice excellencia a augmentar o alto posto como Senado do Direito: a escolha de seus membros, a transcendencia de sua alçada, a extraordinaria extensão de seu poder jurisdiccional. Pois o Brasil occupa o quinto logar entre os grandes dominios territoriaes do tempo presente.

Na sua pessoa o exmo. sr. presidente da Côrte Suprema com não de menos [illegible] o rico passado do Brasil os dados que nos persuadem da participação da fé catholica e de seus heroicos mensageiros na evolução e ascensão deste grande povo.

Isto me dá aso, srs. ministros, a dizer-vos quanto me regosijo de poder relatar ao Santo Padre no meu regresso á Cidade Eterna com que elevada fidalguia e carinho o escól dos juristas brasileiros se apegara á sagrada herança que para todos os povos representa o divino presente da fé catholica.

Vós, meus senhores, como magistrados supremos da justiça do Estado, sabeis, pela experiencia quotidiana de vossa elevada funcção, que as prescripções do legislador humano têm uma maior garantia de obediencia naquelles cidadãos que nas leis justas não vêem a imposição da vontade da massa a empolgar arbitrariamente o individuo, mas a manifestação de uma autoridade que se resolve em ultima analyse na propria autoridade divina. Lapidarmente definida ficou esta verdade naquella immortal replica do Redemptor ao magistrado romano embebido no culto e numa concepção materialista e positivista do direito.

Sobre a justiça assim exercida vela uma sancção interior a que não alcança nenhuma coacção externa. Ella reveste os que têm o alto encargo de dizer o direito com uma dignidade que nenhuma toga ou insignia alguma podem emprestar.

Ella estabelece uma harmonia perfeita entre a fidelidade para com a lei eterna de Deus e a lealdade em face da lei humana. Os povos e as nações são os felizes beneficiarios dessa harmonia.

Sombranceiro a esta capital, Christo-Rei throneja do alto da montanha de pedra e entre as exhortações do seu sermão da montanha ha uma para os que têm "fome e séde de justiça".

Possaes vós, srs. juizes da Côrte Suprema, experimentar dentro de vós mesmos os incentivos desta palavra redemptora.

Seja Christo, Juiz dos Juizes, vosso modelo e ajude-vos elle, no aspero officio de juiz terreno e humano, a provar a doçura beatificante daquella sentença: "Justiça et paz esculatace sunt".

Permitti que, demorando-me sobre a angusta palavra "Pax" — mensagem natalicia do Céo á humanidade — vos manifeste um pensamento antes de terminar.

O Congresso Eucharistico Internacional, em que o Brasil catholico, sob a égide do seu venerado cardeal Leme e numerosos bispos tão gloriosa parte desempenhou, foi um espectaculo admiravel, um convivio de verdadeira fraternidade. O tabernaculo eucharistico do Altissimo foi tambem o Thabor em que os representantes de todas as nações e raças em concordia sobrenatural alçaram suas tendas.

Não posso deixar de exprimir meu desejo de que a confraternização realizada nesse colossal "Corpus Christi", tenha uma reacção mitigadora sanativa, moderadora e cheia de indulgencia sobre aquelles sectores da communhão humana em que a luta pela existencia cavou abysmos entre os individuos e as classes, "entre os povos e as raças. São abysmos esses que nenhum poder humano póde salvar com uma ponte ou eliminar com o nivelamento.

O Santo Padre Pio XI na sua Encyclica "Mens Nostra" de 1929 teve estas palavras: "Praeconium hoc christianae pacis — Pax Christi in Regno Christi — summum apostolici cordis nostri desiderium". (Acta Apostolicaes Sedis, XXI, 1929, p. 705).

Não cabe duvida: seu coração paterno e sua solicitude pastoral não conhecem coração mais intima e fervorosa que a que se dirige á paz dos povos.

Todos os seus filhos do Brasil que este seu desejo e neste seu intento [illegible]icazmente militam, sobretudo em tão alto e ostensivo posto como vós, srs. ministros da Côrte Suprema, podem estar seguros de sua gratidão e de sua benção de supremo sacerdote."

NO CORCOVADO

Após a visita ao Supremo Tribunal, o Cardeal Legado dirigiu-se ao Corcovado de onde lançou as suas bençãos sobre a cidade.

DISCURSO DE SUA EMINENCIA O SR. CARDEAL LEGADO JUNTO AO MONUMENTO DE CHRISTO REDEMPTOR, NO CORCOVADO

"Do alto desta montanha que, coroada da estatua de Christo Redemptor symboliza a fé e o espirito altamente catholico do Brasil e de sua Capital, eu, em nome do Pae da Christandade, que houve por bem enviar-me como mensageiro a seus filhos fieis, quero dirigir a toda esta terra immensa, a minha saudação cordial.

Saudo os montes e os valles, os rios e os campos, as cidades e as aldeias, os palacios e as choupanas.

A minha benção, que é a benção do Pae commum e do Vigario de Christo, desça sobre todos, governantes e governados, grandes e humildes, pobres e ricos, sobre os felizes e sobre os infortunados, sobre os doentes e os que soffrem, sobre os velhos e moços; sobre os que despertam para a vida, e os que della se despedem, sobre todos emfim que a desejam ou della têm necessidade, desça a minha benção, como penhor da graça divina, nesta época tão cheia de provação e de incertezas.

Grato me é formular o meu voto e a minha prece pelo povo brasileiro com aquellas mesmas palavras aqui pronunciadas, quando da inauguração deste monumento. Assim é que, tendo deante dos olhos o obelisco de São Pedro e o meu pensamento voltado para o Pontifice Romano — o augusto arauto da Realeza de Christo — exclamo com todo o coração:

"Christus vincit, Christus regnat Christus imperat, Christus Brasiliam suam ab omni malo defendat. Amen".

Christo vence, Christo reina Christo impera, Christo defenderá de todo o mal o seu Brasil. Assim seja."

-:-:-

Sua Eminencia o sr. cardeal Pacelli, ao lado do cardeal D. Leme, na sacada do Palacio do Cattete, vendo o desfile do cortejo e, ao lado, o sr. cardeal Pacelli em visita, no Palacio Guanabara, ao sr. presidente da Republica

Discurso de Sua Eminencia o sr. Cardeal Legado na Camara dos Deputados

(Conclusão da 1.ª pagina)

vosso povo colloca em vossas mãos. Não posso deixar de inclinar-me deante dessa vocação transcendental e da responsabilidade que ella envolve.

Legislador quer dizer architecto. Legislador quer dizer mestre. Ser legislador é ser semeador. Ser legislador significa permanecer imperterrito no meio dos factos para dominal-os e não ser por elles dominado.

E' lavrar o futuro com visão segura, animo alerta e mão firme.

Como unico "sub specie aeternitatis" é jogar nas mãos a benção ou a maldição, a exaltação ou o vituperio, a vida ou a morte de um povo — é levar as almas aos astros do Céo ou arrastal-as aos descaminhos de Lucifer.

Legislar, numa palavra, é collaborar na obra creadora de Deus, é executar nas minudencias da vida em communidade a lei soberana de Deus; é a captação da luz que irradia a lei eterna immanente em Deus.

Ora, como executar esse mandato, como desempenhar esses munus, sem uma estreita conjuncção e real cooperação com as forças do alto?

E' que a paz social e a paz universal — dois alicerces da communhão nacional e internacional — são menos uma questão technica que uma questão espiritual.

Longe de mim o desconhecer os incessantes e abnegados esforços dos estadistas para dominar gradualmente o duplo problema.

Mas, senhores deputados, creio estar seguro de vosso assentimento, quando affirmo que, sem a consciente utilização dos valores religiosos, o escopo supremo da educação para a paz social e internacional ficará insttingivel.

O templo da concordia social tem um vestibulo: a justiça social "Redemptio proletariarum", como diz a Encyclica "Quadragesimo Anno" retomando a expressão da "Rerum Novarum".

O castello encantado da paz dos povos tem um ingreme accesso por entre penedias. Só corações generosos o podem galgar. A "Porta Pacis" só tem uma chave: não se chama Egoismo mas Solidarismo.

No caminho que conduz até elle se lêm gravadas as palavras do Papa na Allocução do Natal de 1930:

"... difficile, per non dire impossibile, che duri ha pace fra i popoli e fra gli Stati, se in luogo del vero e genuino amor patrio regni ed imperversi un egoistico e duro nazionalismo, che è dire odio ed invidia in luogo del mutuo desiderio di bene diffidenza e sospetto in luogo di fraterna fiducia, concorrenza e lotta in luogo di concorde cooperazione; ambizione ad egemonia e di predominio in luogo del rispetto e della tutela di tutti i diritti, siano pur quelli dei deboli e dei piccoli". (Acta Apostolica e Sedis, Vol. 22, pagg. 535 e 536).

Ha decennios vêm os Papas semeando o germen da sciencia social e da sciencia politica christão. Mas o terreno pedregoso minado pelo materialismo, não acolheu a semente, o espinhal de um espirito hedonistico que se estiola no gozo da vida, afogou as exhortações do Pontifice. Foi preciso a experiencia da Grande Guerra e da crise subsequente para que o mundo reconhecesse — tarde embora, oxalá não demasiado tarde — que a solução da crise está no dominio religioso e espiritual.

Só a radio-actividade espiritual da fé christã é capaz de amortecer a virulencia do espirito materialista.

Vós, senhores deputados, com o acto de hoje, tão consoante á tradição catholica do Brasil, déstes a conhecer a todo o mundo o que vale para vós o Pae da Christandade e sua autoridade magistral oriunda de Deus. Ouvir sua voz e effectivar suas advertencias se vos afigura, não tanto um dever como um proveito e o melhor serviço que podeis prestar ao vosso povo e ao seu porvir.

Suas palavras são palavras de amor paterno, são lições de sabedoria, são penhor de benção celeste para os individuos e para os povos.

Como seria ditosa a humanidade se todos os Estados reconhecessem as bençãos, a luz, a fecundidade, a nobreza, a harmonia que a elles e a seus subditos derivariam, se não houvesse diques artificiaes a represar as ondas fertilizantes que da Civitas Dei da Igreja transbordam sobre a vida social dos povos!

Não se póde imaginar doutrina mais erronea e que mais desgraça e ruina, mais tormentas e dores, mais confusão e lutas desencadeasse que a affirmação, repetida sempre em novas formulas, de que a Igreja é inimiga do Estado.

Ao revés, onde a "ordinata armonia" vigora entre os dois poderes, a productiva collaboração da Igreja com o Estado mostra com luz offuscante quão erronea é esta these.

Aos que duvidassem ou renegassem da efficacia da religião e da Igreja no dominio da prosperidade civil, póde-se responder o mesmo que o espirito aquilino de Santo Agostinho retrucou á mesma sentença:

"Qui doctrinam Christi adversam dicunt esse rei publicae, dent exercitum talem, quales doctrina Christi esse milites iussit; dent tales provinciales, tales marito tales coniuges, tales parentes, tales filios, tales dominos, tales servos, tales reges, tales iudices, tales denique debitorum ipsius fisci redditores et exactores, quales esse praecipit doctrina christiana et audeant dicere adversam esse rei publicae". (August. Epist. 132, crf. Acta Apostolicae Sedis XXI, 1929, pag. 742).

Julgo-me felicissimo por poder na presente circumstancia congratular-me com os nobres representantes do povo brasileiro que, norteando-se pelos ideaes espirituaes e religiosos da immensa maioria da Nação ao redigir a nova Constituição, lhe puzeram — sublime introito! — a invocação do nome de Deus, nella inseriram alguns artigos inspirados pelos principios da espiritualidade e da religião, dando desta forma ao povo brasileiro bem fundadas esperanças de que as leis fundamentaes do paiz vem cada vez mais adequadamente se amoldando ás legitimas aspirações do Catholico Brasil.

Sobre a capital deste grandioso paiz, paira em majestaticas proporções Christo Rei — o sermão da montanha crystallizado em rocha exhortando todos os filhos e filhas desta terra, um penedo eloquente para todos aquelles que, como vós, meus senhores, tão grande parte e responsabilidade supportam na busca do bem publico.

Erguendo para elle os olhos nas solicitudes e nas penas da vossa tarefa honrosa e acabrunhadora, sabereis acertar com a senda que levará o povo brasileiro á verdadeira prosperidade e grandeza.

Erguendo para elle os olhos, vós, legisladores de um povo em marcha para um porvir deslumbrante, vos deixareis empolgar por um pensamento: a austeridade da lei, muitas vezes inevitavel e incommoda tambem para o egoismo individual e collectivo, é a senda para o ideal educativo de um povo, ideal que o espirito politico de Cicero, já tinha apprehendido e expresso com classica concisão. Ideal esclarecido e ennobrecido pela perspectiva christã da vida, que deveria ser o perpetuo inspirador de vossa actividade como legisladores do vosso povo!

"Legum servi sumus ut liberi esse possimus". (De legibus, II, 13)."

José dos Santos, que tem a su-

RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATTETE

Realizou-se ás 18 horas a recepção que Sua Eminencia, o Cardeal Pacelli offereceu á sociedade carioca, no Palacio do Cattete.

Desde cedo, os convidados affluiam ao Palacio, sendo conduzidos para o salão de honra, onde Sua Eminencia o Cardeal Pacelli os aguardava.

Compareceram os elementos mais representativos da nossa alta sociedade, notando-se entre os presentes, os srs. ministros da Marinha, da Justiça, Corpo Diplomatico, autoridades, etc.

Após os cumprimentos protocollares, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces e bebidas finas.

A' DISPOSIÇÃO DE SUA EMINENCIA

Sob a chefia do sr. Amancio [illegible] os srs. Eustachio Torres Strucke — Braz José de Oliveira — Antonio Alves Lyra — Floriano Victor de Moraes — Armando Missel — Daniel Britto — Francisco Borges — Pedro Massa — Claudionor Strucke — Waldemar de Amorim e Horacio José Rosas, acham-se a serviço no Palacio do Cattete, sendo que o ultimo, sr. Horacio José Rosas, foi designado especialmente para ficar á disposição de Sua Eminencia, o Cardeal Eugenio Pacelli.

O BANQUETE NO ITAMARATY

Realizou-se hontem, no Itamaraty, ás 21 horas, o banquete offerecido pelo presidente da Republica ao cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano e Legado Pontificio, hospede do governo brasileiro.

Tomaram parte na mesa, além do chefe do Estado e do homenageado, as seguintes pessoas: cardeal D. Sebastião Leme, dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; o nuncio apostolico, monsenhor Camillo Caccia Dominioni, os embaixadores de Portugal, Italia, Uruguay, Chile, Argentina, Estados Unidos da America, França, Hespanha e Perú; o ministro das Relações Exteriores, o da Justiça, o da Fazenda, o da Viação, o da Agricultura e da Educação e o do Trabalho; monsenhor Ernesto Ruffini, marquez Giovanni Battista Sacchetti, os ministros da Suecia, Suissa, Polonia, Austria, Equador, Colombia, Venezuela, Allemanha, Tchecoslovaquia, China, Rumania, Guatemala, Bolivia, Paraguay e Cuba; monsenhor Ludovico Kuas, monsenhor George da Baviera, os presidentes das commissões de Finanças, Segurança Nacional e Agricultura, os deputados Raul Fernandes, Sampaio Corrêa, Henrique Dodsworth, Walter Cosling, Figueiredo Rodrigues Mario Ramos, Waldemar Falcão, Nogueira Penido, Cunha Vasconcellos e Euvaldo Lodi; o interventor do Districto Federal, o chefe do Estado Maior do Exercito, o chefe do Estado Maior da Armada, o bispo de Campinas, o bispo Dom Mamede da Silva Leite, o bispo D. Benedicto Alves de Souza, o ministro Moniz Aragão, secretario Exteriores, chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, monsenhor Carlo Greno, encarregados de negocios da Noruega, Gran-Bretanha, Hollanda, Belgica, Finlandia e Japão, com. Eurico Pietro, Galcazzi, sr. Marcentonio dos Marquezes Pacelli, ministro Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica; ministro Samuel de Souza Leão Garcia, o chefe do gabinete do Ministerio das Relações Exteriores, ministro Avelino Gurgel do Amaral, o presidente do Tribunal de Contas, monsenhor Costa Rego, monsenhor Lunardi, monsenhor Pió Rossignani, monsenhor Mello e Souza, rev. Restroppo-Jeremillo, sr. Giulio dos Marquezes Pacelli, general de brigada Francisco José Pinto, o sub-chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, o sr. Cesidio Lolli, rev Eurico Bianconi, o presidente do Departamento Nacional do Café, o presidente da Associação Commercial, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o dr Alceu Amoroso Lima, dr. Valentim Bouças, dr. Victor Vianna, os consules geraes Ferreira de Araujo Oliveira Alves e Mario Fernandes, o com. Mario de Oliveira Sampaio, os conselheiros de embaixada Fonseca Hermes, Renato Lago, Acyr Paes, Gastão Paranhos do Rio Branco, o 1.º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico; tenente coronel Raul Ferreira de Mello, dr. Walder Sarmanho, os secretarios Carlos Martins Ramos, Argeu Guimarães, George Latour, João Carvalho de Moraes, Orlando Guerreiro de Castro, os capitães tenentes Luiz Felippe Saldanha da Gama, Carlos de Carvalho Rego e João Pereira Machado, dr. Dalamo Louzada, mons. Laghi, o padre Lustosa e o consul Camargo Neves.

OS DISCURSOS

O sr. Getulio Vargas, no banquete, pronunciou o seguinte discurso:

"Eminencia.

E' com os mais vivos e sinceros sentimentos de regosijo que o Brasil abre os seus braços acolhedores para receber a honrosa visita que, neste momento, tanto nos desvanece. Na pessoa de Vossa Eminencia, Senhor Cardeal Pacelli, nós nos comprazemos em saudar um Sacerdote de grande relevo moral e largo descortinio diplomatico que, nos dias difficeis em que vivemos, com a sua palavra serena e a sua acção illuminada, tem cooperado para a pacificação dos espiritos e a fraternização dos povos. Na pessoa de Vossa Eminencia folgamos ainda de prestar as nossas homenagens á maior força moral do mundo contemporaneo, incarnada, em nossos dias, na figura inconfundivel de Pio XI, de que Vossa Eminencia, ha tantos annos, é o collaborador fiel e, neste momento, o representante extraordinario em terras americanas.

As relações de inalteravel amizade entre o Brasil e a Santa Sé constituem uma das tradições mais caras da nossa diplomacia. Por um complexo de circumstancias singulares, antes mesmo de firmarmos a nossa independencia, já tinhamos a honra de hospedar um representante do Santo Padre nesta cidade. Depois de conquistado definitivamente o nosso logar no convivio dos povos livres, por mais de um seculo, sem ruptura nem solução de continuidade, os enviados da Santa Sé e o Brasil mantiveram inabalaveis, entre as duas soberanias, as relações da mais perfeita cordialidade. A Republica, na sua primeira Constituição de 1891, proclamou a separação entre a Igreja e o Estado; mas esta separação, no intuito dos que elaboraram a Magna Carta e na pratica sensata dos que a executaram, não foi um divorcio nem se baseou em sentimentos impios. Foi apenas uma definição politica entre dois poderes, que se conjugam, na mesma obra de paz e de progresso. Esta hermeneutica moderada e liberal, inspirada pelo alto espirito de conciliação e bom senso dos governos que se têm succedido na vida republicana do paiz, acaba de receber, explicita, a approvação da recente Assembléa Constituinte que votou no seu artigo 17 "a collaboração reciproca em pról do interesse collectivo" de todas as forças espirituaes e materiaes da nacionalidade. Foi assim que a organização politica da Republica julgou permanecer fiel ás tradições da nossa historia e ás realidades vivas do nosso povo. Quem percorrer as paginas da fundação das nossas grandes cidades, do desenvolvimento da instrucção, da origem e evolução das nossas liberdades e das nossas instituições sociaes, encontrará em todas ellas, efficiente, perseverante e benemerita a acção da Igreja. E desta acção imprescindivel continúa sempre o Brasil a esperar o concurso inestimavel para a construcção do seu porvir. E' sobre a solida formação christã das consciencias, é sobre a conservação e defesa dos mais altos valores espirituaes de um povo que repousam as garantias mais seguras da sua estructura social e as esperanças mais fundadas da grandeza, estabilidade e desenvolvimento de suas instituições. Queira, pois, acceitar, Eminentissimo Senhor Cardeal, em nome do meu governo e do povo brasileiro, com os votos sinceros de boas vindas entre nós, a expressão mais alta das nossas homenagens."

DISCURSO DO CARDEAL LEGADO

O sr. Cardeal Pacelli respondeu nos seguintes termos:

"Sr. presidente,

Agradeço cordialmente a v. ex. os sentimentos de alta estima e veneração expressos a respeito da augusta pessoa do Soberano Pontifice, e tambem as palavras extremamente generosas com que honrou a minha humilde pessoa.

Quando através de magnificos panoramas que ininterruptamente se desenrolavam a meus olhos, eu me approximei desta immensa e bella metropole, a Estatua de Christo Redemptor se foi pouco a pouco levantando no scenario maravilhoso que a mão divina poderia ter desenhado e a minha alma foi mergulhando numa especie de extase encantado. Ao alto a immensidade dos céos; em baixo, a immensidade do mar; e, entre essas duas immensidades tão variadas, a Imagem do Redemptor, erigida sobre o solido granito da montanha, numa attitude ao mesmo tempo de majestade e ternura, como se quizesse attrair e abraçar todos os filhos deste povo abençoado.

Esta Estatua, sr. presidente, homenagem do povo, do povo brasileiro, ao Rei immortal dos seculos, apresentou-se ao meu espirito como o symbolo mais expressivo do passado deste povo e como a affirmação mais solemne da fidelidade da terra mui nobre de Santa Cruz ao seu Deus, e como a vontade de realizar em sua casa o programma do Vigario de Christo, programma que proclamou, subindo ao throno pontifical:

"A Paz de Christo no reino de Christo".

E v. ex. sr. presidente, que, com intuição tão clara do seu dever e uma inteira dedicação, tomou a direcção dos destinos desse povo, curvou-se sobre elle para sentir as pulsações generosas do seu coração afim de poder, com alma serena e mão segura, traduzil-as em actos.

Com effeito, graças a essa poderosa cooperação é que seu povo e todos os povos civilizados se alegram de ver juntas as melhores aspirações da humanidade, caminhando para o mesmo objectivo de realização superior.

Um dos fructos da sua sabedoria, secundada por seus dignos collaboradores do governo, temol-o na expressão Constitucional que melhor corresponde ás aspirações de um povo, poder reconhecer a soberania do senhor do Universo e, de bom grado, se inclina á protecção da sua paterna bondade.

Eis por que sr. presidente, temos todos a garantia da sua acção benefica sempre mais numerosa e progressiva, na plena confiança com que o povo do paiz espera de tão notavel intelligencia e clara comprehensão dos deveres publicos, a multiplicação dos motivos da sua verdadeira felicidade. E' preciso que seja assim para que o Brasil, que entre os seus filhos conta tão illustres personalidades, merecedora da Igreja e da Patria — e eu citarei o mais illustre, o Eminentissimo Cardeal Leme, a quem dirijo as homenagens da mi-

(Conclue na 8.ª pagina.)

T-H-E-A-T-R-O

No Municipal

OS DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

O apreciado elenco inglez representou, hontem, uma comedia de Bernard Shaw já nossa conhecida. Trata-se do "Arms and the

Edward Stirling, primeiro actos de "The Englihs Players"

man", que nos foi dada no Lyrico, annos atras, numa adaptação do sr. Raul Roulien, com o titulo de "Ordinario, marche!"

E' verdade que "Ordinario, marche!" se approxima mais do entrecho da opereta "Soldados de chocolate", que propriamente "Arms and the man", mas é preciso notar que a alludida opereta foi extrahida da conhecida comedia de Shaw.

Os artistas do elenco britannico deram um grande relevo ao trabalho do acclamado comediographo escossez.

Hoje, realiza-se, ás 21 horas, em substituição da vesperal annunciada, que não se realiza, em vista do grande numero de pedidos que o espectaculo fosse realizado á noite, a representação da notavel comedia de Oscar Wilde, "The Imoprtance of being Earnest", em que teremos occasião de apreciar mais uma vez, o valor artistico de Edward Stirling, Margareth Vaughan e demais artistas desse fino quadro inglez. Este espectaculo realiza-se em honra e com a presença de turistas do vapor "Malolo", ora em nosso porto, de volta do Congresso Eucharistico de Buenos Aires. As localidades vendidas para a vesperal têm valor para a noite.

Amanhã, ás 21 horas, terá logar, no Municipal, a despedida da Companhia Ingleza de Comedias, com a festa artistica do consagrado actor e director da companhia, Edward Stirling. Desejando demonstrar aos frequentadores da temporada ingleza toda sua gratidão pelo apoio prestado a essa temporada, Stirling organizou um programma especial para essa noite, em que apresentará dois originaes do real valor, como sejam "Bil lof Divorcement", de Clemence Dane e "Waterloo", de Arthur Conan Doyle, sendo esta ultima de grande dramaticidade e onde teremos opportunidade de apreciar Edward Stirling, Charles Cerew, Ricardo Williams e Pamella Stirling nesse genero de espectaculo.

No Phenix

A "CANZONE DI NAPOLI" ESTA' SE DESPEDINDO DO RIO

Os sympathicos artistas Napolitanos deramnos hontem mais uma canção popular encenada em 2 actos por G. Amato.

Trata-se "Napoli, Signarsi", em que tanto brilharam os elementos scenicos de "Canzoni di Napoli."

Em vesperal, a penultima da temporada, teremos hoje no Theatro Phenix pela Canzone di Napoli a linda opereta "Santarellina" de H. Hervé, tambem conhecida sob o titulo de "Mam'zelle Nitouche", uma das melhores producções do genero, e um obtido exito mundial por muitos annos. Finalizará o espectaculo habitual acto variado.

A' noite, subirá a scena uma novidade. A canção encenada "Serenatta Nera", 3 actos, de G. Campanile, que muito recommendamos aos nossos leitores, pela vivacidade do seu dialogo e intensa acção. Um espectaculo bellissimo que tambem terá como fecho o acto variado.

Amanhã, em récita de beneficio total das associações assistenciaes da colonia será representada "Tarantella Scugnizza". A lotação está quasi esgotada. Quinta-feira, festival de Tak Gianna: "Addio Giovizenezza". Sabbado festival de Salvatore Rubino: "Miseria e Nobiltá" e mais uma grande surpresa. Domingo, despedida da companhia.

BASTIDORES

"FEITIÇO DE CORAL" AGRADA DEFINITIVAMENTE NA CASA DE CABOCLO

Teremos duas "matinées" e tres espectaculos á noite, hoje na Casa do Caboclo.

Em todas as sessões, á tarde e á noite, será representada a peça sertaneja "Feitiço de Coral", original de Duque e de Chocolat, que vem sendo applaudida com enthusiasmo pelo publico que tem enchido o popular theatrinho da praça Tiradentes.

"ONDE ESTÁS, FELICIDADE?" SUBSTITUIRA' "FILHINHA DE MAMÃE"

Estando a terminar a temporada da Companhia de Comedias Modernas, no Carlos Gomes, e isso em virtude de diversos contractos a cumprir pelos Estados, o elenco dirigido pelos artistas Attila, Mesquitinha e Restier não poderá conservar no cartaz a comedia "Filhinha de Mamãe" pelo tempo que seria de desejar. Assim, tendo ainda que cumprir a promessa feita de reprisar a comedia de Iglesias, "Onde estás, felicidade?", e de enscenar um original inglez de grande opportunidade, já na proxima semana o Carlos Gomes terá cartaz novo.

Hoje, vesperal e espectaculos á noite.

A MONTANHA RUSSA E O TOBOGAN NA FEIRA DE AMOSTRAS

A Montanha Russa e o Tobogan, no Parque de Diversões da Feira de Amostras, estão alcançando o maior exito que se podia esperar. Novidades absolutas para o Rio de Janeiro, constituem já o divertimento predilecto de todos quantos procuram sensações novas. Hoje é de prever-se, pelo funccionamento intenso das duas grandes attracções, uma affluencia não inferior a cincoenta mil pessoas.

O PROXIMO RECITAL DE ALICINHA ARCHAMBEAU NO RIVAL THEATRO

Na tarde de 31 do corrente, a elegante platéa do Rival-Theatro vae abrigar todo o Rio culto e espiritual que admira a arte de declamar, que vae ser revelada por uma das suas mais expressivas e talentosas sacerdotizas. E' que Alicinha Archambeau, uma fina e deliciosa interprete dos nossos mais inspirados versos, faz realizar, nessa tarde, que ficará memoravel, o seu recital, que já está sendo aguardado com o mais vivo interesse.

Os versos mais bonitos e harmoniosos dos nossos poetas serão declamados, sendo certo que todo mundo do bom gosto que aprecia os bonitos versos, não deixará de accorrer á elegante "boite" da rua Alvaro Alvim.

COM "PARIS EN FOLIE" ESTREARA' SEXTA-FEIRA A "TROUPE" FRANCEZA

Anceia já o publico carioca, e com razão pela noite de sexta-feira proxima. Earl Leslie e sua "troupe" de cincoenta mulheres bonitas surgirão á luz da ribalta do João Caetano para iniciar a temporada da alegria brejeira. "Miss Paris", a encantadora mlle. Helena Pascal, apresentará á cidade do Rio de Janeiro, que terá como seus embaixadores, inspectores da Alfandega Shanley e Leslie sua deliciosa bagagem as "troupes" de baile Carolyn Buckman Shanley e Sex Appeal 1934 e para que a população desta maravilhosa cidade escolha á sua vontade, as radiosas miss. Viviane e Carmen procurarão saber das nossas preferencias perguntando: Loura ou morena? — se apresentando como especimens enlouquecedores dos dois typos. E, como é quasi certo que o carioca prefira as duas, começará então o desfile magnifico de coristas e danças e visões de uma belleza sexapellica inesquecivel.

CONTINUAM A ATTRAIR MUITA GENTE OS ESPECTACULOS DE CANTARELLI

Na sua parte de magia, Cantarelli estará o espectador estupefacto com seus "trucs" habeis e sensacionaes. Na telepathia, é simplesmente assombroso. Cantarelli, para garantir suas experiencias de telepathia, chamará em conta das difficuldades que indiscutivelmente se encontram no campo empyrico das faculdades da alma ou da vontade, acceita com prazer qualquer desafio sobre qualquer base ou condição da pessoa que duvidar da seriedade de seus espectaculos, seja por quem em dinheiro. Assim mesmo, offerece a quantia de dez contos de réis a quem provar o contrario que elle não seria capaz de resolver.

DUAS FESTAS ARTISTICAS MARCADAS PARA BREVE NO RIVAL

Até o dia 24, "O Ultimo Lord" ficará no cartaz do Rival-Theatro, delle sendo retirado, em pleno exito, no dia 25, por ser esse o "Dia de Dulcina", por ella escolhido para a sua festa artistica.

Assim, no dia 25, o nosso publico, que accorrerá ao Rival, na ancia de render mais uma justa homenagem ao fulgurante talento de Dulcina, terá occasião de admirar "A Musa do Tango", um original de rara belleza e no qual Dulcina tem larga margem para revelar novas e mais brilhantes facetas do seu inexcedivel talento de interprete.

Nessa festa de intelligencia e de adeus, tomarão parte figuras queridas e festejadas pela nossa platéa, como Eliza Coelho de Andrade, Heloiza Helena, Dalila Geraldo, Irmãos Tapajós, Mario Cabral e outros.

No dia 30 será a récita de Odilon, o galã querido e admirado pelo nosso publico. Subirá á scena, para a conquista de um grande exito, "A Bella e a Fera", obra notavel de Bernard Shaw, e na qual Odilon tem … pesadas responsabilidades do principal papel.

A S. B. A. T. E O THEATRO-ESCOLA

A direcção do Theatro-Escola recebeu da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes um carinhoso officio onde se lê:

"A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que se fez representar no acto inaugural, agradece, sensibilizada, essa communicação, aliás expressa em termos captivantes; e, vendo sempre com natural sympathia o mesmo interesse qualquer commettimento em favor do nosso theatro, não pódo deixar de vir, como ora o faz, hypothecar seu apoio a essa instituição que, patrocinada pelos poderes publicos, foi confiada á competencia e criterio directivos do nobre consocio.

A S. B. A. T. submetterá á apreciação da proxima sessão o citado officio e terá a maior satisfação em transmittir aos seus socios, … o convite que v. s. gentilmente lhes faz, de cooperarem, dentro de suas possibilidades, na realização dessa obra."

A VALSA-CANÇÃO "FALANDO DE TEU RETRATO"

Foi-nos offerecido um exemplar dessa composição, que tanto successo está alcançando entre nós.

Trata-se de uma composição de Jayme Florence com palavras de De Chocolat.

Essa musica é creação de Augusto Calheiros e dedicada a M. E. Roubier.

O "Dia do Empregado do Commercio" e sua commemoração nesta cidade

Preparativos da "U. E. C."

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, creadora e iniciadora do "Dia do Empregado do Commercio", prosegue nos preparativos para que o mesmo symbolo trabalhista seja commemorado brilhantemente no proximo dia 30.

As associações e syndicatos representativos da classe, e outros orgãos de empregadores e de empregados, adherindo á data representativa do trabalhador commercial, tambem a festejarão, seguindo noticias procedentes dos Estados e desta capital.

Os associados da União dos Empregados do Commercio e suas familias gozarão de descontos especiaes na acquisição de ingressos nos grandes e pequenos cinemas desta cidade, bem como nos theatros e outros estabelecimentos de diversões, cuja relação será publicada com antecipação.

Ao mesmo tempo, a União dos Empregados do Commercio está obtendo as mesmas vantagens para passeios ao Corcovado e Pão de Assucar, bem como para visitas á Feira Internacional de Amostras, comprehendendo o Parque de Diversões.

— Continúa em andamento a assistencia concedida aos socios em atrazo no pagamento de mensalidades, no mesmo syndicato, mediante condições favoraveis.

A Commissão Administrativa da "U. E. C." está prevenindo os empregados do commercio sobre a necessidade de obterem suas carteiras profissionaes, porquanto, após a adopção da nova lei syndical, só serão admittidos como socios os portadores da mesma carteira.

Aliás, tambem será a mesma carteira, nenhum empregado no commercio tem … do Trabalho, sempre que pleitear qualquer direito. O titulo de syndicalização é tambem obrigatorio para o gozo de quaesquer direitos constantes da legislação social.

A actuação da Marinha de Guerra durante o ultimo periodo do governo discricionario

As actividades da Marinha e a execução do Programma Naval

O relatorio do almirante Protogenes Guimarães ao presidente da Republica

Almirante Protogenes Guimarães

Ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, actual ministro da Marinha, dirigiu um minucioso relatorio sobre a actuação da nossa Marinha de Guerra durante o ultimo periodo do governo discricionario extincto a 16 de julho ultimo.

A SITUAÇÃO GERAL DA MARINHA

Nesse importante documento, o titular da pasta em apreço refere-se á situação deficiente da Marinha de Guerra brasileira, dizendo que a mesma está muito longe de conseguir a sua finalidade a que se destina. E' do referido relatorio o trecho que se segue:

"A Marinha pouco mais representa, já de ha muitos annos, do que uma tradição que se procura manter a todo transe, como expressão da propria nacionalidade symbolo da grande federação brasileira. Coagida por difficuldades orçamentarias inadiaveis, procurava a Marinha prolongar uma situação material que, anno a anno, se compromette mais, afim de que a Nação beneficie da parcella de prestigio que ainda hoje advem a qualquer paiz pela posse de uma esquadra. Ainda assim, apesar do interesse revelado por todo o pessoal que a serve, em prolongar-lhe a vida, já tiveram baixa alguns destroyers, incapazes de restauração e o que resta, completamente obsoleto, irá tendo o mesmo fim, por não poder evitar. Por outro lado, fluctuar apenas sem uma efficiencia militar positiva, não constituindo um verdadeiro objectivo naval, nem sendo coisa que se possa disfarçar, uma vez que a vida util dos navios de guerra é um indice conhecido universalmente, succede que muito pouco representa a nossa esquadra, como elemento capaz de rendimento real quer material quer moralmente falando.

As difficuldades financeiras em que se debatia o paiz quando se verificou a revolução de 1930, levaram o Governo Provisorio a dispensar os serviços da Missão Naval Norte-Americana. Verdade é que o estado de penuria a que chegára o material da Marinha estava em evidente desaccôrdo com os ensinamentos elevados daquella Missão, não encontrando os officiaes diplomados pela Escola de Guerra Naval onde applicar as mais elementares das lições profissionaes ministradas pelos professores americanos, o que tornava, por outro lado, lastimavelmente, desnecessarios os seus esforços."

O QUE URGE FAZER

A seguir, diz o ministro no referido relatorio:

"Agora que a Marinha vae adquirir material novo, julgo aconselhavel voltarmos a recorrer á experiencia profissional da Marinha norte-americana. Nenhum dos nossos officiaes nega as vantagens de ordem intellectual que nos foi proporcionada pela Missão.

No terreno administrativo, o simples bom senso alliado ao conhecimento da regulamentação das marinhas estrangeiras bastam para a manutenção e o aperfeiçoamento dos serviços da Marinha. No terreno profissional, porém, é immensa a vantagem do conhecimento dos methodos sempre em aperfeiçoamento de uma marinha que dispõe das possibilidades de um adestramento no material mais moderno e de uma vasta facilidade de recursos. Sou favoravel, pois, a uma missão technica, mais reduzida possivelmente que a grande missão que já tivemos, alliando ainda a vantagem da experiencia profissional á da boa camaradagem que sempre uniu as duas marinhas, como symbolos que são do espirito das duas patrias.

A affinidade de interesses entre os Estados Unidos e o Brasil evidenciou-se claramente, aos primeiros estadistas do nosso paiz durante a luta da Independencia. Desde ahi sempre se affirmou essa visão politica que já passou ao sub-consciente das duas nacionalidades.

Tudo indica, pois, a conveniencia da manutenção dos laços diplomaticos entre as duas maiores nações americanas, os quaes incontestavelmente se accentuaram com a vinda da Missão Naval e dos quaes devemos de modo algum descurar."

DESACONSELHANDO A ACQUISIÇÃO DO MATERIAL PELA COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Em seguida, o almirante Protogenes Guimarães refere-se ao processo, que julga desaconselhavel da acquisição do material naval pela Commissão Central de Compras, emittindo a opinião que se segue:

"Por mais esforçada que possa ser essa commissão, e por mais razoavel que se considere o intuito do governo de concentrar as acquisições de material dos diversos ministerios, é meu dever salientar sempre a impropriedade de uma pratica que não se coaduna em paiz algum, com a manutenção de uma Marinha efficiente. A Marinha se compõe de um material especializado, de muito complexas e urgentes necessidades, quanto á sua conservação e substituição. Os depositos navaes, os almoxarifados, contam … material, quer de uso corrente, quer de reserva de paz, de reserva de guerra, são os espelhos da efficiencia de uma marinha. Manter, portanto, uma commissão de civis para acquisição como e quando lhe parecer opportuno de material para a Marinha, é renunciar preliminarmente a qualquer efficiencia naval. Se ao Exercito não convem a Commissão Central de Compras, muito mais erronea é o seu uso para fins navaes".

A EXECUÇÃO DO PROGRAMMA NAVAL

"O problema da renovação da esquadra — diz, ainda — imposto pela necessidade da defesa nacional e sempre adiado por motivos varios, foi afinal resolvido patrioticamente, com o decreto de 11 de junho de 1932, instituindo o credito annual de 40.000 contos para ser mantido durante 10 annos consecutivos. Em virtude do decreto de 14 de julho ultimo, aquella quota foi augmentada para 60.000 contos, tendo sido modificada para oito annos a vigencia do mesmo credito. Tendo-se em vista o programma elaborado pelo Estado Maior da Armada e Conselho do Almirantado para a acquisição de dois cruzadores, nove contra-torpedeiros e seis submarinos, foram organizadas as bases destinadas á concurrencia para a construcção desses navios. Aberta a concurrencia apresentaram-se como licitantes varias firmas estrangeiras, cujas propostas estão sendo examinadas meticulosamente por uma commissão designada para esse fim especial. O decreto de 11 de junho do corrente anno, autorizando a construcção de nove contra-torpedeiros, estabeleceu que a de tres delles seja feita no Brasil, de preferencia nas carreiras do novo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro".

AS BASES NAVAES

Termina o relatorio estudando varios assumptos de interesse geral, a acção dos diversos arsenaes de Marinha, das directorias de Navegação e de Fazenda e do Corpo de Fuzileiros Navaes, que elogia.

Antes disso, porém, o ministro Protogenes Guimarães refere-se á installação das bases navaes, dizendo que a primeira commissão que fez o estudo do litoral catharinense fixou a sua preferencia sobre o porto de Gauchos, tendo apresentado uma planta de reconhecimento do mesmo, acompanhada de relatorio.

A segunda commissão, dirigida pela Directoria de Navegação, realizou um estudo mais profundo sobre as possibilidades do mesmo porto catharinense.

Sobre esse ponto conclue o relatorio:

"Desse modo, á medida que os recursos permittirem, irão sendo localizados ahi certos elementos logisticos, dos quaes, já não direi uma esquadra, mas simples unidades em commissão, não podem prescindir".

Os preparativos para a recepção do "Almirante Saldanha"

Prosegue com enthusiasmo a organização dos festejos

Vão proseguindo com grande animação, os preparativos para a recepção do navio-escola "Almirante Saldanha", no proximo dia 24, em que se commemora o 4.º anniversario da victoria de outubro de 1930. Entre esses preparativos figuram os que se estão procedendo na Ilha Fiscal, principalmente na sala historica, onde se realizou o celebre baile em honra á guarnição do navio-escola "Almirante Cockrane", em 9 de novembro de 1889. Nessa sala historica dar-se-á a ceremonia do encontro do capitão de fragata Sylvio de Noronha, commandante do mesmo navio-escola e o seu estado maior com o sr. Getulio Vargas.

Terminada essa ceremonia o presidente da Republica regressará ao Arsenal de Marinha, de onde se dirigirá á séde do Club Naval, acom-

O navio-escola "Saldanha da Gama"

panhado dos titulares das pastas da Marinha e Guerra, dali assistindo então o desfile do Corpo de Fuzileiros Navaes com o seu effectivo completo e sob o commando do capitão de mar e guerra Melchiades Portella Ferreira Alves.

O programma para a referida recepção já foi organizado pelo Ministerio da Marinha, devendo ser dado á publicidade amanhã. E' grande o interesse já por parte de innumeras pessoas para a acquisição dos ingressos a bordo das unidades da frota mercante e que vão ser distribuidos a começar de amanhã pelo cap.-tenente Aecio de Albuquerque Antunes, official de gabinete do sr. ministro da Marinha, em sua sala de trabalho.

Serão distribuidos cartões para os navios "Mocanguê" do Lloyd Brasileiro, "Itapura" da Companhia Costeira e "Pirahy" da Companhia Commercio e Navegação.

Esses ingressos serão rigorosamente controlados de modo a não ultrapassarem do numero exacto da lotação de cada um, desses navios.

Assim, serão distribuidos cerca de 1.000 cartões entre as tres unidades.

Entre as manifestações de regosijo pela proxima chegada do navio-escola "Almirante Saldanha", figura uma visita toda especial que será feita áquelle veleiro pelos ex-commandantes do navio-escola "Benjamin Constant" e cuja relação é a seguinte: almirantes Francisco de Mattos, Rodolpho Ramos Fontes, Silvinato de Moura, Antonio de Oliveira Sampaio, A. Vieira Mascarenhas, Augusto Heleno Pereira, Antonio Alves Ferreira da Silva; vice-almirante Oscar Gitahy Alencastro; contra-almirantes: Amphiloquio Reis; Wenceslão de Albuquerque Caldas, Benjamin Goulart e Mario de Paula Guimarães; e os capitães de mar e guerra: Joaquim Nunes de Souza e Francisco José Pereira das Neves.

Desses a maioria é de officiaes reformados e da reserva de primeira classe. Os almirantes Barros Barreto e Gitahy de Alencastro, são ministros do Supremo Tribunal Militar e o unico do quadro da activa da Armada, director da Fazenda do Ministerio da Marinha é o almirante Amphiloquio Reis.

O navio-escola "Almirante Saldanha", no dia immediato ao da sua chegada, receberá as visitas officiaes a seu bordo. Depois irá atracar no cáes da Ilha das Cobras onde permanecerá até sabbado proximo. Nesse dia pela manhã irá atracar no Cáes Mauá, afim de ser visitado até o dia primeiro de novembro proximo, quando se suspenderão as visitas, para serem feitas ainda de novo no sabbado e domingo 3 e 4 de novembro, respectivamente.

Hontem foi feita larga distribuição de avulsos com photographia do mesmo veleiro, com os seguintes dizeres: "A Marinha Brasileira convida para assistir á chegada do navio-escola "Almirante Saldanha", ás aguas da Guanabara no dia 24 de outubro ás 15 horas."

Proseguindo a propaganda que se vem fazendo pelo radio PRA 9, Sociedade Mayrink Veiga, fallou hontem ao microphone o capitão de mar e guerra João Francisco de Azevedo Milanez, commandante da 2ª divisão naval.

NAVEGANDO A 170 MILHAS DO PORTO DE VICTORIA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, recebeu hontem, um radio-telegramma de bordo do navio escola "Almirante Saldanha", participando-lhe que esse veleiro que se approxima de nosso porto, estava ás 12 horas, a 170 milhas ao norte de Victoria, onde deverá fundear hoje, provavelmente, á tarde.

Continuam os preparativos para a recepção do navio-escola "Almirante Saldanha" na proxima quarta-feira á bahia Guanabara.

UM CONVITE DA MARINHA DIRIGIDO A' A. B. I.

O ministro da Marinha enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Com os meus attenciosos cumprimentos, apraz-me encaminhar a v. ex. o convite que a Marinha faz aos jornaes e ás revistas desta capital, para uma visita ao navio-escola "Almirante Saldanha".

Rogaria, pois, a v. ex. que se dignasse de recebel-o e, bem assim, transmittil-o.

O navio-escola "Almirante Saldanha" chegará a esta capital no proximo dia 24, ás 15 horas.

No programma organizado pelo Ministerio da Marinha, o dia reservado para a visita mencionada é a 30 do corrente, das 10 ás 18 horas; nessa data o navio-escola permanecerá atracado ao cáes da praça Mauá.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração, subscrevo-me. — (a) Protogenes Guimarães"

UMA DETERMINAÇÃO DO TITULAR DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dirigiu um convite a officialidade do Exercito, afim de que a mesma compareça á Ilha Fiscal, no dia 24 proximo, por occasião da chegada do "Almirante Saldanha". Por determinação do mesmo titular as fortalezas darão uma salva de 21 tiros.

Uma iniciativa de expressivo cunho social

A Policlinica de Olhos do dr. Abreu Fialho Filho

Vantagens offerecidas aos jornalistas cariocas

Jornalistas que visitaram a "Polyclinica dos olhos"

O prof. Abreu Fialho Filho, joven e acatado ophtalmologista, inaugurou, á rua Senador Dantas n. 40, um centro medico destinado a prestar relevante serviço social.

Referimo-nos á sua "Polyclinica de Olhos", instituição cujas finalidades praticas encerram para grande parte da população carioca a solução de um problema dos mais importantes nesta hora de aperturas geraes: o da assistencia medica especializada a preços accessiveis.

Pondo á disposição do carioca menos afortunado um serviço medico especializado primorosamente installado e dotado de assistencia profissional de absoluta competencia, o dr. Abreu Fialho Filho demonstrou uma comprehensão nitida das realidades do nosso ambiente social.

Na Polyclinica de Olhos funccionará tambem um serviço de ouvidos, nariz e garganta e de clinica médica, sendo os tratamentos cobrados de accordo com os recursos do cliente e a partir de 10$000.

Assim, quem não dispuzer de meios para custear tratamentos caros em consultorios particulares mas tambem não for indigente para recorrer aos serviços gratuitos dos ambulatorios e hospitaes publicos, terá onde encontrar assistencia medica especializada ao alcance da sua bolsa sem a necessidade de solicitar favores de qualquer natureza.

Será ainda, em andar superior do mesmo edificio, uma secção de internação para os doentes operados.

Inaugurando estes novos serviços, o prof. Abreu Fialho Filho dirigiu um officio ao dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, promptificando-se a attender a todos os jornalistas cariocas que necessitarem da sua "Polyclinica". Bastará, para a sua identificação, que os mesmos apresentem a carteira da A.B.I. ou a do jornal em que trabalham.

Os jornalistas terão condições de pagamento ainda mais vantajosas que as referidas acima.

Excerptos

— Raul Fernandes.

LOUIS BARTHOU

Pelo deputado RAUL FERNANDES

Representante fluminense, no discurso na Camara

—

Louis Barthou era, entre os politicos francezes, um dos que reuniam maiores dotes, os quaes o recomendaram sempre á confiança popular, que por mais de 30 annos lhe renovou seguidamente o mandato, primeiro de deputado depois de senador do departamento dos Baixos Pyrineus, e que o levou varias vezes aos Conselhos do G o v e r n o, como ministro e presidente de gabinete, permittindo-lhe revelar toda a sua grande capacidade de acção e o seu poder formidavel de decisão.

Era um homem de Estado, dobrado de um fino literato e historiador. No interregno dos albores legislativos ou governamentaes, brindava a França, frequentemente, com livros que são verdadeiras obras primas.

Conferencista dos "Annaes", era ouvido com verdadeiro encanto e, aos 72 annos chamado ao governo de concentração nacional de Doumergue, elle se patenteou ainda o mesmo homem ardoroso de seus tempos de joven parlamentar, movendo-se com extrema facilidade no dédalo da politica internacional européa e restabelecendo, rapidamente, a opposição da França, gravemente compromettida em consequencia de certos episodios que antecederam de pouco á ascenção de Doumergue.

A APURAÇÃO DO PLEITO ELEITORAL E OS SEUS ULTIMOS RESULTADOS

(Conclusão da 3ª pag.)

didato a vereador, dr. Adhemar Beltrão.

FORAM INTERROMPIDOS

Os trabalhos da 22ª turma, presidida pelo juiz sr. Pontes de Miranda, foram interrompidos hontem, cerca das 19 horas.

Deu motivo a isso um protesto do presidente do Partido Nacional dos Servidores do Estado, sr. Manoel Durval Telles de Faria, sobre o processo de apuração posto em pratica na referida turma, abrindo as sobrecartas contidas nas urnas e apurando, em primeiro plano as dos candidatos a deputados.

O presidente, em resposta, declarou que os envelopes abertos seriam hontem apurados, não contrariando dessa fórma o disposto nas Instrucções do Superior Tribunal.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL

A fabrica de Bangú reinicia, amanhã, os seus trabalhos

Repercutiu favoravelmente nos meios industriaes e commerciaes o entendimento realizado entre a administração e os operarios da Companhia Progresso Industrial de Bangu', o qual poz termo á discordancia surgida naquelle estabelecimento fabril a respeito do horario de trabalho e do augmento de salarios.

Esse entendimento, que resolveu satisfatoriamente a questão, processou-se num ambiente de reciproca boa vontade, graças, sobretudo, á acção do presidente dr. Guilherme da Silveira, cujas sympathias nos meios operarios de Bangu' muito facilitaram o encaminhamento das demarches.

Amanhã a fabrica de Bangu' reiniciará as suas actividades fabris.

O pleito no Rio Grande do Norte

Conclusão da 3ª pagina

SURRAS, ETC. — Em Baixa Verde e na zona central do Estado a policia tem praticado verdadeiros horrores. Espancamentos, prisões, ameaças de morte, tiros no meio das ruas toda sorte de miserias tem testemunhado a gente do sertão. João Camara, ameaçado miseravelmente, está refugiado em Natal com o juiz districtal e com o seu advogado dr. Saraiva Junior. Em Almino Affonso, foi surrado o sr. Francisco Porto, empregado de Tertuliano Fernandes & C., de Mossoró. Em João Pessôa (Alexandria), perto de Martins, a policia fez o que nem Antonio Silvino tentou fazer com a familia sertaneja. Imagine que os soldados armados, á meia-noite, assaltaram á casa do coronel Benicio Paiva e achando pouco esta miseria obrigaram as filhas do mesmo, em camisão, irem para o meio da rua dar vivas á Alliança Social e ao interventor. Que faria o sr. interventor se visse sua mulher ou suas filhas tão miseravelmente insultadas? Nunca, em qualquer tempo, a nossa terra viu semelhante attentado á sua familia, praticado pelo proprio governo.

JOAQUIM IGNACIO — Este, no dia da eleição, estava na sua fazenda e ia sair para Martins com o seu eleitorado quando teve a casa cercada pela policia. Nada póde fazer, ficando impossibilitado de comparecer ás urnas.

Em S. THOMÉ — O sr. Felix Gomes, chefe do PP., ali, entrou na cidade com todo o eleitorado e solicitou da policia escolher entre serem realizadas as eleições ou brigarem. A superioridade numerica era muito grande e a policia escolheu fazer-se a eleição recolhendo-se ao quartel, desarmada. Immediatamente partiam os fios do Telegrapho e as eleições se processaram sem que o governo tivesse noticia do que por lá se passava. Compareceu todo o eleitorado do municipio com uma abstenção de vinte e poucos. Esperam ahi uma maioria colossal para o Partido Popular, pois, todo o eleitorado de São Thomé, recebe ordens de Felix Gomes.

EM GOYANINHA — Blefaram a acção da policia empiquetada. Seguiu daqui um caminhão conduzindo fiscaes para as eleições e ao chegar no engenho do collector federal Odilon Barbalho, estava este com um piquete de 40 cabras e a policia para impedir á passagem dos fiscaes. Isto no dia 13. Prenderam o caminhão e os fiscaes na bagaceira do engenho e montaram guarda até pela manhã do dia 14. Emquanto a policia e os cabras de Barbalho davam guarda aos fiscaes na bagaceira do engenho, o representante do Partido Popular transportava o seu eleitorado durante toda a noite. Isto foi notado pelo pessoal do governo quando os populistas já estavam na rua.

EM BAIXA VERDE — A policia empiquetou-se a 24 kilometros de distancia. Prendeu o primeiro caminhão de eleitores conduzidos pelo advogado Saraiva. Immediatamente vinha o segundo caminhão que, alvejado a bala, entrou no matto. Nessa corrida disparada para o matto o "chauffeur" descobriu uma antiga estrada abandonada e cujo matto estava ainda muito fino. Entrou nella, ignorando onde ia parar e quando menos esperou estava avistando a rua de Baixa Verde, onde chegou com o pessoal que trazia as roupas rotas pelo matto. Foi uma descoberta maravilhosa por que João Camara, mandou uns homens, escondidos, passar um facão no matto e todos os demais caminhões tiveram ordens de vir por aquella estrada. Quando a policia verificou o logro em que caira e determinou que o piquete se dividisse pelas duas estradas, grande parte do eleitorado já estava em Baixa Verde."

Os factos pittorescamente contados nesta carta dispensam commentarios e mostram á evidencia como se portou o delegado que o sr. Getulio Vargas collocou á frente do governo do Rio Grande do Norte.

O SR. RAPHAEL FERNANDES VAE CONFERENCIAR COM O SR. TAVORA

NATAL, 20 (A. B.) — Chegou a esta capital o sr. Rafael Fernandes, com o fim de conferenciar com o major Juarez Tavora, a bordo do "Commandante Ripper" de viagem para o sul. O senhor Rafael Fernandes é candidato ao governo constitucional do Rio Grande do Norte, pela opposição.

GUARDADAS PELA FORÇA FEDERAL AS URNAS ELEITORAES

NATAL, 19 (D. N.) — A população desta capital vibra de enthusiasmo por terem sido confiadas as urnas eleitoraes á guarda da força do Exercito, desde ás 21 horas de hoje, estando todas depositadas no compartimento que lhes foi destinado no edificio do Tribunal Regional Eleitoral.

RESULTADO ELEITORAL DE VILLA NOVA

NATAL, 19 (D. N.) — E' o seguinte o resultado das eleições realizadas em Villa Nova: — chapa estadual do Partido Popular, 186 votos; chapa estadual da Alliança Federal, 354 votos.

A GUARDA DAS URNAS PELA FORÇA ESTADUAL

NATAL, 19 (D. N.) — A população está altamente impressionada com a insegurança das urnas do Seridó, guardadas pela força estadual, considerada inedonea. Por esse motivo, ha sérias reclamações, tendo o Tribunal Regional solicitado a presença, no mesmo serviço, de destacamentos federados, unica força em que a população confia.

A SYNDICALIZAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

ples "avisos" baixados arbitrariamente pela administração que a Dictadura impuzera, com as suas inclinações e os seus poderes discricionarios, ao Departamento Nacional do Café. Era notorio o nosso afastamento do então ministro da Agricultura. Viviamos a combater os seus muitos e grandes erros. Com mais forte autoridade, portanto, lhe batemos palmas, ao vel-o armado em cavalleiro de uma justa causa. Em plena excursão do dictador pelo norte do paiz, nosso correspondente obteve do sr. Juarez a declaração sensacional de compromisso de honra assumido para com elle pelo sr. Armando de Salles Oliveira, no sentido de que a syndicalização da lavoura seria levada a effeito, após a rectificação de falhas denunciadas nas organizações primitivas.

O tempo rolou. De espaço a espaço, mandavamos de nossas columnas um lembrete ao interventor de São Paulo: e o compromisso de honra sellado com o sr. Juarez?... Tinhamos como resposta o silencio. Um silencio compromettedor dos propositos de bem servir e da lealdade dos homens...

Subitamente, nas vesperas da eleição, volta-se a falar nos Consorcios Cooperativistas da lavoura de São Paulo. O sr. Armando de Salles estaria disposto a attender á aspiração maxima dos lavradores... Desconfiámos. Para que mentir? Desconfiámos que o homem da palavra empenhada ao seu povo, por intermedio do ministro nortista, iria cumular em sua má fé para com os productores paulistas, acenando-lhes com um engodo puramente eleitoral.

Agora, passado o periodo da cabala, chegam ao nosso conhecimento factos que nos induzem a suspender, senão a modificar (as resistencias de hontem impedem-nos o restabelecimento immediato da confiança), o conceito pejorativo. O sr. Armando de Salles ampliou a commissão de organização dos Consorcios, assegurando nella a maioria para os lavradores, e, de accordo com a orientação promettida, actos recentes dos srs. Cesario Coimbra, José Osorio e Assis Arantes na direcção do Instituto de Café, significam o reinicio dos trabalhos de syndicalização. Por conta do Instituto, um advogado paulista, o sr. Firmo Vergueiro, acaba de levar a registro no Ministerio do Trabalho cerca de duzentos syndicatos de lavradores. E, entre todas as promissoras noticias, uma sobreleva. O presidente do Instituto, segundo ouvimos em rodas autorizadas, destina importante posição de mando, no apparelho de que sairá a União dos Consorcios Cooperativistas, ao dr. Renato de Albuquerque Salles, que vinha dirigindo a Agencia do Instituto nesta capital. O dr. Renato Salles é um dos mais sinceros propugnadores da syndicalização da lavoura, além de possuir, como poucos, um perfeito equilibrio de idéas e um precioso cabedal de preparo technico. Sua indicação representa, sem duvida, um penhor irrecusavel para quantos, como nós, ainda não nos libertámos da velha desconfiança infelizmente mais do que justificada.

Fiel ao nosso programma, sinceramente dedicados á lavoura, esteja quem estiver ao seu lado, sejam quaes forem os seus inimigos occasionaes ou constantes, iremos acompanhando o desenvolvimento da syndicalização em São Paulo.

Se o presente e o futuro desmentiram o passado, longe de qualquer despeito pessoal, que não animamos, só poderemos regosijar-nos.

"CINE-MUNDIAL"

No numero de novembro de "Cine-Mundial", os "fans" poderão lêr na integra o veredicto do jury que deu o primeiro premio de 500 dollars á escriptora brasileira, no Concurso de Argumentos Cine-Mundial-Fox.

O Brasil está de parabens. O noticiario desse concurso interessa aos "fans" nacionaes. Roulien está contente. Tambem as modas de Hollywood, posadas por Dolores del Rio e outras, estão boas. Esse "Cine-Mundial" está nos pontos.

Em nossa capital o presidente geral das Sociedades de São Vicente de Paulo

Pelo vapor "Cruzeiro do Sul", procedente de Buenos Aires, chegou hontem a esta capital, o sr. Henri de Vergés, presidente geral das Sociedades de S. Vicente de Paulo.

O desembarque do sr. de Vergés foi grandemente concorrido, notando-se entre o avultado numero de pessoas os membros do Conselho Supremo da mesma instituição no Brasil.

Em homenagem ao illustre presidente, na Associação dos Empregados no Commercio haverá hoje, á noite, sessão solemne.

FEIRA DE AMOSTRAS

O programma de hoje tem diversões sensacionaes e á noite, no Auditorium, grandioso concerto pelo applaudido Orpheon Portuguez

Adirecção da Feira de Amostras organizou para hoje, um programa deveras sensacional. Durante a tarde realizar-se-ão empolgantes acrobacias aereas, sobre o vastissimo recinto da Feira, com as evoluções mais perigosas.

— Das 15 ás 16 horas, será filmado o Pavilhão Portuguez, com seus stands internos e externos.

Serão tirados varios aspectos cinematographicos do movimento, que, áquella hora, aos domingos, costuma ser enorme.

E' um brinde amavel a todos os frequentadores dos bars.

A's 20 e meia horas no Auditorium, realiza-se o grandioso concerto do consagrado Orpheon Portuguez, sob a direcção do maestro J. Barbosa, com um bellissimo programma, que terá como speaker o orpheonista Antonio Alexandrino.

Serão interpretados os seguintes numeros:

Primeira parte:

I — Hymno do Orpheon — J. Cunha; II — Viva Portugal — M. Tino; III — Fado, pela senhorita Laura Fernandes, acompanhada á guitarra; IV — Rapsodia Portugueza n. 1 — Herminio do Nascimento; solo pela senhorita Ada Bones.

Segunda parte:

Rapsodia Portugueza n. 3 — Antonio Joice; solo pelo orpheonista Giordano Sores; VI — Guarany — symphonia — solo de violino pelo menino Zequinha Loureiro; VII — Josésito — Armando Leça; VIII — Fado, pelo orpheonista José Americo de Almeida; IX — "Sinos de Mafra (grande numero de effeito coral).

Terceira parte:

X — Cabocla — pelo orpheonista Antonio Alexandrino; XI — O Garoto da Ribeira — pelo sr. Giordano Soares, ao piano; XII — Variações — pelo conjuncto de guitarras; XIII — Fado-Serenata, pela srta. Ada Bones, com tercetto — Hymnos da Colonia Portugueza, Portuguez e Brasileiro.

Os acompanhamentos serão feitos pelas senhoritas Ada Bones e Edith Pereira.

— Terça-feira, no cinema gratuito da feira, unica exhibição do popularissimo film "A canção de Lisboa".

O INCIDENTE COM O JORNALISTA APPORELLY

Uma nota da A. B. I.

Reunida em sessão convocada especialmente para esse fim, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa tomou conhecimento da aggressão que soffreu o jornalista Apparicio Torelly, membro do seu Conselho Deliberativo e director dos jornaes "A Manha" e "Jornal do Povo", tendo decidido, por unanimidade de votos, reiterar o seu ponto de vista formalmente contrario aos attentados dessa natureza, sem entrar na apreciação dos antecedentes do facto, como aliás sempre tem feito em casos semelhantes.

"Introducção á Archeologia Brasileira"

Apparecerá brevemente essa obra do professor Angyone Costa

Deverá estar nas livrarias, dentro de poucos dias, o esperado livro que sobre archeologia brasileira escreveu o professor Angyone Costa, professor dessa materia no Museu Historico Nacional e docente da antiga escola normal.

"Introducção á Archeologia Brasileira", que tal é o titulo dessa obra, apparecerá na "Collecção Brasiliana", da Cia. Editora Nacional.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR Nº. 4

Acham-se abertas as inscripções para matricula na Escola do Soldado. Os candidatos deverão obter informações na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, 40, 1º andar (guichet n. 2) — JOAQUIM PEREIRA DE ABREU, Director do Ensino.

A visita do Cardeal Eugenio Pacelli ao Brasil

(Conclusão da 6.ª pagina.)

nha estima e consideração — para que o Brasil, repito, entre as nações da America do Sul, occupe o logar que lhe cabe, providencialmente. A immensa extensão do seu territorio e a riqueza do seu sólo, lhe dão logar de relevo em todas as iniciativas, que se inspiram na mais nobre justiça social e no verdadeiro progresso das nações.

E' pois, com a mais intima satisfação que expresso a v. ex., sr. presidente, á sua pessoa e a toda a nobre e gloriosa nação brasileira, os sentimentos, que, de ha muito, nutre o meu espirito, e agradeço á Providencia o ensejo que hoje me permitte de fazel-o."

O CARDEAL PACELLI CONDECORA

Antes do banquete, reunidos no salão Rio Branco, do Ministerio das Relações Exteriores, o Cardeal Pacelli fez a entrega das seguintes condecorações:

Ao sr. Presidente da Republica: Grã Cruz da Ordem de Pio IX.

Ao sr. ministro das Relações Exteriores: Grã Cruz da Ordem de São Gregorio Magno.

Ao sr. ministro Muniz de Aragão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores: Grã Cruz da Ordem de S. Sylvestre.

Ao ministro Ronald de Carvalho e ao general Pantaleão Pessoa, commendador com placa da Ordem de PIO IX.

Aos conselheiros de embaixada: Renato Lago, Reyer Paes e secretario Rubens de Mello: commendador de S. Gregorio Magno.

Aos conselheiros de embaixada: Fonseca Hermes, commendador de Pio IX.

VARIAS NOTAS

O sr. cardeal Eugenio Pacelli, logo depois de chegar ao palacio do Cattete e de attender a varias manifestações populares que lhe eram feitas incessantemente, dirigiu-se á capella do palacio, onde fez uma oração, retirando-se depois para os seus aposentos.

— Assistiram ao almoço intimo de s. em. além da sua comitiva, casas civil e militar, o cardeal-arcebispo, o Nuncio Apostolico, o ministro das Relações Exteriores, os antigos ministros Felix Pacheco, Mello Franco e Cavalcanti de Lacerda, o conde de Affonso Celso, o vigario geral, dr. Amoroso Lima e o conselheiro de embaixada Renato de Lacerda Lago, chefe do protocollo.

— O cardeal Eugenio Pacelli fala correntemente o portuguez, tendo feito nesse idioma os seus discursos.

— Hoje ao meio-dia no palacio S. Joaquim, s. em. o cardeal Eugenio Pacelli receberá os representantes da imprensa brasileira, que o queiram cumprimentar.

— A' ceremonia do Corcovado compareceram o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, acompanhado do conselheiro de embaixada Acyr Paes, seu official de gabinete e do commandante Carlos de Carvalho Rego, seu ajudante de ordens e dos seguintes funccionarios da commissão de recepção: consul de 1ª classe Mario Drolhe da Costa, secretario Ribeiro Couto e dr. Renato Almeida..

— O presidente da Republica por occasião da visita que lhe fez hontem o cardeal Pacelli, entregou a s. em. e ao Nuncio Apostolico as insignias da Gran-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul. Foram tambem condecoradas as seguintes pessoas:

Gran-Cruz: Monsenhor Camillo Caccia Dominioni, camareiro-mór de Sua Santidade; monsenhor Ernesto Ruffini, secretario da Sacra Congregação dos Seminarios e da Universidade de Estudos de Roma; Don Giovanni Marchese Sacchetti, Furriel-mór dos Sacros Palacios Apostolicos. Grande official: monsenhor Carlo Grano, mestre de Ceremonias Pontificias; reverendissimo comm. ing. Enrico Pietro Galeazzi, camareiro secreto extranumerario apostolico "de numero participaantium" e mons. Ludovico Kaas. Commendador: sr Marcantonio dei Marchesi Pacelli guarda nobre Pontificio; revmo padre Juan Maria Restrepo-Jaramillo, S. J.; monsenhor Federico Lunardi, conselheiros da Nunciatura Apostolica no Rio de Janeiro. Official: monsenhor Pio Rossignani, secretario particular de S. E. o cardeal Pacelli; sr. Giulio dei Marchesi Pacelli, gentilhomen de sua eminencia o cardeal Pacelli; professor Cesidio Lolli, redactor-chefe do "Osservatore Romano". Cavalleiro: revmo. Eurico Bianconi, caudatario de su aeminencia o cardeal Pacelli e cav. Giovanni Stefanori.

O POLICIAMENTO NO CATTETE

Sob a direcção do dr. Carlos Alberto Brand official de gabinete do chefe de Policia, está sendo feito o serviço da Policia Civil no Palacio do Cattete, que tem a auxilial-o os srs. Fernando Santos e Milton Avellar, que têm se desempenhado a real contento, merecendo os mais vivos encomios á attitude com que se têm havido no desempenho das suas funcções.

A INSPECTORIA DE VEHICULOS NO PALACIO DO CATTETE

A serviço no Palacio do Cattete, acham-se os inspectores do Trafego, srs. Messias Marcellino de Souza e Flavio Pinto de Almeida, ns. 162 e 229, respectivamente, que vêm desempenhando a sua missão a real contento.

O SERVIÇO DE IMPRENSA NO PALACIO DO CATTETE

O serviço de imprensa no Palacio do Cattete está sendo dirigido pelo nosso confrade de imprensa Mario do Amaral, sob a chefia do sr. Renato de Almeida, do Ministerio das Relações Exteriores.

OS ESCREVENTES DA JUSTIÇA VÃO ELEGER O SEU DELEGADO ELEITOR

A proxima assembléa do dia 27 do corrente

Os escreventes da Justiça Local vão eleger, no proximo dia 27 do corrente, ás 20 horas, na séde social da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, á rua da Quitanda, 96, sobrado, o delegado eleitor da classe.

Nesse sentido, pedem-nos a publicação da seguinte convocação:

"Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal — De ordem do sr. presidente e de conformidade com os estatutos, convoco os srs. socios effectivos e quites desta associação, para, no proximo dia 27 do corrente, ás 20 horas, na séde social á rua da Quitanda n. 96, sobrado, reunirem-se em assembléa geral extraordinaria com a seguinte ordem do dia:

Eleição do delegado eleitor da classe.

Secretaria, 19 de outubro de 1934 — Rubens Azambuja Neves, 1.º secretario.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Predial Sul America S. A.

Do expediente do dia 16 do corrente, consta o seguinte despacho do sr. director geral:

Predial Sul America S. A. — classe 60 (termo n. 28.332) — Registre-se, de accordo com os arts. 26, ns. 2 e 29 do decreto n. 24.507, de 29 de junho de 1934, por se tratar do nome commercial do requerente.

A remodelação da Therezopolis

Está sendo remodelada a Estrada de Ferro Theresopolis, na parte tocante ás linhas. Ali estão sendo collocados ferros "U" e construidos muros para melhor solidez das linhas ferreas.

A administração da Estrada se tem preoccupado no trecho da serra, em vista da proxima estação de verão, tão procurada pela população desta capital.

CENTRO MUTUALISTA DOS ESCRIPTORES BRASILEIROS

Primeira sessão cultural

Sob os auspicios do C. M. E. B., deverá ser feita, a 27 do corrente, ás 20 horas, no salão da A. B. I. á rua do Passeio 62, a leitura do livro intitulado "A auto educação sexual como base da formação do caracter", de outoriado professor José Romana.

A entrada é franca.

Trilhos para a Central do Brasil

O dr. Luiz Alberto Whiteley, sub-chefe da 3ª Divisão da Central do Brasil, segue no dia 27 do corrente, para a Polonia, afim de receber trilhos e accessorios, destinados á nossa principal ferrovia.

S. s. será passageiro do "Zeppelin".

Nomeada directora interina do Expediente da Prefeitura de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, nomeou d. Déa Jansen de Sá, 1.º official, para substituir o director do Expediente, sr. Oldemar de Souza Pinto, que se acha a serviço do Tribunal Eleitoral.

Tornando mais intimas as relações luso-brasileiras

A inauguração do serviço aero-postal entre Portugal e a America do Sul

LISBOA, 20 (U. P.) — O aeroplano "La Joyeuse", pertencente á Companhia Air France, partiu do aerodromo de Averca, ás 9,45 horas, com destino a Tanger, inaugurando a primeira secção da nova linha de navegação aerea entre Portugal e a America do Sul, que começará seus serviços no dia 1º de janeiro do anno proximo com pessoal exclusivamente portuguez.

O "Diario de Noticias", commentando esse acontecimento, exprime a esperança de que as relações de Portugal com as nações sul-americanas, particularmente com o Brasil, se tornem mais intimas.

O pleito nos Estados

As eleições no Rio Grande do Sul

230.000 VOTANTES

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Pelos informes officiaes, votaram no Rio Grande do Sul cerca de 230.000 eleitores. Abstiveram-se de comparecer ás eleições cerca de 127.000 pessoas.

1.327 URNAS DO INTERIOR

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Entraram no Tribunal Regional Eleitoral 1.327 urnas, procedentes de todos os municipios do interior e desta capital. Faltam ainda muito poucas, esperando-se que a apuração total e definitiva do pleito esteja terminada dentro de dez dias, mais ou menos.

OS RESULTADOS APURADOS NA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Terminou a apuração dos votos desta capital, com excepção de 12 secções, onde ha casos a resolver pelo Tribunal Eleitoral. Para deputados federaes os libertadores obtiveram 11.452 votos e a Frente Unica 6.479. Para deputados estaduaes esses dois partidos obtiveram, respectivamente, 11.334 e 6.479 votos.

Sendo o eleitorado da capital de cerca de 34.000 mil votos, deixaram de comparecer ás urnas mais de 10.000 eleitores.

O pleito em Sergipe

RESULTADO PARCIAL DE ARACAJU'

ARACAJU', 20 (D. N.) — O Tribunal Eleitoral apurou os votos de 13 secções, obtendo os seguintes resultados para deputados federaes, primeiro turno, Deodato Maia, 2.659 votos; Augusto Leite, 1.090 Segundo turno, Graccho Cardoso 2.664, Alceu Dantas, 2.519 e Edison Lacerda, 2.645 votos.

O pleito no Pará

FORNECERAM MAIORIA A' FRENTE UNICA

BELEM, 20 (União) — Desde o inicio da apuração das eleições que se verifica um facto interessante, pela primeira vez observado em nosso Estado. Centenas de pessoas estacionam deante dos "placards" dos jornaes, acompanhando, interessadas, lapis em punho, os resultados, que são seguidamente affixados.

Algumas secções do Abaeté, Caraparu', e Castanhal, já apuradas, forneceram maioria aos candidatos da "Frente Unica", tendo os correligionarios da opposição, deante da redacção do "Estado do Pará", manifestado, por esse motivo, o seu regosijo.

O RESULTADO DO PLEITO, ATE' HONTEM

BELEM, 20 (União) — Era este, hontem á tarde, o resultado conhecido, do pleito de 14 do corrente:

Partido Liberal, 9.303 votos: — Chapa Federal; Partido Liberal, 9.224 votos — Chapa Estadual; Frente Unica, 4.844 votos — Chapa Federal; Frente Unica, 4.927 votos — Chapa Estadual.

O PRIMEIRO ELEITO PELA FRENTE UNICA

BELEM, 20 (A. B.) — Os matutinos publicam a photographia do sr. Deodoro de Mendonça, o primeiro deputado eleito pela Frente Unica no Pará. Accentuam os jornaes que a eleição do ex-leader paraense na Camara Federal, ainda nos tempos da Republica Velha, é uma das provas mais cabaes da lisura do pleito em Belém. O sr. Deodoro de Mendonça, affirmam, não perdera seu prestigio antigo e sem a escolha pelo eleitorado em pleito independente e livre vem confirmar essa preferencia.

OS RESULTADOS DO INTERIOR

BELEM, 20 (U. P.) — Resultados chegados do Interior, esta manhã, revelam que o governo obteve 1.980 votos para a deputação federal e 1.999 para a estadual. Os elementos da Frente Unica alcançaram 1.194 e 1.194 respectivamente.

O pleito em Santa Catharina

ESTA' NA FRENTE A COLLIGAÇÃO REPUBLICANA

BLUMENAU, 19 (D. N.) — Nas quatro secções de Blumenau a collocação dos partidos é a seguinte: Colligação Republicana, 885 votos, Partido Liberal, 105 votos.

Até agora os resultados da apuração, verificados em Florianopolis, São José, Tijucas, Biguassu', Palhoça, Nova Trento, Itajahy, dão á Colligação a maioria de 580 votos sobre os liberaes.

OS LIBERAES ESTÃO NA FRENTE

FLORIANOPOLIS, 20 (União) — Era este, hontem, o resultado conhecido das eleições de 14 do corrente, na votação sob legendas:

Liberaes, 7.225 votos (chapa federal); Colligados, 6.963 votos (chapa federal); Integralistas, 227 votos (chapa federal); Liberaes, 7.225 votos (chapa estadual); Colligados, 6.923 votos (chapa estadual); Integralistas, 225 votos (chapa estadual) e Trabalhistas, 127 votos (chapa federal).

A OPPOSIÇÃO VAE SE FIRMANDO

FLORIANOPOLIS, 20 (União) — Com as apurações de novas secções do interior do Estado, passou a ser esta a posição das duas principaes correntes politicas do Estado:

Liberaes (chapa federal) 12.034; (chapa estadual), 11.910; Republicanos (chapa federal) 14.020; (chapa estadual), 13.994.

A victoria da opposição vae cada vez mais se firmando, facto que tem provocado manifestações de jubilo entre os seus adeptos.

RESULTADOS FORNECIDOS PELO TRIBUNAL ELEITORAL

FLORIANOPOLIS, 20 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral forneceu um boletim mencionando os resultados, até hontem apurados, do pleito de 14 do corrente, sendo esta a collocação dos principaes partidos:

Chapa Federal — Partido Republicano, 10.056 votos; Partido Liberal, 9.786 votos; Chapa Estadual — Partido Republicano, 10.040 votos; Partido Liberal, 9.678 votos.

As eleições em Pernambuco

RESULTADOS DAS 26 PRIMEIRAS SECÇÕES APURADAS

RECIFE, 20 (União) — As primeiras 26 secções, já apuradas do pleito de domingo, apresentaram os seguintes resultados:

Chapa Federal — Legendas — Partido Social Democratico, 3.486 votos; União Libertadora (Estacismo), 583 votos; Trabalhador occupe o teu posto, 457 votos; Dissidencia, 352 votos; Monarchistas, 19 votos; Integralistas, 66 voto.

Os mais votados em 1º turno foram os srs. Antonio de Góes e Osorio Borba, ambos da chapa do P. S. D.

Chapa Estadual — Legendas — Partido Social Democratico, 3.424 votos; União Libertadora, 1.067 votos, Trabalhador occupe o seu posto, 449 votos; Christianismo social (Barreto Campello, 115 votos.

A Pedidos

Rebatendo uma infamia

Persistindo Ivo Arruda em publicar, diariamente, no expediente de "A Nação", uma advertencia contra a minha allegada actuação em negocios de interesse daquella folha, sem estar para isso autorizado, devo fazer saber a todos quantos conhecem o meu caracter, que esse incidente está entregue ao estudo do Centro de Corretores de Publicidade, a que pertenço, e ao qual requeri, no dia posterior á primeira publicação da nota de Ivo Arruda, um inquerito, afim de ficar esclarecida a minha conducta em relação á insinuação que nessa "Nota" é feita a meu respeito.

Entretanto, pelo tempo já decorrido, e por manifestações inequivocas de collegas e das administrações de alguns jornaes, já deve ter Ivo Arruda comprehendido que "errou o golpe" e que a continuação da "Nota", além de deselegante para a "A Nação", revela apenas a maldade do seu autor.

Não espere Ivo Arruda um bom exito, para si, em "l'affaire Coutto", como pretenciosamente diz; posso dizer-lhe tambem, que "Rira mieux qui rira le dernier"...

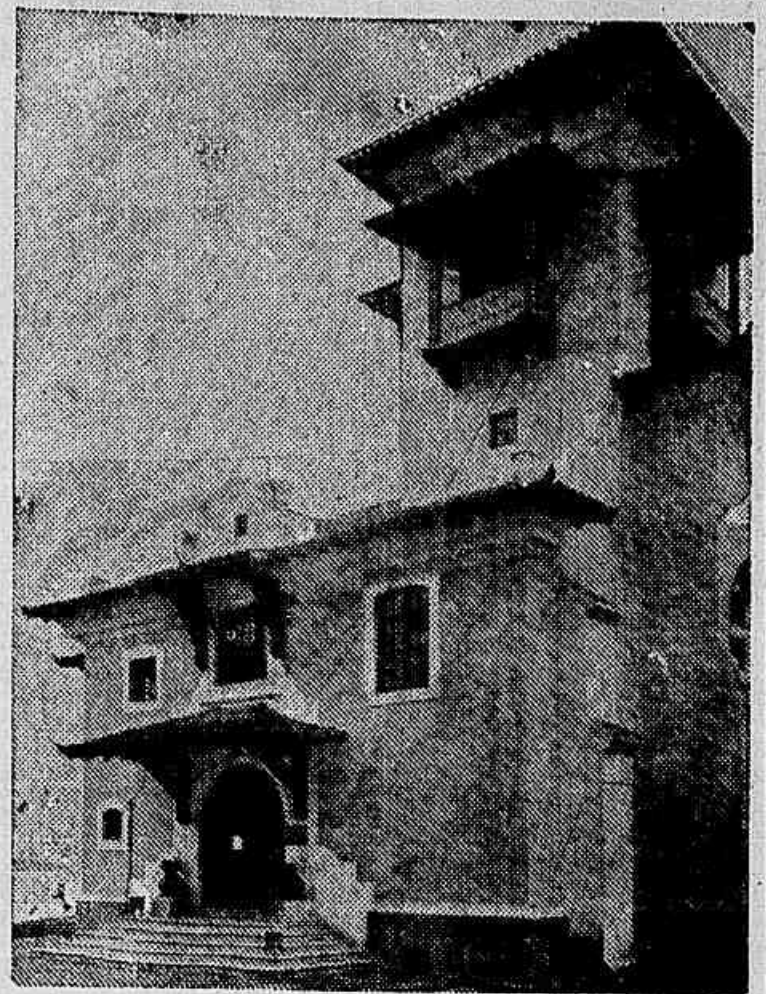
Rio, 20 de outubro de 1934 — Roberto Jorge do Coutto.

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 21 de Outubro de 1934

A entrada e saida de estrangeiros pelo porto do Rio de Janeiro

Communicado da Directoria Geral de Communicações e Estatisticas da Policia Civil do Districto Federal

O edificio da Policia Maritima

O controle cada vez mais perfeito que se vae fazendo da entrada de estrangeiros, pelo porto do Rio de Janeiro, via maritima e aerea, tem permittido á Policia do Districto Federal efficiente serviço preventivo contra o desembarque de elementos indesejaveis, sob qualquer um dos aspectos encarados pela nossa legislação.

As exigencias em vigor não visam, como é obvio, impedir a entrada de estrangeiros, mas apenas defender a sociedade contra a infiltração de doentes, invalidos e elementos subversivos. Considerando ainda a face economica do assumpto, as "cartas de Chamadas" (licença para a entrada de estrangeiros) estão agora sujeitas á necessidade de uma fiança em dinheiro, em virtude do decreto, 22.45?, afim de que fique assegurado ter o estrangeiro meios de manutenção. Essas fianças em 1933, attingiram a 558:000$00 contra 108:000$000 no anno anterior.

De que a medida em vigor em nada influiu contra a entrada dos bons elementos estrangeiros temos a prova nos seguites dados sobre o total de "cartas de chamadas" fornecidas:

em 1930	253
em 1931	757
em 1932	740
em 1933	2.162

Sobre a entrada e saida de estrangeiros, em geral, pelo porto do Rio de Janeiro, são os seguintes dados relativos a 1933:

Segundo elementos colhidos pela Policia Maritima e pela fiscalização do movimento aeronaves, entraram no Rio 26.031 estrangeiros, embarcando no mesmo anno, com destinos varios, apenas 22.396, o que significa um saldo de 3.635 a favor da fixação em noso paiz.

Segundo as nacionalidades, no total de 26.031 estrangeiros entrados, estão collocados em primeiro logar, respectivamente:

Portuguezes com	8.171
Argentinos com	2.303
Norte-americanos com	2.192
Allemães com	2.107
Inglezes com	2.0?3
Italianos com	1.803

Segundo as nacionalidades, no total de 22.396 estrangeiros que sairam do paiz, pelo porto do Rio estão collocados em primeiro logar, respectivamente:

Portuguezes com	7.523
Allemães com	2 103
Inglezes com	2 013
Norte-americanos com	1.699
Italianos com	1.592
Argentinos com	1.445

Verifica-se, assim, que com excepção dos inglezes e allemães, os estrangeiros de outras nacionalidades, entradas em 1933, se fixaram em boa percentagem no paiz.

Vejamos, agora, o ultimo aspecto do resumo que estamos fazendo sobre as estatisticas da Policia sobre a entrada e saida de estrangeiros, pelo porto do Rio.

ESTRANGEIROS EMBARCADOS SOB A ACÇÃO DA POLICIA:

Clandestinos	64
Expulsos do territorio nacional	10
Embarcados em virtude de extradicção	4
Embarcados em virtude de exp. de outros paizes	10
Repatriados	3
Embarcados por ordens superiores	9
Embarcados (sem declaração)	1

ESTRANGEIROS DESEMBARCADOS SOB A ACÇÃO DA POLICIA

Por alienação mental	2
Clandestinos	38
Expulso do territorio estrangeiro	1
Expulso do territorio nacional	1
A' ordem de varias autoridades	15

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR PELA POLICIA:

Clandestinos	165
Expulsos do territorio nacional	41
Expulsos de outros paizes	101
Sem documentos	4
Exilados politicos	2
Mendigo	1
Alienados	2
Por ordem de varias autoridades	10

Os dados acima são exclusivamente referentes a estrangeiros, que entraram ou sairam pelo porto do Rio, em 1933. Para melhor aprecial-os abaixo damos os dados globaes:

NACIONAES

1933

Entraram	61.704
Sairam	44.411

ESTRANGEIROS:

1933

Entraram	26.031
Sairam	22.396

TOTAL:

Entraram	87.735
Sairam	66.807

COSTURAS NA GUERRA

1) — Na Alfaiataria do E. M. I. da 1ª R. M., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira: — Costureiras de n. 2.101 ao final e alfaiate de numero 151 ao final.

Quinta-feira: — Costureiras de n. 1 a 300 e alfaiates de 1 a 50.

Sabbado: — Costureiras de numero 301 a 500 e alfaiates de numero 51 a 100.

O auto-caminhão foi sobre o passeio, subindo-o

Quatro pessoas colhidas, entre as quaes uma senhora e um collegial, que foram internados no H. P. S.

De consequencias bem lamentaveis foi o desastre occorrido, hontem, á tarde, na avenida Suburbana, proximo á estação de Cascadura, do qual resultou sairem feridos quatro transeuntes, entre os quaes uma senhora e um collegial, cujo estado é desesperador.

Um auto-caminhão cujo numero é ignorado, passava em marcha accelerada pelo alludido local, perdeu a direcção e foi sobre o passeio, subindo-o e indo esbarrar na parede de um predio. Nesse momento precisamente passavam por ali tres pessoas, que foram colhidas pelo pesado vehiculo.

Pouco depois compareceu ao local uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer e recolheu as victimas. São elas:

O menor Walter, de 8 annos de idade, collegial, filho do sr. Pedreira Rodrigues, que soffreu fractura da base do craneo e outros graves ferimentos pelo corpo; Angelina Casses, d. 33 annos de idade, casada, moradora á rua Major Medeiros n. 71, na estação de Irajá, que recebeu fractura exposta da perna esquerda; e Antenor Marques, empregado da Saude Publica e residente á rua Andrade Araujo n. 149, na estação de Bento Ribeiro.

Os dois primeiros, foram internados em estado gravissimo no Hospital de Prompto Socorro e o outro, depois de pensado, recolheu-se á sua residencia.

O commissario Oswaldo Guimarães compareceu ao local e entre outras providencias mandou instaurar inquerito a respeito.

Não podendo resistir aos seus graves padecimentos, o infeliz collegial Walter Pereira Rodrigues, veiu a fallecer mais tarde, naquelle estabelecimento hospitalar.

O cadaver do inditoso menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Walter, o menor collegial

Aggredido a faca na «Pedra do Sal»

A victima, o conhecido desordeiro "Calunga", foi internada no H. P. S.

José Gonçalves de Jesus, vulgo "Calunga" de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Jogo da Bola n. 53, é um conhecido desordeiro que constantemente está ás voltas com a policia.

Hontem, á noite, "Calunga" tendo encontrado um seu velho desaffecto na Pedra do Sal entrou a discutir acaloradamente com o mesmo, resultando entre ambos uma violenta luta corporal.

Armado de uma faca que estava o velho inimigo de "Calunga" cravou-lhe a arma na região abdominal e, deixando-o a sangrar, fugiu.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e conduzida ao Posto Central da praça da Republica, onde, após os curativos de maior urgencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Esteves de serviço na delegacia do 9º districto, tomou conhecimento do facto e iniciou diligencias para apurar a identidade do criminoso, pois a victima, recusando-se declinar-lhe o seu nome, limita-se a dizer que quando tiver alta do hospital vae tirar a forra.

Como se vê, "Calunga" não quer outra vida, senão a que abraçara com tanto enthusiasmo desde os seus 18 annos.

Não faz muito tempo "Calunga", deu entrada no H. P. S. todo retalhado a navalha.

O "CONTE GRANDE" NA GUANABARA

Illustres dignatarios da Igreja chegados e em transito no luxuoso paquete

Com destino a Genova, para onde partirá hoje, ás 16 horas, está atracado no cáes Mauá o luxuoso transatlantico "Conte Grande", da Companhia Italia.

A seu bordo, regressaram a esta capital varios prelados brasileiros que participaram do 32º Congresso Eucharistico Internacional que se reuniu em Buenos Aires, dentre os quaes os seguintes: D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna; arcebispo D. Octavio Pereira de Albuquerque, monsenhores Francisco de Assis Caruso, Joaquim A. Ferreira, José Gonçalves de Rezende e Armando Lacerda, além de numerosos peregrinos brasileiros que tambem tomaram parte do Congresso.

DOIS DIPLOMATAS

Tambem foram passageiros do rapido paquete italiano os srs. Mario Pimentel Brandão, ministro plenipotenciario do Brasil na Bolivia, e Juan José Varela, consul geral e conselheiro da embaixada argentina no Rio.

EM TRANSITO

Com destino a outros portos viajam no "Conte Grande" mais os seguintes representantes da Igreja Catholica, que participaram, igualmente, daquelle certamen religioso: monsenhor principe George, da Baviera, Cac. de São Pedro; monsenhor Angelo Bartolomasi, presidente do Comitê Italiano dos Congressos Eucharisticos; bispo Vittorio Consigliere, bispo Thomas K. Gorman, monsenhor Ludovico Enas, monsenhor Aldo Laghi, monsenhor Pio Rossignani, monsenhor Thomas Heylan, bispo de Namur e presidente do Comitê Internacional dos Congressos Eucharisticos; monsenhor Enrico Pucci, bispo F. Mc La Cleskey e outros.

Uma fabrica de moveis presa das chammas

Attingido pelo fogo um outro estabelecimento do genero

Violento incendio manifestou-se, hontem, á tarde, á rua Visconde Itauna, n. 79, onde é estabelecida com fabrica de moveis e colchoaria a firma Martins Sá & C.

O fogo, segundo versão corrente, tivera inicio num monte de serragem, propagando-se, facilmente. O sinistro assumiu maiores proporções, quando as chammas alcançaram a secção de colchoaria, pois encontraram facillima combustão.

Ao local compareceram os bombeiros, cujos soldados após tomarem posição iniciaram o ataque ás labaredas, que já eram intensas e pareciam envolver todo o predio.

Dirigiu os serviços de extincção o tenente-coronel Vaz Monteiro, que teve como auxiliares directos o capitão Edmundo Wencesláo, tenentes Fulgencio e Valro e aspirante Cardoso.

Não foi sem grande custo que os bravos soldados do fogo conseguiram abafar as chammas. O incendio, porém, já havia comprommettido sériamente a casa vizinha, de n. 77, tambem de moveis e de propriedade do negociante Salim Salomão. Tambem nessa fabrica de moveis se preparava colchões, cuja materia ardeu.

Os prejuizos são consideraveis.

Logo que irrompeu o incendio, foram avisadas as autoridades do 13º districto, que não se fizeram esperar no local representadas na pessoa dos commissarios Berlganti e Barreiros, ás quaes, para melhor facilitar o serviço dos bombeiros, fizeram estender um cordão de isolamento nas proximidades dos predios incendiados.

A policia deteve os empregados dos estabelecimentos, conduzindo-os para a delegacia da rua Visconde Itauna afim de deporem no inquerito que ali foi instaurado para esclarecer as causas do sinistro.

Nenhum dos estabelecimentos attingidos pelo fogo estava no seguro.

APOSTAVAM CORRIDA!...

Um dos vehiculos foi de encontro á parede de dois predios, ferindo uma criança de dois annos de idade!

O omnibus n. 26 da Viação Popular e o auto-transporte de carne verde n. 7.688, corriam em excessiva velocidade, apostando corrida, hontem, á noite, na rua Barão de Bom Retiro.

A' certa altura, o motorista do omnibus para evitar collidir com o auto-transporte, deu um golpe de direcção violento, indo o vehiculo de encontro á parede dos predios ns. 7 e 9 da rua Araujo Leitão, colhendo o menino Agostinho de 2 annos de idade, filho de Oswaldo Milho e residente á mesma rua n. 7.

Soffreu a infeliz criança contusões e escoriações generalizadas, sendo soccorrida pela Assistencia do Meyer.

Os motoristas abandonaram os vehiculos e desappareceram.

UM CONFLICTO NA BARCA "VISCONDE DE MORAES", DA CANTAREIRA

Detido pela policia o sr. Zamiro Barata, irmão do capitão Agildo Barata Ribeiro

Com destino a esta capital viajavam, na barca "Visconde de Moraes", da Cantareira, hontem, pela manhã, entre outros passageiros, o sr. Zamiro Barata um official de Marinha e um investigador da policia carioca.

Em dado momento, após referir-se á aggressão de que foi victima o jornalista Apparicio Torelli, director do "Jornal do Povo", o sr. Zamiro Barata que sobraçava um maço de impressos de propaganda communista teve forte altercação com o alludido official, que lhe vibrou um socco. Estabeleceu-se, então, ligeiro conflicto, que não tomou maiores proporções devido á intervenção de outros passageiros amigos dos contendores.

O policial não só apprehendeu os prospectos communistas como tambem deteve o sr. Zamiro Barata. Logo que a barca atracou, ás 8,40, na praça 15 de Novembro, o detido foi levado para a Chefatura de Policia e apresentado ao chefe da Secção de Ordem Politica e Social, em cuja dependencia ficou detido incommunicavel.

O capitão Agildo Barata, proprietario de uma loja de calçados á avenida Rio Branco e em cujo estabelecimento trabalha o seu irmão Zamiro, informado do succedido dirigiu-se á Policia Central, onde, apesar dos esforços empregados não logrou saber do seu paradeiro. Mais tarde, porém, o capitão Agildo voltou ao palacio da rua da Relação e procurou entender-se com o dr. Israel Souto, secretario do capitão Chefe de Policia. Só assim pôde o sr. Barata ver seu irmão em liberdade.

Em torno da prisão do sr. Zamiro Barata Ribeiro as autoridades guardam o maior sigilo.

O caminhão da morte!

Quando, em louca velocidade, passava no largo do Campinho, atropelou e matou um funccionario da Prefeitura

Alta madrugada. Os moradores do largo do Campinho dormiam tranquillamente. De quando em vez o silencio reinante naquella localidade era interrompido momentaneamente por um auto que corria a estrada Rio-São Paulo.

Num dado momento os pacatos e laboriosos moradores do largo foram despertados pela ruidosa e louca disparada de um auto-caminhão que, assemelhando-se a um condemnado perseguido por terriveis algozes, procurava transpor todo transe a fronteira que deveria por-lhe a salvo dos ferrenhos inimigos que lhe seguiam a pista numa febre incontida de vingança.

Em meio ao ruido desesperado da machina que ia engulindo vertiginosamente as distancias, entre um e outro kilometro daquella importante rodovia, ouviu-se um baque que provavelmente seguia-se de um profundo gemido. E' que um infeliz homem, que o destino havia attrahido para ali, fôra apanhado pelo pesado vehiculo, sendo horrivelmente esmagado.

Amanhecido o dia, o infeliz homem jazia inerte no largo do Campinho. Varios populares cercaram-no com os corações contristados. Um delles, certamente um daquelles que tiveram o somno interrompido pelo barulho da machina ensurdecedora, disse:

— "Foi o caminhão da morte. Coitado, como se perde a vida tão desastradamente!"

E uma interrogação partiu de todas as bocas quasi de uma só vez:

— "Qual será o numero desse caminhão da morte?"

Todos emmudeceram. A resposta foi um "Quem sabe!".

Emquanto uns continuavam lamentando o infortunio do pobre homem que fôra tão tragicamente roubado á vida e ao mesmo tempo pareciam querer adivinhar o numero do "Caminhão da morte", outros populares entraram em communicação com as autoridades do 24º districto policial, relatando-lhe a pungente occorrencia.

Não tardou que ao local comparecesse o commissario Antonio Lopes.

Esta autoridade além de outras medidas exigidas pelo tristissimo quadro, fez requisitar os peritos do Gabinete de Exploração para o exame cadaverico.

O commissario Antonio Lopes tendo passado revista nos bolsos da victima apurou tratar-se de Gregorio de Sant'Anna Cardoso, de 30 annos de idade, casado, pardo, funccionario da Prefeitura e residencia ignorada.

O corpo do desventurado homem foi removido para o necroterio.

A policia do 24º districto instaurou inquerito em torno do caso e prosegue nas suas diligencias afim de descobrir o paradeiro do "Caminhão da morte".

Até a hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição a delegacia do 24º districto nada havia colhido que lhe fizesse dar uma pequena esperança sobre a elucidação do mysterioso caso.

TENTOU SUICIDAR-SE COM UM TIRO NA CABECA, EM NICTHEROY

Hontem, á tarde, foi removido para o Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, o quitandeiro Geraldo Nunes de Souza, branco com 21 annos de idade, solteiro, morador á rua Alvares de Azevedo n. 76, e estabelecido com quitanda á rua Visconde de Sepetiba numero 91, naquella cidade, que desfechára um tiro no ouvido direito.

Geraldo, tendo se indisposto com uma joven sua namorada de nome Hilda, residente no morro de Santa Thereza, na capital fluminense, dirigiu-se para local fronteiro á residencia da moça e ahi commetteu o seu acto desatinado.

O estado do quitandeiro não apresenta gravidade tendo sido internado no Hospital Santa Cruz.

Imprudencia de um sargento motorista

Desobedeceu o signal do guarda-cancella, sendo o seu vehiculo colhido por um trem da Linha Auxiliar

Varias pessoas feridas, na estação de Magno

Mais um impressionante desastre verificou-se, ontem, á noite, na estação de Magno, do qual resultou ficarem feridas varias pessoas. O facto, segundo conseguimos apurar passara-se do seguinte modo:

O auto de passeio n. 17.752 dirigido pelo sargento do Exercito Carlos Braga e de propriedade de José Garcia Sobrinho, desobedecendo o signal do guarda cancella Adelino Rodrigues Chaves, hontem, á noite, tentou transpor o leito da via-ferrea, naquella estação, justamente quando se approximava um expresso vindo de Alfredo Maia. Em consequencia dessa lamentavel imprudencia resultou que o vehiculo foi colhido violentamente pelo comboio, resultando sairem feridos os seguintes passageiros que viajavam no auto: João Maria, residente á Estrada da Posse n. 651-A, na estação de Santissimo, que soffreu graves ferimentos pelo corpo; Olinda Queiroz, de 27 annos de idade e sua filha Olinda, de 12 annos, moradoras á rua Ibia numero 101.

Na occasião em que era atirado á distancia pela violenta collisão do comboio, o vehiculo colheu José Augusto Magalhães, carroceiro da Limpeza Publica e morador á rua Lemos Brito numero 302; o guarda-cancella Adelino Rodrigues Chaves, residente á rua João Rodrigues n. 55 e o sargento motorista Carlos Braga.

As victimas que foram soccorridas pela Assistencia do Meyer, após os curativos retiraram-se para os respectivos domicilios.

A chegada do ex-secretario da embaixada de Pekin

Chegará ao Rio, amanhã, o sr. Mauro de Freitas, um dos elementos moços de mais destaque no quadro da diplomacia brasileira e que acaba de ser secretario da embaixada de Pekim.

O sr. Manso de Freitas viaja no "Arlanza", e vem servir como official de gabinete do presidente da Republica.

Barbaramente assassinado a machadinha

O promotor offereceu denuncia contra Nair de Araujo, autora do crime occorrido á Estrada do Quitungo, em Irajá

Requerida, pelo auxiliar de accusação, a prisão preventiva da assassina

O DIARIO DE NOTICIAS occupou-se detalhadamente do crime occorrido na modesta casinha da Estrada do Quitungo numero 1.631, no qual perdeu a vida, barbaramente assassinado a golpes de machadinha, o funccionario da Municipalidade de Caxias, José de Alvarenga Freire. Foi autora do brutal attentado a professora Nair Nogueira de Araujo, amante do morto, tendo confessado o delicto.

Agora o promotor da 2ª Pretoria Criminal a quem por sorte coube o estudo dos autos, baseando-se no processo instaurado pelas autoridades do 24º districto policial, acaba de offerecer denuncia contra a indigitada accusada, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. juiz da 2ª Pretoria Criminal. O representante do Ministerio Publico neste juizo, no exercicio de suas attribuições e com fundamento nos inclusos autos de inquerito, vem apresentar denuncia contra Nair Nogueira de Araujo, filha de Ascanio Guedes de Araujo e Zaida Nogueira de Araujo, natural desta capital, com vinte e seis annos de idade, casada, domestica, residente á Estrada do Quitungo n. 1.631, como incursa na sancção do artigo 294, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes, pelo que passa a expor: — Na noite de 9 de julho do corrente anno, cerca das 23 horas, a victima, José de Alvarenga Freire, chegando á casa de sua amasia, a denunciada dirigiu-se para o quarto da mesma, mandando sua filha Rita ir dormir com a avó na sala ao lado, ficando a sós com aquella, a quem ameaçou de cegar, dizendo-lhe: "Tens dous minutos para pensares de que maneira queres que te cegue, se te arrancando a vista com a ponta da faca ou derramando na mesma acido phenico" — passando a desarrolhar um vidro e preparar um conta-gotas, após collocar sua pistola no toilette ao lado. Deante dessa ameaça, a denunciada foi á cozinha beber um pouco dagua e lá deparando com a machadinha de cortar lenha, armou-se com a mesma e voltando para o quarto, encontrou a victima de costas para a porta de entrada, occupada em encher o conta-gottas de acido phenico, vibrando-lhe violenta machadada na cabeça. Caindo este ferido, entre a cama e o toilette, tentou ainda se levantar, mas a denunciada entrou a lhe dar continuados golpes com a machadinha, causando-lhe assim os ferimentos descriptos no auto de exame cadaverico a fls. 49 dos autos, que por sua natureza e séde foram causa efficiente de sua morte. Após praticar estes actos a denunciada lavando-se e mudando de roupas, tudo conforme confissão feita perante as autoridades policiaes, fugiu de casa em companhia de sua avó e filha, indo para S. João de Merity e dahi para a Fazenda da Conceição, na Estrada Automovel Club, para a casa de sua mãe, onde a foi encontrar o delegado districtal. Dos autos consta que a denunciada vivia ha cerca de dez annos amaziada com a victima, que a deshonrou e a obrigou a se casar com outro rapaz, passando no mesmo dia do casamento para a companhia delle, com quem veiu a ter uma filha de nome "Rita", actualmente com 7 annos de idade, e que, de uns dois annos para cá a denunciada era constantemente maltratada pela victima, principalmente depois que lhe confessou as relações que manteve com "Sebastião de Oliveira e Silva", chegando mesmo a tentar cegar áquella, atirando-lhe lodo na vista antes de ser assassinado. Assim, para que seja processada e, afinal julgada, espera esta Promotoria ver recebida e autuada a presente denuncia, para dar logar a instrucção criminal em dia e hora, préviamente designados, sendo citada a denunciada, sob pena de revelia, intimadas as testemunhas arroladas, sob pena de desobediencia e cumpridas as formalidades legaes. Rio, 18 de outubro de 1934 — (a) Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, 1º promotor publico adjunto, interino."

Ao mesmo tempo que era recebida a denuncia pelo juiz da Pretoria em questão, dava ali entrada um requerimento, firmado pelo dr. Paulo Faria da Cunha, advogado da viuva Alvarenga e que funcciona como auxiliar de accusação, pedindo, fosse decretada a prisão preventiva de Nair, baseando-se no relatorio do delegado Marinho, do 23º districto e na promoção do sr. Chermont de Britto, promotor interino, a quem coube o primeiro contacto com os autos e que pedira os mesmos baixassem, em diligencia. Desse requerimento, foi, pelo juiz dada vista ao representante do Ministerio publico."

SEMPRE OS AUTOS!

O pobre homem teve a perna fracturada e foi internado no H. P. S.

Cada vez mais augmenta assustadoramente nesta capital o numero de desastres por automoveis. Estes vehiculos, póde-se dizer, constituem mais um flagello para a população carioca. Ha quem diga que a falta d'agua, isto é, a secca, que vive a ameaçar essa laboriosa gente da Capital da Republica, é peior ainda.

Não duvidamos, mas achamos que quem se vê na imminencia de morrer de séde alimenta sempre uma esperança, pois como diz o proverbio "quando Deus tarda vem no meio do caminho".

Agora, quando o individuo é atropelado por um auto desses que cruzam a cidade como que treinando para uma grande corrida como a ultima do Circuito da Gavea, a coisa é bem differente, pois, na maioria dos casos, não ha tempo para esperanças...

Ainda hontem, á noite, occorreu uma scena na sua Senador Pompeu que, por pouco, não deu o resultado esperado. E' que a victima da deshumanidade de um amador ou profissional do volante não teve a "sorte" de muitas outras: soffreu apenas um ferimento não sem gravidade no frontal, além de fractura da perna direita.

Trata-se de Hermilio dos Santos, de 27 annos de idade, solteiro, calafate, morador á rua Francisco Muratori n. 56.

Este infeliz operario, após ter sido medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Felizmente, para Hermilio, ainda não se apagou a esperança.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Senhoritas — Dinorah Fernandes de Brito, filha do sr. Jarbas Fernandes de Brito e da sra. Adelaide Rocha, funccionaria publica.

Senhores — Dr. Aurelio Lopes de Souza, professor Bruno Lobo e dr. Serapião M. Guimarães.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Julia de Sá da Silva Araujo, viuva do saudoso clinico dr. Silva Araujo.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Adalgisa Mattoso de Magalhães, esposa do sr. Renato Augusto Magalhães.

— Completa hoje o seu 6º anniversario natalicio a interessante Léda, filhinha do sr. Caetano Faria Albuquerque, do commercio desta praça, e d. Lusia Pimentel de Albuquerque.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Octavia Monteiro da Silva, filha do dr. Octavio Monteiro da Silva.

— Occorre hoje o anniversario de d. Helena Vilhena de Araujo, esposa do sr. Agripino Candido de Araujo, funccionario da Agencia Brasileira.

— ANALIA DE AGUIAR — A data de amanhã assignala o anniversario da sra. d. Analia de Aguiar, esposa do Sr. Alvaro de Aguiar, funccionario dos Correios e nosso companheiro de trabalho.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Heloiza Marinho Velho da Silva, esposa do professor José Julio Velho da Silva.

— Faz annos hoje o sr. Luiz Salles Aranha.

— A data de hoje é festiva para os mackenzistas. Faz annos o sr. Waldemar Cunha, 1º vice-presidente, incansavel batalhador pelo progresso do S. C. Mackenzie, onde é sinceramente estimado.

—Augusto Luiz Dias, presidente do S. C. Monroe, commemora hoje o seu anniversario natalicio e por este motivo offerece em sua residencia aos seus amigos e sportsmen da joven aggremiação sportiva da rua São Luiz Gonzaga, uma festa dansante.

Festas

Fluminense F. Club — Realiza-se hoje o chá-dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer aos srs. associados, logo, após o jogo official de football entre os quadros do Club de Regatas do Flamengo e do tricolor.

As dansas serão abrilhantadas pela orchestra completa do Grill-Room do Copacabana Palace.

Club de Regatas do Flamengo — Os salões da novel séde do Club de Regatas do Flamengo abrir-se-ão hoje, mais uma vez, para a realização de um jantar-chá-dansante.

Para essa festa, que se effectua das 18 ás 22 horas, será permittido o trajo de passeio.

Casa do Estudante — Realiza-se hoje, na Casa do Estudante, mais uma domingueira dansante, promovida pelo Gremio Recreativo, a qual se iniciará ás 21 horas, e será animada por excellente jazz-band.

Country Club — Será realizado no Rio de Janeiro Country Club, Ipanema, hoje, um Chá Paulista para os srs. socios e seus convidados.

Orfeão Portuguez — Encerrando, a convite do Departamento de Turismo da Municipalidade, a Quinzena Portugueza, o tradicional Orfeão Portuguez, realizará, hoje, domingo, ás 21 horas, no "Audictorium", da Feira de Amostras, grandioso espectaculo, com o concurso de suas applaudidas escolas e pessoas de relevo no meio musical e social carioca.

A directoria desta brilhante aggremiação orpheonica, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todas as pessoas que tomarão parte neste festival, ás 20 horas e 45 minutos no referido "Audictorium", devidamente uniformizadas.

Pic-nics

O Marajoara Club organizou para hoje um optimo "pic-nic", o qual terá logar em um aprazivel recanto de Nova Iguassú. A conducção para essa localidade deverá partir da estação Pedro II ás 7 1|2 horas.

Viajantes

Dr. J. R. Monteiro da Silva — Depois de larga permanencia nas principaes cidades da Europa, regressa amanhã ao Brasil, a bordo do paquete "Arlanza", o dr. J. B. Monteiro da Silva. O nosso illustre patricio esteve, mais uma vez, desenvolvendo sua actividade na patriotica missão de tornar conhecidas no exterior, as propriedades therapeuticas das plantas medicinaes brasileiras. Elle tem sido, nesse particular, um incansavel batalhador, desde que, em 1912, fundou a "Flóra Medicinal". Para que se possa ter uma idéa dos resultados colhidos pelo Brasil com essa tenaz e persistente propaganda, bastará dizer que antes da fundação do referido estabelecimento, a nossa exportação annual de plantas medicinaes limitava-se á Ipecacuanha e á Salsaparrilha, num valor total de 300 contos de réis. Actualmente essa renda orça por 30 mil contos annuaes, elevando-se a centenas as especies de plantas exportadas!

Eterno enamorado da pujante flóra brasileira, o dr. J. R. Monteiro da Silva, tem consagrado toda a sua existencia ao estudo das nossas plantas, particularidade que lhe assegura o justo e merecido titulo de ser um das nossos maiores e mais competentes autoridades no assumpto.

— O sr. DuWayne G. Clark, que é esperado nesta capital, acompanhado de sua esposa, pelo vapor "Western World" no dia 26 do corrente, foi nomeado pelo Departamento de Commercio dos Estados Unidos para "attaché" commercial interino junto á embaixada americana, durante a ausencia do sr. Ralph H. Ackerman, que deve partir brevemente para os Estados Unidos em uma breve visita áquelle paiz.

— Chega pelo "Campana" o revmo. padre Mario Etienne Point (Noelleto), director da revista "Le Noel" e da Obra Noelista. S. revma. vem em visita aos nucleos noelistas do Rio e presidir a "Semana Noelista", a realizar-se de 21 a 29 do corrente.

Sr. Gerbert Perissé — Regressa, hoje, ao Rio, pelo "Santos", o sr. Gerbert Perissé, assistente do professor Rocha Vaz.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegou hontem, de São Paulo, o dr. Henry Vergés, presidente da Sociedade dos Vicentinos de São Paulo.

— Pelo trem nocturno mineiro chegaram hontem, a esta capital, os deputados Daniel de Carvalho e Pedro Aleixo.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume, entrou no aerodromo a aeronave "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: De P. Alegre, os srs. Gunnar Womann, Amelia Martins, Darcyr Bittencourt, Franklin Rodrigues Oliveira, Walter Schmidt, João Moraes Flori, Anthero Mello Cesar e de Santos, Willi Reuters.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: De P. Alegre, o sr. Felix M. Poncet; de São Francisco, o sr. Julius Arp Filho e de Paranaguá, os srs. William Seitg e Paul Triefus.

Fallecimentos

Capitão Francisco de Paula Barroso — Em sua residencia, á rua Jorge Rudge, 147, casa 11, falleceu hontem, o capitão Francisco de Paula Barroso, funccionario da Casa da Moeda e thesoureiro do Centro Carioca.

Seus funeraes realizaram-se, hontem mesmo, saindo o feretro ás 16 horas da casa acima indicada para o cemiterio do São Francisco Xavier.

— Na residencia de seus paes, á rua São Salvador n. 45, falleceu hontem, pela tarde, o dr. Vasco Soares de Moura, filho do ministro do Tribunal de Contas, dr. Camillo Soares de Moura.

O enterro terá logar hoje, domingo, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, para o cemiterio de São João Baptista.

O dr. Vasco Soares de Moura deixa viuva á sra. Graziela Carvalho Moura e um filho menor, Vasco.

Missas

Na igreja da Candelaria será celebrada, na proxima terça-feira, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma do sr. Alfredo Monteiro Salazar.

MUSICA

INTERESSANTE...

O Club Universitario do Rio de Janeiro fundou, numa iniciativa que lindamente reflecte a fina intellectualidade dos que o integram, um departamento musical, já tendo sido organizados um orpheão, um conjuncto regional, um conjuncto theatral e uma orchestra.

Magnifica idéa essa, a que levamos os nossos calorosos applausos.

Temos, porém, um reparo a fazer sobre o concerto hontem realizado.

E' que annunciaram em todos os jornaes a exhibição da primeira orchestra de universitarios existente no Brasil mas... o programma constou exclusivamente de solos. Nem um "duetto", nem um "tercetto" sequer! Onde a orchestra?

Os illustres organizadores precisam confeccionar os seus programmas mais de accordo com a publicidade em torno. Ou então, annunciar segundo o programma que pretendem exhibir.

Das duas uma...

Concerto de Maria de Sá Earp

Maria de Sá Earp

Maria de Sá Earp despede-se do publico carioca com um concerto no dia 30 no Municipal com um programma magnifico, contendo musicas de camera e alguns trechos de operas, sendo estas á pedido. Dizer-se do valor de Maria de Sá Earp seria tocar na tecla já conhecida. Elle é inconteste e não tem reparos; é real valor, valor authentico que honra a nossa cultura artistica e, sobretudo, a nova geração. O concerto do dia 30 será uma noite de encantamento para os amantes da fina musica e de todos os seus amigos e admiradores, porque, se registra o adeus aos seus irmãos. Maria de Sá Earp realiza no momento uma grande expressão vocal e a sua carreira illumina-se de jactos maravilhosos para um grande futuro. Eis o que podemos pensar dessa joven que já tem o seu nome aureolado em varios theatros italianos. Regressa agora á Italia onde irá cumprir novos contractos e proseguir em seus estudos num centro mais aperfeiçoado. Será, assim podemos dizer, um nome de cartaz para o Brasil artistico. Tem sido grande a procura de ingressos.

Lorenzo Fernandez nos disse...

Maestro Lorenzo Fernandez

Sabe? vou dar uma audição de poemas e canções. Quasi todas ineditas. Edir Tourinho os cantará, com aquella sua arte magnifica.

— Gostamos da novidade.

Lorenzo Fernandez é o musico brasileiro que traz na alma um pouquinho do Brasil que, de vez em quando, transborda em notas musicaes, verdes e amarellas, recendendo o sabor da nossa natureza, embebidas do tropicalismo da nossa gente.

— Na primeira parte serão composições já conhecidas: — *Serenata, Tapera* e *Toada p'ra você.* Levo ainda:

Cysnes, Samaritana e *Berceuse da Onda.*

— E as novas?

— São em numero de seis *Noite de Junho*, de Ronald de Carvalho; o thema musical obedece a um sentimento de ingenua e suavissima nostalgia, na evocação da noite de S. João. Ao fim desenrola-se a cantiga das rondas infantis: "O anel que tu me deste". *Cantico Sombrio* com letra de Nazareth Prado, são palavras dolorosas de amor e de morte, transfundidas em notas musicaes que dão á composição a expressão exaltada de paixão e soffrimento.

Meu Pensamento de Renato Almeida, acompanha o saudoso sentido dos versos e reflecte na musica a inconfundivel estylisação das modinhas que marcaram época no Brasil colonial. Renato me deu um pouco da sua alma de bahiano.

Nocturno, que enfeitou o estro de Eduardo Tourinho, a musica acompanha a translucidez do poema, ora objectivando os themas de serenata, ora vivendo o ambiente subjectivo de onde a poesia emerge.

Vem depois a *Canção do Mar*, com letra de Manuel Bandeira. A trama musical procura exprimir o mysterio do mar sombreado pela angustia do poeta. E para findar, *Essa Negra Fulô*, de Jorge de Lima, que é uma pagina da musica negra, a musica dos "candombléa" da Bahia e das "macumbas" do Rio. Se o poema reflecte a vida de outr'ora dos engenhos do norte, a musica recorda os rythmos barbaros dos batuques e das senzalas. E' o Brasil no seu sentimento de origem.

Lorenzo Fernandez nos promettia coisas lindas. Uma noite de saudade. Um passado de nostalgia e amor, dependurado aos labios de Edir Tourinho.

Gostamos mais de Lorenzo assim, em coisas singelas. Canto e piano, piano e canto. Os dois sosinhos a rezar para a gente. Na musica orchestral, Fernandez é grandioso, mas, a harmonia em que é mestre, encobre ás vezes o sentimento que lhe sáe espontaneo do coração.

Nos poemas e nas canções, na melodia simples do canto, elle é mais suave, mais sincero. E' a alma que fala sem que a cabeça a queira enfeitar. Para que? A simplicidade é tão bonita! A 7 de novembro, Lorenzo Fernandez abrirá o coração sem artificios para nos mostrar o Brasil lá dentro, guardado, cantando...

D'or.

Commemoração do primeiro anniversario da fundação do "Studio Carlos Gomes"

O "Studio Carlos Gomes", o prestigioso centro de educação musical, fundado pela professora Anna Bemvinda Dias de Toledo, commemora na data de hoje, o seu primeiro anniversario de fundação.

O "Studio Carlos Gomes", tem pugnado sempre, desde a sua fundação, pelo desenvolvimento da arte na nossa capital, tendo a sua directora d. Anna Bemvinda Dias de Toledo, professora de destaque na nossa metropole e na sociedade paulista, dispendido o melhor dos seus esforços no sentido de conseguir alcançar a finalidade a que se propoz o "Studio Carlos Gomes".

Por esse motivo, será realizada, hoje, domingo, ás 20 horas, uma significativa solemnidade, em que tomarão parte elementos representativos do nosso meio artistico e social.

Conferencia do professor Francisco Lange no Instituto de Musica

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, a primeira conferencia do musicista uruguayo professor Francisco Curt Lange, em nossa cidade; essa conferencia será feita a convite do Instituto de Musica, e com a presença do embaixador do Uruguay, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e outras autoridades.

O professor Francisco Lange tomará por thema "Americanismo Musical".

Os proximos concertos

OUTUBRO

Hoje — Concerto da professora Iza Queiroz, no Instituto de Musica, ás 15 horas.

Hoje — Recital de piano de Elisa e Esther Naibugen, no salão Essenfelder, ás 16 horas.

Dia 23 — Concerto do violinista Edgardo Guerra, no Instituto de Musica, ás 21 horas, promovido pela Associação Brasileira de Musica.

Dia 24 — Concerto symphonico promovido pela Cultura Artistica, sob a direcção de Ernst Mehlich e com o concurso do violinista Borgerth.

Dia 25 — Concerto da orchestra do Instituto, sob a regencia do maestro Francisco Mignone, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Dia 27 — Concerto da pianista Celina Roxo, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 27 — Concerto lyrico por varios artistas.

Dia 28 — 118 Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 29 — Concerto no Theatro Municipal da Orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Mignone. Solista o pianista Thomás Teran.

Dia 30 — Concerto da cantora Maria de Sá Earp, no Theatro Municipal ás 21 horas.

Dia 30 — Concerto do pianista Antonio Munhoz, no Instituto de Musica.

NOVEMBRO

Dia 7 — Audição de canções e poemas de Lorenzo Fernandez, com o concurso da cantora Edir Tourinho. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 10 — Concerto beneficente. Solistas Chiaffitelli, Ruth Araujo e Ruth Valladares Corrêa. No Instituto de Musica.

O recital de piano de Elisa e Esther Naiberger

No salão Essenfelder, realiza-se hoje, ás 16 horas, o recital de piano de Elisa e Esther Naiberger (terceira audição do professor J. Octaviano). E' este o programma:

1ª parte — Mozart — Fantasia n. 3 — Elisa Naiberger. Beethoven — Rondo op. 51 n. 1 — Esther Naiberger. Beethoven — Sonata op. 10 n. 1 — 1) Allegro con brio; 2) Adagio molto; 3) — Prestissimo (final) — Elisa Naiberger.

2.a parte — Dubois — Scherzetto; Burgmuller — Rondo alla turca; Moszkowsky — Tarantella op. 77 n. 6 — Esther Naiberger. H Oswald — Barcarola op. 4 n. 5 L. Miguez — Mazurka op. 20: Elisa Naiberger — Serenata — Capricho; J. Octaviano — Minuetto. Gavota e Tambourin (no estylo antigo) — Elisa Naiberger. H. Oswald — Chansonette; J. Octaviano — Melodia — Esther Naiberger — 2 preludios — Esther Naiberger. Raff — Tambourin — Elisa Naiberger.

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇAO N. 187, EM 20 DE OUTUBRO DE 1934

1351 (São Paulo) . .	500:000$000
15364 (Bello Horizonte)	30:000$000
20808 (Rio)	10:000$000
20076 (São Paulo) . .	5:000$000
18826 (São Paulo) . .	2:000$000
21717 (Rio)	2:000$000
24964 (São Paulo) . .	2:000$000
5764 (Bahia)	2:000$000
13938 (Rio)	2:000$000
E mais 10 premios de	1:000$000
60 premios de . . .	500$000
108 premios de . . .	200$000
800 premios de . . .	100$000

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 70$000.

DIZ O JUQUINHA

"COMMIGO...
...E' NA CERTA!"

2043 - 11 — 9876 - 19
6660 - 15 — 1919 - 5
7337 - 10

DISCOS

Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

	644		706
	315		199
N. O.	215	A. P.	466
	895		863
	069		234

Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

	607
	421
N. L.	667
	682
	377

Avenida Atlantica 1

SPORTIVA

831
972
099
701
603

Rio, 20-10-1934

CHEQUES V. P.

581
311
504
013
409

Rio, 20-10-1934

CONSTANTINO

289
021
340
495
145

Rio, 20-10-1934

A PREFERIDA

359
182
290
513
344

UNIÃO

894
838
510
036
278

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as esquinas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

O America realizará hoje com o Vasco uma das mais importantes pugnas do torneio extra

A SENSACIONAL PELEJA ENTRE O FLAMENGO E O FLUMINENSE E O COTEJO SÃO CHRISTOVÃO X BOMSUCCESSO

O programma do Torneio Extra, para hoje, é assaz interessante. Nada menos de tres embates renhidos serão offerecidos á torcida metropolitana.

O IMPORTANTE ENCONTRO AMERICA X VASCO

Na praça de sports da rua Campos Salles, o America receberá o Vasco da Gama para realizar a mais importante peleja da tarde.

O encontro promette revestir-se de grande movimentação. Os vascainos occupam, agora, empatados com o Bangú e o Flamengo, a vanguarda do Torneio, seguidos do Fluminense e, mais atrás, do America.

Se forem batidos, pularão para trás, juntos ao America.

O America precisa vencer, sob pena de se ver grandemente descollocado.

Os teams serão provavelmente os seguintes:

America — Walter; Della Torre e Vidal e De Sá; Ferreira, Mariani e Arresi; Lindo, Rivarola, Fassora, Dedovitis e Carola ou Miro.

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

Representante: Paulo Heilborn; chronometrista: Oswaldo Novaes; juizes de linha: Djalma Cunha, José Cardoso Jr., José Segadas Vianna e Horacio de Oliveira.

A GRANDE PARTIDA FLA-FLU' DE HOJE

Os encontros entre o Flamengo e o Fluminense são sempre empolgantes, devido á grande rivalidade existente entre os dois grandes e queridos clubs.

O Flamengo vem cumprindo uma performance admiravel no Torneio Extra, tanto assim que é um dos ponteiros. O Fluminense, embora ainda em luta com certos factores desfavoraveis, está em boa collocação, por isso que vem em segundo logar.

Dadas estas condições, a peleja deverá ser disputada com grande animação, não se extranhando que a victoria só sobrevenha com grande difficuldade.

Os teams serão, possivelmente, os seguintes:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Ivan e Luciano; Caetano, Arrillaga, Barrilotte, Prégo e Pirica.

Arbitro: — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo); representante: Ismael Martins; Juizes de linha: Haroldo Drolhe, Antonio de Castro, Milton Schmidt e Humberto Thomé.

A peleja se realizará no estadio da rua Guanabara.

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTARÁ' O BOMSUCCESSO

Uma das mais equilibradas partidas da tarde será disputada no campo da rua Coronel Figueira de Mello, entre o São Christovão e o Bomsuccesso.

São elles os dois ultimos collocados no Torneio Extra. Ambos alimentam, por isto, desejos de subir.

Os teams terão talvez a seguinte organização:

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dódô e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahiano e Jaguarão.

Bomsuccesso — Durval; Waldomiro e Octavio; Alfinete, Eurico e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

Não ha negar que esta rodada do Torneio Extra é extraordinariamente promissora. Tres jogos equilibrados, que muito devem proporcionar aos assistentes, em combatividade e emoção.

As provas de automobilismo de hoje, no Recreio dos Bandeirantes

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira organizou um programma attrahente

Será realizada, hoje, de manhã, a grande reunião da Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, no Recreio dos Bandeirantes.

A primeira parte constituirá de uma prova de 500 metros parados, e freiagem, e uma ginkana encherá a segunda parte.

A ginkana será corrida por um cavalheiro e uma dama, com qualquer typo de carro, tendo os seguintes obstaculos: abrir e fechar a porteira, passar entre as garrafas, dar a volta do carro para enfiar com uma bengala uma argola, ovo e colher, assignatura do livro, comer bombons, biscoitos na corda, tirar a tóra da estrada, corrida nos saccos.

Todos os concorrentes deverão estar, hoje, ás 8,30 horas, impreterivelmente, defronte do Edificio 13 de Maio, onde está situada a séde da A.S.A.B., com os seus carros, afim de, em caravana, seguirem para o Recreio dos Bandeirantes.

A primeira prova, a dos 500 metros de arranco, será disputada na parte da manhã e a outra provavelmente se prolongará pela tarde.

E' grande o interesse pela interessante reunião automobilistica, que marcará, sem duvida, um novo exito da novel e sympathica Associação Sportiva Automobilistica Brasileira.

Inicia-se hoje em Bello Horizonte o campeonato brasileiro de football

Os seleccionados da Liga de Sports da Marinha e mineiro defrontar-se-ão no Estadio Antonio Carlos

Inicia-se, hoje, o Campeonato Brasileiro de Football, com um unico jogo: Minas x Liga de Sports da Marinha.

A partida será realizada no estadio Antonio Carlos, em Bello Horizonte, e vem despertando interesse extraordinario, quer na terra mineira, quer nesta Capital, porque os marujos possuem um conjunto capaz de fazer frente, com galhardia, á valorosa turma local.

Será juiz dessa prova o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, da Liga Carioca, que seguiu, hontem, á noite, para Bello Horizonte.

Os teams deverão ser os seguintes:

Liga de Sports da Marinha — Tolentino; Bahianinho e Fraga; Mamão, Jocelino e Ananias; Francisco, Paranhos, Aldo, Pavão e Galdino.

Reservas: — Caetano, Terroso, Camillo e Pará.

Seleccionado de Minas Geraes — Armando; Chico Preto e Bergamini; Zézé, Moraes e Geninho; Tonho, Alfredo, Guara, Canhoto e Alcides.

A delegação maruja regressará ao Rio, hoje, á noite, aqui chegando segunda-feira pela manhã.

Os profissionaes do Bangú jogarão hoje em Nictheroy

SERA' SEU ADVERSARIO O SCRATCH NICTHEROYENSE

O Bangú foi a Nictheroy e fi- [illegible] "freguez". Pelo menos, a turma banguense parece ter gostado muito dos nictheroyenses, porque, frequentemente, está jogando na bella cidade de Araryboia.

Hoje, novo jogo o Bangú disputará em Nictheroy. E' grande o interesse dos sportistas locaes por esse encontro, porque poderá ver em actividade, não só a turma suburbana como o seleccionado da Liga Nictheroyense.

O Bangú terá reforçado pelo player Déco, que foi elemento destacado do Fluminense A. C., da visinha cidade.

O team carioca deverá ter a seguinte constituição:

Euclydes — Camarão e Sá Pinto — Paiva, Sant'Anna e Médio — Sobral, Osorio, Tião, Dóco e Christalino.

Um team do Bangú enfrentará hoje o Madureira

Annuncia-se para hoje o encontro de um team mixto do Bangú com o quadro de profissionaes do Madureira A. C., no campo da rua Domingos Lopes.

O Madureira possue um conjuncto de valor, tanto que já derrotou quadros mixtos do Vasco e do America. O seu team será reforçado, hoje, pelos seguintes jogadores: Joel, considerado o melhor arqueiro suburbano; Norival, um zagueiro de grandes recursos; Luiz, extrema direita veloz e perigoso; o half Canhoto e o centro medio Jocelino.

A preliminar será jogada pelos teams do Agrypa e Carioca Suburbano. O primeiro é campeão do Bangú-Rocha e o segundo, campeão de Inhauma.

A. C. B. D. anda sériamente preoccupada...

As tres reuniões de terça-feira proxima, convocadas pela C. B. D., mostram claramente o panico que assaltou a ex-entidade mater.

No momento em que os sports aquaticos se preparam para a emancipação completa, a C. B. D convoca os technicos de Remo, Natação e ainda o Conselho de Julgamentos...

O espectaculo de terça-feira terá inicio ás 18 horas.

Para a mais ampla diffusão da educação physica nacional

Movimento Turfista

Ribeirão e Manequinho são os favoritos do "Classico Conde de Herzberg"

O programma, montarias provaveis, cotações e varias notas

No prado da Gavea será realizada hoje mais uma reunião da presente temporada. A unica prova que possivelmente despertará interesse é o classico "Conde de Herzberg", na distancia de 1.600 metros, que sagrará o melhor producto masculino da nova geração.

Manequinho, que ainda conserva o bastão de invicto, em nossas pistas, e Ribeirão, um potro de boa origem, vão medir forças com Sarampão, Favorito, Galopador e Urutago, que se candidatam ao 2º posto, apparecendo aquelle filho de Sapho com possibilidades, dada a sua ultima apresentação ao lado de Tia King. O restante programma é fraco, não apresentando attractivo que possa interessar ao publico turfista.

O handicap de fundo é anemico, sem expressão alguma, estando á mercê de Carmel e Lepido, uma vez que Hoquendo e Sueno Largo correm pessimamente em terreno gramado normal.

Algumas surpresas estão preparadas, dahi a convicção de aconselharmos o publico turfista a moderar suas apostas, pois, actualmente, é uma temeridade apostar, como nos bons tempos, quando as carreiras eram disputadas com lisura. Consoante as ultimas performances fazemos as seguintes indicações:

Quatioba — Bronze e Mussuã
Midi — Silenciosa e Cannes
Xenon — Cossaco e Zank
Sarampão — Ribeirão e Manequinho
Astoria — Imperatriz e Adarga
Triste Vida — Carapanã e Vichy
Ponta Negra — Zab e Zirtaeb
Romana — Soneto e Roxy
Carmel — Lepido e Sueno Largo.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13 horas em ponto, com o premio "Leviathan".

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE HOJE

1ª carreira — Premio LEVIATHAN — 1.400 metros — 6:000$:

	Ks.	Cts.
1 Bronze, Salustiano	54	25
2 Illria, Herrera	52	100
3 Paraná, Spiegel	52	35
4 Quilon, A. Silva	52	35
5 Maynas, Sepulveda	54	25
6 Quatioba, Geraldo	52	35
7 Domitilla, Ullôa	52	50
8 Mussuã, Osmany	54	40
9 Mouresco, Jorge	52	40

2ª carreira — Premio CAICO' — 1.500 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 Silenciosa, W. Andrade	52	30
2 Cock-Tail, Salustiano	54	50
3 Garboso, Walter	54	50
4 Oding, Sepulveda	54	50
5 Cannes, Geraldo	52	25
6 Palpiteira, Ullôa	52	18
" Midi, A. Silva	52	18

3ª carreira — Premio MATARAZZO — 1.750 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Colonna, Salustiano	54	35
2 Cossaco, Nelson	54	40
3 Despilchado, Sepulveda	55	50
4 Tomyrim, Geraldo	55	50
5 Xenon, Ullôa	55	20
" Zank, A. Silva	50	20

4ª carreira — Premio CONDE DE HERZBERG — 1.600 metros — 15:000$:

	Ks.	Cts.
1 Sarampão, Salustiano	54	33
2 Favorito, Herrera	54	40
3 Oding, não correrá	54	100
4 Galopador, Geraldo	54	60
5 Urutago, Ignacio	54	40
6 Manequinho, Ullôa	54	13
" Ribeirão, A. Silva	54	13

5ª carreira — Premio RICO — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Astoria, Ignacio	50	30
2 Twinbar, Braulio	58	40
3 Micuim, Osmany	50	40
4 Coringa, W. Andrade	51	35
5 Imperatriz, Canales	56	50
6 Adarga, Walter	48	30
7 Martillero, Sepulveda	53	40

6ª carreira — Premio RIVAL — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Vichy, Ullôa	56	60
2 Triste Vida, Ignacio	53	40
3 Primeiro, Walter	49	50
4 Vexilo, Nelson	58	60
5 Katita, Salustiano	53	35
6 S. Sepé, Jorge	56	50
7 King Kong, Nasc.	53	60
8 Mariquita, Braulio	54	60
9 New Star, Geraldo	52	40
10 Carapanã, Sepulveda	54	50
11 Royal Star, W. And.	56	50

7ª carreira — Premio SANTAREM — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Seu Cabral, Osmany	50	50
2 Zirtaeb, C. Pereira	58	50
3 Ponta Negra, Herrera	52	25
4 Muricy, Canales	50	35
5 Marroeiro, Ignacio	53	50
6 Gin Puro, P. Costa	58	40
7 Zumbaia, Geraldo	49	33
8 Mani, Spiegel	55	50
9 Yayá, A. Silva	50	25
" Zab, Ullôa	52	25

8ª carreira — Premio XENON — 1.800 metros — 6:000$:

	Ks.	Cts.
1 Romana, Salustiano	51	30
2 El Tigre, Herrera	58	40
3 Kid, P. Costa	56	50
4 Briand, P. Spiegel	52	40
5 Soneto, Sepulveda	54	25
6 Roxy, Ignacio	50	40
7 Morrinhos, Ullôa	52	30
" Young, A. Silva	51	30

9ª carreira — Premio SERINHAEM — 2.500 metros — réis 7:000$:

	Ks.	Cts.
1 Lepido, W. Andrade	52	35
2 S. Largo, Nelson	57	40
3 Hoquendo, Salustiano	52	40
4 Carmel, Canales	48	23

COMO TRABALHARAM OS CONCORRENTES DO "CLASSICO HERZBERG"

RIBEIRÃO — 340 metros em 21. Seu estado é soberbo.

GALOPADOR — 700 metros em 42", sendo os ultimos 340 em 20 segundos e dois quintos.

MANEQUINHO — 700 metros em 43" e 340 em 20 4/5".

SARAMPÃO — 700 metros em 44 3/5 e 340 em 21 3/5".

URUTAGO — 700 metros em 44 e 340 em 21 4/5".

FAVORITO — Trabalhou de galopinho. 1.000 metros em 66". Anda bem o filho de Embaixador.

OS FORFAITS PARA HOJE

Até ás 19 horas de hontem, havia sido entregue na secretaria da Commissão de Corridas o forfait de Oding.

ALGUNS TRABALHOS

SONETO — 700 metros em 43 e quatro quintos. Anda bem.

XENON — 700 metros em 44". 340 em 21". Seus adversarios terão de correr muito.

CARAPANA — 700 metros em 44". 340 em 21". Ha fé.

ASTORIA e TRISTE VIDA — 540 em 33 2/5". 340 em 21 2/5".

MICUIM — 1.000 metros em 66 segundos.

IMPERATRIZ — 700 metros em 44 1/5".

MARROEIRO — 700 em 45".

MORRINHOS — 700 em 44 1/5".

CARMEL — 700 em 44 e 340 em 20 4/5". Sua victoria é aguardada com artigo de fé.

LEPIDO — 1.000 metros em 66 Anda bem o filho de Albatre II.

OS QUE FORAM JOGADOS

Nos varios banqueiros foram feitas apostas hontem nos seguintes animaes: Quatioba, Xenon, Astoria, Katita, Briand e Lepido.

O Tijuca Tennis Club realizará hoje uma grandiosa competiçao natatoria

Constam do programma 20 provas interessantissimas

O elegante Tijuca Tennis Club preparou para hoje, em sua formosa piscina, á rua Conde de Bomfim, uma grandiosa competição natatoria, que promette revestir-se de um brilhantismo excepcional.

O programma, que será iniciado ás 9 horas, será o seguinte:

1ª prova — Lucia Fonseca — 50 metros — Mosquitos — Nado livre.
Concurrentes: Paulo Willimsens e Alvaro Miranda.

2ª prova — Alesia Campos da Rocha — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.
Concorrentes: Raphael Morales Ribeiro — João Silveira — Edmundo Neves — Tulio C. Nogueira.

3ª prova — Sandolina Pinto — 100 metros — Novissimos — Moças — Nado de peito.
Concorrentes: Pina Zambelli.

4ª prova — Marsy Ludolf — 50 metros — Infantis de primeira categoria — Nado livre.
Concorrentes: Luiz José Winter Santos — Gustavo de Carvalho — Mauricio de Carvalho — Sylvio Ludolf.

5ª prova — Senhora Celina Avila — 100 metros — Juvenis — Nado livre.
Concorrentes: Mario Ludolf — Armando Sattamini de Abreu — Mario Miranda Muni.

6ª prova — Elvira Maria Romma — 50 metros — Meninas — Nado de peito.
Concorrente — Diciola Barbosa.

7ª prova — Vera de Souza Leite — 200 metros — Juniors — Nado livre.
Concorrentes — Helio Carvalho Teixeira — Severino Barbosa Amorim e Roberto Mario Monnerat.

8ª prova — Elza Daltro Santos — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.
Concorrentes — Dahyl Muniz Bastos — Clara Helena Padua Soares — Dulce Carolina Bevilacqua.

9ª prova — Senhora Marietta Ludolf — 100 metros — Principiantes — Nado livre.
Concorrentes — Edno Parreiras — João W. Carvalho — Jair Dotmund Martins — Emigio Verna Netto.

10ª prova — Angela Amaral do Valle — 50 metros — Infantis — 1ª categoria — Nado de peito.
Concorrentes — Amilcar Barbosa — Sylvio Secco.

11ª prova — Nice Pimentel Cortes — 50 metros — Meninas — Nado livre.
Concorrentes — Sylvio Ludolf — Dora Fonseca e Silva — Mario José de Carvalho — Vera Padua Soares — Neusa Cordovil.

12ª prova — Maria Amanda Cruz — 100 metros — Principiantes — Nado de peito.
Concorrentes — Irsag Amaral da Cunha — Milton Cruz — Paulo Gilberto Marcondes — Armando Gonçalves Pereira — Paulino Menezes Petterle.

13ª prova — Eny Muniz Ribeiro — 50 metros — Mosquitos — Nado de peito.
Concorrente — Jayme Miranda.

14ª prova — Maria Elisa Ludolf — 50 metros — Infantis — Segunda categoria — Nado de costas.
Concorrente — Luiz José Winter Santos.

15ª prova — Maria Alice Bosisio — 100 metros — Meninas — Segunda categoria — Nado livre.
Concorrentes: — Rachel Beltrão — Maria de Oliveira.

16ª prova — Olga Tovar — 100 metros — Novissimos Nado livre.
Concorrentes — Severino Barbosa Amorim — Helio Carvalho Teixeira — Roberto Mario Monnerat.

17ª prova — Maria do Rosario — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.
Concorrente: — Paulo Fonseca e Silva.

18ª prova — Nila Volmer — 100 metros — Juvenis — Nado de peito.
Concorrente — Liberto Campagnoli.

19ª prova — Pina Zambelli — 50 metros — Meninas — Nado de costa.
Concorrentes — Neusa Cordovil — Vera Padua Soares — Maria José de Carvalho.

20ª prova — Alba Castello da Costa — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre.
Concorrente — Lygia Cordovil.

Saltos de trampolim:
Moças — Yvonne Muniz Bastos.
Infantis — Mario Ludolf — Savino Gasparino — Luiz José Winter Santos.
Homens — Kleber Pinheiro de Barros — José Villar Lima — Cesar.

Não será realizada hoje a regata da Marinha

Conforme já noticiámos, foi adiada para 4 de novembro a grande regata que a Liga de Sports da Marinha marcara para hoje.

O mo[illegible] transferencia é a chegada [illegible] cardeal Pacelli. Como as forças navaes vão prestar-lhe continencias, a entidade maruja, muito acertadamente, decidiu transferir sua grande e bella festa nautica annual.

Gardini, o forte campeão italiano contra Kibbons

O que serão os combates de hoje, em proseguimento ao torneio de catch

Em proseguimento ao torneio internacional de catch-as-catch-can que vem sendo realizado com brilho no estadio Riachuelo, haverá, hoje, á noite, naquelle local mais uma interessante série de lutas.

Tomam parte nas mesmas Renato Gardini, o apreciado campeão italiano, Everett Kibbons, o agil e technico yankee, Justininno Silva, o possante lusitano e Martinez.

O encontro entre Gardini e Kibbons será, por certo, um choque altamente empolgante. Trata-se de uma luta entre dois homens experimentados e fortes. Kibbons destaca-se pela sua apurada technica. E' um lutador calmo, mas energico e decidido nas occasiões precisas. Seu estylo agrada, pela elegancia de movimentos e pela agilidade e rapidez com que applica seus golpes. Gardini com a formidavel experiencia de 20 annos de ring, é o lutador que nunca se desnortêa. Em Gardini resalta o espirito malicioso, astuto. E' um homem sagaz que sabe preparar o momento para vencer seu rival. Gardini e Kibbons são dois concorrentes de valor e cuja collocação lhes dá grandes esperanças de levantar o certamen. Kibbons tem somente dois pontos perdidos e Gardini tem tres.

Assim, a luta de hoje tem grande importancia para a collocação de ambos na tabella, e por isso mesmo é que se espera uma luta renhida e empolgante.

Na outra luta enfrentar-se-ão Justiniano Silva e Martinez.

Como preliminares haverá 5 lutas de box pelo campeonato carioca de amadores.

A reunião começará ás 20 horas.

O movimento sportivo em Campos

O jogo de hoje – A situação da Acet – Manoelzinho

CAMPOS, 19 (DIARIO DE NOTICIAS) — Vem despertando animador interesse o jogo de domingo aqui entre o Rio Branco e o S. C. Alliança, no campo da Avenida 7 de Setembro.

Será talvez uma das mais equilibradas pelejas do campeonato da Acet.

Em virtude das condições de preparo dos dois teams, torna-se difficil um prognostico sobre o resultado da pugna.

— Tem causado estranheza a situação da Acet. Ha mais de 2 annos que não ha uma só reunião, facto que vem prejudicando os filiados.

Ainda na ultima 4ª feira, compareceram apenas os representantes de tres clubs: Americano, Goytacaz e Rio Branco.

Os demais não compareceram. Até quando continuará a faltar "quorum" para as reuniões?

— Manoelzinho, segundo consta aqui, não poderá fazer parte de nenhum team de clubs filiados á Acet, visto ter jogado como profissional no "onze" do S. Christovão, da Liga Carioca.

Deste modo, não poderá o Goytacaz contar com o seu concurso.

Os jogos de basketball de hoje, á noite

CONTINUAÇÃO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Estão marcados para hoje os seguintes jogos do campeonato carioca de basketball:

Botafogo x Carioca — Rink da rua Salvador Corrêa — Leme.
Arbitro — Harold Oest.
Fiscal — Alvaro Affonso.
Chronometrista — Carlos Girardin.
Apontador — Antonio Neves Monteiro.
Delegado — Adolpho Schermann.

America F. C. x Bomsuccesso F. C. — Gymnasio do America — rua Campos Salles.
Arbitro — Manoel Rufino dos Santos.
Fiscal — Wilton Noronha.
Chronometrista — Affonso Costa.
Apontador — Oswaldo Lemos Coelho.
Delegado — Fouad Chalfun.

Boqueirão do Passeio x Tijuca — Rink da Esplanada do Castello.
Arbitro — Eugenio Richl.
Fiscal — Manoel Moreira.
Chronometrista — Pedro Santos.
Apontador — Carlos Nascimento.
Delegado — Heitor Novaes.

Requisições da L. S. M.

Sob este titulo foi publicada, hontem, nesta secção, por engano, uma nota que não approvamos de modo algum. Só por confusão foi que a mesma appareceu inserta nesta pagina.

A C. P. IRA' QUARTA-FEIRA A PETROPOLIS

Notas e informações

Prosegue com indescriptivel enthusiasmo a campanha pró-Oswaldo Diniz Magalhães. Ainda hontem, occupou o microphone da Radio Mayrink Veiga a intelligente senhorita Maria Luiza Barcellos, da Commissão Patrocinadora, que proferiu uma breve e brilhante oração, pondo em relevo o aspecto moral do movimento em que todos estamos empenhados.

As palavras da senhorita Maria Luiza Barcellos ecoaram agradavelmente na collectividade radio-gymnastica, quer pela justeza dos conceitos emittidos, quer pela eloquencia da oradora.

A C. P. EM PETROPOLIS

A Commissão Patrocinadora irá quarta-feira a Petropolis, afim de agradecer de viva voz a valiosa adhesão do dr. Yeddo Fiuza, perfeito da linda cidade serrana.

Foram designados para o cumprimento desse dever o nosso confrade dr. José Luiz Palhano e as senhoritas Maria Luiza Barcellos, Zuleika Medina, Ignez Freire da Cruz e o sr. Manoel Ferreira de Mello.

A partida se dará ás 12 horas, do studio da Radio Mayrink Veiga. A primeira visita será ás 14.30 horas, ao "Jornal de Petropolis", iniciador e um dos patrocinadores da campanha de officialização das aulas de gymnastica. Esse jornal será saudado pela senhorita Maria Luiza Barcellos, em nome da Commissão Patrocinadora, depois de recebidos os representantes da Associação Petropolitana de Sports, dos clubs locaes, do "Jornal da Cascatinha", de "O Itamaraty" e Collegio Plinio Leite.

A's 15 horas, os representantes da P. C. serão recebidos pelo prefeito municipal de Petropolis em audiencia especial, quando usará da palavra o dr. José Luiz Palhano, em nome da commissão referida.

A's 15.30 horas serão visitadas as sédes da Associação Petropolitana de Sports e do Collegio Plinio Leite, verificando-se ás 16 horas o regresso ao Rio.

O APPELLO DA A. P. S. AOS CLUBS FILIADOS

O sr. Jonas Hersen, presidente da Associação Petropolitana de Sports dirigiu aos clubs filiados áquella entidade, por intermedio do "Jornal de Petropolis", o seguinte appello:

"Na convicção de que apoiando a officialização das aulas de gymnastica ministradas pelo grande brasileiro Oswaldo Diniz Magalhães, a A.P.S. presta serviço relevante não só ao athletismo como ao avigoramento da raça brasileira, convoco todos os clubs filiados e suas frequentadoras, afim de que emprestem a sua solidariedade valiosa, recebendo a delegação da Commissão Patrocinadora que, na proxima quarta-feira, virá a Petropolis.

Os representantes dos clubs deverão aguardar a delegação ás 14.15 horas na redacção do "Jornal de Petropolis", e as moças, ás 14.15, no saguão da Prefeitura.

UM AVISO AOS MEMBROS DA C. P.

O secretario da Commissão Patrocinadora das Homenagens a Oswaldo Diniz Magalhães pede a todos os membros da mesma que enviem para "Syntonia", edificio de "A Noite", 13º andar, sala 1.323, os seus endereços, para facilidade do serviço que está sendo realizado.

RADIO-GYMNASTAS DO INTERIOR DO BRASIL!

Solicitamos a todos os radio-gymnastas desta capital, Nictheroy, Friburgo, Therezopolis, Campos e outras cidades do interior, que ainda não subscreveram as listas de adhesão ao movimento pró-Oswaldo Diniz Magalhães que enviem suas assignaturas em papel almasso, afim de serem as mesmas annexadas á petição que será dirigida ao chefe do Estado.

E' um dever de solidariedade e de gratidão apoiar este movimento, porque o seu objectivo é patriotico, é humanitario.

OS QUE OCCUPARÃO O MICROPHONE DA P. R. A. 9 NA PROXIMA SEMANA

A Commissão Patrocinadora escalou as seguintes pessoas para occuparem, na semana entrante, o microphone da Radio Mayrink Veiga, para a propaganda da nobre campanha emprehendida:

Amanhã, segunda-feira, ás 7,15 horas, o nosso redactor Indalicio Mendes:

Quarta-feira, á mesma hora, o dr. José Luiz Palhano:

Sexta-feira, á mesma hora, a senhorita Ignez Freire da Cruz.

A LISTA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Acha-se, diariamente, no balcão do DIARIO DE NOTICIAS, á rua Buenos Aires n. 154 (andar terreo), a lista para receber assignaturas dos radio-gymnastas e de todos aquelles que desejarem cooperar para a victoria definitiva da educação physica nacional através do radio.

Assumptos que interessam á Empresa Pugilistica Brasileira

Pedimos a attenção do sr. Jeronymo de Moraes, o esforçado dirigente da Empresa Pugilistica Brasileira, para o seguinte:

— Os ferros que estão collocados nos angulos do ring do Estadio Riachuelo, sustentando as cordas, offerecem sério risco aos lutadores de "catch-as-catch-can". Seria conveniente que a Empreza determinasse o acolchoamento dos mesmos, afim de prevenir qualquer desastre.

Ainda na luta Martinez x Kibbons, quasi que o lutador argentino bateu com a cabeça num daquelles ferros, ao ser violentamente arremetido para fóra pelo seu adversario.

— Solicitamos tambem áquella Empresa que os ingressos para as lutas que se realizam semanalmente nos Estadios Brasil e Riachuelo nos sejam entreguem mais cedo, isto é, até ás 18 horas de quarta-feira, os das reuniões das 5ª feiras; até ás 18 horas de sexta-feira, os correspondentes aos combates de sabbados, e até ás 14 horas de sabbado, os referentes ás lutas de domingo.

O tennis no Externato S. José

Em continuação ao campeonato individual de tennis do Externato São José, realizaram-se hontem mais dois jogos que tiveram o seguinte resultado:

Celso venceu Moacyr por 6|1 e 6|1 e Adhemar venceu Oswaldo: 6|3, 3|6 e 6|1.

E' quasi certa a victoria do pequeno Adhemar. O 2º logar já está garantido pelo enthusiasta Celso.

Para segunda-feira, 22 do corrente, estão marcados os jogos entre Nocylo-Francisco, Celso-Oswaldo e Adhemar-Moacyr.

A interessante competição athletica de veteranos desta manhã no Estadio do Fluminense

As provas de hoje fazem parte da série de eliminatorias para a organização da turma carioca que vae disputar o campeonato brasileiro

O trabalho que a Liga Carioca de Athletismo vem realizando em nossa capital, procurando disseminar o sport-base, chamando a attenção popular para tão util pratica, ainda não está sendo bem comprehendida por certos rabiscadores de chroniquetas. Assim é que, ameudadamente, vemos censuras injustas, referencias desanimadoras ao esforço que ali se vem realizando.

Hoje, pela manhã, aquella entidade fará realizar uma competição amistosa, para veteranos, a qual servirá tambem para a selecção de elementos que participarão do campeonato brasileiro, representando as cores cariocas.

O estadio do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, foi o local escolhido para a reunião desta manhã, que terá o seguinte programma:

9 horas — 110 metros com barreiras — preliminares — arremesso do peso; salto em altura.
9,15 horas — 800 metros — final.
9,30 horas — 100 metros rasos — preliminares.
9,45 horas — 400 metros rasos — preliminares.
10 horas — 110 metros com barreiras — final — arremesso do disco; salto em distancia.
10,15 horas — 5.000 metros rasos — final.
10,40 horas — 100 metros rasos — final.
11 horas — 400 metros rasos — final — arremesso do dardo; salto com vara.
11,30 horas — revezamento mixto — infantis de 1ª e 2ª categorias — 25 e 50; juvenis de 1ª e 2ª categorias — 75 e 100. Adultos, 200.

O Flamengo inscreveu 15 athletas, tendo o Vasco alistado 46.

AVISO AOS CONCORRENTES

1) Aos athletas que conseguirem performance superior aos actuaes "records" brasileiros, a Liga offertará medalhas de ouro e aos vencedores das provas, medalhas de bronze.

2) Essa competição faz parte da série de eliminatorias para constituição da equipe carioca que concorrerá ao primeiro Campeonato Brasileira da Federação Brasileira de Athletismo.

3) Todos os inscriptos deverão estar promptos meia hora antes das provas de que participarem.

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

Realizando-se, hoje, 20 do corrente, o importante encontro em disputa do campeonato da F. A. B. A. C. entre as fortes equipes da A. A. Moinho Inglez x Moinho Fluminense F. C., no Campo do Andarahy A. C., o director sportivo da A. A. Moinho Inglez, pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 3 horas em ponto: — Francisco, Clarindo, Norival, Felippe, Evaristo Real, Manoel, Ernani, Gila, Moraes, Amil. Reservas: — Guttemberg, Marins, Miguel, Oneron, Nepomuceno, Araken e Gago.

Os jogos de hoje em disputa do campeonato de juvenis

Proseguirão hoje os jogos do campeonato de football de juvenis, sob o patrocinio da Liga Carioca.

Duas partidas interessantes serão jogadas hoje, como preliminares dos jogos Fla-Flu e S. Christovão X Bomsuccesso.

Na praça de sports da rua Coronel Figueira de Mello, os juvenis do S. Christovão e do Bomsuccesso lutarão, ás 14 horas, sob a direcção do arbitro Pedro Gomes de Carvalho, funccionando como juizes de linha: Oswaldo Teixeira, Hernani Leal, Antonio Thiago e Manoel Barreto.

No estadio da rua Guanabara, os juvenis do Flamengo e do Fluminense se defrontarão á mesma hora, sob as vistas do referee J. Motta Souza.

Esse arbitro terá como auxiliares: Haroldo Drolhe, chronometrista; Humberto Thomé, Francisco Azevedo, Euclydes Tristão e Vicente Gentil, juizes de linha.

Os jogos de hoje na segunda divisão da *Amea*

A Amea annuncia para hoje os seguintes jogos do seu torneio da 2ª divisão:

IDEAL X CORDOVIL — Arbitros: 1ºs teams, Waldemiro Liotti: 2ºs teams, Waldemar Rodrigues Gomes.

AMERICA SUB. X BRASIL SUBURBANO — Arbitros: 1ºs teams, Manoel da Silva Barbosa: 2ºs teams, Augusto Rangel.

Uma visita ao Pavilhão dos Inventos

NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Homenagem á imprensa

Realizou-se ha dias, no Pavilhão de Inventos, a homenagem que os inventores promoveram á imprensa carioca.

Estiveram presentes numerosos jornalistas, representando os jornaes e as revistas desta capital, sendo servido aos presentes lauta mesa de doces e bebidas.

Por essa occasião, usou da palavra o general Liberato Bittencourt, que, em palavras repassadas de carinho, disse da satisfação sua e dos demais expositores pela attenção que a imprensa vem dispensando á Feira, concitando o povo carioca a frequental-a, para conhecimento do que o Brasil possue e é capaz de produzir.

Em nome dos jornalistas presentes, falou o nosso confrade Celso de Fgueiredo, que, em breves e eloquentes palavras, agradeceu a homenagem de que a imprensa carioca havia sido alvo.

Logo após, falou o dr. Alfredo Pessoa que, após haver agradecido as referencias feitas á sua pessoa, salientou o trabalho dispendido pelo dr. Pedro Ernesto, este anno, para o maior brilhantismo e efficiencia durante o periodo do funccionamento da Feira Internacional de Amostras.

Os jornalistas presentes visitaram em seguida os "stands" do Pavilhão, tendo ficado satisfeitos com as informações recebidas e com tudo quanto observaram.

Não podemos furtar-nos á satisfação de resumir em ligeiras palavras dados sobre alguns entre os numerosos inventos em exposição naquelle Pavilhão.

Nas applicações domesticas encontram-se um escamador para peixes, de real efficiencia; um pratico modelo de cortinas movediças "Corredix"; dois modelos de torneiras economicas accionadas por pedaes, afim de evitar disperdicio de agua; um engenhoso typo de cadeira combinada com um cabide, occupando, quando fechada, um espaço diminuto; uma marmita hygienica com capa calorificada apta para conservar quente a comida durante logo lapso de tempo; e, emfim, um maravilhoso apparelho gerador do gaz, gaz este com iguaes serventias que o gaz de usinas, podendo servir maravilhosamente em residencias e fazendas. O "Gasogenio Vesuvio" é notavel de ver-se.

Ha numerosas applicações hygienicas, entre as quaes notámos um apparelho vitalizador electrico "Worms"; o collector para lixo "Oswaldo", que resolve um palpitante "desideratum" da hygiene collectiva; a pia hygienica para igrejas evita contaminações aos fieis e merece vivos applausos; o lavador de copos "Odessa" resolve outro "desideratum" da hygiene collectiva, evitando contaminações pelos copos dos estabelecimentos publicos, e, emfim, um filtro caixa-motor que, reduzindo o custo de manutenção e supprimindo as difficuldades inherentes á limpeza dos demais filtros, mostra á vista do publico a que ponto uma agua torva, contida numa caixa com parede de vidro, sae, através do filtro, limpida e pura.

Nas applicações diversas encontrámos o cofre electrico "Inhauma", para collecta de obolos, com funccionamento original e de segurança; e uma machina para escrever musica, o "Anolographo", do mesmo inventor, peça notavel pela utilidade que offerece aos compositores de musica.

As applicações industriaes são numerosas e de grande importancia. Notámos, entre outras, um modelo de tanque de segurança para inflammaveis liquidos, modelo apreciado pelos entendidos e que o autor do invento pretende ter podido evitar a pavorosa catastrophe de Campana, caso ali estivesse adoptado; um dispositivo de segurança para elevadores electricos; diversas soldas para aluminio; um modelo de cancella automatica de segurança, para evitar desastres nas passagens de linhas de estradas de ferro; uma engenhosa machina para fabricar cartuchos, funccionando á vista do publico; alguns seccadores para cereaes e outros productos, sendo o "Nicolino" apresentado em modelo; um mancal para altas velocidades, auto lubrificador; um projecto de onda-motor "E. Pessoa", destinado a transformar a energias das ondas do mar em força motora ou energia electrica; e, emfim, uma interessante collecção de productos industriaes obtidos com o sangue de matadouros, notaveis entre todos uma colla forte a frio, collas para quaesquer industrias, massas plasticas concorrentes da galalytha, liquidos e massas impermeabilizantes conglomerados para construcção de casas operarias, baratas e hygienicas, liquido para conservação de ovos e muitas outras applicações, inclusive pão para doentes e farellos para animaes.

No ramo do vestuario, encontram-se chapeus de galalythe para senhoras; saltos de diversos modelos e correspondentes a diversas caracteristicas.

Em resumo, sentindo não podermos fazer uma resenha mais pormenorizada dos demais inventos ali exhibidos recommendamos ao publico visitar esse interessante Pavilhão de Inventos.

Noticias dos Estados

PARANA'

O arrendamento do porto de Paranaguá

CURITYBA, 20 (U.) — O "Correio do Paraná" diz que a negociata do arrendamento do porto de Paranaguá, é um escandalo que promette para muito tempo. Aguardemos — conclue — "a marcha do novo monopolio que acabará submettendo os exportadores do Estado a uma tyrannia inconcebivel".

A industria da madeira em perigo

CURITYBA, 20 (U.) — Os jornaes asseguram que está sendo preparado um novo golpe de morte na industria de madeira, pois cogita-se do estabelecimento de uma sobre-taxa de 200$ por vagão, para justificar a creação do Banco dos Madeireiros.

PARA'

Esperando um seleccionado

BELEM, 20 (A. B.) — Fala-se aqui na possibilidade da vinda a Belém do seleccionado da C. B. D., que está presentemente em excursão pelo Norte. A Confederação Brasileira de Desportos, dizem os commentadores, cumpriria, assim uma parte do seu programma, pois em Belém, os jogadores de football veriam licções certamente proveitosas do ponto de vista technico.

As irradiações da Radio Club do Pará

BELEM, 20 (A. B.) — O Radio Club do Pará iniciou suas experiencias de irradiação em ondas curtas. A emissão tem sido feita de 22.30 até 10.30 horas.

De Bello Horizonte communicam que ali se tem ouvido perfeitamente a irradiação do club paraense.

Recepção ao sr. Lauro Sodré

BELEM, 20 (A. B.) — A Associação Commercial e a União dos Auxiliares do Commercio offereceram uma recepção ao sr. Lauro Sodré, que lhes agradeceu terem as duas entidades cerrado as portas em sua homenagem no dia de sua chegada a esta capital. Falaram por essa occasião os srs. Antonio Facciola e Eladio Lima.

RIO GRANDE DO SUL

Uma exoneração

PORTO ALEGRE, 20 (U.) — A interventoria exonerou o capitão Noemio Ferraz, da Brigada Militar, do cargo de chefe do Corpo de Investigadores da Policia do Estado, tendo nomeado, na mesma occasião, para substituil-o, o 1º tenente Walfrido Pereira Gomes.

O novo fiscal das Estradas de Ferro

PORTO ALEGRE, 20 (U.) — Para a vaga aberta com o fallecimento do general Barreto Vianna, foi nomeado para exercer o cargo de fiscal federal das Estradas de Ferro, neste Estado, o engenheiro Adão Araujo.

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

— Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio:

Tempo — bom, nublado.
Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos — variaveis e frescos.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

A FESTA DO ARCHANJO SÃO MIGUEL, NA CANDELARIA

A Irmandade do Glorioso Archanjo S. Miguel e Almas, da freguezia da Candelaria, fará celebrar hoje, ás 11 horas, missa solemne.

Fará o panegyrico do Glorioso Archanjo o conego Henrique de Magalhães.

A parte musical está confiada ao maestro padre A. Romualdo.

MISSA DO CABIDO METROPOLITANO

Será celebrada hoje, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, missa do Cabido, com assistencia das dignidades e conegos capitulares.

O celebrante será monsenhor Amador Bueno de Barros.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dôres, da igreja da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, missa em louvor de Nossa Senhora das Dôres, com acompanhamentos de canticos.

EVANGELISMO

TRABALHOS DA SEMANA

Hoje, reunião do Departamento Intermediario.

THEOSOPHIA

Na séde da Loja Rio de Janeiro da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim n. 34, sobrado, realiza-se hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema "A Reincarnação", pela sra. Dolores Carneiro Leão, sendo a entrada franca.

Tambem na séde da Loja Pythagoras da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, 4º andar, realiza-se uma conferencia sobre "Pythagoras e seus ensinamentos", pelo professor dr. Lucano Reis, sendo franca a entrada.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

RADIO

Programmas para hoje:

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 20 horas — Discos. A's 20 horas — Quarto de hora. A's 20.15 horas — Discos. A's 20,30 horas — Cock tail Dansante.

RADIO CAJUTI

A's 10 horas — Cajuti Dansante. A's 12 horas — Programma Infantil. A's 18 horas — Cajuti Jornal. A's 19 horas — Grande Programa Francisco Alves.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 20 horas — "Programma Dansante". A's 21 horas — "Programa de Studio. A's 22 horas — Boa noite.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A's 12 horas — Transmissão do Studio. A's 16 horas — Do Studio. "Selecto Programma". A's 18,30 horas — Chá Dansante.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 8,30 horas — Irradiação da Missa Campal. A's 12 horas — Concerto nos studios "A" e "B". A's 13 horas — Irradiação do almoço a S. E. o Cardeal Pacelli. A's 14 horas — Programma de gravações. A's 15,30 horas — Resenha sportiva. A's 17,30 horas — Chá dansante. A's 19,30 horas — Radio-Theatro. A's 21,10 horas — Concerto no studio "A". A's 23 horas — Discos.

"A VOZ DO BRASIL", das 23 ás 23,30 horas, do dia 29 do corrente em deante, contará todos os acontecimentos occorridos no paiz e no estrangeiro, das 17 horas em deante.

RADIO-RIO

A's 8,30 horas — Jornal da Manhã. A's 9 horas — Transmissão do concerto n. 25 da Série. A's 12 horas — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. Das 16 ás 19 horas — Tarde Dansante. A's 19 horas — Programa das "Drogarias Brasileiras. A's 19,10 horas — Discos. A's 19,30 horas — Quarto de hora. A's 19,45 horas — Discos. A's 20 horas — Chronica sportiva. A's 20,10 horas — Discos. Das 21 ás 22 horas — Transmissão do 22º Programma.

Noticias de Minas Geraes

(Serviço especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JUIZ DE FO'RA

Conforme fôra amplamente divulgado, realizaram-se na séde provisoria da Associação da Imprensa de Minas as assembléas geraes dessa prestigiosa sociedade de classe.

A primeira assembléa teve inicio 19,30 horas, sendo aberta pelo sr. Jarbas de Lery Santos, presidente que terminava seu mandato, o qual pediu a acclamação do presidente da reunião.

Foi-o a assembléa indicando o consocio dr. João Bernardino Alves, que convidou para secretarios o sr. dr. Carlos Sudá de Andrade e a senhorita Maria Apparecida Brito.

Feita a leitura do expediente e da acta da assembléa, que foi approvada, foi dada a palavra ao sr. Jarbas de Lery Santos, que fez a leitura de seu relatorio, acompanhado do balanço da thesouraria.

O relatorio e contas foram approvados pela Commissão de Contas.

Dez minutos após foram installados os trabalhos da segunda assembléa, tendo sido acclamada a mesma mesa que dirigira os trabalhos da assembléa anterior.

O sr. presidente annunciou a votação para a eleição da nova directoria, procedendo o secretario dr. Carlos Sudá de Andrade á chamada dos votantes.

Convidados os srs. Albertino Gonçalves Vieira e Paulino de Oliveira para escrutinadores, procedeu-se após a contagem dos votos, apurando-se ter sido eleita por grande maioria a seguinte directoria para o novo periodo administrativo: Directoria: presidente, Jarbas de Lery Santos; vice-presidente, professor Machado Sobrinho; 1º secretario, Jonathas de Oliveira; 2º secretario, Jayme Jenz; thesoureiro, Jesus de Oliveira; bibliothecario, Orlando Lage Filho, e procurador, José Pereira Junior. Commissão de redacção: Heitor Guimarães, Lindolfo Gomes e José Augusto Lopes; Commissão de Contas: dr. João Bernardino Alves, Henrique Hargreaves e dr. José da Rocha Lagôa; Commissão de Syndicancia: Renato Bagno, Augustus Gribel e Cardoso Sobrinho; Commissão de auxilio e assistencia: dr. Paulo Japyassú Coelho, professor João Panisset e dr. Deforme de Carvalho.

— Occorreu nesta cidade o fallecimento do sr. Carlos Grande, estimado industrial aqui residente. Deixa viuva, a exma. sra. Celina Grande e uma filhinha. Era irmão do sr. Oscar Grande, alto funccionario do Banco do Brasil e do sr. Willys Grande, agente de varias empresas de seguros.

— Falleceu á rua Halfeld n. 733, a innocente Marlene, filhinha do sr. Fernando Móra Estrada, commerciante nesta praça.

— Na residencia de sua exma. familia á rua Halfeld n. 1.093, falleceu a senhorita Moema de Moraes, filha do sr. Antonio de Moraes. A extincta, que contava 23 annos de idade, falleceu inesperadamente de uma syncope cardiaca.

CARANGOLA

Com a avançada idade de 79 annos, falleceu na casa de Saude dr. Jonas, o sr. Antonio Carlos do Nascimento e Souza.

O extincto, que era chefe de numerosa prole, aqui contava vasto e selecto circulo de relações, causando o seu passamento geral consternação.

— Será installada no dia 18 do corrente, no Grupo Escolar Mello Vianna, a Semana Pedagogica do Municipio de Carangola. Foi organizado um selecionado programma.

MONTES CLAROS

Occorreu nesta cidade o infausto passamento da menina Julia Martins, extremecida filhinha do sr. Mamede Felix de Abreu, commerciante nesta praça e de sua exma. esposa sra. Maria José de Abreu.

— Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria de Lourdes Velloso, da sociedade de Brasilia, com o sr. Antonio Freire Barbosa, auxiliar do gabinete do chefe de policia do Estado.

"VIDA AUTOMOBILISTICA"

Está em circulação mais um numero de "Vida Automobilistica", revista de assumptos especializados, que acaba de passar para a propriedade e direcção do nosso collega Lazaro Rodrigues de Souza, sendo secretariada pelo nosso confrade Celso de Figueiredo.

"Vida Automobilistica" apresenta-se sob um bello aspecto graphico, trazendo bem feita reportagem sobre as provas do "Circuito da Gavea", além de reportagens sobre o automobilismo mundial, motocyclismo, collaboração technica e noticiario em geral.

"Vida Automobilistica" está apta a vencer.

As aposentadorias e as pensões na Central do Brasil

Foram aposentados na Central do Brasil, os seguintes empregados:

Francisco José de Oliveira, trabalhador de primeira classe; Arthur Diogenes de Miranda, guarda-chaves de primeira classe; Oscar Lage, ajudante de primeira classe.

— Em vista do resultado da inspecção de saude, foram indeferidos os pedidos de aposentadoria na Central do Brasil: Fernando José Machado, guarda-freios de primeira classe; e Claudionor Pimenta do Carmo operario de quarta classe.

— A Junta Administrativa da Central do Brasil concedeu as seguintes pensões:

Mathilde Amaral e filhos — Elvira Teixeira de Souza e filho — Maria da Gloria Baptista e filhe — Benedicta Antunes e filhas — Isaltina Rangel de Oliveira e filhos — Thereza da Silva e filhos — Filhos de Armando Leal — Rita Ferreira da Silva — Barbara Rosa de Jesus — Filhos de Eduardo Paes Leme — Filhos de Victor Durval — Luiza Assumpção e filhos — Adelaide da Fonseca Nascimento e filha — Josephina Nery e filhos — Ricardina Pereira Lima e filha — Maria de Oliveira Braga e filho — Maria Calixta e filha — Eulalia de Souza Castro e filha.

As associações de classe da Central do Brasil

Realiza-se no dia 21 do corrente, ás 11 horas, a assembléa geral extraordinaria requerida por grande numero de socios da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, afim de tratarem de assumptos referentes á vida associativa da mesma.

A junta administrativa fez sciente em editaes a convocação da referida reunião, que promette ser muito concorrida.

Para a eleição do Conselho Administrativo da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, a realizar-se no dia 28 do corrente, foi apresentada a mais a seguinte chapa: membros effectivos — Antonio Maia Mendes, escrevente; Luciano Cabral Lemos, agente; José Rabello Leite Junior, fiel de pagador. Para supplentes — José Borges Estrela, mestre de linha; e José Carlos Borges, guarda-freios.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Como de costume, reuniu-se na passada sexta-feira, o Directorio desta collectividade politica portugueza, sob a presidencia do sr. Manoel Ventura, e com a quasi totalidade de seus directores.

Lida a acta da sessão anterior, é em seguida apreciado o expediente que constou de grande quantidade de officios, cartas e telegrammas, todos relativos á commemoração de 5 de outubro; dentre os quaes é grato sallentar, os da Federação das Associações Portuguezas, da Casa de Portugal, do sr. Agente Financeiro de Portugal, do Centro Republicano Portuguez de São Paulo; e multissimas sociedades, tanto portuguezas, como brasileiras.

Na ordem do dia trocam-se impressões sobre o brilho da festa realizada a 5 do corrente, tendo-se chegado á conclusão, que este anno a commemoração da implantação da Republica Portugueza em Portugal, teve realce digno de destaque; tudo isto pela cooperação não sómente das autoridades portuguezas, como tambem das dignas sociedades que compareceram á nossa séde.

Aos jornaes desta grande cidade, deve o Gremio um sincero agradecimento, pelo muito que nos auxiliaram; e ainda ao Orpheão Portuguez, que com o seu maximo esplendor, fez a alegria da festa.

O sr. Presidente salienta a fórma cordeal e efficiente, por que todos os directores do Gremio, se empenharam, para que o 5 de outubro, tivesse no Gremio uma das mais brilhantes festas, que até hoje se realizaram no Brasil, e quanto mais pela boa ordem que se manteve em toda a solemnidade.

Resolve-se ainda de publico agradecer a todos que comnosco fraternizaram no maior dia da Republica portugueza.

E com a cordialidade do costume, termina-se a reunião, ficando marcada outra especial para a proxima sexta-feira, afim de que se resolva assumpto importante para todos os portuguezes, assumpto este, que tem em breve sua realização completa.

A REUNIÃO DO CENTRO AMAZONENSE

Foi eleita a nova directoria

Na séde do Centro Paraense, que fôra obsequiosamente cedida para esse fim, reuniu-se antehontem, á noite, a assembléa geral do Centro Amazonense para proceder á eleição dos novos directores.

Escolhido por acclamação para presidir os trabalhos, o dr. Alvaro Onety de Figueiredo, na fórma dos Estatutos, convidou o doutor Benjamin Lima, presidente da directoria cujo mandato se extinguia, a fazer o relatorio verbal do occorrido durante o anno social recem-findo.

Esse trabalho girou principalmente em torno do mais importante problema para o gremio em apreço: o de condigna installação de sua séde, requisito primacial para que possa attingir plenamente as suas finalidades, e realizar o seu programma que é, antes de mais nada, reunir e congraçar os amazonenses do Rio, tanto no interesse delles como do rincão longinquo, muito necessitado, como todos sabem, de uma continua e bôa obra de propaganda.

O dr. Benjamin Lima scientificou os seus consocios de que esse ideal se encontra em vesperas de sêr uma realidade, mercê da sympathia com que o capitão Nelson de Mello attendendo ao appello do Centro, acolheu a idéa de o governo do Amazonas auxiliar a installação ambicionada. E, encarecendo a significação da presença, ali, do commandante Carneiro da Motta, o illustre amazonense que preside a Associação Commercial do seu Estado, e ora se acha nesta capital, pediu-lhe que a referida corporação, agindo em harmonia com o governo do Amazonas e a directoria do Centro, aproveitasse a mesma installação para a montagem, no Rio, de um museu commercial, ponto de partida obrigatorio para melhor, organização daquella propaganda.

O sr. Carneiro da Motta, depois de agradecer a homenagem do Centro, convidando-o para a reunião e fazendo-o tomar assento á mesa, declarou que uma exposição de productos do Amazonas nesta cidade vinha preoccupando, ha muito, a instituição por elle presidida, e, sendo assim, recebia com o maior jubilo o alvitre do Centro, plenamente capaz de harmonizar os varios interesses em jogo, tudo para maior projecção economica e cultural do Estado.

A seguir, procedeu-se á eleição da nova directoria do gremio, sendo objecto de acclamação a chapa seguinte, que já conquistara o apoio da totalidade dos presentes:

Presidente, dr. Benjamin Lima; 1º vice-presidente, dr. Alvaro Onety de Figueiredo; 2º vice-presidente, dr. Manoel Marinho; 1º secretario, dr. Pitiguar Fleury de Amorim; 2º secretario, tenente Marcio Menezes; thesoureiro, dr. Gaspar Coelho; procurador, doutor José Felix de Oliveira Netto; director da publicidade, dr. Francisco Galvão; commissão de finanças — General Aurelio Amorim, almirante Joaquim Sacramento e dr. Aloysio de Araujo; commissão de syndicancia — D. Eugenia Fleuri de Amorim, d. Anna Pinheiro Couto, e Oscar Gonzaga Coelho; commissão de beneficencia — D. Christiana Penna Beltrão, d. Lolita Barreto Praguer e d. Linda Freitas Bastos; commissão de assistencia medica — Drs. Claudio de Araujo Lima, Fernando Ribeiro e Vivaldo Lima Filho; commissão de assistencia judiciaria — Drs. Alberto Brito Pereira, Carlos de Araujo Lima e Moysés de Barros.

Ao terminarem os calorosos applausos da assistencia, o tenente Marcio de Menezes, allegando a instabilidade de domicilio a que o obriga a sua carreira, declinou da sua eleição para segundo secretario, apezar de muito desvanecido por ella, e pediu permissão par aindicar á mesma investidura o sr. Luiz de Castro e Costa, um joven amazonense de grande valor moral e intellectual. A indicação foi aceita sob novos applausos sendo em seguida encerrada a sessão, depois de o dr. Alvaro Onety agradecer aos seus pares, não só terem comparecido tão numerosos, como haverem suffragado o seu nome para primeiro vice-presidente da nova directoria.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

Os commentarios de um jornal portuguez

PORTO, outubro. (Correspondencia da Agencia União). — O "Commercio do Porto", occupando-se da situação economica e financeira do Brasil, diz: "Registramos sempre, com immenso prazer, tudo quanto possa representar augmento da riqueza do Brasil e, portanto, melhoria da situação economica da grande e gloriosa nação.

Esse nosso sentimento não provém apenas do interesse de ver o Brasil entrar no caminho da regularização das suas finanças; provém, sobretudo, do amor inveterado que consagramos ao Brasil, cujos destinos o "Commercio do Porto" tem acompanhado sempre muito de perto.

Chega-nos agora o ulimo Boletim Quinzenal do Departamento Nacional do Café e elle fala-nos com uma consoladora eloquencia. Mostra-nos que, nos primeiros seis mezes do corrente anno de 1934, se consumiu no mundo mais café do Brasil do que de outra qualquer procedencia.

E, confrontando o consumo dos primeiros seis mezes de 34, com o de identico periodo de 1933, observa-se que o cnsumo augmentou.

O citado jornal divulgou uma estatistica demonstrativa e conclue: "Perante os numeros que ahi ficam, fundadas são as esperanças de ver melhorada a situação economica do Brasil.

E que mais é preciso — conclue — para se fazer a revisão, ou antes a revogação do detestado plano quadriennal, de harmonia com as promessas feitas e com os dictâmes do bom-senso e do mais puro patriotismo?

Nada mais!

Mãos á obra, pois."

"DIZER, RECITAR, DECLAMAR"

A professora Maria Camargo reuniu num livro, interessantissimo sob muitos aspectos, as licções proveitosas que vem dando no seu curso de declamação.

"Dizer, Recitar, Declamar" é um magnifico trabalho para todos os que se dedicam ás differentes formas de declamação.

Nesso livro a professora Maria Camargo estuda a declamação desde a sua longinqua origem, apresentando-a em todas as suas multiplas formas, com conhecimentos indispensaveis aos que se dedicam á essa arte. E' um livro proveitoso, util, e que vem preencher uma sensivel lacuna entre nós.

Todos os que, no assumpto, queiram se enveredar por um caminho de aperfeiçoamento, têm nessas paginas, um guia seguro.

Nelle, como o affirmou Maria Nunes no seu prefacio, "aprende-se a dialogar com expressão e a exprimir-se com belleza e graça".

Taxa minima para o sulphato de cobre

Em documentada exposição, o sr. ministro da Agricultura solicitou ao seu collega da Fazenda, as necessarias providencias no sentido de ser incluido o sulphato de cobre na taxa minima de tarifa alfandegaria, concedida á productos de natureza especial, tendo em vista a alta importancia desse fungicida no combate frequente ás doenças que infestam a nossa lavoura.

LIVROS INFANTIS

ROBINSON CRUSOÉ

TRADUCÇÃO DE MONTEIRO LOBATO

O famoso romance de Daniel de Foe não perde nada do seu valor com o perpassar dos seculos. Gerações e gerações de meninos deliciam-se nesse livro que muito contribue para a formação do caracter. Esta edição é um resumo concentrado do original, feito de modo a pôl-a ao alcance de todos os meninos ainda não em idade de ler a obra completa.

PREÇO : 6$000

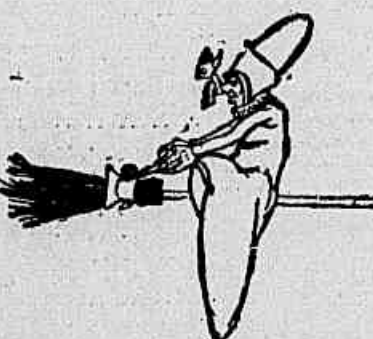
NOVOS CONTOS DE GRIMM

Neste volume temos mais uma série dos famosos contos dos irmãos Grimm, tão do agrado das crianças de todos os paizes e de todos os tempos. As illustrações são das mais primorosas, sobretudo as coloridas, e o texto se compõe dos seguintes contos:

Rumpelstiltskin, Os dois irmãozinhos, João Bobo e as tres plumas, O nariz de legua e meia, A pastorinha de gansos, A mesa, o burro e o cacete, Rapunzel, O rei da montanha de ouro, A agua da vida, Pelle de urso.

Traducção de Monteiro Lobato.

PREÇO : 5$000

Novos contos de Andersen

Nova série de contos do famoso escriptor dinamarquez de renome mundial. Este volume, com bellissimas illustrações a côres, fórma um complemento ao primeiro volume já publicado e contém as seguintes historias:

O soldadinho de chumbo, A menina dos phosphoros, O pequeno Tuk, As flores de Idinha, A camponeza e o limpador de chaminés, As Cegonhas, João Grande e João Pequeno, O Pinheirinho, O Rouxinol.

Traducção de Monteiro Lobato.

PREÇO : 5$000

Historia do mundo para as creanças

ADAPTADO DE HILLYER POR MONTEIRO LOBATO

Obra verdadeiramente notavel em que dona Benta faz um apanhado completo da historia do mundo desde a formação da terra até nossos dias, sempre interrompida pelas perguntas dos seus netos e pelos apartes malucos da Emilia. Obra volumosa de formato grande com 300 paginas e numerosissimas gravuras.

Grosso volume cartonado: 10$000

O SACI

POR MONTEIRO LOBATO
DESENHOS DE VILLIN

Neste livro ha a famosa aventura de Pedrinho com um saci que elle conseguiu escravizar e fechar dentro de uma garrafa. As aventuras são numa floresta virgem, onde além de onças, immensas succurys e outras féras, apparecem todos os duendes da noite — o lobishomem, o boitatá, a Yára, a mula sem cabeça e por fim a Cuca, bruxa horrendissima que foi vencida na sua caverna pela esperteza de Saci e pela coragem de Pedrinho.

CONTOS DE GRIMM

Os contos dos irmãos Grimm são classicos e universaes, dispensando critica. Este volume contém as seguintes historias:

A menina da Capinha Vermelha, Cinderela. O ganso dourado, O principe Sapo, As enteadas e os anões, Branca de Neve e Rosa Vermelha, Branca de Neve, O alfaiate valentão, Hansel e Grethel, Os musicos de Bremen, Historia de anões.

Traducção de Monteiro Lobato.

Cartonado : 5$000

VIAGEM AO CÉO

POR MONTEIRO LOBATO
DESENHOS DE VILLIN

A mais espantosa das aventuras dos netos de dona Benta, que vão á lua com o pó de pirlimpimpim e lá deixam tia Nastacia como cozinheira de São Jorge. Seguem depois para outros planetas, brincam de escorregar nos anneis de Saturno, passeavam pela Via Lactea, onde encontram um anjinho de asa quebrada. O visconde (que havia virado no dr. Livingstone) cáe no espaço e transforma-se em satelite da lua. Corrida louca pela immensidade montados num cometinha chucro. Volta á terra e discussão da Emilia com os astronomos.

CARTONADO: 6$000

ALICE NO PAIZ DO ESPELHO

LEWIS CARROLL

Neste livro Alice joga uma partida de xadrez verdadeiramente maravilhosa, onde a maluquice chega aos maiores extremos. Contém os seguintes capitulos:

A casa do espelho — O jardim vivo — Os insectos do espelho — Tweedledum e Tweedledee — Lã e agua — Humpty Dumpty — O leão e o unicornio — "E' invenção minha" — A rainha Alice — A sacudidela — Sonho?

Traducção de Monteiro Lobato.

CARTONADO : 5$000

REINAÇÕES DE NARIZINHO

POR MONTEIRO LOBATO
DESENHOS DE VILLIN

Contém as primeiras aventuras da menina do narizinho arrebitado, de seu primo Pedrinho, da famosa boneca Emilia, do marquez de Rabicó, do visconde de Sabugosa, de tia Nastacia. As scenas passam-se no Sitio do Picapau Amarello, de propriedade de do na Benta. Neste volume estão reunidos os seguintes episodios: **Narizinho Arrebitado**, onde apparecem quasi todos os personagens da série: **No Paiz das Abelhas**, em que Emilia se sacrifica para salvar os outros das garras de uma quadrilha de bandidos; **O marquez de Rabicó**, em que se conta o casamento de Rabicó com a Emilia; **O Noivado de Narizinho**, em que Rabicó devora a coroa do Principe e assim atrapalha o casamento; **Aventuras do Principe**, em que se conta a famosa visita do Principe Escamado e sua côrte ao sitio de dona Benta.

GROSSO VOLUME CARTONADO : 6$000

ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS

LEWIS CARROLL

O mais celebre livro para crianças do mundo inglez, considerado uma obra prima universal. A extraordinaria Alice, depois dum longo e extravagantissimo passeio pelo Paiz das Maravilhas, mette-se numa segunda aventura, contada no "Alice no Paiz do Espelho", por Monteiro Lobato.

CARTONADO : 5$000

NOVAS REINAÇÕES DE NARIZINHO

DESENHOS DE VILLIN
POR MONTEIRO LOBATO

Continuação das aventuras no sitio de dona Benta, contendo as seguintes partes: **O Gato Felix**, em que a embusteirice dum gato ladrão é desmascarada pelo visconde de Sabugosa; **Cara de Coruja**, em que Emilia põe a lingua para dona Carochinha; **O Irmão de Pinocchio**, em que apparece o João Faz-de-conta, cujo defeito era ser feio demais; **O Circo de Escavallinho**, em que Emilia vira artista de circo; **Penna de Papagaio**, em que todos vão passear no Paiz das Fabulas, levados pelo Peninha, o menino invisivel; **Pó de Pirlimpimpim**, em que dona Benta se senta no dedo do passaro Roca pensando que era uma raiz de arvore.

Grosso volume cart.: 6$000.

EMILIA NO PAIZ DA GRAMMATICA

POR MONTEIRO LOBATO
ILLUSTRAÇÕES DE BELMONTE

O estudo da Grammatica sempre foi o terror da criançada. Um supplicio e uma inutilidade. Isso porque é uma disciplina muito abstrata onde a attenção das crianças não consegue deter-se.

Mas Emilia, depois de ouvir umas lições de Grammatica que dona Benta dava a Pedrinho, resolveu fazer uma revolução. Resolveu ir com Pedrinho, Narizinho, o visconde de Sabugosa e o rinoceronte ao Paiz da Grammatica, e conversaram com os Substantivos e Adjectivos e Adverbios como se fossem criaturas vivas. Ouviram delles mesmos a historinha de cada um e da sua funcção na lingua. Depois visitaram a senhora Sintaxe, a senhora Etimologia, a senhora Orthographia e outras damas de grande importancia que lá vivem.

Foi uma simples brincadeira, e no emtanto lhes valeu mais para o conhecimento de coisas da lingua do que um anno ou dois de escola.

E acabou-se a difficuldade das crianças de aprenderem Grammatica. Basta agora que comprem este livro, primorosamente illustrado por Belmonte, e dêem tambem por lá o seu passeio em companhia de Emilia.

Um grosso volume de 180 pgs. e 100 illustrações, cart. — 7$000

PINOCCHIO

C. COLLODI

Unica edição autorizada pelos editores italianos proprietarios da obra celebre de Collodi. Este livro foi um dos que tambem recebeu consagração universal, estando vertido em todas as linguas. Conta as aventuras de Pinocchio, um boneco de pau falante. Tem um fundo moral que muito contribue para corrigir certos defeitos das crianças.

Traducção revista por Monteiro Lobato.

PREÇO : 7$000

Um volume com 200 paginas e mais de 300 illustrações.

CONTOS DE ANDERSEN

Andersen foi talvez o escriptor que melhor soube falar á alma das crianças. Seu renome é universal e seus contos correm mundo traduzidos em todas as linguas. As historias contidas neste volume são as seguintes: *A Sereiazinha, O Isqueiro Magico, O Patinho Feio, O Pequeno Pollegar, Os Cysnes Selvagens.* Traducção de Monteiro Lobato.

CARTONADO : 5$000

CONTOS DE FADAS

POR PERRAULT

Em França o escriptor de contos para crianças que ficou classico foi Charles Perrault. A começar pela singelissima tragedia do *Chaperon Rouge* não ha hoje no mundo inteiro quem não conheça as historias contidas neste volume que são:

Capinha Vermelha, As Fadas, Barba Azul, O Gato de Botas, Pelle de Asno, A Gata Borralheira, Riquet, A Bella Adormecida, O Pequeno Pollegar e Aventuras de Finete.

Traducção de Monteiro Lobato.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Hamburgo	22	Cap Arcona	22	B. Aires	3-5947
Hamburgo	23	Arlanza	23	B. Aires	3-2161
Havre	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Londres	29	M. Paschoal	29	B. Aires	3-5947
Amsterdam	29	Zeelandia	29	B. Aires	2-9900
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	1	B. Aires	3-5947
Genova	1	Neptunia	1	B. Aires	3-5840
Londres	2	Asturias	2	B. Aires	3-2161
Londres	5	Andalucia Star	5	B. Aires	3-6355
Hamburgo	6	M. Olivia	6	B. Aires	3-5947
Noruega	7	Norma	7	B. Aires	3-2323
Hamburgo	10	Formose	10	B. Aires	3-1965
Bordeaux	19	Massilia	19	B. Aires	3-1965
Havre	20	Jamaique	20	B. Aires	3-1965

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Chega	Navios	Sae	Destino	Tel.
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	2-9900
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	3-5840
B. Aires	21	Campana	21	Genova	3-2930
B. Aires	23	H. Brigade	23	Hamburgo	4-1732
B. Aires	23	Lipari	23	Havre	3-1965
B. Aires	23	Oceania	23	Genova	3-5840
B. Aires	24	M. Rosa	24	Hamburgo	3-5947
B. Aires	30	Avila Star	30	Londres	3-5988
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	3-5947
B. Aires	31	Bayern	31	Hamburgo	3-5947
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	3-2161
B. Aires	6	Belvedere	6	Genova	3-2930
B. Aires	13	Zeelandia	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	Asturias	13	Southampton	3-2161

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

Procedencia	Chega	Navios	Sae	Destino	Tel.
B. Aires	21	La Plata Marú	21	Japão	3-5988
Santos	21	Lages	21	N. York	3-3756
B. Aires	25	American Legion	25	N. York	3-2000
B. Aires	26	Arizona Marú	26	Japão	3-5988
Santos	29	Taubaté	29	N. Orleans	3-3756
B. Aires	1	Northern Prince	1	N. York	3-0754
Santos	2	Camamú	2	N. York	3-3756
B. Aires	8	Western World	8	N. York	3-2000
B. Aires	15	Eastern Prince	15	N. York	3-0754
B. Aires	22	Pan America	22	N. York	3-2000

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Chega	Navios	Sae	Destino	Tel.
N. York	26	Western World	25	B. Aires	3-2000
Japão	29	La Plata Marú	29	B. Aires	3-5988
Japão	31	B. Aires Marú	31	B. Aires	3-5988
N. York	2	Eastern Prince	2	B. Aires	3-0754
N. York	9	Pan American	9	B. Aires	3-2000
N. York	16	Western Prince	16	B. Aires	3-0754
N. York	23	American Legion	22	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.
A. Alves	21	Belém	3-3756	Baependy	21	B. Aires	3-3756
S. Negra	22	Portal.	3-3433	Itaguassú	21	P. Alegre	3-4320
D. Pedro II	22	Belém	3-3756	Asp. Nasc.	24	P. Alegre	3-3756
Itaberá	23	Cabed.	3-3433	Cte. Alcidio	24	P. Alegre	3-3756
Asp. Nasc.	24	Laguna	3-5704	Anna	24	Laguna	20
Herval	25	Amarraç.	3-4320	Butiá	25	P. Alegre	3-3433
Araraquara	25	Cabed.	3-3433	Pirahy	25	Iguape	3-7630
Una	25	Amarraç.	3-3756	Itassucê	29	P. Alegre	3-3433
C. Salles	27	Belém	3-3756	Itapuca	31	P. Alegre	3-3433
Santos	28	Manáos	3-3756				

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas hoje, 21 do corrente.
ALCANTARA — De Buenos Aires e escalas hoje, 21 do corrente.
LA PLATA MARÚ — De Buenos Aires e escalas hoje, 21 do corrente.
SANTOS — De Buenos Aires e escalas hoje, 21 do corrente.
MADRID — De Buenos Aires e escalas hoje, 21 do corrente.
KERGUELEN — De Havre e escalas hoje, 21 do corrente.
ALPHERAT — De Buenos Aires e escalas amanhã, 22 do corrente.
CAP ARCONA — De Hamburgo e escalas amanhã, 22 do corrente.
ARLANZA — De Southampton e escalas amanhã, 22 do corrente.
JOS. CHARLOTTE — De Antuerpia e escalas, a 23 do corrente.
OCEANIA — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.
ALSINA — De Marselha e escalas, a 23 do corrente.
HIG. BRIGADE — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.
ALM. JACEGUAY — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.
SANTAREM — De Nova York e escalas, a 23 do corrente.
LAGES — De Santos, a 23 do corrente.
LIPARI — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.
BOCAINA — De Porto Alegre e escalas, a 24 do corrente.
MONTE ROSA — De Buenos Aires e escalas, a 24 do corrente.
MONTE SARMIENTO — De Hamburgo e escalas, a 24 do corrente.

VAPORES A SAIR

MADRID — Para Bremen e escalas hoje, 21 do corrente.
KERGUELEN — Para Buenos Aires e escalas hoje, 21 do corrente.
SANTOS — Para Gdyna e escalas hoje, 21 do corrente.
BAEPENDY — Para Buenos Aires e escalas hoje, 21 do corrente.
CAMPANA — Para Genova e escalas hoje, 21 do corrente.
CONTE GRANDE — Para Genova e escalas hoje, 21 do corrente.
ALCANTARA — Para Southampton e escalas hoje, 21 do corrente.
LA PLATA MARÚ — Para o Japão e escalas hoje, 21 do corrente.
CAMPOS — Para Porto Alegre e escalas hoje, 21 do corrente.
SERRA GRANDE — Para Recife e escalas amanhã, 22 do corrente.
ALPHERAT — Para Hamburgo e escalas amanhã, 22 do corrente.
D. PEDRO II — Para Belém e escalas amanhã, 22 do corrente.
CAP ARCONA — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 22 do corrente.
ARLANZA — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 22 do corrente.
CELESTE — Para S. Matheus e escalas, a 23 do corrente.
SERRA NEGRA — Para Fortaleza e escalas, a 23 do corrente.
LIPARI — Para o Havre e escalas, a 23 do corrente.
ITAGUASSÚ — Para Porto Alegre e escalas, a 23 do corrente.
OCEANIA — Para Trieste e escalas, a 23 do corrente.
ALSINA — Para Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.
HIG. BRIGADE — Para Londres e escalas, a 23 do corrente.
ITABERÁ — Para Cabedello e escalas, a 23 do corrente.
JUPITER — Para Laguna, a 24 do corrente.
PIRATINY — Para Porto Alegre e escalas, a 24 do corrente.

COM. ALCIDIO — Para Porto Alegre e escalas, a 24 do corrente.
LAGES — Para Nova York e escalas, a 24 do corrente.
ITAPÉ — Para Belém e escalas a 24 do corrente.
MONTE ROSA — Para Hamburgo e escalas, a 24 do corrente.
MONTE SARMIENTO — Para Buenos Aires e escalas, a 24 do corrente.
ASP. NASCIMENTO — Para Laguna e escalas, a 24 do corrente.
CARL HOEPCKE — Para Florianopolis e escalas, a 24 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arma
CONTE GRANDE	Pr. Mauá
MALOLO	2
HIG. PATRIOT	2
NORT. PRINCE	3
BAGÉ	3
VELEBIT	5
HEKTOR	6
ARGENTINO	7
BELVEDERE	7
BORGLAND	8
AUGUSTA	9
TAUBATÉ (pateo)	9
VIGO	10
SARTHE (pateo)	10
SERRA GRANDE	17
JUPITER	18
VENUS	18

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/64, 58$403; á v., 4 21/256, 58$794
DOLLAR, 11$860 — ESCUDO, $530

Hontem, esse mercado funccionou fraco e o Banco do Brasil em cobranças forneceu letras a 58$403 por libra e comprava a 57$490, condições essas em que o deixámos ás 10 ½ horas.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 d.	58$403	Belgica, ouro	2$780
Libra, á vista	58$794	Escudo	$530
Libra, cabo	59$420	Lira	1$020
Dollar	11$860	Peseta	1$630
Franco	$787	Peso arg., papel	3$425
Marco	4$800	Montevidéo	6$200
Suissa	3$800		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	57$490	Dollar	11$600
Dollar	11$500	Franco	$757
Franco	$752	Lira	$970
Lira	$960	Marco	4$570
Marco	4$510	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	58$090
Libra	57$590	Dollar	11$650

A's 12 horas o mercado fechou inalterado.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 15$500 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

OFFICIAL (A' VISTA)			
Londres	58$460	Italia	1$180
Paris	$778	Paris	$905
Allemanha	4$799	Allemanha	4$826
Nova York	11$836	Nova York	13$614
Slovaquia	$495	Suissa	4$475
Suecia	3$005	Canadá	13$950
Italia	$925	Portugal	$616
Suissa	3$900	Belgica, ouro	3$210
Hespanha	1$630	Hespanha	1$878
Japão	3$551	B. Aires, papel	3$593
Belgica, ouro	2$785	Dinamarca	3$020
Hollanda	8$120	Registermark	3$500
B. Aires, papel	3$425	Slovaquia	$581
LIVRE (A' VISTA)		Japão	4$111
Londres	67$231	Montevidéo	5$551

CAMBIO LIVRE

O mercado cambial livre, hontem, regulou estavel, declarando os bancos sacar a 67$500 e a 13$600 por libra e por dollar. Esses bancos adquiriam respectivamente, a 66$500 e a 13$400, condições essas em que o deixamos ás 10 ½ horas.

VIGORARAM AS SEGUINTES TAXAS NA ABERTURA

A' VISTA			
Londres	67$300	Chile	$700
Rumania	$141	Suissa	4$165
Austria	2$600	Allemanha	5$500
Belgica, ouro	3$195	Paris	$903
Idem, papel	$539	Italia	1$173
Suecia	3$500	Portugal	$614
Nova York	13$600	Portugal, prov.	$618
B. Aires, papel	3$570	Hespanha	1$868
Montevidéo	5$580	Hespanha, prov.	1$880
Slovaquia	$581	Hollanda	9$275
Japão	3$425	Registermark	3$500
		Dinamarca	3$030

MERCADO DE MOEDAS

Libra, papel	67$115	Lira, papel	1$179
Franco, papel	$896	Idem, prata	1$180
Escudo, papel	$612	Peseta, papel	1$814
Dollar, papel	13$497	Idem, prata	5$500
Peso arg., papel	3$556	Peso chileno	$525

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20. — Durante o funccionamento deste mercado o Banco do Brasil comprava libras a 57$490 e dollares a 11$500.

EM LONDRES

LONDRES, 20.

ABERTURA (11.05 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.95.50	4.95.12
S/Genova	57.50	57.37
S/Madrid	36.00	36.00
S/Paris	74.75	74.62
S/Lisboa	110 12	110 12
S/Berlim	12.25	12.22
S/Amsterdam	7.27	7.26
S/Berne	15.12	15.08
S/Bruxellas	21.13	21.07

FECHAMENTO (15.33 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.96.87	4.96.12
S/Genova	57.62	57.37
S/Madrid	36.12	36.00
S/Paris	74.87	74.62
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.28	12.22
S/Amsterdam	7.29	7.26
S/Berne	15.15	15.08
S/Bruxellas	21.15	21.07

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32 %	25/32 %
Em Nova York 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.15	21.07
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	58.15
Madrid, s/Londres, á v., £	36.12	36.00
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	77.46
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

FECHAMENTO (15.13 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.95.12	4.94.50
S/Paris, por franco	6.63.25	6.64.50
S/Genova, por lira	8.62.25	8.63.75
S/Madrid, por peseta	13.75	13.77
S/Amsterdam, por florim	68.19	68.32
S/Berne, por franco	32.82	32.39
S/Bruxellas, por franco	23.50	23.53
S/Berlim, por marco	40.52	40.63

NOVA YORK, 20.

ABERTURA (9.34 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.97.12	4.95.12
S/Paris, por franco	6.62.50	6.63.25
S/Genova, por lira	8.61.50	8.62.25
S/Madrid, por peseta	13.73	13.75
S/Amsterdam, por florim	68.11	68.19
S/Berne, por franco	32.78	32.82
S/Bruxellas, por franco	23.48	23.50
S/Berlim, por marco	40.48	40.52

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.07	17.07
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 20.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 %	38 %
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 %	39 %

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES	
2 Emprestimo de 1903	855$000
15 Diversas emissões, portador	862$000
35 Obrig. do Thesouro, 1930	1:016$000
300 Obrig. do Thesouro, 1932	1:000$000
ESTADUAES	
20 Obrig. de Minas, 9 %	964$000
7 Idem, idem, idem	965$000
205 Minas, 5 %, 1934	185$000
47 Minas, 7 %, Dec. 10.246, portador	830$000
MUNICIPAES	
2 Emprestimo de 1906, portador	163$000
90 Emprestimo de 1917, portador	154$000
20 Idem, idem, idem	155$000
13 Decreto 1.933, portador	190$000
4 Decreto 1.931, portador	192$500
BANCOS	
50 Boavista	550$000
COMPANHIAS	
24 Seguros Integridade	200$000
25 Brasil Industrial	445$000
5 Docas de Santos, portador	248$000
POR ALVARA'	
44 Diversas emissões, nominaes	861$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES GERAES	Vend.	Comp.
Uniformisadas, 5 %	—	868$000
Emprestimo de 1903, portador	862$000	—
Tratado da Bolivia 8 %	—	510$000
Diversas emissões, portador	865$000	862$000
Diversas emissões, nominativas	870$000	860$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:000$000	—
Obrigações do Thesouro, 1930	1:016$000	—
Obrigações do Thesouro, 1932	998$000	998$000
Obrigações Ferroviarias	1:030$000	1:028$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000, 4 %	108$000	106$000
Rio, de 500$000, 8 %	—	450$000
Rio, 6 %, nominaes	—	335$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	698$000
Idem, idem, portador	700$000	—
Idem, idem, 7 %, portador	830$000	829$000
Idem, idem, titulos	885$000	880$000
Idem, idem, 7 %, nominaes	—	885$000
Idem, idem, 5 %, antigas	—	715$000
Idem, idem, de 200$, Dec. 1.934	185$000	184$000
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	965$000	963$000
Rio Grande, 8 %	930$000	870$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904	505$000	500$000
Emprestimo de 1906, portador	164$000	—
Emprestimo de 1914, portador	153$000	—
Emprestimo de 1917, portador	155$000	154$000
Emprestimo de 1920, portador	154$000	152$500
Emprestimo de 1931, portador	—	192$000
Idem, idem, lotes, miudos	192$000	190$000
Decreto 1.535, port., 7 %	176$000	175$000
Decreto 1.999, port., 7 %	—	176$000
Decreto 1.550, port., 7 %	—	175$000
Decreto 1.933, port., 8 %	191$000	190$000
Decreto 1.948, port., 7 %	—	175$000
Decreto 2.093, port., 8 %	—	190$000
Decreto 2.097, port., 7 %	177$000	175$000
Decreto 2.339, port., 7 %	—	172$000
Decreto 3.264, port., 7 %	178$000	—
Pref. de P. Alegre, pt., D. 246	443$000	—
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %.	—	860$000
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	400$000	398$000
Banco do Commercio	180$000	—
Banco Portuguez	150$000	140$000
Banco Portuguez, nominaes	146$000	—
Banco dos Funccionarios	48$000	47$500
Banco Boavista	—	550$000
Banco Economico	60$000	82$000
Banco Mercantil	—	455$000
Regional	190$000	—
FERRO CARRIL		
Minas de S. Jeronymo	117$500	116$000
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	—	440$000
Manufactora	180$000	170$000
Tecidos Cometa	—	75$000
Esperança	—	207$000
America Fabril	205$000	195$000
Progresso Industrial	200$000	175$000
Tecidos Corcovado	—	70$000
Confiança	—	10$000
Nova America	245$000	—
Tecidos Petropolitana	132$000	130$000
Tecidos Alliança	—	101$000
Industrial Campista	—	65$000
SEGUROS		
Sul America Ter., Marit. e Ac.	465$000	—
Argos	3:000$000	2:700$000
Brasil	—	42$000
Previdente	—	2:400$000
Guanabara	120$000	80$000
Integridade	205$000	—
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	250$000	247$000
Docas de Santos, nominaes	247$000	—
Hoteis Palace	850$000	750$000
Aguas de São Lourenço	200$000	—
Diamantifera	—	8$500
Artefactos de Borracha	80$000	10$000
Brania de Petroleo	505$000	—
Terras e Colonização	13$000	10$000
Companhia Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	3$000
DEBENTURES		
Mercado	—	212$000
Tijuca	—	85$000
Progresso Industrial	—	180$000
Manufactora	206$000	204$000
Edificadora	150$000	—
Tecidos Alliança	155$000	148$000
Docas de Santos	196$000	—
Tecidos Magéense	108$000	95$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:050$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Hoteis Palace	—	207$000
Bellas Artes	—	208$000
Immobiliaria Commercial	—	300$000
Usinas Nacionaes	206$000	—
Antarctica Paulista	190$000	—
Nova America	—	1:010$000
Santa Helena	—	160$000
Industrial Campista	—	170$000

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e funccionou, hontem, ainda calmo e os negocios levados a effeito despertaram algum interesse, em vista de serem regulares. Regularam as cotações nas bases da vespera, não havendo tendencias de alta ou baixa. Assim se demorou o mercado calmo, até ao fechamento.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 44$500 T. 4 43$500
Sertões . . T. 3 43$000 T. 4 39$000
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 39$000
Mattas . . T. 3 Nom. T. 5 Nom.

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista . T. 3 Nom. T. 5 Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 43$500 T. 5 42$500
Sertões . . T. 3 42$000 T. 5 39$000
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 38$000
Paulista . T. 3 Nom. T. 5 Nom.
Mattas . . T. 3 Nom. T. 5 Nom.

MOVIMENTO DO DIA 19

	Fardos
Stock em 18	13.538
Saidas	187
Stock em 19	13.401

Não houve entradas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	46$000	46$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	600	400
De 1.º de set. p.	28.000	27.400

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	100	300
Santos	100	300
Portos da Europa	—	400
Existencia em saccas de 80 ks.	17.100	17.200

Foram abatidas do consumo do dia anterior, 200 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav
Pernambuco Fair	6.63	6.67
Maceió Fair	6.63	6.67
Am. Fully Middl.	6.93	6.97
Am. Futures:		
Entrega em jan.	6.62	6.67
" em março	6.58	6.63
" em maio	6.54	6.59
" em julho	6.51	6.55

Disponivel brasileiro - Baixa de 4 pontos.
Disponivel americano - Baixa de 4 pontos.
Termo americano - Baixa de 4 a 5 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	12.33	12.32
" em março	12.38	12.39
" em maio	12.43	12.44
" em julho	12.48	12.49

Commercio de caracter normal, havendo pedidos dos commerciantes e os operadores do sul vendem.

Alta e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O nosso mercado de assucar, hontem, se manteve firme em vista dos preços não revelarem alterações no seu curso. As operações constatadas se apresentaram em vulto regular, accusando o stock pequena baixa. Foram moderadas as entradas realizadas e o mercado fechou firme.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos	53$000 a 54$000
Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
3.º jacto	— —
Mascavinho	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 19

	Saccas
Stock em 18	20.961
Entradas:	
De Campos	5.124
Total	26.085
Saidas	5.174
Stock em 19	20.911

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Brutos seccos	5$200	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	30.000	29.100
De 1.º de set. p.	676.300	646.300

Conclue na 15ª pagina

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 20 de outubro. (Fechamento da Bolsa)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	130	130.12
Allis Chalmers Mafg.	13.50	13.62
American Can	102.75	103
American Car & Foundry	n/c.	16.50
American Foreign Power	6	6.12
American Gas Electric	20.37	20.12
American Locomotive	17.12	17.50
American Metal	15	14.87
American Power & Light	4.62	4.62
American Radiator & St. Sen	13.25	13.25
American Smelting Refining	36.87	36.50
American Sup Power	1.62	1.62
American Tel. & Tel.	111	110.75
American Tobacco "B"	80.75	79.50
American Water Works	15.75	15.75
American Woolen	8.87	n/c.
Annaconda Cooper	11	11
Andes Copper	n/c.	n/c.
Armour of Delaware (pref.)	97.25	96.50
Armours Illinois (New Issue)	6.12	6.37
Armours Illinois (pref.)	80	80
Associated Gas & Electric	1/2	1/2
Atchinson Topeka Santa Fé	53	52.75
Atlantic Refining	23.12	22.75
Atlas Corporation	8.87	8.75
Auburn Motors	27.62	28
Baldwin Locomotive	8	8
Bendix Aviation	12.37	12.37
Bethlehem Steel	28	28.12
Brazilian Traction	12	12
Burroughs Adding Mach.	14.12	14
Canadian Pacific	12.50	12.50
Case Treshing Machine	48	47.25
Caterpillar Tractor	27.50	27.50
Chicago Milwakee St. Paul	38.25	38
Chrysler Motors	3.25	3
Cities Service	36.25	36.12
Columbia Gas Electric	1.62	1.75
Commonwealth Edison	8.62	8.75
Commonwealth Southern	n/c.	41
Consolidated Gas of New York	1.50	1.62
Consolidated Oil	27	26.75
Continental Can	8	7.87
Corn Products	86.87	87
Creole Petroleum	12.75	12.75
Curtiss Wright Airplanes	2.62	2.50
Dominion Stores	15	n/c.
Douglas Aircraft	16.25	15.50
Dupont [illegible] Nemours	93	93.25
Eastman Kodak	103	104
Electric Bond & Share	10.12	10.12
Electric Power & Light	4	4
Electric Storage Battery	42.50	42.25
Engineers Public Service	n/c.	n/c.
First National Stores	n/c.	64.50
Ford Motors of Canada	23.25	23.25
Fox Film (New Issue)	13.37	13.37
General Asphalt	17	17
General Baking	18.25	18.25
General Electric	30.75	30.75
General Foods	30	29.87
General Motors	12.75	13
Gillette Safety Razor	23	23
Glidden Corp.	17.50	17.50
Gold Dust	9.50	9.50
Goodrich B. B.	21.50	21.50
Goodyear Rubber	n/c.	6.50
Granby Copper	15.37	15.37
Great Northern Railroad	28	28
Great Western Sugar	n/c.	n/c.
Howey Gold	12.75	12.25
Hudson Bay Mining	9.87	9.75
Hudson Motors	2.62	2.62
Hupp Motors	n/c.	n/c.
Ingersoll Rand	140.50	140
Intern. Business Mach.	23	23
Internacional Cement	34.12	34.12
Internacional Harvester	24.75	24.75
Internacional Nickel	9.87	9.62
Internacional Tel. & Tel.	17.50	17.62
Kannetcott Copper	29.12	29.12
Kroger Crocery	24.87	24.87
Lambert Company	n/c.	68
Lehmann Corporation	n/c.	14.25
Lehn and Fink	30.87	30.87
Lowes Incorporated	n/c.	25
Mack Trucks Incorporated	3.50	3.87
Miami Copper	n/c.	n/c.
Mining Corp. of Canada	15.87	n/c.
Missouri Kansas Texas (pref.)	n/c.	2.50
Missouri Pacific	n/c.	53.62
Monsanto Chemical	28.25	28.37
Montgomery Ward	14.50	14.50
Nash Motors	29.50	29.37
National Biscuit		

	Hoje	Anterior
National Cash Register	16.87	16.62
National Dairy Products	16.87	16.75
National Lead Co.	n/c.	n/c.
National Power & Light	8	8
New York Central	21.87	21.62
Niagara Hudson Power	—	—
Niagara Warrants "A"	n/c.	1/4
Nitrate Corp. of Chile	4.25	4.37
Noranda Mines	n/c.	37.50
North-American Co.	13.25	13.12
Otis Elevators	14	14.25
Pacific Gas Electric	15	14.75
Packard Motors	3.62	3.62
Paramount Publix	4.25	3.37
Patino Mines	n/c.	n/c.
Pennsylvania Railroad	23.50	23.37
Philips Petroleum	13.62	13.50
Public Service of N. York	30	31.25
Radio Corporation	5.87	5.75
Radio Preferred "B"	29.75	29.87
Remington Rand	—	9
Sears Roebuck	40.87	41
Simmons Company	n/c.	9.37
Socony Vaccum Corp.	13.25	13
Southern Pacific	18.25	28.12
Standard Brands	19.87	20.12
Standard Gas Electric	7.50	7.50
Standard Oil of Indiana	24.25	24.25
Standard Oil of California	29	29.25
Standard Oil Of New Jersey	40.75	40.50
Stone Webster	5.62	5.75
Studebaker Corporation	3.25	3.12
Swift Internacional	n/c.	30
Texas-Corporation	20.37	20.37
Texas Gulph Sulphur	38.25	37.75
Texas Pacific Land Trust	n/c.	8.25
Transamerica Corp.	5.37	5.37
Tricontinental	n/c.	3.75
Union Cr bide	44.50	44.12
Union Pacific Railroad	n/c.	102.25
United Corp.	9.62	9.25
United Gas Improvements	3.50	8.62
United Gas "New"	13.87	13.87
United States Leather	2	2.12
U. S. Realty Improvements	n/c.	5.87
United States Rubber	4.87	5
United States Smelting	16	16
United States Steel	115.50	115.75
Utilities Power Light (pref.)	33.62	33.25
United Power & Light (pref.)	n/c.	n/c.
Warner Brothers Pict.	n/c.	n/c.
Warren Bross	4.87	4.87
Wesson (l Snowdrift	n/c.	6.50
Western Union Telegraph	n/c	68.50
Westinghouse Electric	34.75	35
Woolworth	32.25	32.50
	50.25	50.50

BANCOS

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	2[illegible]3	201.50
Bankers Trust	56	56
Canadian Bank of Commerce	162	162
Central Hannover Trust	111	111
Chase National Bank	28	23
First National Bank of Boston	28.50	28.50
Guaranty Trust of New York	290	292
National City Bank of New York	20.25	20.25
Royal Bank of Canada	166	166

TITULOS

	Hoje	Anterior
Cities Service, 5 %	40.87	41
Brazil Federal, 8 %, 1941	n/c.	38.62
Emp. Reino de Italia, 7 %	94	93.50
4.º Emp. da Liberdade dos E. U.	104	104
Emp. Federal Brasileiro, 1926/27	33.25	33.50
Idem, idem, 1927/57	33.37	33.50
Rio Grande, 6 %, 1968	26.37	26.12
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.	27.37
Municipal. de S. Paulo, 8 %, 1952	27	n/c.
Estado de S. Paulo, 7 %, 1940	92	92.12
Estado de S. Paulo, 8 %, 1936	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 1958	n/c.	n/c.
Bonus Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.	23
Bonus Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.	n/c.
E. F. Central do Brasil, 7 %, 1952	35.50	n/c.

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	4.97	4.94 ⅞
Franco francez	6.63 ½	6.64 ½
Lira italiana	8.62	8.62 ½
Call Money (juros dos emp. a/v.)	1	1

AMANHÃ, 22

ARLANZA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

CAP ARCONA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.

D. PEDRO II — Para o norte até Manáos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o interior até ao meio dia.

TERÇA-FEIRA, 23

HIGH. BRIGADE — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

OCEANIA — Para Las Palmas e Europa, via Barcelona e Napoles, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.

ITABERÁ — Para o norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 22 do corrente.

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes vapores:

ALCANTARA — Para a Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9.

CONTE GRANDE — Para Las Palmas e Europa, via Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9.

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 20 de Outubro de 1934

O mercado de café, hontem, se revelou a funccionar firme, não havendo alterações nos preços. Devido a isso, o typo 7 foi cotado ao limite de 13$600 por 10 kilos e durante a abertura foram vendidas 1.106 saccas. A' tarde, porém negociaram-se mais 1.282 saccas, no total de 2.388, contra 4.361 ditas anteriores. Fechou inalterado o mercado, sendo animados os embarques declarados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

O typo 7 o anno passado foi cotado a 8$400.

MOVIMENTO DO DIA 19

		Saccas
Stock em 18		544.710
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.596	
Pela Central	4.305	
Regul. Est. do Rio	547	
Regul. Esp. Santo	526	9.974
Total		554.684
Saidas:		
Asia	187	
Estados Unidos	250	
Europa	10.075	
Africa	814	11.326
Total		543.358
Consumo local	500	
Café retirado pelo D. N. C.	10	510
Total		542.848
Café devolvido		23
Stock em 19		542.825
Idem, anno passado		560.911
Entradas geraes em 19		159.322
De 1.º de julho		899.504
Idem, anno passado		1.208.171
Saidas geraes em 19		124.622
De 1.º de julho		557.416
Idem, anno passado		1.080.712
Rev. ao stock em julho		22.004
Ret. do mercado em out.		251.491

MERCADO A TERMO

(Por 10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Outubro	13$550	—
Novembro	13$550	—
Dezembro	13$800	—
Janeiro	13$900	—
Fevereiro	13$900	—
Março	13$900	—
Vendas do dia	3.000	

Mercado estavel.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20. - Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	21.000	16.000
Total	24.000	19.000

EM SANTOS

SANTOS, 20.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4 molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em out.	19$500	19$500
" em nov.	19$500	19$500
" em dez.	19$300	19$300
" em jan.	19$100	19$100
" em fev.	19$100	19$100
" em março	19$100	19$100
" em abril	19$100	19$100
" em maio	19$100	19$100
" junho	19$000	19$000
Vendas do dia	—	500
Mercado	Estav.	Firme

FECHAMENTO DO CAFE'

...o — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$600; anterior, 17$600; anno passado, 11$800.

Embarques — Hoje, 61.684; anterior, 38.022; anno passado, 40.597 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 26.063; anterior, 25.738; anno passado, 53.390 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.506.895; anterior, 1.542.516; anno passado, 1.817.867 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 52.749 saccas; para a Europa 36.300. — Total das saidas, 89.549 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 20.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Typo ⅞.

	Comp.	Vend
Entrega em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	12$775	12$875
" em dez.	12$800	12$900
" em jan.	12$875	12$900
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Disponiv. typo ⅞, por 10 kilos . . . 12$800

Mercado estavel.

ESTATISTICA DE CAFE'

	Saccas
Entradas	4.785
Saidas	2.654
Em stock	158.866
Consumo	5

EM LONDRES

LONDRES, 20.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. San. prompto p/embarque	47/2	47/2

Typo 7:

Rio, prompto para embarque	39/9	39/9

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 20.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	32	31
" em março	33	32
" em maio.	33	32
" em julho.	n/c.	n/c
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Alta de 1 pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	7.20	7.20
" em março	7.45	7.44
" em maio.	7.53	7.51
" em julho.	n/c.	7.57
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	7.06	7.20
" em março	7.31	7.44
" em maio.	7.50	7.51
" em julho.	7.50	7.57
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Acces.	Calmo

Baixa de 1 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

LEILÕES DE PENHORES

José Moreira da Costa & C.

9 — Becco do Rosario — 9

EM 25 DE OUTUBRO DE 1934

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

LEILAO EM 29 DE OUTUBRO DE 1934

"A SALVADORA LTDA."

Rua Pedro 1.º n.º 31

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILAO EM 23 DE OUTUBRO DE 1934

Catalogo neste jornal, no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — RUA LUIZ DE CAMOES — 26

Leilão em 22 de Outubro de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 31 DE OUTUBRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antigo Espirito Santo)

EM 24 DE OUTUBRO DE 1934 ás 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMOES, 62 (esquina)

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILAO DE PENHORES

EM 26 DE OUTUBRO DE 1934

A'S 12 HORAS

20 — Travessa do Rosario — 22

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

LEVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 27 de Outubro de 1934

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

45 — Rua Luiz de Camões — 47

HENRY, FILHO & CIA.

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos de suas cautelas abaixo discriminadas, vendidas em leilão de 18 de outubro de 1934.

CAUTELAS NUMEROS

142.255	149.434	149.804	150.277
151.305	151.733	151.952	151.991
152.315	152.401	152.432	152.438
152.618	152.736	152.802	153.127
153.133	153.137	153.206	153.244
153.466	153.466	153.566	153.582
153.724	153.780	153.793	153.802
153.869	153.884	153.963	154.049
154.110	154.171	154.216	154.253
154.271	154.310	154.338	154.354
159.926	160.761.		

EM 23 DE OUTUBRO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

233 — Rua 7 de Setembro — 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perderam-se as cautelas numeros 126.837 e 126.838, da Casa de Penhores de JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA. — Becco do Rosario, 9.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL, EM NICTHEROY

Quando atravessava a rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, hontem á tarde, o musico da Policia Militar do Estado do Rio, Joaquim Ribeiro dos Santos, branco, com 49 annos de idade, casado, morador á rua Indigena n. 172, casa 8, naquella cidade, foi colhido pelo auto de praça n. 26, dirigido pelo "chauffeur" Oswaldo Bastos de Queiroz, recebendo ferimento contuso na região parietal esquerda com descollamento da orelha.

O militar foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, sendo, após, internado no Hospital São João Baptista, na enfermaria militar.

ASSUCAR

(Conclusão da 14.ª pagina.)

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	10.500	1.000
Santos	16.500	8.500
Sul do Brasil	9.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	537.700	533.700

EM LONDRES

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	4/1	4/1 ½
" em dez.	4/2 ½	4/2 ¾
" em março	4/4 ½	4/4 ¾
" em maio.	4/6	4/6

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.77	1.80
" em jan.	1.77	1.80
" em março	1.78	1.79
" em maio.	1.81	1.83
Vendas do dia	—	—

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.76	1.77
" em jan.	1.75	1.77
" em março	1.76	1.78
" em maio.	1.79	1.81
Vendas conhecidas	—	—

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	35$500
Buda	33$500
Soberana	32$500
Nacional	31$500
Moinho da Luz:	
Semolina	35$500
Luz	33$500
Tres Corôas	32$500
Brilhante	31$500
Moinho Fluminense:	
Semolina	35$500
Especial	33$500
Bôa Sorte	32$500
Diamantina	31$500
S. Leopoldo	31$500

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$500
Aveia 40 ks.	— a 14$000
Moinho Fluminense:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000
Moinho da Luz:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em nov.	6.22	6.25
" em dez.	6.30	6.25
" em fev.	n/c.	n/c.
Mercado	Calmo	Acces.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.45	6.45

EM CHICAGO

CHICAGO, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Preço po. bushel:		
Entrega em dez.	98.87	99.87
" em março	99.00	1.00.12

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 20 de outubro	926:708$800
De 1 a 20	21.664:206$000
O anno passado	21.693:280$800
Differença para menos em 1934	29:074$800

Sello — 341:063$700.

O ministro da Agricultura mandou pagar ao pessoal contractado do nucleo São Bento

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, mandou pagar ao pessoal contractado do Nucleo Colonial São Bento, os dias comprehendidos no periodo de 20 de julho a 13 de agosto do corrente anno.

As visitas de medicos e especialistas ao Hospital de Urologia

Clinicos, cirurgiões e urologistas, de toda a parte do paiz, de passagem pelo Rio, não têm perdido o ensejo de visitar o Hospital de Urologia.

Durante a semana corrente, o conhecido centro de sciencia urologica do Andarahy recebeu mais a visita dos drs. Odoni Marsias, genicologista em Porto Alegre, e Humberto de Mello, cirurgião no Rio de Janeiro, que vem de regressar de uma longa excursão ao norte do paiz.

Entre outras, o Hospital de Urologia recebeu a visita dos drs. Helio Tavares e Bian Ferreira, respectivamente, urologista e cirurgião em Bello Horizonte.

Os dois visitantes, após conhecerem minuciosamente toda a installação do Hospital, assistiram a uma operação in... feita pelo professor Estellita Lins.

A TRADICIONAL FESTA DA PENHA

A L. B. H. M. OFFERECERA' BEBIDAS SEM ALCOOL AOS ROMEIROS QUE TOMAREM PARTE NA POPULAR FESTA

A Liga Brasileira de Hygiene Mental, que com tanto exito acaba de realizar a sua setima semana anti-alcoolica, proseguirá no combate ao grande mal, formando uma caravana de medicos, advogados e academicos, que irá num domingo proximo á tradicional festa da Penha, offerecer bebidas sem alcool aos romeiros que a ella estiverem presentes.

Por nosso intermedio a Liga appella para todos os fabricantes de bebidas sem alcool, taes como aguas mineraes, succos de uva, matte gelado, guaranás, etc., afim de lhe fornecerem essas bebidas para serem distribuidas entre os romeiros. Os industriaes esclarecidos comprehenderão logo tratar-se de uma optima opportunidade para propaganda de seus productos, além de ser, evidentemente, uma obra de grande alcance social.

A Liga, ao fazer a offerta das bebidas, ressaltará os males que advêm do uso do alcool, aconselhando aos romeiros a, todos os annos, em suas festas, fazerem uso exclusivamente de bebidas que não contenham alcool.

A excursão dos agronomos pelo interior

Na excursão regulamentar realizada pelos diplomados da Escola Nacional de Agronomia, levada a effeito no Estado de São Paulo, visitaram os alumnos, acompanhados pelo cathedratico de Agricultura e Genetica especializadas, dr. João Candido Ferreira Filho, e de seu assistente, professor Elydio Lindolpho Vellasco, recebendo aulas praticas, muito proveitosas, os seguintes estabelecimentos:

Serviço Technico do Café — Instituto Biologico — Refinação de Milho "Brasil" — Horto Florestal da Cantareira — Frigorifico "Armour" — Instituto Agronomico de Campinas — Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" em Piracicaba — Haras Paulista, e a Estação Experimental de Café na fazenda Lageado, em Botucatú.

Dentre as fazendas visitadas se destacam a da Companhia Agricola e Industrial de Curuputuba, onde é feita, em larga escala, a cultura de arroz, por irrigação; a Fazenda Santa Rosa e a do dr. Mello Peixoto, em Chavantes, onde se encontram extensas plantações de alfafa e de café; e a fazenda do dr. Cicero Prado, tendo os alumnos acompanhado ahi a execução dos trabalhos de preparo de terreno, semeadura e tratos culturaes do arroz.

O caso do Moinho Inglez tambem entregue a uma commissão especial

O caso dos operarios da secção de tecidos do Moinho Inglez, ao que estamos informados, será entregue a uma commissão especial para estudal-o e emittir parecer sobre o mesmo.

Essa resolução do ministro do Trabalho, identica á que s. ex. tomou a respeito do caso da fabrica de Bangu', prende-se ao facto de não haver sido ainda encontrada uma solução satisfactoria por parte da Commissão Mixta de Conciliação e Julgamento do 1º Districto, á qual estavam affectos ambos os casos.

Todavia o caso do Moinho ainda está dependente de decisão da Commissão Mixta. Segundo fomos informados no gabinete do sr. Agamemnon Magalhães, s. ex. está inclinado a tomar a citada resolução, caso a questão não encontre solução por parte dessa Commissão como aconteceu com o caso de Bangu'.

COLHIDO POR UMA CYCLETA MEDICOU-SE NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

O lavrador José Corrêa, branco, com 45 annos de idade, viuvo, morador no logar denominado Engenho Pequeno, no municipio de S. Gonçalo, quado passava pela estrada da Covanca, foi colhido por uma bycicleta, sendo atirado ao solo, recebendo ferimento contuso na palma da mão esquerda e escoriações no nariz.

Corrêa foi medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se a seguir.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do decimo nono dia util.

SACI DO BRASIL

"Saci do Brasil" continúa a receber de quasi todas as capitaes e cidades do paiz telegrammas de apoio e solidariedade ao projecto apresentado á Camar. dos Deputados em favor do commerciario brasileiro.

Encerrado o concurso de propostas denominado "Prova dos Duzentos", para conquista do "Premio Luiz Toledo", ganho pelo sr. João Ribeiro Filho, foi instituida a prova "Seiamos 2.500" com o Premio Saci do Brasil, offerta do associado Affonso Silva. Esse grande concurso se encerrará com a admissão do 2.500º associado e o premio do valor de 1:000$000, deverá ser exposto dentro de alguns dias, num dos "magazins" desta capital.

No proximo dia 30 de outubro consagrado ao empregado do commercio, haverá uma sessão solemne, na séde social, e "Saci" circulará em edição especial.

Tem que pagar a multa integralmente

O sr. director geral da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que Luiz Gozzanoo de Raphael pede permissão para recolher, em prestações mensaes de 30$000 a multa de 200$000 imposta por infracção do regulamento expedido com o decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Oxonerado do Conselho de Justiça

De ordem do titular da pasta da Guerra, foi exonerado das funcções de juiz do Conselho da Justiça do Destacamento do Exercito de Léste, o coronel Olyntho Tolentino de Freitas Marques.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Phone: 2-8925 — Companhia Ingleza de Comedias — Hoje, ás 21 horas — "The importance of being and Arnest". Poltronas, 25$000.

JOÃO CAETANO — Phone: 2-3712 — Sensacionaes espectaculos do mago Cantarelli, ás 21 horas — Poltronas: 6$000. Amanhã, ás 16 horas — Matinée da mocidade — Poltronas 3$000.

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — "O ultimo lord" — Poltronas: — 5$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia de Comedias Modernas — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje, "Filhinha do mamãe" — Poltronas: 5$000.

S. JOSE' — Casa de Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.30 — 20.30 e 22 horas — "Feitiço de coral" — Poltronas: 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 e 10.35 horas — "Estrategia de mulher", com Myrna Loy, George Brent e Lionel Atwill.

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 e 10.45 horas — "O homem de duas caras", com Edward G. Robinson, Ricardo Cortez, Mary Astor e Mae Clark.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.10 — 4.40 — 7.10 e 9.400 e 3.15 — 5.45 — 8.15 e 10.45 — "Apesar dos pesares" e "Levada da bréca", com W. C. Fields e James Dunn, respectivamente.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25 horas — "O rosario", com André Luguet e Louise Normand.

ALHAMBRA — Phone: 2-7032 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Uma canção para você", com Jan Kiepura e Jenny Jugo.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Vale a pena viver".

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 520 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Mulheres perigosas" com Warner Baxter.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "George e Georgette" com Meg. Lemonier e Paulette Dubast.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "O gato preto", com Boris Karloff e Bella Lugosi.

IDEAL — Phone: 4-0244 — "Quatro irmãs".

PARIS — Phone: 3-0131 — "20 milhões de namoradas", e "Casanova".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Nevoa do mysterio" e "Heróe moderno".

MEM DE SA' — Phone: 4-6247 — "Vencido pela lei" e "Canto chorado".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O fim da trilha" e "Tres amores".

ELDORADO — Phone: 4-2082 — "As mulheres amam sempre" e "A dama do cabaret".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "A hyena da 5ª avenida", "Luta de vingança, "Salteador mascarado" e "O cavallo infernal".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "O gato e o violino" e "Nevoas do mysterio".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "A cartomante" e "Homemzinho valente".

LAPA — Phone: 2-3543 — "Escandalos da Broadway", "Filhos do deserto" e "O trem cyclonico".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "A imperatriz galante".

ATLANTICO — Phone: 6-1544 — "A imperatriz galante" e "O fim da trilha".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Palooka" e "O auto policial n.º 17".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Lua de mel para tres" e "Sombras da noite".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Melodia prohibida" e "O homem que ficou para semente".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Quatro irmãs".

BENTO RIBEIRO — "Idade perigosa" e "Delirante".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Siegfried" e "Soldados das nuvens".

IPANEMA — Phone: 7-5315 "Escandalos romanos". — "Você sabe assobiar".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Adoração" e "O pae de familia".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Lição de amor", "Rixa antiga" e "O trem cyclonico".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Viva Villa" e "Adeus amor".

EDISON — Phone: 9-449 — "Thesouro do mar" e "Boloro".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Melodia prohibida" e "Caçador de sensações".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1404 — "A companheira de Tarzan" e "O passo fatal.

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Carolina" e "Filhos do deserto".

SMART — Phone: 8-2069 — "O conta prosa".

CINE THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3794 — "Quando uma mulher ama" e "Amigos servicaes

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Princeza por um mez" e "A chave mysteriosa".

GUANABARA — Phone: — 2-3418 — Viva Villa".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Luzes da Broadway" e "O valle do do thesouro".

JOVIAL — "Alma de medico" e "De bom tamanho".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Princeza por um mez".

MODERNO — "Preciso de um homem", "Caminho da violencia".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Princeza por um mez" e "Uma ninhada de amores".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Nevoa do mysterio" e "O diluvio".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Voando para o Rio" e "Paraizo das surpresas".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Idolo branco" e "Vida de estrella".

PIEDADE — "Dama por um dia" e "Codigo de um heroe".

PARC BRASIL — Phone — 9-7394 — Um film sonoro e um complemento.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Wonder Bar" e "Murros e esturros".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Loucuras de Shangai" e "Renuncia de amor".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Wonder Bar" e "O trem cyclonico".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Quando uma mulher ama" e "Casamento da Fanny".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O mysterio de Mr. X" e "A bella e o cuéra".

REAL — Phone: 9-3467 — "Quando uma mulher ama" e "Sorte negra".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Força (...) destróe e "Anjo de Nova York".

VELO — Phone: 8-0874 — "Ouro".

VILLA IZABEL — Phone: — 8-1582 — "Vencido pela lei".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Escandalos da Broadway" e "Honesto salteador".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "A symphonia inacabada".

ROYAL — Phone: 1580 — "Segue o espectaculo".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Boca para b...jar".

EDEN — Phone: 08 — "A symphonia inacabada".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 2789 — "Naná", com Anna Sten, Mae Carke e Phillips Holmes.

PETROPOLIS — Phone: 2041 — "Segue o espectaculo". — "Adoravel seducão" com Lilian Harvey e Hans Albert.

CAPITOLIO — Phone: 744 — "Heróes sem patria" e "Rigoletto".

CIRCOS

DORBY — (Rua Gonzaga Bastos) — Grandiosos espectaculos.

FRANÇA — (Andarahy) — Espectaculos variados.

SEGUE O ESPECTACULO!

Não precisa mais nada! Leiam estas palavras do "SCREENLAND":

"E' alegre e offuscante. Tem "pequenas" tem piadas. Jackie Oakie, Victor MacLaglen... e dois assassinatos! Si as pequenas sejam realmente o que disse o productor Earl Carroll "AS MAIS BELLAS PEQUENAS DO MUNDO" que as piadas sejam mesmo "Daquellas"; que dois assassinatos sejam realmente muito pouco... vocês mesmo decidirão. O que eu lhes prometto é um film-revista grandioso e bello, com muito imprevisto, muita graça, musica excellente..."

Não é apenas um film — E' alguma coisa interessante... mais do que interessante!

Amanhã no **IMPERIO**

BEIJOS E SEGREDOS

Uma Producção de JESSE LASKY
Uma pellicula dedicada a mocidade sonhadora e amorosa!

AMANHÃ

Theatro João Caetano

A EMPRESA THEATRAL PINTO LTDA., EM COMBINAÇÃO COM LOMBARTOUR S. A., DE BUENOS AIRES, APRESENTARA A COMPANHIA FRANCEZA DE REVISTAS DE MUSIC-HALL

Sob a direcção do moderno "PRODUCER" americano EARL LESLIE, composto exclusivamente por "vedettes" e "attracções" de fama mundial

ESTREA — SEXTA-FEIRA, 26 — ESTREA

ÁS 20 HORAS —::— DUAS SESSÕES —::— AS 22 HORAS

Com a revista em 2 actos e 34 quadros, coordenados e compilados por EARL LESLIE e ARISTEO SALGUEIRO, com musica dos melhores compositores modernos!

"Paris En Folie"

Com o concurso dos ases e stors de music-hall TRIO DORVILS — EIENE PASCAL — CARMEN ET VIVIANE — BERT FAYE — TRIO LADO — GRACE — CHARLOTE — LES SOEURS BOYER — BEN JADE

MAESTRO STEVEN MOUGIN

Ballet sex appeal 1934 — Ballet Shanlei — Ballet Buchman e um formidavel duple-jazz!!!

Vivine

Carmen

Bilhetes á venda na bilheteria do lado direito do theatro João Caetano, de amanhã em deante, aos seguintes preços, com sello incluso: Friza, 75$000; Camarote, 50$000; Poltrona, 15$; Balcão, 10$; Galeria, 5$ (sello incluso)

BALEADO UM FUZILEIRO NAVAL

A VICTIMA, QUE FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA, RECUSOU-SE A IR PARA O H. C. M.

Apresentando um ferimento por bala na região temporal direita, foi medicado, hontem, á noite, no Posto Central de Assitencia, o fuzileiro naval de nome José Antonio da Silva, pardo, de 34 annos de idade, casado.

José Antonio, que após os curativos recusou-se a ir para o Hospital Central da Marinha, esteve na delegacia do 9º districto onde declarou que havia sido aggredido a tiros por um desconhecido na rua Camerino, esquina da Saccadura Cabral.

O commissario Esteves, de serviço na referida delegacia, registrou a queixa e tomou as providencias exigidas pelo caso.

O recolhimento das rendas das Mesas de Rendas de Bella Vista e Ponta Porã

O sr. director geral da Fazenda communicou, ao sr. presidente do Banco do Brasil que os recolhimentos provenientes da arrecadação nas mesas de rendas de B. Vista e Ponta Porã passaram a ser feitos na delegacia fiscal de Matto Grosso.

UFA

A famosa artista que já encantou a todos é mais adoravel ainda na famosa opereta de KALMAN

Martha EGGERTH

PRINCEZA DAS CZARDAS

Amanhã no PALACIO

NOTA — Nas sessões das 8 e 10 horas da noite, de SEGUNDA-FEIRA — haverá um PROLOGO ORCHESTRAL com o concurso de 30 professores sob a direcção do maestro DE CAROLIS.

A PEQUENA ENCANTADORA

Uma deliciosa comedia da Universal

Dia 29

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

com FRANCISKA GAAL e HERMANN THIMIG

UNIVERSAL PICTURES

CARLOS GOMES

HOJE, ás 3, ás 8 e 10 horas

ULTIMO DOMINGO

Filhinha de mamãe...

a engraçadissima comedia franceza, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas! — Moveis: — CASA AYRES, Mem de Sá, 37

TERÇA-FEIRA — A esperada reprise de "ONDE ESTA'S, FELICIDADE?..."

RIVAL

DULCINA — ODILON — DURAES — ARISTOTELES

HOJE, em vesperal ás 15 horas, e á noite ás 20 e 22 horas, ultimo domingo de

O ULTIMO LORD

de UGO FALENA, traducção de ODUVALDO

:: :: Theatro João Caetano :: ::

EMPRESA PINTO LTDA.

HOJE —::— A's 3 horas da tarde —::— HOJE

ULTIMA — MATINÉE CHIC — ULTIMA

Soirée — A's 21 horas — Espectaculo completo

CANTARELLI!!!

EM SEU NOVO E SENSACIONAL PROGRAMMA!!!

ASSOMBROSO!!!

Amanhã — A's 21 horas — CANTARELLI!!! — Em seu ante-penultimo espectaculo

CASA DO CABOCLO

HOJE, ás 3, ás 4,15, ás 7,45, ás 9,15 e 10,30 horas

Continuação do estrondoso successo que vem registrando a engraçadissima peça

"Feitiço de Coral"

UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMING[illegible] DE OUTUBRO DE 1934

ROQUE CALLAGE

REALIZAVAM-SE, naquelle domingo, no "Passo da Divisa", varias carreiras de desafio.

Entre essas, uma chamava a attenção do visindario da estancia dos "Coqueiros". Era a do "Zaino", de propriedade do Jango Silva, dono da estancia, com o cavallo "Requeimado", de Nico Justino, tambem estancieiro dos pagos.

Já no alvorar da manhã, ás primeiras horas do dia, desapontando em filigranas d'oiro, na maciez vellutinea do céo amplamente aberto, começavam a bater estrada carretas e carretilhas, conduzindo familias e quitandas para aquellas carreiras commentadas e discutidas, com calor, pelos interessados e curiosos do rincão da "Divisa". E até ás tres horas da tarde, grupos alegres de cavalleirianos, em california, a galope, pela larga estrada rendada de grama verde, passavam, chasqueando, fallando da parada "macota", da guapa esquerteza do "Zaino", o apparente "flaco" do "Requeimado" que, segundo diziam, "não dava p'ra sahida". Assim seguiam grupos interessados, atirando ditos pilhericos, enfiadas de phrases sem fél, aos dois "pingos" mestiços, que se iam encontrar, pela primeira vez, na cancha do "Generoso". Eram elles da "Divisa", pionada moça das estancias visinhas, quasi todos "sympathicos" ao "Zaino", e por isso faziam jogos, pequenas paradas, salarios dum mez, contra todos os que "pegavam" no potrilho do Justino.

Lá adeante, a cancha surgia, na varzea secca, numa recta de doze quadras de ponta á ponta no corredor aramado. Por todos os lados, sitiando o laço de partida e de chegada apinhava-se gente, na maioria, de cavallos aperados, vestindo largas bombachas campeiras, de lenços brancos e "colorados", ruflando como bandeiras hasteadas ao sopro do vento norte. Na frente, carretas innumeras alinhavam-se, como fios simetricos de ranchos de soldadesca em torno de quarteis. Pelas ramadas, ainda com folhas verdes, erguidas de vespera, velhos e moços, mulheres e crianças, misturavam-se, numa ruidosa alegria de festa, uns bebendo, outros trovando, em desafios, outros mais gemendo gaitas, dedilhando violas pelos cantos, á espera da hora daquella carreira "atrevida".

Os "bolichos" atopetavam-se. O "trago" andava de mão, em mão, em deferencias amistosas. Momentos depois apontava no alto da coxilha a comitiva do Jango Silva, composta da familia, do "compositor" e dos peães. O "Zaino" vinha a cabresto, coberto com larga capa de riscado novo, onde se destacava, bordado á linha encarnada, o nome de guerra do parelheiro. A' chegada do cavallo acercaram-se os jogadores, contra a vontade do "jockey". O animal era realmente de uma linda estampa; faceiro, luzido, de pello fino e limpo, de formas delgadas, linhas abraçadas em curva, arqueando-lhe as ancas e o pescoço longo, numa correcção geometrica, impeccavel. Demasiado agil, demasiado esperto, a sua presença, sempre de cabeça levantada, dominava o adversario que ia enfrentar no fragor das quatro patas. Já tinha corrido varias vezes em desafio, vencendo de sempre, e aquella, decerto, seria mais uma victoria nas canchas da querencia.

Jango Silva, transbordando de orgulho, dizia convencidamente em palestra:

— Com o mesmo sangue e a mesma idade, não respeito caállo nas redondezas da "Divisa"!

— Olhe, seu Jango — intervinha a sua mulher d. Maruca — não é bom se fiá... Uma dia elle afroxa o garrão...

— Que afroxasse c'os diabo! Queria vê primeiro. Aquillo até nem era carreira... Inda tinha mais trinta libras p'ra jogo, e dava luz no primeiro laço. Que appareça no mais algum tonante?...

Justino, achegando-se ao grupo, aparou o desafio:

— E' commigo, compadre Jango... Eu tambem tenho muita esperança no meu matungo choégua... Que diabo! Isso não dá ainda p'ra gente corcoviá!...

— Havemos de vê, dizia Jango, exaltando-se. Se esta carreira não fôr do "Zaino" em todo laço, le juro, pelo meu nome, que acabo aqui no mais com a casca do caállo, com o chumbo desta bicha...

E mostrou para o outro a pistola que trazia preza á cinta da larga bombacha campeira. O Justino, arredando-se murmurou:

— Ora não diga coisas, compadre. Deixe o caállo quieto; perdeu, perdeu, ganhou, ganhou, Não bula com promessas...

— E' p'ra vancê vê. Elle que lo perca e verá como o faço testavilhar aqui mesmo...

Afastaram-se. A parada já andava em seis contos e ainda se fazia fogo por fóra, o que apparecesse: dinheiro por dinheiro, vacca por vacca, boi por boi. Era o que viesse. Acceitavam tudo, os contendores enthusiasmados; cada um tinha plena certeza da victoria do seu cavallo.

— Dez mil réis, contra cinco, no cavallo "Zaino", gritou um pião dos "Coqueiros", compassadamente.

— Tôpo, respondeu outro.

— Tem cincoenta mil r[illegible] parelheiro "Requeimado"[illegible] clarou o capataz do Justino[illegible]

— E' banca, retrucou Silva[illegible]

Casaram logo a parada [illegible] mão de um terceiro. E o m[illegible] mo zum-zum, o mesmo mo[illegible] mento e os mesmos gritos, [illegible] em falsete, ora fanhosos, [illegible] entonados e vibrantes perdi[illegible] se,, no ar fino da tarde, na c[illegible] fusão tumultuosa daquella c[illegible] cha, alinhada como uma gra[illegible] vibora, na varzea verde. Fazi[illegible] paradas de todo o geito, a fa[illegible] do cavallo "Zaino". Se elle p[illegible] desse grande seria o ab[illegible] nas guayacas dos que ave[illegible] turavam, com desasso[illegible] bro convencidos da de[illegible] rota que ia soffrer, [illegible] "pingo" contrario, [illegible] peão da estancia falava alt[illegible] com certo rompante ironico:

— E' ganha na certa... In[illegible] nem é jogo...

— Tá bom; não se fie muito[illegible] primo Zéca... Olhe que o o[illegible] tro "pingo" não é tão máu[illegible] como vancê pensa...

— Qual se fiá, qual nada! Ga[illegible] nha o "Zaino" de rebe[illegible] quito erguido! Esper[illegible] um tento e o prim[illegible] vae ver...

— Tá bom, va[illegible] sefiando...

*

Para o "parti[illegible] dor" acagavam d[illegible] entrar os dois altivos animaes[illegible] depois de serem enfrenados [illegible] pelo juiz que ia julgar [illegible] carreira. Eram quatro hora[illegible] da tarde e o domingo morri[illegible] numa lassa preguiça caricios[illegible] de primavera, deslumbrante em luz, illuminando os campos e o vasio soturno das coxilhas. [illegible] um signal do juiz de partida, o[illegible] cavallos entraram em forma. Um negaciando o outro, come[illegible] çaram, assim, ambos em priscos ligeiros, assentadas bruscas, ou[illegible] tras demoradas, cabeças ergu[illegible] das com altivez, a se olharem de esguelha, resfolegando com violencia, sob o governo e os sofrenaços das rédeas leves. Um quarto de hora decorreu sem resultado. Novamente em forma até que se emparelharam. O juiz aproveitando a boa occa[illegible] sião deu o grito de "larga"! [illegible] um arranco immediato, br[illegible] vertiginoso e os dois cava[illegible] partiram, "roçando" [illegible]

Conclue na 18.ª pagina

A philosophia do "como se"

RENATO ALMEIDA

[illegible]CABA de fallecer, em Hal[illegible]le, o philosopho Hans Vaihinger, autor da dou[illegible]do "como se", uma das [illegible]as mais extenuantes do [illegible]icismo philosophico, na [illegible] vindo de Nietzsche, con[illegible]ou positivismo, idealismo e [illegible]ismo, para as suas desola[illegible] conclusões. Conheci a [illegible]ophia de Vaihinger, por [illegible] de 1926, quando já estava [illegible] de todo romantismo, pa[illegible]eitar-lhe os postulados, [illegible] com bastante serenidade [illegible] comprehender o seu pensa[illegible]o, no que se refere ás re[illegible]ntações e aos methodos [illegible]maticos, já imprescindiveis [illegible] conhecimento relativista [illegible]erial) do universo e do ser.

[illegible]ante do problema da posi[illegible] da intelligencia em face da [illegible]ade, para saber se temos do [illegible]deral-a além de nossas pos[illegible]ades, ou limitadas a ellas, [illegible] Vaihinger, retomando Ni[illegible]e, chegou á duvida, na for[illegible]etardataria do irracionalis[illegible]mystico. E' pre[illegible]o lembrar, [illegible] logo, que Vaihinger escre[illegible] "Philosophia do Como Se" [illegible]876 a 1878, posto só a publi[illegible] em 1911. Pregando a ac[illegible]mas para sustentar que tu[illegible] ficticio, tudo é "como se" [illegible], onde o erro e a verdade se [illegible]undem ondeantes, conclue o [illegible]sopho allemão que "o pen[illegible]nto é o erro regulado". [illegible] a verdade e o erro, escre[illegible] Tilgher, resumindo-lhe o [illegible]eito, nenhuma distincção es[illegible]al; uma ficção pouco util é [illegible]rro, muito util á verdade". [illegible]isso uma transposição da [illegible] da hypothese de Poincaré, [illegible]não a tornava verdade, se[illegible] a considerava na sua pro[illegible]condição de instrumento de [illegible]da.

[illegible] objecção a essa doutrina [illegible] da sua propria analyse. Se [illegible] é illusorio, "como se" fos[illegible] não se confundiriam erro e [illegible]de, porque esses conceitos [illegible]m perdido qualquer valor. [illegible] não sabemos de nada, por[illegible] não sabemos tambem que [illegible]te uma ficção universal, lo[illegible] "como se" e o seu cynico [illegible]ticismo, não passam de for[illegible] absolutas, que repugnam á [illegible]rina que os creou. E' evi[illegible] a "contradictio in adjecto". Anniquila de principio o [illegible] vae construir mas usa depois os elementos que pretende destruir. O scepticismo, nessa theoria, não é uma conclusão, é premissa, logo se torna preconceito.

A illação, que assim se pretende tirar do relativismo — sem duvida, irremediavel, consequencia da nossa larga experimentação scientifica, ensinando-nos a incapacidade da intelligencia para a percepção absoluta — é sob todos os aspectos phantasista e falsa. E' justo inverter a velha sentença e proclamar: — "metaphysica, livra-te da physica!" A introspecção dos problemas maximos não se pode fazer com os dados da experiencia scientifica e applicar á comprehensão do ser os methodos com os quaes se contam, medem e pensam os elementos. Seria vão, tanto quanto pretender que o numero contivesse o infinito ou o tempo a eternidade. Podem replicar que só pensamos o infinito partindo da idéa de unidade e o eterno é um desdobramento do tempo. A objecção está respondida na propria lei que rege os ephemeros — todas as nossas percepções são limitadas, porque a intelligencia é um instrumento por si só incapaz de atinar directamente com o mysterio do universo. Mas sem ella, o conhecimento não poderia haver, logo ter de ser o alicerce e o esteio. Sem as torres, os mastros e os postes, as antennas não poderiam receber as ondas hertzianas, assim, sem a razão, o sentimento não se exaltaria até o conhecimento. Por isso, toda a sabedoria humana, mesmo é revelada, é envolta num persistente ennevoado, sem que possa dissipal-o a propria scintillação do genio ou da fé. Está escripto que quem fala de coisa humana diz imperfeição.

E' claro que o conhecimento das coisas não é real. Nós,

Conclue na 18.ª pagina

O' Vida que repelles e seduzes,
Como ás vezes são baças tuas luzes!
Como é banal ás vezes teu scenario!

Como nos cansas, como nos enfadas
Com tuas attitudes estudadas
E o tedio de teu vacuo tumultuario!

O' Vida que interessas e aborreces,
Como comtigo mesma te pareces!
Como és desconcertante e feminina!

Como plasmas, serena, tua imagem
A' apparencia illusoria da miragem,
Numa promessa que te faz divina!

E como esqueces logo essa promessa,
Seguindo, sem vagar como sem pressa,
O caminho escolhido previamente!

O' Vida que emocionas e entedias,
Como são semelhantes os teu dias!
Como assustas se mudas de repente!

Como é pobre, afinal, tua riqueza
Para as almas sequiosas de belleza!
Para as almas dos poetas, como és futil!

O' Vida que és roseira, urtiga e cardo
Tem piedade e allivia-me do fardo
Que é ter alma e sentir sua alma inutil!...

PARA O MENINO

DEUS meu, vou sentindo cairem todas as minhas folhas, reseccar-se minha pelle e inclinar-se meu tronco como para abater-se ao primeiro vendaval sem que tivesse offerecido aos que chegam á vida o doce fruto desejado!

AFUNDEM-SE mais minhas raizes em tua misericordia. Põe em minha seiva o fogo do teu amor e se realizará um milagre em cada velha rama.

PARA que a criança seja perfeita! e para ella te supplico na velhice o que te pedia na mocidade. Sei que Tu me ouviste; sei que Tu m'o concedeste; — mas meus velhos olhos não vêem e minha boca entorpecida não sabe repetil-o... Fala, fala Tu, meu Pae! Dil-o a todos os homens!

PARA OS PRESOS

POR miseria tomba a creatura no carcere e o carcere ainda torna a miseria maior. Não ha na terra sêres mais necessitados do que os que enchem as geladas cellulas e os immundos calabouços. E a esmola é de odio? E á sua brutalidade e ao seu vicio, oppõe-se o vicio da brutalidade?

Afflige-nos a situação do prisioneiro porque não é possivel conceber que se redimam a obscuridade e o ocio. Quantos irmãos e irmãs, quantos paes e mães, quantos filhos — ainda crianças — teremos nos carceres?! E não nos ha de doer? Carne de nossa carne ha de enchel-o, amanhã, e disto não temos penas?

Os estabelecimentos penitenciarios ainda estão regidos por paixões de sêres crueis e vingativos soterrados sob seculos de progresso.

O carcere não se abre ao delinquente como um asylo de regeneração, dulcificado por uma razão superior que leva a comprehensão da origem das coisas.

O carcere é o odio concentrado, a ferocidade regulamentada.

Foi a falta de amor que gerou o crime e foi a falta de amor que construiu o carcere.

Deante desses cemiterios de almas e corpos, fica a piedade tentada por pronunciar-se pela pena de morte. Porque ella respeita o assassinio de um golpe e a reclusão nessas sepulturas é o assassinio a longo prazo, refinadamente iniquo, que faz morrer numa lentidão perversa, musculo por musculo, nervo por nervo, orgão por orgão, volição por volição.

Andem, depois, pelo mundo ou vão ao campo-santo, mortos são quantos ficam algum tempo nas enxovias.

Quem negará que o homem necessita do contacto da natureza para purificar-se?

Quem negará que o sol é o cauterio da nossa podridão?

Quem negará que os sepulchros sem flores, as officinas nocivas, o ar sujo de vossas prisões envenenam o sangue e o espirito?

Quem negará ser horrendo crime sepultar vivos os homens, as mulheres e as crianças como são sepultados hoje?

Quem negará que pela hygiene, pelo trabalho e o amor, o máo torna-se bom?

Não são melhores os homens que são livres?

CHEGUE um raio de sol, um sorriso de amor, uma palavra de misericordia aos irmãos irredentos, os de sinistro olhar, os que lacrimejam de frio, os que deliram ou sonham, sepultados em vida, sob a pedra e a sombra das vossas miseraveis prisões.

PELA PAZ

PERMUTA-TE de amor, ó America! Serás a mão em que o mundo repousará a fronte abrasada! Cuida do teu horto! A doçura dos teus frutos alliviará vencedores e vencidos!

Vela pela pureza de tua fonte! Serás o copo de agua pura para a especie sedenta!

COMPAIXÃO para as mães que não infundem a seus filhos o desprezo por Caim! Compaixão para os paes que fazem orphãos! Compaixão para os que, com o instincto da guerra, preparam a desolação das cidade e dos corações, o assassinato de homens e de sublimes pensamentos!

Insomnia

A treva é um bloco de rocha negra
Que esmaga o meu peito com seu peso bruto.
Cortando o silencio-eterno, symbolo da morte,
O relogio marca os segundos sem fim,
Trac, trac, trac, trac...
Tudo acabou, mas dentro da noite infinita o pensamento
não morre.
E' eterno como a noite e negro como a treva.
E' um dragão chinez que róe a minha alma
E a minha alma espherica róla sobre si mesma.
Nessas horas compridas eu me procuro e não me encontro,
Porque morri naquelle dia triste.

DIENO CASTANHO

Insomnia

Depois da tarde longa e angustiada, a noite morna e cheia de evocações cruéis... Em vão busco o repouso consolador, anesthesico do somno. Dentro em meu quarto, apenas a asa dormente do silencio. Pela janella entreaberta vejo o céo cor de estanho, como uma enorme têla concava, esticada, empinhado de estrellas... A chuvinha passou...

As garras traiçoeiras da insomnia adherem tenazmente ás minhas palpebras e as mantêm levantadas. Sinto em tudo a enervante viscosidade do aniquilamento. O cri-cri espaçado, metallico, da voz de um grillo bohemio, acantonado por ahi em qualquer desvão, do meu quarto, vem alertar-me ainda mais a insomnia desmedidamente angustiadora.

Mas agora, um aroma bom innunda o ambiente e só então reparo numa rosa, pequena como umas mãos que eu conheço, que repousa num floreiro dourado. Contemplo-a e medito na estranha fragrancia que a envolve. E vejo que seu corpo se anima e a gaze fina dos contornos da corolla se transforma num vestido leve, que envolve um corpo de mulher. Distinguo o moreno avelludado deste corpo e que anima seiva eleita. Já a doce visão me sorri. Ha nos seus olhos algo que não consigo definir. Uma expressão a um tempo de magua e de arrependimento. Mas... por que magua? E arrependimento por quê? Ah! a divina, inexprimivel inquietação desses olhos!...

Intangivel, imponderavel, fluidica como um perfume, a visão se vae extinguindo lentamente, dilue-se no corpo roseo amorenado da rosa, funde a sua carne ardente na carne avelludada da flor, que continúa a derramar no ambiente sua fragrancia rara.

* *

Persiste sobre mim o dominio singular, obstinado da insomnia! Algo de estranho me floretela a sensibilidade e penso que o meu destino talvez esteja ligado ao destino dessa rosa.

Dominio absoluto da insomnia. Estagnação integral das minhas fibras, que já não reagem...

Esperarei de olhos abertos, resignado, o primeiro raio louro do sol, para o baptismo redemptor da minha estranha magua...

A PHILOSOPHIA DO "COMO SE"

Conclusão da 17.ª pagina

quando vemos um objecto, não temos nunca a representação da sua essencia, mas uma imagem que, através de vibrações e ondulações, nos chega á intelligencia pelo conducto dos sentidos. Estamos quasi no idealismo de Berkeley, confundindo o ser com a sua percepção. E' irrecusavel que não se pode falar dum conhecimento absoluto e só Deus o pode ter. As relações entre o individuo e o universo são um systema permanente de trocas, dependendo de numerosas condições, cuja verificação exacta é impossivel. Foi dessa observação que surgiu todo o relativismo, a doutrina da hypothese, o processo pragmatico do conhecimento scientifico. Não podemos dizer, segundo Vaihinger, que o mundo é, senão que elle parece e, como a semelhança nos basta, temos de nos conformar com isso e navegar com taes instrumentos por todos os mares.

O relativismo, libertando a analyse scientifica dos preconceitos da certeza e mostrando que todas as leis que creamos não passam de modos singulares de ver, mas sem aquella supposta constancia, vindo antes a ser uma variedade preferencial e commoda entre as variedades, o relativismo não pode aspirar a ser uma variedade preferencial e commoda entre as variedades

o relativismo não pode aspirar a ser uma expressão da metaphysica. Como tal, seria uma limitação. O relativismo nos mostra, através do estudo do mundo phenomenal, que é impossivel pretender o seu conhecimento absoluto, porque esse conhecimento absoluto, porque esse conhecimento depende de nossas faculdades, que são contingentes. Dahi a solução preferida ser aquella hypothese mais commoda, variavel com a somma das nossas experiencias e o estado do nosso espirito. Mas o erro de Vaihinger e seus epigonos é pretender transpor para o dominio da philosophia, que investiga os primeiros principios, as causas e modos de ser, aquelles postulados relativistas. O resultado só poderia ser a quéda do scepticismo. Mas o scepticismo de vontade traduz um evidente absurdo. O scepticismo é sempre uma desolação. Converta-se em pessimismo, transforme-se em quietude, mascare-se no cynismo, perdurará sempre a gota amarga do desengano. Na sceptico não ha apenas intelligencia, ha muito sentimento, no seu fundo de despeitado. E ninguem é despeitado porque quer ser, portanto não ha como fazer do scepticismo um acto de vontade. E' uma dolorosa experimentação, que nos anniquila. Não é uma fé, nem uma actividade.

Todas as tendencias philosophicas que procurarem cercear a indagação das coisas, pelos postulados scientificos, abortarão numa attitude falsa de desprezo. Aquellas "razões do coração" de Pascal hão de ser perpetuamente luz e guia para o conhecimento da verdade, que só a fé permitte. Essas não se delimitam no conhecimento, porque a intelligencia não se conhece, vão muito além de todas as relatividades e contingencias, e são em summa aquelle "appetite divino", que é o mais maravilhoso anseio da creatura. E o homem não será nunca o ser que renuncia, mas o que aspira, o que busca, pela tortura e pela dor, a harmonia com Deus.

(Copyright by Companhia Editora Nacional, exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS)

Jean Giraudoux

(UM CREADOR DE IMAGENS)

JAYME ADOUR DA CAMARA

NADA se nos apresenta mais difficil do que tentar [...] numa nota de jornal [...] plexa e diffusa individualidade do escriptor, cuja obra [...] momento constitue uma [...] caracteristicas expressões [...] pirito moderno europeu.

Giraudoux é um escriptor [...] te do qual não se pode ser [...] rente. A sua obra é discutida [...] dos os dias, alvo ás vezes [...] micas excitadas e de onde [...] se cada vez mais focaliza [...] nome desse victorioso prosador. Innumeros são os criticos que já procuraram definir em linhas geraes a personalidade intellectual de Giraudoux. A sua é [...] de natureza inflexivel. Não [...] cos, tradicionalistas e vanguardistas, os commentadores da obra desse escriptor não raro fogem ás generalizações apressadas e, o que é mais, aos parallelos inexpressivos. Um dos nomes mais communmente trazidos á baila em se tratando desse creador de imagens, é o de Jules Renard.

Não comprehendi ainda, nem comprehenderei jámais o movel dessa approximação. Só um conhecimento superficial de um e outro escriptor poderia motivar semelhante confronto. Nada ha nos livros de Giraudoux que se possa intelligentemente filiar á obra admiravel do autor das interessantes "Histoires Naturelles". Jules Renard descende directamente do espirito classico do seculo dezoito; e as virtudes dos filhos espirituosos da era de Voltaire transparecem em quasi todas as paginas do artista de "Poil de Carotte": methodo e correcção uniforme de estylo, elegancia e clareza syntatica.

Jean Giraudoux, porém, é um filho indisciplinado do seculo presente com todos os seus defeitos e attributos supremos.

A factura de qualquer de seus livros não presidiu nenhum methodo, nenhum processo preliminar de concepção; alinha os seus capitulos como accidentalmente vive a propria vida moderna e trepidante.

Vem dahi, muita vez, a extravagancia selvosa na sua obra. Nella tudo vem reflectido como numa placa sensivel, mas alacremente com aspectos novos, fascinadores até então não observados do mesmo modo e com a mesma ressonancia.

"Il cueil et graphille partout, cause avec tout, prete a tout son sourire et fait récréation de la création toute entière". Fez esta observação André Gide.

Antes da grande guerra, que o transformou em perturbar a sua sorridente visão das coisas Giraudoux viveu mais directamente em contacto com a natureza. Os homens e a sua civilização pouco ou nada lhe inspiraram; só as crianças poderiam falar-lhe á imaginação creadora. E dedicou-lhe paginas de profundo encanto e ternura. E' essa a nota mais pessoal e mais permanente nos escriptos do adolescente das "Provinciales".

Depois de 1914 o motivo central da sua obra é a guerra. Soldado do Marne e dos Dardanellos Giraudoux só em dois livros mais directamente se entrega com certo exclusivismo a evocar a grande tragedia de que foi comparsa. Entre os de producção literaria, inspirada por esse thema "Lectures pour une ombre" e "Adorable Clio" constituem á parte o depoimento mais impressivo do autor sobre a luta sanguinolenta. E os multiplos aspectos da peleja fulgurante reapparecem transfigurados numa grande luz de fascinação poetica.

E o extraordinario animador de imagens que se annuncia para mais adeante e affirmar em outros trabalhos de caprichosa e extranha construcção como "Suzanne et le Pacifique" e "Siegfried".

Nada mais difficil do que uma definição da arte desse escriptor — arte toda instincto e intelligencia, perturbada de onde a onde por excesso de imaginação e colorido, por vezes animada extranhamente por jogos puerís de uma fantasia audaz e não raras vezes, extravagante e obscura.

Ha de tudo na palheta desse ardente e ironico prestidigitador de imagens. Jean de Pierrefeu descobriu na sua obra certas fantasias shakespeareanas. Edmond Jaloux perde-se através da sua obra toda florida de pequeninas paisagens verdadeiras miniaturas japonezas, para concluir que "Suzanne et le Pacifique" é o mais extraordinario quadro da vida equatorial.

Em alguns de seus livros ha reminiscencias de um poeta germanico e através da sua imaginação impulsiva apparece, em plena evocação a Allemanha romantica e ideologa.

O fabulista na sua obra tem um logar consideravel. Em varias passagens de seus livros, sobretudo em "Amica America" e "Simon le Patetique", facil seria colher aqui e ali exemplos em que os animaes se nos affiguram mais interessantes e mais intelligentes do que os homens...

Henri Beraud, no emtanto, nada enxergou na obra do historiador sentimental da Graça. O engraçado obeso nega systematicamente qualquer valor nas suas originalissimas realizações, do mesmo modo por que comprehendeu a natureza cosmica de Claudel, nem vislumbrou a menor significação na obra tentacular de Marcel Proust.

E Giraudoux continu'a, movel como uma onda sonora, sem principio nem fim. "Combat avec l'ange" é a ultima affirmação de quanto é capaz a intelligencia subtilissima desse brincalhão creador de imagens...

A VICTIMA

Conclusão da 17.ª pagina

esfuziar dos rebenques, sacudindo da cada um com mais ansia com mais vigor, as rosetas das esporas ferirem as barrigueiras delgadas. A corrida era vertiginosa, antevendo-se a serenidade da disputa.

Uma nuvem de pó envolvia-se, densamente no caminho percorrido. Passaram o primeiro laço juntos, orelhando-se sem differença de um dedo. Depois "Requeimado" entrou na frente, de cabeça, até o segundo laço e dahi em deante começou a tirar distancia até o ponto final, nas quatro quadras. Jango Silva e Nico Justino esperavam o resultado na chegada, quando o juiz de sentença espalhou arrastadamente, com emphase, o resultado da carreira:

— Caállo "Requeimado" na ponta!... Ganhou o caállo "Requeimado", de paleta e meia!

O éco repercutiu ao longe, nas quebradas. A surpresa do resultado envolveu de tristeza centenares de jogadores que contavam "na certa" com a victoria do "Zaino". O parelheiro de Nico Justino ganhára deveras dos dois laços finaes. Foi um desapontamento geral. O estancieiro victorioso sorriu com desdem, para o adversario abatido:

— Então, não lhe dizia, compadre Jango?...

O velho estancieiro encarou o seu contendor numa expressão de profunda magua. Olhando o esbelto parelheiro que tanto admira, que lhe mentira, deante de tanto povo, de tanta esperança, de "tanta" certeza, lembrando-se ainda da jura que fizera, invocando o seu nome e sua palavra lhana e leal, de tempera inamolgavel, jámais desmentida, respondeu, eivado de dôr e de remorso, deante do sacrificio a cumprir:

— Aqui está a resposta, compadre...

E arrancando da velha pistola que ha tantos annos dormia, em socego, no seu coldre, desfechou, os dois canos, contra o "Zaino" que arfava ainda pela violencia audaz da refrega.

— Palavra é palavra...

O animal ergueu as patas em pinotes desesperados num relincho feroz. De boca a espumar, narinas dilatadas, com os olhos em chamma, a saltarem das grandes orbitas viscosas, estremeceu o corpo luzidio, humido de suor, num estertor de agonia, cahindo por terra vencido, tinto de sangue...

A PARTIDA DOS REVOLUCIONARIOS

Viriato Corrêa

FOI no Recife, na praça da Soledade, onde ficava o palacio de residencia do governo revolucionario.

Uma multidão fervilha por toda a praça. Sons de cornetas, sons de tambores, carros militares que chegam e saem ruidosamente. E' uma agitação estonteante, um movimento confuso de populares e de tropas. Um batalhão approxima-se, depois outro, outro mais os soldados todos de mochila ás costas e apetrechos de viagem.

A multidão vae crescendo nas proximidades do palacio. Ha nos olhos de toda a gente uma interpretação dessasocegada. Que é aquillo? Por que aquella agitação? Por que aquelles soldados assim como estivesem promptos para uma longa caminhada? Que havia de grave?

Sabia-se apenas que, na vespera, o governo revolucionario mandara um "ultimatum" ao chefe dos navios que bloqueavam o porto, dizendo que, se as forças realistas continuassem o bloqueio, as forças da revolução se viam forçadas a tomar as providencias mais deshumanas.

Que era aquillo? Iriam ser tomadas as medidas excepcionaes?

Passava-se aquillo no dia 19 de maio de 1817.

A revolução tinha estalado dois mezes antes, nos primeiros dias de Março. Domingos José Martins, o padre Roma, o padre João Ribeiro, Domingos Theotonio, José de Barros Lima, emfim, todos os homens liberaes de Pernambuco, tinham proclamado a independencia da provincia e o governo republicano.

Nas primeiras semanas a vida da revolução foi feliz e festiva. Os republicanos dominaram inteiramente as tropas realistas e estabeleceram as leis da republica.

Mas D. João VI, que era o rei que governava o Brasil, enviou por terra e pelo mar, forças poderosas para combater os republicanos.

Começou então para estes a ruina. As tropas realistas, desde os primeiros combates, conseguiram sair victoriosas. O porto de Recife, cercado pelos navios do rei, não poude mais receber auxilios e mantimentos.

A inquietação, o desanimo e a fome dominaram a cidade.

O governo revolucionario, batido pelos revezes comprehende que o unico remedio ali é a rendição. E ao commandante do bloqueio manda propor a entrega das armas. Quer, porém, que tudo seja feito sem humilhação e com humanidade: o rei generosamente esqueceria por completo o crime dos republicanos. O chefe dos navios realistas responde-lhes arrogantemene. O rei não perdoará nada! Que os revolucionarios se entreguem para soffrer o castigo do rei!

Para os republicanos aquella resposta é a desgraça irremediavel.

Nos momentos de desespero só medidas desesperadas acodem á gente.

Os revolucionarios reunem-se e enviam ao chefe dos navios realistas uma mensagem ameaçadora. Se o chefe dos navios não quiser acceitar as condições propostas pelos republicanos, os republicanos se verão forçados a praticar todos os horrores de deshumanidade: mandarão arrasar e incendiar os bairros de Santo Antonio, Boa Vista e Recife e degolar todos os prisioneiros do partido do rei. São quatro horas da tarde. Até aquella hora não chegou ainda a resposta do commandante do bloqueio.

A praça da Soledade está apinhada de povo e de soldados. Uma corneta resoa. A' porta do palacio surgem os chefes da revolução. Destaca-se o vulto de Domingos Theotonio, o dictador, montado a cavallo, com um papel na mão.

Será a resposta do chefe dos navios realistas?

A multidão ferve. Domingos Theotonio approxima-se das tropas. Um silencio inquieto. Elle lê o papel, que lhe treme nas mãos. E' a narrativa do que se havia passado naquellas ultimas horas.

— Não nos é mais possivel resistir, diz com a voz abatida. O governo, então, fez tudo, junto ao inimigo, para depor as armas. Mas quiz depor as armas sem humilhação. O inimigo, porém, recusou-se a acceitar as nossas propostas de paz e ameaça-nos com castigos que nos rebaixam e nos deprimem. Então tomei Deus por testemunha e mandei dizer ao commandante do bloqueio que, se elle hoje não acceitar a nossa proposta, mandaremos arrasar a cidade e passar pela espada todos os presos, tanto officiaes generaes no serviço do rei, como os mais prisioneiros por opiniões realistas. Para uma violencia outra violencia; para uma brutalidade outra brutalidade.

Um rumor de brados rompeu na multidão.

— Viva a independencia!
— Viva a republica!
— Morram os realistas!
— Que se degollem todos!

Domingos Theotonio agitou a mão, pedindo silencio.

O governo republicano, porém, acha que deve retirar-se com as tropas e entregar a cidade aos inimigos.

Houve no povo um rumor e um arrepio. Como era aquillo? Tinha-se feito uma ameaça ao inimigo e, antes do inimigo responder, entregava-se-lhe tudo.

— O inimigo, com certeza, não se intimidará com a nossa ameaça, declarou Domingos Theotonio.

Que se degollem então os seus partidarios que são nossos prisioneiros! bradou o povo.

Houve um longo clamor e depois um longo silencio. O dictador fitou a multidão:

— Que se degollem os prisioneiros! disse. Quem é que tem a coragem de o fazer?

E como ninguem lhe respondesse:

— A revolução prefere render-se, cada um de nós prefere morrer, a praticar uma deshumanidade.

E com a voz entrecortada de emoção:

— O remedio, o unico remedio agora é deixarmos a cidade onde o inimigo nos persegue.

E calou-se.

Um clarim resoa dando signal de marcha. Tambores ruflam. A tropa move-se.

O povo ficou parado, surprehendido, silencioso. Domingos Theotonio, a cavallo toma a frente da tropa. Logo atrás, a pé, o padre João Ribeiro, de espingarda ao hombro e sacco ás costas. A seguir o padre Souza Tenori e o desembargador Antonio Carlos, ambos tambem de sacco ás costas, a pé de cabeça baixa.

As cornetas e os tambores resoam, resoam. Cada som é uma punhalada no coração do povo. Aquella revolução tão linda, feita para tornar o Brasil independente e para dar governo republicano ao Brasil terminava daquella maneira tão triste e tão desgraçada!

(CONTO PARA CRIANÇAS)

(Copyright by Companhia Editora Nacional, exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS)

Editores em revista

RENATO DE ALENCAR

DE MARISA — Editora — "O Traumatismo do Nascimento" — De Otto Rank — (Traducção de E. Davidovch.)

Já é bastante vultosa a bibliographia sobre psychoanalyse em nossa literatura, assim de obras nacionaes, como de traducções de varios idiomas. O livro de Rank ora editado pela audacia desse joven conquistador de mercados que é M. Sobrinho da "Editora Marisa", se sobrepõe a tudo que existia no genero, e nos desvenda os mysterios da vida no que ella encerra de mais intimo e profundo.

"Traumatismo do nascimento" mergulha a sondagem nas influencias da vida pré-natal sobre o desenvolvimento da vida psychica do individuo e da collectividade. A luz das theorias freudianas argamassadas pelas experiencias dos sábios e estudiosos. Como estudo de psychanalyse é obra impareIhavel, sem comparatividade em nosso vernaculo.

No capitulo sobre angustia infantil, o autor, ratifica asseverações de Freud e declara que "toda criança, mesmo a mais normal, está sujeita á angustia". Abastonado em observações, cita Rank "o caso typico do estado de angustia que uma criança sente quando é deixada sózinha num aposento escuro".

Acha o autor que o medo é prova de recordação que a criança tem de sua vida intra-uterina, pelo facto de ainda estar sob a impressão inconsciente do traumatismo primitivo. (Pagina 28).

Em seguida se extende o autor em considerações sobre outras formas de angustia citando as "phobias dos animaes" em torno do que se aprofunda e prende a attenção do leitor.

Para Otto Rank essa phobia não se explica sómente pelo temor atavico que a humanidade sentiu em seus primeiros tempos antes os animaes ferozes (pagina 29). A explicação incontestavel é dada pela psychanalyse na symbologia que os factos têm demonstrado.

Refere-se o autor a experiencias e exemplos com crianças de tenra idade, em favor da theoria psychanalytica dos symbolos. Uma garotinha de tres annos e nove mezes que tem medo de cães pequenos e grandes e receia igualmente animaes pequeninos, como sejam os insectos (pagina 31).

Essa angustia, será mesmo o resultado de um recalcamento? Será instinctiva? Seria adquirida no lar?

Ahi está interessante campo de observação para os paes e os educadores.

O medo nas crianças ainda não está sufficientemente estudado. Se uma autoridade da estatura de Otto Rank nos subministra lições de tanta solidez em materia de psychanalyse, por outro lado, ha educadores da cultura de J. B. Watson, que nos dão explicações completamente oppostas ás asseverações do grande autor de "O traumatismo do nascimento".

Ha pouco tempo a propria "Marisa-Editora" deu á estampa uma obra de inestimavel valor pedagogico, a "Educação psychologica da primeira infancia". Nesse livro o autor, professor John B. Watson corporifica as suas affirmativas com farta copia de exemplos e experiencias, e nos prova que as crianças não têm medo de animaes sejam grandes ou pequenos, pelludos ou não.

Nas experiencias a que submetteu varios gurys, Watson notou que, á vista de ratos, coelhos e cães as crianças iam logo com as mãozinhas em busca dos animaes, sem nenhum traço de repugnancia, sem nenhum gesto de temor. Depois, com certo barulho assustador, feito simultaneamente á apresentação de um coelho, conseguiu que o garoto associasse á idéa do animal o ruido que ouvia, creando assim no seu espirito um terrivel medo daquelle animal e, consequentemente, de tudo que se lhe assemelhasse.

O medo gerou portanto uma especie de angustia adquirida, contra o que toda a doutrina de Freud é impotente e annullavel.

Onde estará pois a verdade? Talvez em ambos os casos, se não generalizarmos os factos e não confundirmos os especimens.

Dentre os memoraveis capitulos dessa monumental obra de Otto Rank, destaca-se ainda um para o qual chamamos a attenção dos estudiosos. E' o estudo em torno da "sublimação religiosa".

"Marisa-Editora" com o livro de Rank, contribuiu, poderosamente, para a maior solidez dos nossos conhecimentos no vasto patrimonio dos altos estudos de psychanalyse.

* *

"BUENA-DICHA" — Por Jair Silva — Bello Horizonte — Edição do autor.

Não conheço, até hoje, quem escrevesse, no genero auto-bio-graphico, paginas tão interessantes como essas do sr. Jair Silva.

Com o seu estylo mordaz, em traços que são verdadeiros relampagos, de tão rapidos, não encontra similar em nossas letras. Só as Memorias de Cesario Brandão se approximam.

Minha Vida, de Medeiros e Albuquerque; Memorias, de Humberto de Campos; Coração Aberto e Minhas Memorias dos outros, de Rodrigo Octavio, têm mais amplitude; mas a Buena-Dicha desse endiabrado satyrico de Paraopeba, bate-as de 1 a 0... Não me lembro de livro que me fizesse rir tanto. Como só disponho de duas opportunidades diarias para ler, em dias uteis, ou sejam nas viagens do meu bondinho á hora do almoço, quiz matar o tempo com o livro do sr. Jair; mas, leitor, pode crer, não pude passar da pagina 61. Um passageiro ao meu lado já ria por simples contagio e eu tive uma incoercivel vontade de ler bem alto todos os capitulos para que todos tambem caissem na gargalhada e me não tomassem por maluco. Que coisa horrivel a gente rir sózinho no meio de gente carrancuda!

Agora, veja o leitor alguns fragmentos da verve, do magnifico "humour" do sr. Jair Silva:

"Soffri o receio de ser matriculado na escola particular do mestre Pacifico. Era um homem famoso por saber varias operações da arithmetica (principalmente conta de juros) e castigar com extrema severidade.

Concedia férias extemporaneas aos alumnos. De vez em quando, entregava-se ao alcool. Ajoelhava-se no Largo da Matriz, chamando o Diabo, aos gritos. Olhando-o lá de cima, Jesus Christo devia pensar que fosse um humorista em delirio."

E este pedacinho:

"O anniversario da "Gazeta de Paraopeba", já no seu vigesimo quarto anno de publicidade, é uma festa tradicional em minha terra. Em uma das manifestações populares, offereceram a Manoel Antonio da Silva (pae do escriptor) uma caneta de ouro (que eu mais tarde tive de procurar na Secretaria das Finanças, quando findou a campanha economica do sr. Amaro Lanari). O orador da grande homenagem foi o sr. Azarias Reis, que disse: "Eis aqui, senhores, a penna que só ha de escrever a verdade."

O sr. Azarias Reis se enganava Porque ainda não vi um homem tão mentiroso como meu pae."

O sr. Jair justifica o seu insolito julgamento pelo facto de o pae só praticar o elogio no seu jornal: "Meu pae tem um costume detestavel, com raizes profundas na sua bondade. Gosta de bater palmas. Tudo lhe parece mais ou menos perfeito. Elogia individuos mediocres. E não censura ninguem, a não ser os filhos. Em Paraopeba, a julgar pelo noticiario de sua imprensa, os negociantes são honrados, as autoridades zelosas, bonitas as procissões, instruidas as professoras e intelligentes todos os homens. Ao verificar-se um roubo na praça o jornal publica apenas algumas linhas, que são um modelo de prudencia e de sabedoria. Com receio de que o autor do crime seja pessoa conceituada, não insulta o gatuno. Refere-se ás fraquezas humanas. Eis o programma do jornalista Manoel Antonio da Silva. Considero-o responsavel pela decadencia de minha terra." Ahi está o segredo de vida tão longa num jornal do interior...

Veja agora o leitor como o sr. Jair Silva nos conta a sua entrada na arena da puberdade:

"Uma noite, subi a rua da Palha (o Mangue de Paraopeba...) em companhia de um amigo. O anjo da guarda teve vontade de seguir-me, mas voltou. Na rua da Palha, em Paraopeba, deixei o resto da minha innocencia."

O quarto capitulo de sua Buena-Dicha é desopilante e nos faz acreditar que o autor é, incontestavelmente, uma creatura incomparavelmente ironica. Não tenho receio de amolar o leitor, transcrevendo-o na integra:

"Dizem que nasci a 2 de janeiro de 1904, em Taboleiro Grande, hoje villa Paraopeba. Accrescentam que sou filho do sr. Manoel Antonio da Silva e da sra. Maria Augusta dos Santos. O nascimento dos individuos ha de ser uma duvida permanente. Se a maternidade é um facto, a paternidade é um mysterio. Jesus Christo acceitaria São José como pae. Eu poderia approximar-me do sr. Manoel Antonio da Silva e pensar: — será este?

Tudo indica, porém, que a responsabilidade lhe pertence. Decorreram trinta annos e ninguem murmurou. Sou legitimo? Sim, para honra e gloria da familia mineira."

E' assim todo o livro, até aos dias que correm. Todo elle escripto como quem troça de si e dos outros, para amenizar os amargores da vida. Paginas therapeuticas que receito áquelles que vivem a resmungar contra a pobreza de nossa literatura e a repetir que o Brasil está á beira de um abysmo! Que o empurrem o quanto antes; mas fiquem sabendo, que o remedio para tanto pessimismo futil e tantas murmurações puerís, poderia ser encontrado, não nos relatorios pernosticos de Otto Niemayer; porém, em paginas alegres, sadias e deliciosamente ironicas, mordazes e divertidas, como essas do Buena-Dicha de Jair Silva.

* *

De Selma-Editora — Rio "O Bota-Abaixo" — por José Vieira.

O romance historico não é genero muito cultivado no Brasil. Entretanto, o nosso paiz offerece farta mésse de motivos para essa literatura.

Nossa vida politico-social é fonte inesgotavel para os pesquisadores intelligentes romancearem os mais aproveitaveis episodios em torno de figurões que o passado já tornou esquecidos dos contemporaneos.

O Bota-Abaixo do sr. José Vieira se desenvolve no periodo presidencial de Rodrigues Alves, e revive os factos mais importantes daquelle tempo. A construcção da Avenida Central occupa grande trecho do livro, e o leitor fica ao corrente da luta para a realização dessa obra colossal que tanto influiu na vida social, não só do Rio, como de quasi todas as cidades do paiz.

Muito interessantes as reminiscencias historicas da lei da vaccina obrigatoria, os motins, as barricadas, a revolução que determinou. Imaginem que Oswaldo Cruz foi vaiado!

O romance que "Selma" editou é a fixação de um dos periodos mais agitados e coloridos da nossa vida politica, e encerra uma historia attrahente, bem escripta e geitosamente aproveitada pelo autor, para dar vida aos episodios historicos tão bem destacados no livro.

* *

De Adersen-Editores — "Cassacos" — de Cordeiro de Andrade

Romance que explora os motivos tristissimos das seccas do nordeste.

O Ceará é fertil nessa especie de literatura, que, aliás, já não desperta as antigas emoções. Felizmente. Sobre as seccas do nordeste ha consideravel literatura em verso e prosa. Os scenarios se approximam no seu conjunto, nos aspectos panoramicos do soffrimento sertanejo. O romance do sr. Cordeiro de Andrade, porém, não é apenas mais um depoimento contra a desidia dos nossos governos que deixam o povo a entregar a Deus a alma, o gado, a roça e o destino dos filhos, ao invés de corrigir o mal com a execução ininterrupta de um plano geral e definitivo que conjurasse essas desgraças periodicas sobre milhões de brasileiros. Cassacos não é apenas esse testemunho da inutilidade administrativa nacional; é tambem uma obra de contribuição á lexicologia brasileira, que, mais hoje mais amanhã, teremos que adoptar sem prejuizo, embora, da lingua materna.

Através de suas paginas, encontramos grande cópia de modismos de linguagem inusitados em outros Estados do paiz. O verbo punir, por exemplo, é synonymo de castigar, justiçar, condemnar; no Ceará e Estados do nordeste, punir tem, no emprego popular, o sentido opposto, de defender, proteger, advogar. Outro aspecto interessante do livro do sr. Cordeiro de Andrade é o enorme cabedal de superstições que registra no romance, tudo posto nos devidos logares, com a maior naturalidade. Pura vida sertaneja. Dialogos exactamente como se passam nos sertões.

O caso da quéda da corôa do menino Jesus, o sonho do Rosendo, a rêde virada pela Biluca, e um rôr de outras superstições, torna o livro bastante curioso, especialmente aos leitores do sul. O autor se revela ainda possuidor de grandes recursos pictoricos. O capitulo dezenove, onde ha descripção de um samba, é rico dessa theatralidade intima das familias. A scena de Mãe Rosa com as filhas é estupenda.

Sua penna sabe dar á natureza a exquisita decifração que só os grandes artistas interpretam. Apanho a esmo. A' pag. 159, leio este crepusculo inedito: "Seis horas... Fim de tarde vulgar. Banalissima. Cansada. Mais morta do que viva. Uns restos de sol, côr de cangica, fazendo de trapezio o olho das carnaubeiras guenzas."

Côr de cangica, mas cangica do nordeste, não a do Rio, que lá para o norte é mungunzá...

Cassacos se incorpora á literatura brasileira como um dos seus melhores romances.

* *

De Calvino Filho-Editor — Rio — "A cortina que você rasgou..." — versos de Alfredo Lyrio Junior

Versos modernos, rapidos, syntheticos. Quadros ligeiros em ligeiras pinceladas.

Nunca fui apaixonado de poesias. Penso que pelo fracasso dos versos que tentei fazer no verdor dos annos... Mas as poesias do livro do sr. Alfredo Lyrio Junior agradam. O poema A Laranjeira é muito lindo. O livro tem inspiração, e, apesar de motivos vulgares, os das suas poesias, não ha quem desgoste dos versos compaginados no interessante livro do poeta Lyrio Junior.

* *

PARA O PROXIMO DOMINGO. "Europa Inquieta" — "A Conversão de Eva Lavallière" — "S. Excia" — "Wall Street" — "Presença de Sta. Therezinha" — "Sciencia e Consciencia" — "O Mundo Socialista e o Mundo Capitalista de 1932 a 1934".

NOTA — Qualquer livro remetter para rua Pereira Nunes, 201 — Rio.

No dominar da vida secreta o no tormento da analyse

NOVELLA DE

C. da Veiga Lima

A historia de Anna Maria é bastante simples, e ao mesmo tempo complexa pelas variações da analyse psychologica profunda a que a submette a penna analytica de C. da

Veiga Lima

Veiga Lima, conhecido mestre do romance da vida interior.

Anna-Maria, desde a infancia, teve o seu contacto directo com o mundo da dor, da morte e da pobreza, seja na cidade de Mogy-Mirim ou na fazenda de Agua-Branca, solar dos Buenos.

A sensibilidade exaltada pela imaginação, as dissociações intimas ou instinctivas da personalidade, as crises sentimentaes e as desharmonias espirituaes, o drama obscuro da carne revoltada, o soffrimento amoroso até ao delirio, e pathetico da renuncia, a poetização de todos os actos da vida de Anna-Maria fazem desta uma creação surprehendente.

O romancista aqui está em funcção da realidade profunda, secreta do ser e da alma.

C. da Veiga Lima procurou renovar o estudo dos sentimentos, submettendo-os a analyse, mostrando o papel da imaginação, do inconsciente, da memoria, de suas mentiras e intermittencias na vida espiritual, e principalmente no amor, o ciume, a ambição e a vaidade, tornando os seres sensiveis na sensação fazendo sentir a in-

constante maleabilidade da nossa personalidade.

A pagina mais interessante da novella é quando o autor surprehende o inconsciente no momento em que este se encontra mais desarmado: no despertar, depois de um sonho, quando Anna-Maria, adolescente, sente toda a plenitude da sua belleza.

Ah! cada percepção, cada impressão, cuidadosamente differenciada, transforma-se em alimento poetico, espiritual. Ha como que uma ordem na serie de suas recordações.

Começa-se a ter a perspectiva da modificação gradual, insensivel do ser na duração.

O amor é para o analysta, uma secreção da imaginação, só podendo nascer se um certo numero de condições proprias a pôr em movimento a imaginação, são reali-dades, a saber: disponibilidade do coração, difficuldade real ou imaginaria de juntar-se ao objecto amado, desejo de conhecer, de enriquecer a sua vida de uma outra vida.

O amor não é a simples satisfação de uma necessidade physica. Mas é preciso se prevenir contra os erros da imaginação (tão precisamente estudados no caso psychologico de Anna-Maria), contra a preguiça da intelligencia e as transformações do desejo.

Anna-Maria, quer, por todos os meios de expressão social, essencialmente como interprete musical, tornar-se digna da sua paixão.

Anna-Maria sae vencida desta luta com o amor.

Todos os grandes amores são, no fundo, vencidos pelo amor.

O drama psychologico de Anna-Maria dá logar a variações estylisticas muito singulares. Veiga Lima casando a realidade a uma irrealidade lyrica ineffavel, immaculada.

Só com a visão interior é que se póde ter contacto com o conteúdo poetico da realidade e se chega a entrever a paizagem da alma.

A faculdade das associações livres, da troca subtil entre a imagem e a idéa de essencia proustiana, é evidente no processo literario do romancista brasileiro.

"No limiar da vida secreta" talvez seja o melhor livro de C. da Veiga Lima, em que se affirmam as suas qualidades de pensador e artista.

Rio, outubro, 934.

A. F.

Evasões

ALVARO MOREYRA

UM poeta, que não teve nenhuma importancia, ficou celebre porque affirmou:

"Partir, c'est mourir un peu...".

Isso se espalhou. Isso se falava entre as despedidas em todos os cães em todas as estações do mundo. Isso se escrevia em cartas e cartões postaes das cidades, das montanhas, das praias. Isso foi posto em musica e adquiriu a fórma definitiva das bagagens que se repetem.

"Partir, c'est mourir un peu...".

Naquelle tempo, noutros tempos seguidos, a viagem era um acontecimento na biographia dos viajantes. Desde o projecto até ao embarque, uma afflicção tomava conta delles, e elles subiam nos trens e nos navios, carregados de malas e de lagrimas, com guardanapos sobretudo, bonnets de proposito, o ar já de paizagem extranha, a melancolia exacta, a displicencia incerta, crentes de que estavam mesmo morrendo um pouco...

Por mais acompanhados que seguissem, os viajantes de antes da guerra iam sozinhos, formavam por dentro o eixo do universo, o centro da vida. O universo não sabia. A vida não sabia. Mas, na prancha mexida ou na plataforma inerte, grandes casos se davam, recalques formidaveis se desenrolavam...

Depois, houve a viagem para morrer inteiramente. Muitos ruram se desperdiçaram, na terra, no mar, no céo. Muita gente que foi não voltou, e a que voltou trouxe a apparencia apenas...

Então de repente, ninguem se sentiu bem onde se encontrava. Além da imaginação, os corpos não poderam parar. Não era o desejo de ver coisa nova. Era a ansiedade de fugir da coisa velha. Sem plano. Sem destino. A evasão.

Como tudo termina em negocio, o turismo aproveitou a doença geral e abriu consultorios em todos os paizes. Os inglezes ganharam companheiros nas suas excursões de geographia experimental. Os norte americanos viram que os Estados Unidos ainda precisam, pelo menos, puxar a columna de Trajano. Mussolini mandou metade da Italia para outros climas. Hitler convenceu os judeus da Allemanha de que os judeus devem ser errantes. E os passeios pelo planeta, do polo de cima ao polo de baixo,

passou de molestia abstrata á moda concreta.

O homem triste, exilado de uma patria desconhecida, que se angustiava, scismando em aspectos differentes, onde conseguisse, talvez não a calma, porém a distracção dos pensamentos na surpresa dos sentimentos, o pobre homem desamparado e inquieto, á procura de um pouso e de uma sina, achou, para o substituir sobre os oceanos e sobre os continentes — o turista, invento estandardizado, especie de corista de opera, que perdeu a voz e conservou o jeito, e que atravessa as ruas e as estradas não no que vê, mas na batuta metaphysica do guia...

Existe, tambem, o viajante vendedor de impressões em grande e pequeno estilo, profissional dos itinerarios, narrador de ouvido, genero Paul Morand.

Desse genero o Brasil tem sido victima com vastidão.

Ainda o anno passado, desembarcou no Rio, enderecada de Paris, dona Lucie Delarue Mardrus, poetisa e romancista normanda. A illustre hospede fez duas conferencias que inauguraram e mataram a Sociedade de Conferencias, e, concluidas taes tarefas, regressou ao boulevard com as lembranças dos dias perdidos aqui. Terriveis lembranças. Imaginem que os carrapatos cariocas quasi que acabaram com ella! Imaginem que a floresta da Tijuca estava o anno passado, invadindo a cidade com todas as feras soltas entre as arvores enormes! Imaginem que dona Lucie avistou, num caminho deserto, um grosso pneumatico de automovel; approximou-se, e era uma serpente enroscada! O boulevard estremeceu.

As imagens levadas por Luc Durtain, por serem reaes, não commoveram tanto. Luc Durtain no meio dos escassos estrangeiros que visitam o Brasil e reparam no Brasil, é, de certo, o mais attento observador das verdades brasileiras. E' um amigo que a viagem nos deu. O livro delle: "Vers la Ville Kilomètre 3". "Imagens do Brasil e do Pampa" na traducção notavel de Ronald de Carvalho, consola a vaidade da gente. Nunca se escreveu tão bem sobre o Brasil.

Evasões...

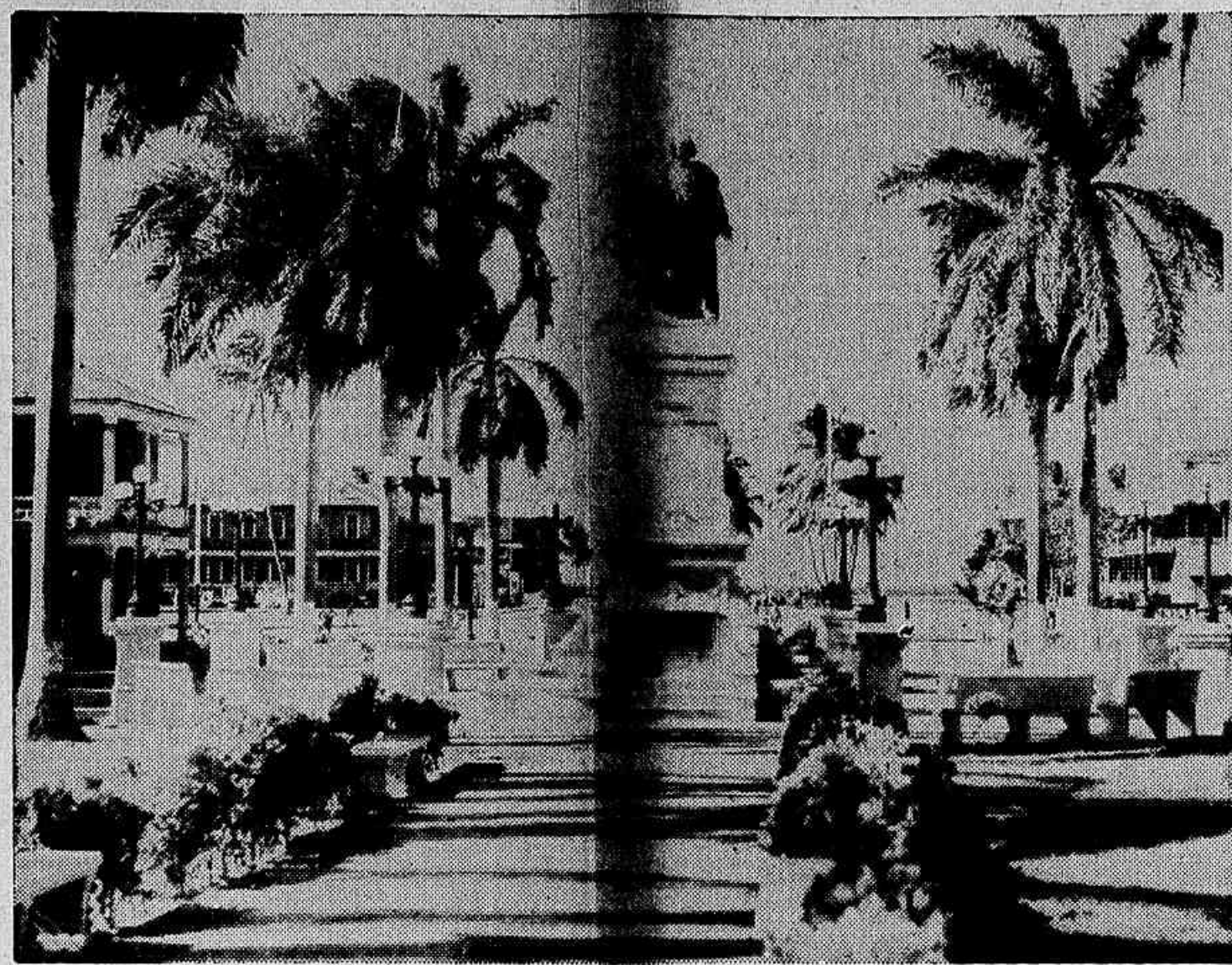
Os suicidas se evadem...

Os loucos se evadem...

Tão illudidos como os viajantes...

Não vale a pena morrer, não vale a pena endoidecer, não vale a pena percorrer o mundo...

Xavier de Maistre tinha razão. Cada qual que fique dentro do quarto. E, se quizer, descreva a viagem em torno do quarto...

O monumento do descobridor da America, em Colón — Panamá

AS RESERVAS DO ROMANCE BRASILEIRO

JOSE' GERALDO VIEIRA

O leitor estrangeiro, que eventualmente se dispuzer a travar conhecimento com a nossa literatura ha de cuidar, a priori, que em seu dorso esteja uma tatuagem, o signo tropical da aventura barbara e do erotismo desenfreado. E muito escriptor estrangeiro ha de intentar transportar seus derradeiros e cansados personagens ao nosso tropico, como ultima evasão, fim de vida ou desespero de fracassos, como já o fez em L'Ordre, o subtil Marcel Arland.

E todavia o que nós temos a dar, em literatura, aos que se interessarem por ella, não é felizmente esse aspecto de oceanias e archipelagos, onde a massa horizontal, mar, e a vertical, floresta, soffrem o circulo de fogo do aperto do equador.

Nós temos em literatura, que levar nosso contingente ás letras universaes, offerecendo-lhes os nossos motivos reaes e intrinsecos, bem especificos, mas não como reservatorio de civilizações exhaustas, nem como sector de experiencias de exilio. Temos que levar nossa vida humana tanto no que ella tem de similar e congenere com as outras, de qualquer latitude e longitude, como no que possuem de particular, racial e typico, e, desse aspecto geral ou episodico, podemos, felizmente, abarrotar a emoção alheia, pois aqui se dão casos postos num tear mesmo rudimentar, de arte de romance, podem transpor o oceano, merecer as honras da traducção e ingressar no patrimonio universal. A imaginação aqui se dissolverá ante a paizagem, e até do nosso passado, que é recente, temos substancia, em nucleos, para enredos e tramas de um sabor e de um tecido sui generis. A experiencia de vidas em conflicto e em reacção mutua ou simultanea pode occasionar o phenomeno raro, mas já existente, de grandes livros humanos que fugindo a todo o processo de imitação dos padrões realistas ou psychologicos, consigam armar equações de destinos, embora sem solução premeditada. A Amazonia e os seus rios, já tendo rendido em literatura exercicios verbaes de rethorica e pequeninos emporios de soffrimento, com seus aspectos rudes, avassaladores, ainda ha de enfrentar um dia, um escriptor que a explore e a esvasie para dentro de um livro de quinhentas paginas, sem para isso ser preciso fazer apud Rangel, Crule ou mesmo Euclydes, tres figuras que com maestria têm resistido á intensidade acabrunhante de sua topographia. O drama do seringueiro, sem pruridos de drama social, sem armações propositaes de selecção de victimas e de parias, ha de ainda cahir sob a penna dum homem que tenha sensato medo ao ridiculo das imagens e dos symbolos e que se disponha a retirar a seiva, não do caule das arvores, mas do coração mesmo do cearense ahi transplantado. As serras e os rios, a flora e a fauna têm que soffrer a comprehensão dessa mão gemea da de um da Vinci, mão que dos planaltos aos alagadiços, das malocas aos barrancos, das tribus aos telheiros das cidades extrahia o misterio mesopothamico e quasi biblico dessa gente que parece ter-se atrasado ainda das comitivas do Exodo.

O litoral tambem ha de encontrar o seu praieiro das letras, que sem as do romantismo dos regionalismos e sem o lyrismo das ficções postas em julepo gommoso ha de saber buscar nas dobras, entre cabos e reconcavos de margens areientas, o drama de populações marcadas pelo signo christão da vigilia no alto mar e da pobresa nas ruelas e becos de cidadesinhas decadentes. O drama rural, rudimentar ou já sahido da usina, producto dos erros e dos aspectos brasileirissimos da vida das casas grandes e banguês, na vida patriarchal do Norte, bem como o episodios bahianos, com seus cruzamentos, sua cosinhas, seus costumes, suas tradicções, seus brasileirismos suas igrejas, suas romarias, suas salas de visitas seus hospedes, seus candomblés, seus chafarizes onde negros e meninos apanham agua, suas doceiras de esquina e de adro de mosteiros, seus estudantes, suas ladeiras, suas noite de S. João, hão de ambos comparticipar com egregia e solida contribuição, para essa reserva de substancias... para os oveiros de romancistas.

... o centro, com seus mineiros, seus ..., seus matutos, seus garimpeiros, seus roteiros esbrugados, suas lendas, seu folklore, suas vastidões, suas fazendas, seus casamentos consanguineos, suas vidas antigas, suas violencias, seus banditismos, seus violões, seus amores mais marcados que os dos lugarejos asiaticos dos planaltos e desertos, hão de offerecer motivo humano, simples absoluto, sem literatura, nu, exposto com suas variações, suas anomalias, suas febres, suas heroicas entradas e suas anonimas symphonias, ao escriptor, que afastado da occidentalização e do cosmopolitismo não quizer repetir episodios neutros e symetricos das cidades e preferir ir buscar em primeira mão essa terra que não o interessando geologicamente, o interessa como portadora, em estado de potencial, das vozes rudes e boas, francas e barbaras que desde a época das bandeiras ahi se extinguiram em superficie, para se tornarem subterraneas.

Os grandes nucleos de cidades, com suas justaposições humanas, seus aggregados raciaes, sua miscigenação, suas influencias exogenas, seus aspectos dynamicos de progresso ou seus aspectos involutivos de decadencia ahi estão para o virtuosismo dos escriptores de vanguarda, offerecendo seus flancos e suas visceras para as reacções de laboratorios e de cirurgias literarias, com seus particularismos, suas feições hediondas e innocentes, seus negros e tetricos recantos collectivos e seus deslumbrantes e cynicos vestibulos singulares, e desde o lar, com seu vicio ou sua vistude burguesa, até á usina com sua lufa-lufa de teares, tornos, caldeiras e transmissões, são a colmeia de scepticos infinitos, onde ha a distribuição de destinos dicotomisados. Não se cansará o escriptor que, conforme suas tendencias e aptidões e sua piedade humana ahi quizer deter sua intelligencia, e apoiar seu ouvido para essa musica de motores, esse ruido de febres, esse zum-zum de soffrimentos, essa organização de desordens sobrepostas, esses quinhões miseraveis de negras fatias de um pão quotidiano que não é bem o que se pede na oração diaria. Nas cidades nossas o romancista encontrará aquella mysteriosa variedade do bem e do mal, da indifferença e do clamor, e desde a criança que topa pela rua, pela mão duma mendiga falsa á que espera o pae no assento duma carroserie aereo-fluente, saberá colher um pouco da poesia angelica que existe a flor das physionomias infantis, mesmo quando são dum vendedor de bilhetes ou de jornaes já sabendo proferir obscenidades ou atirar appelidos em figuras adultas de catadura extravagante. A mulher, desde a sub cathegoria Bovary, até a da mais esplendida sub classe Sonia, ahi soffre influencias profundas dum passado confuso, e tem desde a belleza vincada e artificial que passa e não solicita nada, até a que comprime em sua effigie morena os problemas de involuntarias e constantes mutações. A vida de fazenda, no interior, quer nas regiões de ar caduco e enfermiço, onde ha resquicios dum passado de rapido progresso, até áquellas onde, como em Californias itinerantes, as ondas humanas, misturadas, de immigrantes cream phisionomias de trechos da musica Symphonica do Novo Mundo, nesse interior de cidadesinhas calcadas em inercia pelo mormaço das decadencias ingremes, até áquelle de cidades que dizem alto da opulencia de suas cercanias barbaras, a vida das ruas socegadas, e a vida ds ruas modernas, tudo isso ha de incutir no romancista a necessidade de parar, de instruir-se nessa experiencia que se offerece, que se impõem, que é a vida mesma, mutavel, variada, cheia de arestas, de angulos e de massas onde grandes complexos regionaes e grandes nucleos humanos estão agindo, ahi creando um typo, um arcabouço de construcção literaria intensa, que urge erguer dentro de linhas mestras funccionaes, rigidas e sensatas, mas com seus planos e suas perpectivas advindas duma tradição ou duma especificidade bem brasileira.

Isto quanto ao presente, quanto á superficie, porque da historia, dos costumes e do drama do passado, seja elle utopico, seja real ha estratificações a approveitar, polindo-as em faces que brilham em contacto com a luz meridiana da verdade ou com a luz de reflectores da fantasia, originando livros que em vez de entorpecedores indirectos serão da categoria nobre pois mergulharão em episodios da vida dos descobridores, das guerras de invasão, da época das bandeiras da phase das penetrações e retirarão desse tempo perdido o sentido brasileiro actual, do qual são a matriz opulenta.

(Copyright by Companhia Editora Nacional, exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS)

AGUA FORTE

17,15: Dezesete e um quarto, diz, burguezmente, pausadamente, o homem gordo, de oculos escuros, que, no ponto do bonde, tem um physionomia espectante.

A' hora em que a praça Rio Branco é mais movimentada, a chuvinha vem vindo, vem vindo... Dissimulada, mansinha, com um ar de quem quer pedir licença, mas não pede, ella vae cahindo, molhando a toda gente.

Entro na livraria e fico a olhar as vitrines cheias de livros de capas vistosas. Ha muito de Wallace, muito da baroneza de Orczy, Raphael Babatini, em quatidade. Esta gente agora está em moda. Vive o seu instante de exito.

Aproveitem os que gostam do genero.

Um gato preto passeia, heraldico, sobre o balcão. Lembra aquelle specimen de que Sternberg tanto abusa em seus film de sensação. Talvez seja um consanguineo do remoto felino que Baudelaire amava. Vejam-se-lhes as attitudes aristocraticas, o aplomb com que nos fita. Comprehende-se que é um bichinho bem collocado na vida... Melhor, muito melhor sem duvida, do que aquelle pobre diabo que esmola ali em frente ao passeio da Sé toda tatuada de musgos e de lichens.

A chuvinha domina toda a cidade. Envolve-a por completo na sua "boa" humida e cariociosa. Mais tarde foge, dissimulada, subtil como viera.

O crepusculo agora é todo uma agua forte impressiva de um pintor flamengo. Dentro da minh'alma o tedio gisa outra agua forte sombria...

O escriptor Berilo Neves recebeu do eminente sociologo Gilberto Amado a seguinte carta:

"Estou para agradecer-lhe ha dias o Seculo XXI". Pude lel-o esta semana com vagar. Ha nos seus contos, em todos, uma comicidade espontanea. Com elles tanto se divertem os leitores faceis como os difficeis de satisfazer. Sendo populares, transcendentes, no emtanto, pela realidade intrinseca do humour, á philosophia que contem. Nelles tudo é leve, mas nada é insignificante.

V. poderia escrever um esplendido romance alegre, approveitando os dons que possue de informar-se e de ver nos bonecos os cordeis que os prendem á vida. Narrando como poucos e sabendo encadear os factos de maneira plausivel, V. attrahe e sustenta o interesse do leitor no meio de uma bufoneria bonacheirona em que o riso se entretem sem esforço.

Receba um abrço muito affectuoso. — (a) Gilberto Amado.

BENÇÃO DE LUZ

A' hora em que o ponteiro maiusculo cavalgava o minusculo, no relogio de São Pedro, hontem á noite, e os carrilhões da Piedade e de São Bento entravam a martellar pesadamente o silencio longo e cinzento, a velhinha, tremula e engelhada, deixou-se cahir como um fardo á porta da igreja.

Vinha de tres noites de amarga vigilia, judiada por uma febre atroz, mortificando por uma fome remota, depois de inutilmente ter esmolado, numa ronda humilhante, pelas ruas e praças da cidades. Juntando por milagre uns restos de energia, conseguira chegar até ali, abatendo-se, desfallecida nos degráos do temulo

Um raio de lua minguado veiu vindo de manso, para não perturbar a vigilia do silencio, acariciou a fronte da velhinha e compoz sobre os seus cabellos, encardidos pelos vendavaes da desgraça, uma legenda lyrica. Deu toda a sua prata luminosa para conforto da misera, a quem a piedade humana não soberasoccorrer.

Aquelle raio suavissimo de lua minguante fôra uma benção misericordiosa e, ao mesmo tempo, uma lição ironica da natureza ao homem tão esquecido do seu semelhante, quando se trata de suavisar-lhe o soffrimento...

DOIS LIVROS

O sr. Octavio Tavares possue uma intelligencia agil e um espirito curioso, alliados a uma analyse aprehendedora. Publicou um livro que se pode julgar filiado ao surrealismo. São paginas de observação sobre a vida dos "bas-fond" da cidade. E' um genero que constitue a especialidade de um dos mais lidos escriptores da França deste momento: Francis Carco. Encontra-se em "O Mangue", de Octavio Tavares, traços de "Pervedsité" e dos "Contes du "Perversité" e dos "Contes du Milieu", quanto ao "croquis" do caracter das personagens inferiores que passam e perpassam na paizagem contaminada onde o autor as colheu.

Não ha no livro, propriamente, nenhum intuito immoral: o que é aspero é o scenario que se reflecte nas suas paginas e a linguagem de que usam os habitantes do "meio". Desprezando-se o perigo que uma obra desse genero offerece a leitores inadequados, salienta-se o interesse da pintura de costumes que as sociedades modernas já deviam ter abolido.

Futuramente, os livros desse genero constituirão uma verdadeira surpresa para a critica, tal como hoje constituem as chronicas sobre a escravatura, sobre a vida dos engenhos e a existencia das senzalas.

O que entretanto se destaca das paginas sombrias da obra, é a acuidade de visão do autor. A maioria dos leitores não se deterá, certamente, na apreciação dos methodos de que se serviu Octavio Tavares na exposição das differentes scenas que formam o livro — mas, simplesmente, nas scenas que falam aos sentidos... Mas o livro pode ser o inicio de outras obras onde a psychologia absorva o interesse objectivo do quadro e onde, então, melhor se affirmem as qualidades de introspecção do autor.

O livro do sr. R. Magalhães Junior não se distancia em muito do genero. Tem um nome destinado a attrahir a attenção: "Improprio para Menores". E' uma collectanea de contos da vida contemporanea e, na verdade, são menos "improprios" do que o titulo. Tem almas modernas e, algumas vezes, paizagens anti-

R. Magalhães Junior

gas. Presente-se ser um livro de estréa. Guarda, ainda, a physionomia dos livros de estréa, embora essa physionomia apresente traços proprios. A phrase é harmoniosa e a descripção de scenarios e personagens apresenta interesse, quer no colorido de uns como na psychologia de outros. E' mais do que promessa e menos do que affirmação.

R. Magalhães Junior descende de um jornalista que passou rapidamente pela imprensa do Rio, mas que deixou em cada companheiro de trabalho recordações muitos precisas. Era um temperamento rebelde e uma intelligencia brilhante. Sua obra, dispersa, espera alguem que a recolha e ordene. Nas paginas rapidas do jornalismo diario numa chronica ou num artiguete, imprimiu, muitas vezes, o cunho da sua personalidade. O autor de "Improprio para Menores" herdou essas qualidades de élite, reveladas neste livro de apresentação.

E. T.

SATANISMO

FLORENCIO SANTOS

E dizer-se que ha apenas dez dias que a tua belleza deslumbradora e toxica, assim ao geito de um filtro divino, assaltou minha vida e tomou conta de mim... De todo o meu sêr. Da minha personalidade, e do meu espirito. Da minha psyché, e do meu instincto. Dos meus nervos, dos meus sentidos, da minha sensibilidade, do que, afinal significa vida e vibração movimento e rythmo dentro de mim fóra de mim...

Dez dias, apenas! E em prazo tão curto eu fui sombra, e fui sol: fui christão e fui atheu: fui deserto e fui oasis: oceano enfurecido, e fonte tranquilla... tigre e anho: chacal e columba: fui victima e fui algoz. E sempre em tudo em todas essas varias fórmas amando a tua belleza, soffrendo na tua belleza, amaldiçoando a tua belleza...

* * *

Fakirizado vivi, por todo esse tempo ás suggestões desse opio delicioso, diabolicamente delicioso...

* * *

Recordo-te agora, como no primeiro instante em que deante do espelho de cem faces do meu deslumbramento, te apossaste violentamente do meu sêr, e me dominaste inteiro, aos clarões incendiados da belleza photogenica do teu perfil davinciano!

Evoco os teus olhos verdes, c r u e i s, somnambulicamente langurosos, como a marcarem ao som de uma "berceuse" no recorte azulado das orbitas, o rythmo sombrio da rhapsodia negra do peccado...

Evoco os teus olhos, de um verde electrico chocante no contraste que provocam sobre o teu rosto moreno firamente moreno, num oval de linha classica e perfeição heraldica.

Evoco o teu busto senhorial de sulamita modernizada, e as linhas harmoniosas do contordo do teu corpo que um grego compararia a uma amphora e um florentino ao fuste de uma columna jonica...

Evoco-te ainda qual me appareceste naquelle inesquecivel instante, sob a caricia ondulante da gaze de uma tunica, que fazia de ti uma nympha de Paphos, e a brancura enluarada da tua carne, onde um Caron mysterioso fizera abrirem-se narcisos fluidicamente perfumando e entontecendo os sêres, enchendo todo o ambiente.

Ah! o teu corpo de grega inactual que lyrios e magnolias constellam com a maciez cariciosa das suas petalas virginaes...

* * *

Trabalhado por um maremoto de duvidas e de apprehensões, meu pensamento era um êrmo soturno, povoado pela manada das sombras, quando o teu corpo como um archote humano em gyro de bolide singular veiu dansar ante os meus olhos a dança allucinada da conquista.

E, como uma rajada luminosa, o teu bailado mattahariano sacudiu-me todas as fibras despertou-me as energias para um "fiat" de emoções ainda não vividas de nevroses violentas e de extases prolongados. Tomaste-me de assalto a sensibilidade até a exaltação delirante do peccado, e remataste o episodio realistico de tua gloriosa conquista com uma scena orientalesca, em que o opio venenoso de tua seiva era absorvido por um estranho "narghilé" de rosas, ouriçadas de espinhos!...

* * *

Mas ao "abre-te-Sesamo" do teu bailado de flamma o meu espirito tambem reagiu, dominando o ambiente em que o teu corpo de "Yára" sensual se desaggregava em escamas que eram petalas de magnolias chamalotadas pelos reflexos do luar...

O gesto porém, que a tua bocca esboçára, ao clarão magnetico dos teus olhos fôra um como signal doloroso da tragedia brutal, em que se immergiu e agora agoniza o meu sêr...

Ah! ainda o vejo, ainda o sinto! O teu corpo como um archote humano em labaredas de volupia dansava á volta de mim numa ronda satanica. Percebo ainda os teus esgares de Greta Garbo transplantada do "écran" para o "studio" da vida, e escuto o rythmo crepitante dos teus nervos na ebulição feroz dos desejos insaciados e a preamar violacea do teu sangue a escaldar nas veias azuladas...

Dez dias apenas... e este amor, e esta paixão me anniquilaram.

E para que vieste, afinal?

Tanta tortura, tanta duvida, tanto soffrimento, tamanha allucinação, tão supremo desvario... E tudo isso para que?

Para que me viesses dizer, afinal, nos atropelos da paixão, a mesma eterna mentira do Sonho, mentira do Amor..., menira da Vida...

A lancha mais veloz da Inglaterra

A lancha "Miss England III" — pilotada por Hubert Scott-Paine, num treino em Southampton — Inglaterra

As grandes competições de barcos-motores despertam sempre extraordinario interesse na massa popular.

Ainda ha pouco, por exemplo, foi realizada a grande disputa entre as lanchas "Miss England III", ingleza e "Miss America X", norte-americana.

A proposito, devemos esclarecer que "Miss England III" é o "motor-boat" mais veloz da Inglaterra.

E' seu piloto o britannico Hubert Scott-Paine, que defrontou-se com o norte-americano Gar Wood, piloto de "Miss America X".

O mysterio do craneo de um rei negro

De como o desapparecimento de tão preciosa reliquia foi incluida em um artigo do Tratado de Versalhes, e chegou a constituir quasi um caso internacional

BERLIM, outubro (A. B.) — O "Anno da Recordação", recentemente decretado na Allemanha em commemoração do 50º anniversario da fundação da primeira colonia allemã, em 1884, foi instituido para lembrar á geração de allemães de após-guerra o passado imperio colonial de seu paiz, e reaffirmar a legitimidade de sua reivindicação nacional de ser uma potencia colonial. A posse de suas colonias foi uma fonte de orgulho da Allemanha Imperial dos dias de "avant-guerre". A perda das mesmas, nos termos do Tratado de Versalhes, jamais cessou de ser olhada como uma injustiça, por toda a opinião publica allemã, e essa recordação tem consequentemente ferido a consciencia da nação. Todavia — tal é a vida, onde a tragedia e a comedia são tantas vezes encontradas lado a lado — as indubitavelmente tragicas circumstancias, para a Allemanha, que acompanharam a perda de seu antigo dominio colonial, foram animadas por um episodio ao qual não faltou comicidade.

Mysterios impressionantes, nos quaes craneos humanos desempenham uma parte importante, são um thema favorito dos autores de livros de crimes, ansiosos por desembaraçar as meadas e chegar a salvo ao final de uma historia calculada para manter até a ultima pagina o interesse do leitor. Elles são, tambem, muitas vezes associados com crimes na vida real, cujos minimos detalhes enchem abundantemente as columnas dos jornaes diarios, para gaudio de cidadãos eminentemente pacificos, cujo divertimento no almoço é invariavelmente estimulado pelo acompanhamento dos perigos de um caso realmente sensacional de assassinio. Porém, provavelmente o ultimo logar onde se poderia esperar o desenrolar de um mysterio desses, é um pacto politico internacional.

Tal enigma, não obstante, o principal assumpto de um artigo do Tratado de Versalhes, para sermos precisos, do Artigo 246, na Secção II, o qual determinava que dentro de seis mezes depois de entrar em vigor o Tratado, a Allemanha deveria restituir ao governo britannico o craneo do sultão Makaua, que se pretendia ter sido tomado da antiga colonia da Africa Oriental Allemã e trazido para a Allemanha.

Entremos na narração dos factos. Em alguma remota e incerta data, viveu — segundo as tradições locaes — na região vizinha do monte Kilimanjaro, subsequentemente colonizada pelos allemães, um rei ou sultão nativo, chamado Makaua, que em todos os aspectos era um homem excepcional, mesmo para um chefe negro, e que conseguiu trazer as bençãos da prosperidade para a tribu que elle dominava. Depois que Makaua entregou aos seus antepassados o seu espirito, de conformidade com as tradições religiosas dos povos primitivos, foi venerado por seus gratos subditos, entre os quaes grandemente desenvolveu-se a crença de que, quanto mais tempo elles ficassem de posse do craneo do rei morto, elles cresceriam e prosperariam.

Desde então o craneo de Makaua, a mais sagrada das reliquias, foi zelosamente guardado, dia e noite, por sua tribu, que tinha boas razões para receiar a ambição de outras tribus, inspiradas pela esperança de que a posse do precioso craneo não seria menos propicia para ellas do que para seus primitivos possuidores.

A vigilancia dos guardas do craneo, entretanto, devia ter se relaxado alguma coisa, porque um bello dia o thesouro desappareceu. As circumstancias da perda jámais foram esclarecidas, nem o destino da famosa reliquia foi verificado. Os feiticeiros, porém, não tiveram duvidas em prever as medonhas consequencias que, inevitavelmente se seguiriam para a tribu de Makaua, com o desapparecimento da reliquia. O que aconteceu para os infelizes guardiães, cuja negligencia foi a responsavel pela calamidade, não é conhecido, porém, póde-se deduzir com algum grão de probabilidade, que seu destino não foi, certamente, um destino invejavel.

Em todo caso, as funestas consequencias predictas pelos pagés não tardaram a se revelar. De facto, ellas foram de infinitamente grande magnitude para a humanidade, sobrepujando mesmo o que a mais rica fantasia dos mais tenebrosos feiticeiros poderia, possivelmente ter conjurado, ainda que á primeira vista ellas não parecessem ser de natureza a affectar grandemente a propria tribu do sultão Makaua. A Guerra Mundial explodiu, e estendeu-se, como inevitavelmente tinha de acontecer, ás colonias européas no continente negro.

Os inglezes, naturalmente, apressaram a aproveitar a opportunidade que se lhes offerecia. Não foi difficil persuadir a tribu do rei Makaua que seus senhores allemães haviam roubado o sagrado craneo de seu chefe, e que revoltando-se contra aquelles e fazendo causa commum com os inglezes, a tribu poderia reconquistar a posse de seu thesouro.

Póde-se tolerar, certamente, que o governo britannico jamais tivesse tido a menor idéa da existencia do illustre sultão Makaua, e ainda menos de seu milagroso craneo. E taes coisas tinham, inquestionavelmente, sido esquecidas muito tempo com os representantes das potencias alliadas. Em vista dos muitos e complicados problemas esperando solução, esse lapso de memoria era desculpavel. Porém, a tribu, sobre a qual Makaua havia reinado nos dias de antanho, não estando a enfrentar todos esses tormentosos problemas, não tinha esquecido a promessa que lhe fôra feita em 1914. E tendo desempenhado a sua parte na beganha, revoltando-se contra os allemães, despachou uma delegação ao sr. Lloyd George, em Paris, afim de solicitar o cumprimento da promessa, seja a restituição do craneo de Makaua.

O sr. Lloyd George, nunca tendo ouvido falar do tal interessante reliquia, no primeiro momento, provavelmente, ficou embaraçado. Porém, presumivelmente, elle reflectiu que, desde que os allemães, em qualquer caso não teriam outra opção senão a de assignar o Tratado, não poriam objecções á addicção de uma nova clausula, ás quatrocentas já elaboradas. E, depois de tudo, comparado com os problemas territoriaes, economicos, militares e outros a ser ajustados, o craneo de um ha longo tempo defunto rei de uma tribu negra, na região de Kilimanjaro, pareceu como que um assumpto algo futil, sufficientemente futil para escapar, com toda a probabilidade, á attenção dos allemães. Desse modo, o sr. Lloyd George não teve nenhuma difficuldade em consentir na insenção de uma clausula no Tratado, determinando que o governo allemão restituiria sem demora, aos seus legitimos possuidores, o craneo do sultão Makaua.

O tratado foi devidamente assignado. Seis mezes passaram e a tribu na Africa Oriental, que tinha nesse meio tempo trocado a soberania da Allemanha pela da Inglaterra, ainda esperava em vão a restituição do craneo de Makaua. Representações foram feitas ao governador, que as encaminhou ao Colonial Office, o qual, por sua vez passou-as ao Foreign Office. Este ultimo promptamente queixou-se a Berlim e solicitou o breve cumprimento dos termos da Secção II, do artigo 246, do Tratado de Paz.

O sr. Stresemann, que era então o ministro dos Estrangeiros da Allemanha, encontrou-se num dilemma. Elle conhecia tanto sobre o craneo do sultão quanto o seu collega de Downing Street, isto é, exactamente nada. Além disso, elle tinha questões mais prementes, mais vitaes para resolver, pelo que adoptou uma tactica dilatoria. Se aquelle habil diplomata, comtudo, esperava que o assumpto fosse esquecido no devido tempo, elle soffreu um desapontamento, porque não contou com a inesperada tenacidade dos negros.

O Colonial Office, no White Hall, foi inundado com protestos dos leaes descendentes dos antigos subditos de Makaua, protestos que foram transmittidos ao Foreign Office, que, por seu turno, mais uma vez, encaminhou-os a Berlim. A questão ameaçava tomar inesperadas proporções, sendo totalmente impossivel de calma á margem. A Wilhelmstrasse determinou inqueritos entre as autoridades dos varios museus etnologicos da Allemanha, ao fim de sem qualquer resultado satisfactorio. Na verdade, os museus ethnologicos allemães orgulhavam-se de ter um respeitavel numero de craneos de negros, de varias origens e dimensões, porém, nenhum delles tinha, que se soubesse, conhecimento da caixa ossea que, ha tempos, havia encerrado o fertil cerebro do sultão Makaua.

Em desespero, o sr. Stresemann achou uma idéa que foi levada ao credito de suas intelligencias. Elles dirigiram-se aos directores dos tres principaes museus ethnologicos e solicitaram a remessa de tres absolutamente authenticos e bem conservados craneos de negros a sua escolha. Esses craneos foram então encaminhados para Londres, e a embaixada allemã recebeu instrucções para explicar que, como os technicos allemães estavam ainda com alguma duvida sobre a identidade do craneo de Makaua, o governo allemão ficaria satisfeito se o governo inglez pudesse encontrar um meio de fazer a devida selecção. O governo inglez não fez exactamente isso, porém, para seu allivio, elle viu na tal coisa uma excellente opportunidade para se desembaraçar do assumpto, que estava começando a se tornar levemente fastidioso.

Downing Street, consequentemente, apressou-se em despachar os tres craneos para a Africa Oriental, por intermedio do Colonial Office. Elles deviam ser apresentados á propria tribu sobre a qual Makaua tinha dominado tão beneficamente um longo tempo. A tribu deveria decidir qual dos tres craneos era o que pertencia a Makaua.

Qual foi, eventualmente, a decisão da tribu, entretanto, jamais foi revelada a um mundo espectante. O unico facto conhecido é que a tribu guardou todos os tres craneos. Isso foi devido á existencia, entre a propria tribu, de um certo elemento de duvida, que mesmo os ritos magicos dos feiticeiros foram inadequados para remover? Ou foi meramente attribuivel ao ingenuo prazer sentido pela tribu de se encontrar como a orgulhosa possuidora de tres craneos, ao invés de um somente? Ninguem pode dizer. Não obstante, nada mais tendo sido ouvido sobre o assumpto, pode-se presumir que a Allemanha cumpriu a estipulação contida na Secção II, do artigo 246, do Tratado de Versailles.

O QUE SÃO HORMONIOS?

Eis ahi um assumpto medico de actualidade palpitante, pois não sómente os medicos como o publico em geral mostra-se hoje em dia vivamente interessado em conhecer tudo que diz respeito a essas substancias, desde que ficou demonstrado que ellas são absolutamente indispensaveis á vida.

Começaremos por dizer que os hormonios são substancias produzidas no proprio organismo por certas glandulas, isto é, orgãos encarregados de produzir determinadas secreções ou excreções. O organismo humano possue duas especies de glandulas: as chamadas de "secreção externa", ou seja as que lançam o producto da sua secreção (saliva, bilis etc., para o exterior ou certas cavidades do organismo, e glandulas de "secreção interna", cujos productos são lançados no sangue. Estes productos são designados pelo nome de "hormonios", palavra derivada do grego e que significa "substancia estimulante".

As numerosas observações e pesquisas modernas demonstraram que os hormonios circulando com o sangue e entrando assim em contacto com todos os orgãos do corpo, influem sobre o respectivo funccionamento, como fica provado pelo facto de que a ausencia ou o excesso desses hormonios no sangue causa grandes transtornos no organismo.

Os conhecimentos sobre os hormonios são bastante antigos. Em épocas remotas na antiga medicina chineza, indu' e egypcia, já se empregavam empiricamente extractos de orgãos de animaes para curar determinadas doenças. Hippocrates, o fundador da primeira escola medica scientifica estabeleceu antes de qualquer outro as differenças entre a acção das secreções das diversas glandulas do organismo. A historia e o desenvolvimento da doutrina humoral pode ser acompanhada até ás idéas classicas da sciencia medica expostas por Galeno, Avicena e Paracelso. Estes conhecimentos perderam-se porém na época da Magia Negra da Idade Média para resurgirem mais tarde, na metade do seculo XVIII, quando Hufeland imprimiu uma nova orientação scientifica á doutrina humoral. E' curioso observar que esta doutrina, que antigamente esteve em voga, perdurou no seio do povo sob a forma de certos conceitos como o de "mão humor" e outros que chegaram até os nossos dias.

Um seculo mais tarde em 1889, o scientista Brown-Séquard inaugurou a éra da organotherapia ou opotherapia que consiste como o proprio nome indica, em introduzir no organismo por via digestiva ou por meio de injecções a substancia glandular em falta. Mas como os resultados deste methodo de tratamento praticado durante muitos annos eram sempre incertos e duvidosos, pois não existia a menor possibilidade de controlar a efficiencia destes extractos de orgãos de animaes, os pesquisadores continuaram os seus estudos até chegar á conclusão que, para obter o effeito desejado era preciso introduzir no organismo não os extractos de orgãos mas sim a substancia activa produzida pelos mesmos, isto é, os hormonios. O isolamento desses hormonios pelo processo chimico permittiu desde logo substituir a "antiga opotherapia" pela "hormoniotherapia" doutrina esta que se firmou no mundo inteiro.

Já vimos em capitulo anterior que os hormonios são substancias secretadas por determinadas glandulas. Descrever todas essas glandulas e a acção dos respectivos hormonios excederia os limites deste pequeno trabalho. Diremos apenas que os hormonios mais importantes são a adrenalina (produzida pelas capsulas suprarenaes), a thyroidina (produzida pela glandula tyroide), a insulina (produzida pelo pancreas), os hormonios femininos, isto é, o hormonio follicular e o hormonio do corpo amarelo e finalmente o hormonio masculino.

Um dos hormonios mais interessantes que circulam no organismo é, sem duvida, o hormonio follicular ou hormonio feminino, no qual nos deteremos mais minuciosamente. Este hormonio, como se sabe hoje em dia, é que determina a transformação da menina em moça na chamada época da puberdade. Por outro lado, a falta deste hormonio provoca a "insufficiencia ovarina" e a chamada "idade critica" por que passa a mulher ao chegar approximadamente aos 45 ou 50 annos, época na qual o hormonio follicular começa a faltar no sangue. Se a parte mais importante da vida da mulher, isto é, o periodo que vae dos 14 aos 50 annos, está subordinada a este hormonio, é facil calcular o significado que elle tem para o organismo feminino. Realmente, quando por uma causa qualquer, a secreção do hormonio é insufficiente, apresentam-se na mulher numerosas perturbações, sobretudo a falta das regras que podem ter consequencias graves, e que caracterizam o quadro clinico da "insufficiencia ovarina". Estes transtornos manifestam-se com maior frequencia quando cessa por completo a producção de hormonio follicular no organismo, ou seja quando a mulher entra na "idade critica". Apparecem então as conhecidas desordens da menopausa ou climaterio, isto é, as affrontações, dores de cabeça, vertigens, irritabilidade nervosa, insomnia, neurasthenias, dores nas articulações, etc., que tanto incommodam a mulher.

Felizmente desde que se constatou que a causa desses transtornos era a falta de hormonio follicular e se conseguiu graças a geniaes trabalhos de investigação scientifica isolar este hormonio, a insufficiencia ovarina e a idade critica perderam o seu caracter terrifico e assustador. Actualmente pode-se evitar o apparecimento dos transtornos ou fazel-os desapparecer na grande maioria dos casos supprindo a falta do hormonio, no organismo com a simples ingestão das drogeas de hormonio follicular, especialmente sob a forma de Progynon, preparado que attinge no ponto de vista scientifico o ideal sonhado pela hormoniotherapia.

Eis aqui como se tornou possivel, de uma forma perfeitamente natural, applicando um producto identico ao que é produzido pelo proprio organismo, fazer com que a mulher atravesse a maior parte da sua vida e a idade perigosa sem os soffrimentos physicos e moraes a que lhe foram impostos pela Natureza. Os effeitos observados com a applicação do Progynon permittem até mesmo affirmar que elle produz um verdadeiro rejuvenescimento na mulher. Claro está que não se podem quebrar as leis biologicas e, portanto, tambem não se pode, como certamente jámais será possivel, fazer com que uma mulher em plena phase de envelhecimento volte inteiramente á juventude; mas, já é muito que com o Progynon se consiga afastar por algum tempo a sombra tragica que annuncia a velhice proxima e que quando ella chegue como forçosamente tem de chegar, o declive seja suave sem nervosismos nem perturbações.

Ha trinta annos apenas acreditava-se ainda que a sciencia seria incapaz de preparar substancias que, como os hormonios são produzidas pelos organismos vivos. Mas, os estudos geniaes dos ultimos annos abriram o verdadeiro caminho para a solução destes problemas, conseguindo obter por via synthetica algumas dessas substancias como por exemplo a adrenalina, e isolando outras da natureza como o hormonio follicular. Quem sabe até onde chegará o trabalho humano neste capitulo dentro de um seculo? Quem sabe tambem se algum dia não se poderá penetrar no mysterio da propria vida e transformar em uma fabrica ou laboratorio uma substancia obtida syntheticamente e num pedaço de protoplasma vivo? Se bem que até agora não se vislumbre a menor possibilidade de conseguil-o podemos orgulhar-nos dos grandes progressos da sciencia contemporanea que acaba de brindarnos uma vez mais com os hormonios, remedios tão uteis como efficazes.

XADREZ

PROBLEMA N. 13

— DE —

J. VALLADAO MONTEIRO

Brancas:

R7C, D5B, B1B, C2B, C3C, P3CD, 2B, 6B, 4R, 4BR — 10 peças.

Pretas:

R5D, D4T, T4BD, B1C, C2B, C4C, P3TD, 4C, 6B, 6R, 2CR, 2TR, 6T — 13 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 13

(Gambito do Rei)

Brancas: STOLTZ.
Pretas: SAEMISCH.

1. — P4R, P4R; — 2. — P4BR, PxP; 3. — C3BR, P4CR; 4. — P4TR, P4CR; 5. — C5R, C3BR; 6. — P4D !, P3D; 7. — C3D, CxP; 8. — BxP, D2R; 9. — D2R, B2CR; 10. — P3BD, P4TR; 11. — CD2D, CxC; 12. — RxC, DxD; 13. — BxD, B4BR ?; 14. — TR1B, C2D; 15. — C4CD !, C3BR; 16. — B5CD xeq. !, B2R?; 17. — TD1R xeq., R1B; 18. — B5CR!, BxB; 19. — TxC BxT; 20. — BxB xeq., R2D; 21. — T7R xeq., R1D; 22. — TxP xeq., R1R; 23. — T7R xeq., R1B; 24. — C5D... (as pretas abandonam, mate em 2lances.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 12
C. 5R

Enviaram solução exacta do problema n. 12:

Augusto Beck, Theophilo de Meirelles, Marciano Lazaro, Gaspar de Souza, Commandante Dez, Mello Dupont, Torres II, Dama Preta, Elysio Cavalcanti e Mello, Adriano Baptista, Francisco de Carvalho, George Kammerer, Aristides Penalva, Americo de Barros, Felisberto Gonzaga, Adão Jullovischt,

Paletras masculina

PERJUROS...

Por LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PERANTE o tribunal de certa cidade da Baviera, apresentou-se, mezes passados, formosa senhorita, afim de promover um processo de perdas e damnos, contra voluvel joven daquella localidade o qual, depois de jurar que se casaria com ella, mudara de idéa e rompera o juramento.

O juiz mandou vir o accusado que negou com energia ter feito semelhante promessa, accrescentando não existirem testemunhas ou prova alguma que confirmassem tal allegação.

Um tanto perplexo, o magistrado indagou da victima se realmente não poderia apresentar alguma prova do que asseverava.

A queixosa meditou alguns instantes e, afinal, replicou:

— Posso, mas preciso que me concedam 24 horas de prazo afim de trazel-a.

O prazo foi-lhe naturalmente concedido e no dia seguinte, apresentou-se de novo a moça no tribunal, acompanhada de quatro robustos lenhadores, os quaes conduziam uma enorme arvore recem cortada.

No seu tronco, toscamente gravadas á canivete, estavam as letras do nome da joven e debaixo deste, as seguintes palavras: "teu para sempre, Fulaninho".

O juiz, ante prova tão cabal, censurou severamente o galã, condemnando ainda o perjuro a pagar forte indemnização áquella que tão levianamente burlara.

Conheço igualmente uma lenda da fidalga e romantica Hespanha, lenda, que nos conta ter existido na velha imperial cidade de Toledo, certa bellissima joven chamada Ines de Vargas, a qual, deante da infidelidade do seu noivo, o guapo capitão Dom Diogo Martinez que voltando da guerra de Flandres, se recusava a cumprir o juramento e a palavra empenhada, levou o seu protesto ao então governador da cidade o Senhor Dom Pedro Ruiz de Alarcón.

A autoridade fez vir o rapaz que, perfido, negou cynicamente o delicto de que era accusado. E Ines, num momento de desespero, citou solemnemente, como testemunha do compromisso, certo Christo que ainda hoje se venera em Toledo e que está numa pequena capella e num logar conhecido pelo nome de "La Vega".

Nesse mesmo dia de tarde, foram, pois, as autoridades junto com os protagonistas e o povo á igrejinha em questão onde, após algumas ceremonias lyturgicas o governador, acercando-se ao Crucificado, perguntou-lhe com voz clara e solemne, se realmente Diogo jurára casar-se com Ines.

— Sim, jurou! — respondeu o Christo, emquanto o seu braço direito se despregava do madeiro e cahia pesadamente sobre os autos do processo que o escrivão conservava abertos junto a Elle.

Deante de successo tão extraordinario, o rapaz, envergonhado da sua conducta, confirmou as juras antigas, tornando a pedir á bella Ines de Vargas em casamento. A moça porém recusou tal pedido porque, em vista do milagre realizado em seu favor decidira no mesmo instante entrar num convento onde, segundo contam as velhas chronicas, morreu com fama de santa. E, até hoje, conserva-se em Toledo a capella do "Cristo de la Vega" — como é conhecida — e, dentro, no unico altar existente, o Crucificado continu'a sempre com o braço direito despregado e pendendo ao longo do corpo como lembrando aos namorados que lá vão jurar-se amor eterno, que as promessas devem ser fielmente cumpridas.

Nós tambem possuimos aqui um logar preferido por esses amorosos, que não hesitam em jurar aquillo que muitas vezes estão longe de cumprir e possuimos igualmente um Christo de braços abertos que assiste um tanto sceptico a essas promessas tantas vezes olvidadas...

Os degrãos que servem de pedestal á figura imponente de Jesus no alto do Corcovado acham-se cobertos de nomes, corações, datas e doces palavras... Todavia, quantos desses enamorados terão fugido aos seus juramentos?!

Ainda nesta semana uma infeliz moça de 19 annos atirou-se sob as rodas de um trem, desesperada com a infidelidade do seu noivo, que, marca "borboleta", não podia ver "rabo de saia" sem que o seu terno coração batesse vivamente debaixo do paletot...

E emquanto a pobre apaixonada eliminou-se deste mundo de miserias reaes e amores problematicos, o novo Casanova do Engenho de Dentro continuará arrastando a asa a todas as mocoilas daquellas paragens.

Penso que, conforme diz Crysantheme no seu magnifico livro "Cartas de Amor e Vicio" — esse extraordinario romance que poucos cavalheiros leram e nenhum delles "digeriu" — Em amor e em politica, um homem vale outro... Portanto, talvez tivesse sido mais sensato e sobretudo mais pratico, que essa nobre rapariga namorasse um collega ou vizinho do infiel cidadão o qual, com toda certeza deante da indifferença da noiva teria como a celebre ovelha desgarrada voltado mansamente ao redil!

E pensarmos que o tal Ary Diniz, apesar da cara apalermada que apresenta na photographia, ha de julgar-se, a estas horas um irresistivel heroe de romance! Um Casanova de meia tijela, que de ora em deante alcançará um successo louco entre o sexo-fraco e hoje eleitoral!

Emfim, esperemos que a moda não pegue porque se tal acontecer o mundo acabaria antes da data marcada pelos diversos astrologos e macumbeiros deste e do outro hemispherio e isso, tão depressa, que o famoso anjo, encarregado de reunir a humanidade dispersa talvez não possuisse ainda a corneta que deverá soprar nesse glorioso dia.

Calma, pois amorosos jovens, velhos e de idade incerta, calma, muita calminha no Brasil... embora Portugal não esteja agora em guerra.

JACKIE COOPER CONSTROE UMA CARROSSERIA FISHER

Jackye Cooper, o famoso actorsinho do cinema norte-americano, visitou a fabrica Fisher, mundialmente conhecida pela excellencia das carrosseirias que produz. E, lá, tendo como modelo uma verdadeira joia, que reproduz em miniatura um coche de outros tempos, constroe habilmente uma linda carrosseiria...

Consultorio medico

DR. ALVES DA CUNHA

Sr. Mario Duarte Carneiro — S. Matheus — Espirito Santo — O resultado do exame do seu filhinho confirma a sua suspeita. Acho que deve seguir o tratamento aconselhado pelo posto de prophylaxia, onde foi procedido o referido exame. Melhor do que eu poderão aconselhar um tratamento, pois acompanham de perto a criança.

Sr. Carlos Webber — Carangola — Minas Geraes. Comquanto não se trate de um caso incuravel todavia o exame clinico minucioso impõe-se, para uma boa orientação. Por isso, sómente com o exame medico, poderia aconselhar algo de util e proveitoso.

Madame Marie — Rio de Janeiro — "Glossite" é o nome que se dá a toda a inflammação da lingua, quer seja superficial ou profunda, aguda ou chronica. Varios são os aspectos que a lingua, então, pode apresentar desde a simples lingua vermelha ou negra até á lingua plissada, picotada, fendilhada, fissurada com manchas e placas das glossites espoliadoras, syphiliticas, licheniformes, cancerosas, tuberculosas, leucoplasticas etc. Assim minha senhora a sua informação é imprecisa; todavia como hygiene aconselho a fazer uso de Neol, uma colher de chá em meio copo d'agua; ou Mesoforme externo cinco gotas, em meio copo dagua morna, em bochechos depois de cada refeição. Deve, porém fazer-se examinar para conhecer a causa da glossite que apresenta.

"Retinite" é o nome generico de todas as inflammações da retina (globo ocular); a retinite é, quasi sempre, um symptoma de uma molestia geral ou de uma affecção de um outro orgão: retinite syphilitica, albuminurica, diabetica, etc., e se caracteriza pela diminuição progressiva da visão com certos phenomenos de sensibilidade á luz. Aliás, sómente o occulista poderá responder á sua pergunta; embora, dir-lhe-hei que mesmo não se tratando sempre de lesões syphiliticas, o iodureto de potassio e o mercurio em injecções intramusculares ou localizadas no olho, são a base da therapeutica das retinites.

Sr. Carlos Caetano Soares — Rio de Janeiro — A bronchite que apresenta, é uma bronchite chronica de fórma catarral, ou melhor, tracheo-bronchica, limitada aos grossos bronchios, sobrevinda naturalmente após bronchites agudas repetidas; a expectoração abundante de que se queixa pode estar ligada tambem a uma lesão do nariz ou do pharynge, o que é preciso pesquisar. A fórma de bronchite chronica denominada pseudo-asthmatica, differe da precedente, porque se acompanha de crises de dyspnéa analogas á asthma, com o que não se confunde, pela expectoração mais abundante, antes e após as crises pela persistencia dos signaes bronchicos e pelas manifestações anteriores da propria bronchite. O amigo não se queixa de crises e sim como declara, uma rouqueira permanente nos bronchios e nos pulmões. Como tratamento aconselho: evitar humidade, o fumo, fugir dos logares muito concorridos, como cinemas, theatros e as agglomerações. Revulsões pela tintura de iodo ou cataplasmas de linhaça tomando todo o peito e as costas. Em vez da tintura de iodo que sendo mal applicada pode determinar verdadeiras queimaduras, é preferivel o algodão iodado.

Conhecida a causa da bronchite chronica deve a mesma ser combatida. Não sendo possivel responsabilizal-a, como no seu caso faça o tratamento medicamentoso, que consiste no seguinte: Iodeine, pilulas tres por dia e experimente tres vezes por semana uma injecção da vaccina contra a bronchite, Broncho-vacivdun. Os banhos de sol ou de raios ultra-violetas, são auxiliares preciosos.

NOTA — Desejando dar uma nova feição a esta parte do Supplemento do DIARIO DE NOTICIAS, resolvemos, do proximo domingo em deante transformar este consultorio medico numa secção mais util e proveitosa para o publico, e assim sob a epigraphe "Conselhos praticos sobre medicina", responderemos numa linguagem simples e despretenciosa ao alcance dos leigos em assumptos medicos, a quaesquer perguntas que a respeito da materia nos dirigirem os prezados leitores deste periodico.

Não mais attenderemos aos que se consultarem sobre molestias que presumem ter, por isso que, por mais que nos esforcemos, jámais podemos aconselhar com segurança e precisão, porque as indicações que nos fornecem são quasi sempre insufficientes para nos orientar.

Dess'arte, toda pergunta sobre qualquer assumpto de medicina, deve ser dirigida por escripto para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.

PALESTRAS FEMININAS

MODELO DE MME. JENNY

(Rio-São Paulo)

PRELUDIO

Vestido de "grand soirée" em lotucéa negra com hombreiras de tufos

VARIAÇÕES

O instincto da felicidade

RACHEL CROTMAN

NO seu recente romance "L'Instinct du bonheur", André Maurois desenha dois perfis, nos quaes descobriu o que chama — o instincto da felicidade..

Livro rapido, em que nem sequer se denunciam as maiores qualidades do escriptor cheio de lyrismo da "Vida de Shelley", nem o romancista profundo de "Climats", desdobra-se em dialogos ou confissões mais ou menos longas, em que os factos se sobrepõem muitas vezes ás creaturas. Dir-se-ia tratar-se de uma peça de theatro, á qual o autor, á ultima hora resolveu dar a forma de um romance.

O ambiente provinciano do Périgord em que se passa a acção, dilue-se confusamente na memoria do leitor, ao lado de outros quadros mais ou menos incolores. Contando-nos que o Périgord é uma provincia, que conserva velhos castellos do seculo XVI reconstituidos carinhosamente, em cujos salões de pedra, entre velhas arcas e grandes mesas antigas, foi installado o telephone, o radio e a luz electrica, Maurois está longe de nos revelar a intimidade dessa região em que, para completar a desambientação colloca personagens estrangeiros no logar. Mme. de la Guichardie, a unica "périgordine" que Maurois nos apresenta, viveu 30 annos em Paris e foi a viuvez que lhe despertou, como uma flor nascida fóra da estação, o amor ao torrão natal. Transportando para o Castello de La Guichardie o seu "salão" que em Paris fornecia ministerios, dictava crises parlamentares, essa nobre senhora nunca pensára em afastar-se dos seus modelos queridos do seculo XVIII, Mme. du Deffand ou Mme. d'Epinay. André Maurois não poderia escolher uma creatura menos "périgordine" do que Mme. de la Guichardie.

E' verdade que o drama dos Romilly não carece de cor local. Trata-se de um conflicto puramente psychologico; mas o autor não devia despresar a presença do "meio" como factor importante na vida dos seus personagens, tanto mais que houve de facto uma fatalidade que os conduziu á quietude rural, onde um instincto lhes dizia que encontrariam a felicidade. Entretanto, para Maurois, é somente pela vontade ou pelo temor que os Romilly mantêm entre si a harmonia secreta, apesar do passado enviar periodicamente emissarios de perturbação. Elles vivem alheios a tudo, não dão ouvidos a fantasmas, com o desejo firme de reter a felicidade estabelecida, que sabem é a unica que a vida lhes pode dar.

Se o autor não se deixasse absorver pela preoccupação de collocar immediatamente os personagens em scena, talvez lhes tivesse dado uma natureza mais solida e mais humana. Esse "instincto da felicidade" que é realmente uma "trouvaille" literaria talvez encontrasse raizes mais profundas, ramificando-se mais além do que na vontade humana, ou no temor. O autor aflorando superficialmente as almas em conflicto, afastou-se daquella "recherche de la conaissance de l'homme" de que fala François Mauriac, e deixou em suspenso, perdidos no "clima" do livro, como gazes estranhos que se evolam dos corpos sepultados á flor da terra, mil pequenos detalhes de significação profunda, cuja presença era indispensavel registrar na acção psychologica.

As figuras de "L'Instinct du bonheur" não vivem, contam a sua vida, com o pudor e a modestia daquelles que souberam corrigir os erros graves commettidos na mocidade. No ambiente de laboratorio de almas do palco, cada uma dessas vozes valeria por uma analyse rapida e succinta que o actor se incumbiria de affirmar com mais ou menos emphase. E para publicos apressados, "L'Instinct du bonheur" seria uma estranha peça, suggerindo, em doses modestas, a doçura da felicidade que sabe viver no terreno accidentado em que succumbem tantas vidas aos golpes de um destino rude. Um romance, porém, exige do autor uma responsabilidade muito maior. Não é indispensavel que os personagens se expliquem, mas é necessario que vivam, que se revelem através dos sus actos e não das suas palavras. Não é o seu pensamento o que importa, mas a trajectoria desse pensamento. O ser humano não se define por meio de formulas fixas, de affirmações, de attitudes deliberadas, mas sim através de influencias e reacções, de impressões e de respostas, que communicam um matiz especial a cada sentimento e a cada gesto.

No theatro, a funcção do interprete é justamente suggerir por meio da expressão supplementar da voz ou da physionomia aquella trajectoria do pensamento; sem esse recurso muitas obras ficariam estranhamente vasias e é por isso que na scena certas figuras adquirem uma realidade impressionante. O casal Romilly expondo a sua theoria do "instincto da felicidade" no ambiente do palco teria mais realidade o que as vagas creaturas que Maurois localizou no Périgord.

CUIDADOS HYGIENICOS

Dr. Areny de Plandolit.

O BANHO DE ESPONJA pratica-se deixando cahir a agua de uma esponja a seguir pela columna vertegrande, primeiro sobre o peito, bral e depois pelo resto do corpo, repetindo esta operação varias vezes e friccionando vigorosamente toda a superficie da pelle, logo a seguir, com uma luva aspera ou com agua de colonia.

O Banho Quente toma-se com agua á temperatura de 38° e está indicado para as pessoas cujo sangue aflue com facilidade á cabeça. Os banhos quentes á temperatura de 20 a 35° não devem durar mais de vinte minutos.

Os banhos desembaraçam o corpo da gordura e materias sebaceas que infiltram pelos poros e impedem a respiração da pelle, difficultando assim a vida em contacto com o ar.

Para mais facil e rapida dissolução da gordura que cobre a pelle podem-se usar os banhos alcalinos, que se preparam juntando á agua 250 grammas de carbonato de soda. Limpam a pelle de toda materia sebacea. Os banhos aromaticos compõe-se lançando na agua uma infusão de tomilho, alecrim, salva, hortelã, alfazema e petalas de rosa. São banhos estimulantes que como a agua de colonia, dão ao corpo novas energias, provocando a suave excitação da cutis.

Os banhos de amido, tilia e eucalypto exercem sobre a pelle acção calmante, amaciando-a tambem.

As senhoras devem, além do mais, fazer uso das irrigações internas, não só como medida de hygiene e aceio como por necessidade de evitar certas afecções de que o seu delicado organismo é susceptivel e que exigem solicitos cuidados.

Estas irrigações devem-se tomar deixando que o liquido penetre suavemente. E' indispensavel a posição horizontal para que a irrigação se opere lentamente e sem occasionar feridas irritantes.

A agua irrigada, refresca, rejuvenesce e renova a vitalidade, manifestando-se os effeitos de tudo isto na superficie da pelle.

A ducha de jacto é o melhor estimulante organico. A temperatura não deve ser inferior a 8° nem superior a 13° e a sua duração não excederá nunca a 15 segundos, para que o effeito seja efficaz e sem perigo.

Em materia de duchas deve-se seguir sempre a prescripção do medico, porque as duchas são beneficas ou nocivas, conforme o temperamento, tendencia e estado de saude de cada qual

Sendo a musculatura e os tecidos de cada corpo muito diversos uns dos outros, cada um delles exige cuidados differentes, variando nessa conformidade os processos da hydrotherapia e da massagem.

As fricções devem-se praticar estendendo uniformemente o ingrediente com que se fricciona, afim de conduzir o sangue ás extremidades, deixando que opere na superficie do corpo, para aperfeiçoar a belleza das suas linhas.

MULHER LOURA

Mulher loura de vestido transparente,
Teu sapato é uma roda de papelão
E o teu chapéo de estanho nickelado.
Mulher loura, teus beijos são de gelo
E me deixam de bigodes brancos,
Mas eu gosto de ti, mulher loura e fria
Que vem de braço com o garçon allemão
E me faz esquecer do que é triste e sombrio.

- -

No dia seguinte a sêde me tortura.

DIENO CASTANHO

COISAS CURIOSAS

Se as moscas fossem cavallos e conservassem a sua força e ligeireza á proporção do seu tamanho correriam com a velocidade da luz.

Uma mosca pequenina, quasi invisivel, que vôa 16 centimetros por segundo, dá mil movimentos de asas para percorrer essa distancia. Se esta diminuta mosca fosse um homem, guardando a devida proporção, poderia percorrer 32 kilometros por segundo.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

Preservae vosso rosto de tudo o que possa ser nocivo á tez. Os pós que não são somente para protegel-a e os cremes ou loções que contém substancias causticas são inimigos da tez.

A regularidade das funcções digestivas, o cuidado com a alimentação favorecem a belleza da tez. Não abuseis das bebidas alcoolicas, do chocolate, do café e mesmo do chá.

Os meios artificiaes para conseguir a delicadeza da cutis não faltam, é preciso somente saber escolhel-os. Cumpre não abusar da agua de Colonia, do limão, assim como dos ingredientes gordurosos. O melhor destes é o oleo de amendoas doces, que tem, entretanto, o inconveniente de rançar depressa.

RUTH — São José dos Campos — Póde usar Alisante ou Stacomb, ambos são bons. Este custa 5$000. Respondi sua cartinha pelo correio, conforme seu pedido.

SANTINHA — Rio — Mande preparar numa boa pharmacia o creme cuja fórmula dou agora: 30 grammas de eucerina, 15 de agua oxigenada, 2 de agua sublimada, 4 de oxydo de zinco. Deixe ficar durante 2 minutos e depois limpe o rosto com uma panno macio.

JUVELINA — Campinas — Tangee é um dos melhores batons, não mancha e é persistente.

JOSEPHINA — São Paulo — Para desenvolver o busto, o melhor tratamento é gymnastica moderada e constante. Duchas frias.

SUZEL — Rio — Para a limpeza da pelle e póros dilatados um dos melhores preparados é Linda Flor. Leia com attenção o prospecto que acomanha cada vidro.

AMELIA — Petropolis — Junte uma colher de agua tepida, para bochechos.

LUCINDA — Juiz de Fóra — O tonico Meu Cabello combate as caspas e faz voltar o cabello perdido.

AMALIA — Rio — Faça applicações de Lavolho, que é um excellente collyrio.

MARIA — Rio — Lave os cabellos em agua anilada e conseguirá o tom que deseja. Tambem poderá empregar amonea.

CANDIDA — Nictheroy — Contra brotoejas e assaduras, aconselho o uso de Dermol.

AURELIA — Rio — Ipeuvol é uma optima formula para curar o rheumatismo. experimente e terá melhoras rapidas.

::-::

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n.° 2412 — Rio.

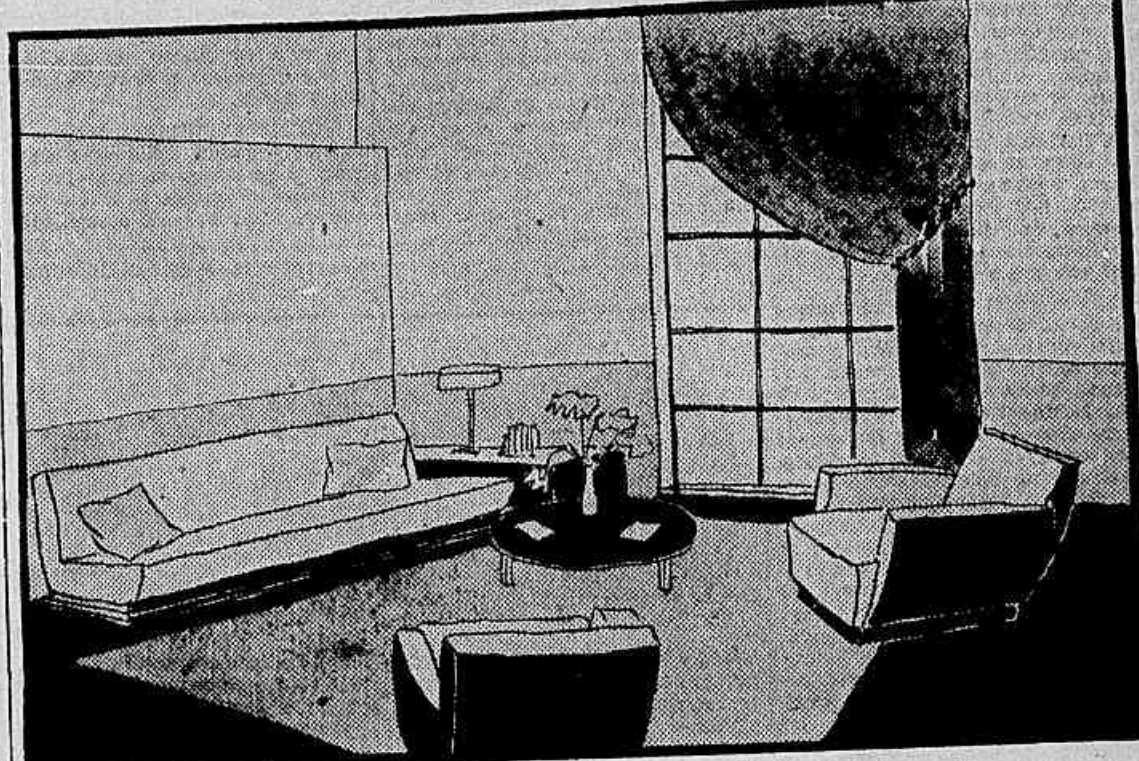
Interiores modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

DEPOIS de um jantar é muito elegante servir o café em outra sala, porém é necessario que o ambiente seja commodo e repousante para fornecer um inicio de palestra.

NUMA sala onde o vermelho é usado em demasia é difficil manter-se uma palestra interessante.

E' impossivel palestrar-se numa sala pequena e cheia de portas.

Bilhete Azul

IRREVERENCIA E INGRATIDÃO

Por CHRYSANTHEME

CERTO jornal, jornal que ignoro o nome, visto que, ás minhas mãos, só chegou um retalho, com algumas linhas anonymas commentando o facto, vê-se a photographia do neto do illustre marquez de Tamandaré, acompanhada de distico pejorativo, dando-o como um dos "typos populares e caricatos" das nossas ruas!...

Ora, á tristeza e á revolta daquelle que me enviou tal prova de irreverencia e de desrespeito a um morto que tanto fez pelo Brasil, juntou-se a minha piedade pelo vivo, velho, enfermo e que, graças aos innumeros serviços do seu nobre avô, possuia o direito de escapar aos impertinentes ataques de uma imprensa, que, se não o quer ou pode louvar, deve, pelo menos respeitar os seus cabellos brancos e se penalizar pela sua enfermidade.

Nós constituimos um povo anormal pela nossa criminosa irreverencia e ingratidão para com os grandes patriotas, cuja modestia, coragem e honradez não são seguidas do palavrorio pernostico, usual na nossa raça... mesclada e que, com actos e, não, com discurseiras, vãs e vagas, mostra o seu civismo e dá o seu sangue.

O illustre marquez de Tamandaré que, tantas e tantas vezes, arriscou a sua vida pela Patria, viveu e morreu calado e... pobre. Homem de principios como de acção, elle serviu a monarchia e, envolvido numa das suas velhas bandeiras, dorme, hoje, o pacifico somno daquelles que, na terra, cumpriram integralmente o seu dever. Foi um heróe na lamentosa guerra do Paraguay, tendo sido, nella, o Nelson da marinha brasileira. E, como premio de todo esse heroismo, como demonstração de apreço, ao seu patriotismo, ergueram-lhe um bustozinho numa das nossas avenidas, busto, muito semelhante ao de Alberto de Oliveira no parque do Russell que, afinal, só fez versos parnasianos, mas nunca arriscou a preciosa existencia em favor do "torrão natal".

E, esse grande cidadão, esse bravo almirante que, já morto, recebeu, em 1925, a visita da esquadra americana, encarregada de render preito e homenagem ao mais valente e maior dos "marinheiros de toda America", teve, ha dias, o seu nome achincalhado e o seu neto, ancião e doente, apontado como um dos typos "populares" e ridiculos do paiz, que elle defendeu com arrojo, com fidalguia, desdenhando recompensas e rindo-se dos inimigos.

E' impossivel, em tão pequeno bilhete, narrar ou ennumerar os grandes serviços e a longa dedicação do almirante Joaquim Marques Lisboa, marquez de Tamandaré, a este Brasil, que, sómente, encontrou ha tempos para o homenagear, uma miseravel effigie em bronze de segunda ordem, erigida num recanto de avenida e não pelo menos, de uma praça central e agora, um ataque ao seu infeliz descendente. Joaquim Marques Lisboa era, porém, modesto, simples, corajoso devéras e não cultivador de grandezas ou cultuador de rehtorica como os arrivistas actuaes. Cumpria regiamente o seu dever, mas nunca fazia reclame, nem alardo dos seus actos de audacia, nem supplicava a admiração dos seus patricios e por isso nada merece. A sua nobre vida, que alguns quizeram escrever, mas que, ignorantes, lhe deturparam a expressão verdadeira, deveria ser lida nas escolas para ensino civico dessa nova geração, que, ingrata como a velha e irreverente, como a actual, ignora ainda as suas dividas para com homens do valor do marquez de Tamandaré.

Entretanto, em frente do retalho de jornal, que um anonymo me enviou, eu vejo, triste e revoltada, que o seu nome, que deveria com justija estar escripto em letras de ouro nas paginas da nossa historia patria, é ali, "pejorativamente" sublinhado, entre aspas e o seu neto, que o usa, considerado como um dos typos "populares" da terra, pela qual o marques, seu avô, o mais illustre marinheiro da sua epoca e da dos outros, sacrificou a sua saude e arriscou a sua vida!...

E, depois, venham a dizer-me que ensinam ás crianças, civismo e patriotismo!? Ora, bolas!

Chacaras e Fazendas

Alguns cassidideos pragas da batata doce

Eng. Agr. OSCAR MONTE

A batata doce, planta espalhada em todas as zonas de cultura, possue grande numero de inimigos nas varias ordens dos insectos. Vimos desde algum tempo observando os estragos produzidos em suas folhas por alguns coleopteros, tendo assim occasião de colher abundante material destes bezerrinhos, os quaes se acham distribuidos pelas familias *Cassididae* e *Chrisomelidae*. Devido á facilidade que se tem em criar estes bezourinhos, pudemos observar os estragos produzidos por larvas e adultos das especies que pertencem á familia *Cassididae*, os quaes foram criados em nosso insectario.

Do material que possuimos e que foi classificado pelo dr. Costa Lima confrontando-o com o trabalho do dr. Gregorio Bondar, publicado nesta revista, numeros 9, 11 e 12 de 1930, sobre — *insectos damninhos e molestias da batata doce no Brasil* — o qual foi depois enfeixado no Boletim 10 do Laboratorio de P. Vegetal da Bahia, verificamos que das especies estudadas pelo dr. Bondar e que atacam esta planta na Bahia, sómente *Poecilaspis ruforeticulata*, Boh, e *Chelymorpha rufipennis*, Boh. são communs aqui entre nós e além do mais não encontramos *Neomphalia sexpustulata*, Fabr. estudada por Azevedo Marques, em Chacaras e Quintaes, de março de 1926, pag. 220.

Desta maneira, podemos apresentar agora algumas pragas novas para a batata doce (*Ipomaea batatas*, Lam., e que fazemos no presente artigo, tratando sómente daquellas especies que pertencem á familia *Cassididae*.

Esta familia, que se acha incluida na super-familia *Chrysomeloidea* tem como coracteres principaes os seguintes:

São no geral bezourinhos de tamanho médio, ora muito pequenos (*Charidotis*), até possuidores de cores as mais bellas e variadas, ora verdes, encarnados, dourados, azues amarellos ou de cores combinadas, apresentando um tegumento muito resistente, especialmente os élitros, trazendo a cabeça escondida debaixo do protorax; os élitros convexos em fórma de concha, algumas vezes apresentando-se dirigidos para cima, formando um cucurúto no meio do dorso (*Pseudomesomphalia*) ou mais disfarçado para *Neomphalia* e ainda umtanto modificado para *Echoma*; margens dos élitros bem afastadas; patas tambem escondidas sob os élitros.

Suas larvas, como todas de sua super-familia, vivem sobre as folhas das quaes se alimentam; as da familia Cassididae são achatadas, e copo mole, apresentam nas margens e cada segmento, um pequeno espinho, e ainda mais, tem na parte terminal do abdomen um dos ganchinhos em fórma de forquilha, nos quaes se vão accumulando as cascas das mudas por que passam e os excrementos, forquilha esta que as larvas trazem dirigidas para cima e para frente, servindo-lhes especialmente para se fixarem nas folhas quando se acham no estado de nimpha, sendo que para outros esta utilidade representa um acto de defesa contra os innumeros inimigos com que contam. Mesmo no estado nimphal, a espinhos não desapparecem, e já se nota neste estado o pronoto achatado com um pequeno recorte onde apparece a cabeça do futuro insecto.

A femea deposita os ovos na pagina inferior das folhas, agrupados, em numero variavel, e logo que nascem as larvas, ellas ficam immoveis, agglomeradas, formando um circulo com a cabeça voltada para o centro (Echoma), e nesse estado ficam alimentando-se e mudando de logar quando têm necessidade de nova alimentação. Passados alguns dias ellas se dispersam. Outras especies já se comportam differente, ou seja desde que nascem, se espalham, procurando alimentação aqui e ali.

Não me foi possivel observar no seu habitat, a evolução completa de sua metamorphose, porque, segundo me parece, as larvas são bastante perseguidas por grande numero de inimigos, pois muitas vezes pela manhã notava eu grande numero dellas em determinada area e no dia seguinte ao amanhecer quasi que já haviam desapparecido; ellas não são larvas que mudem muito de logar, pelo menos foi esta a impressão que tivemos das observações que fizemos em nosso insectario. De algumas nimphas de Chelymorpha, sp. obtivemos varios parasitas da familia Chalcididae.

Conforme observou Bondar no citado trabalho para Echoma flava, L. Echoma solieri Boh, e Omaspides nigrolineata, Boch. tambem pudemos verificar os mesmos habitos para Echoma dichroa, Germ. que possue o habito de guardar debaixo de sua carapaça os ovos; outras vezes sempre a encontravamos ao lado da postura, acariciando os ovos.

Os estragos que produzem se localizam nas folhas das quaes se alimentam larvas e adultos, tornando as folhas em grande parto esburacadas dando ao batatal um aspecto desagradavel; entretanto podemos verificar que seus estragos ainda são de pouca importancia, porquanto tivemos occasião de colher centenas de exemplares destes besourinhos e o aspecto que apresentava a plantação não era de todo máo. Não nos é, porém, de todo possivel fazer, por enquanto, uma idéa sobre estes estragos, quanto á producção de tuberculos pois que estes se achavam em grande parte damnificados pela mais terrivel praga nessa convolvulacea, que é o curculionideo Euscepes batatas, Waterh. Este, sim, é para a cultura da batata doce verdadeiro flagello, pois a presença deste curculionideo é desanimadora, fazendo estragos que são de tornar os tuberculos completamente imprestaveis ou seja pelo menos 50 % da producção perdida; accresce-se ainda mais o facto de não se conhecer de prompto a presença da praga, porque fazendo esta a sua biologia dentro do tuberculo e este sendo subterraneo, só depois que se colhe é que se póde verificar a extensão dos estragos; pela posição em que se acha o tuberculo, muito difficil se torna fazer um ataque efficiente, pois qualquer um, é impraticavel. O que não ha duvida é o de que os seus estragos concorrem para a diminuição do desenvolvimento da planta, tornando a sua exploração depreciada.

Entre as especies que mais apparecem por aqui, são dignas de nota as que abaixo enumeramos, notando-se ainda que as cinco primeiras são de maior realce, inclusive as duas especies acima citadas **Poecilaspis ruforeticulata**, Boh. e **Chelymorpha rufipenis**, Boh. que não as descreveremos por já terem sido tratadas no trabalho de Bondar. Damol-as em ordem de sua importancia quanto ao valor dos seus estragos.

ECHOMA DICHROA, Germ. mede 11 mms. é de um amarello cor de canna madura, possuindo a cabeça, pronoto e antenas, cor de chocolate; desta mesma cor possue uma mancha no meio dos élitros a parte final da sutura que é levemente marcada, assim como uma faixa estreita junto á giba, isto é, no inicio da sutura; élitros finamente pontuados, patas marrons.

Esta especie, como acima já falamos, tem o costume de guardar os ovos debaixo da carapaça, vivendo de perto. Sua metamorphose se faz em 20 dias (larva 11 e nimpha 9). E' a que apparece com mais frequencia.

A femea deposita os ovos amarellos claros aglomerados e seguros em uma das nervuras da folha, em numero de 20 mais ou meos, dos quaes, dentro de uma semana, nascem as larvas que soffrem 4 mudanças de pelle e findos 11 dias nimphain-se na propria folha, segurando-se pelos dois espinhos acima descriptos.

NEOMPHALIA CYANEA, L. — mede 13 mms. é de cor geral azul esverdeada metallica, possue os élitros com reticulação saliente, da mesma cor e com margens punecturadas. Cabeça e antenas escuras, estas com os seis primeiros segmentos com reflexo metallico e os cinco ultimos sem brilho, denegridos. O pronoto não tão brilhante como os élitros.

CHIRIDA CRUCIATA, L. — especie de tamanho medio e muito activa, mede cerca de 7 mms. E' de cor transparente com tom esverdeado, trazendo sobre o dorso uma mancha, ora encarnada, ora cor de vinho, formando uma cruz ou melhor uma lira, cuja parte concava é de um verde muito claro, transparente, mas dourada quando o insecto está vivo. As antenas com os seis primeiros segmentos amarellos e os cinco ultimos escuros. O pronoto é dividido ao meio por uma faixa vinacea ou encarnada traz de cada lado uma manchinha da mesma cor. Parte inferior do corpo totalmente amarellada, excepto a cabeça que é escura e as margens anterior e anal que possuem a mesma cor da manchinha da parte superior.

CHELYMORPHA MARGINATA, L. — mede 10 mms. Cor geral marron castanho. (Terre d'ombre), sendo que para as margens se apresenta em faixa escura azul marinho; os élitros são marginados de amarello. O pronoto é esverdeado escuro e dividido ao meio por uma faixa amarella ocre e marginado exteriormente por uma faixa da mesma cor. Antenas com os quatro ultimos segmentos escuros, e os outros amarellos claros.

METRIONA JUDAICA, Fabr. — é especie pequena, com cerca de 5 mms. e de cor geral amarello esverdeado, possuindo os élitros bem puncturados. Antenas amarelladas

Da esquerda para a direita: Neomphalia cyanea, Echoma dichroa, Chirida cruciata

com os ultimos articulos escuros. Margens do pronoto e élitros transparentes com reticulação bem apparente. Visto a olho nú parece possuir élitros riscados. Parte inferior do corpo escura com patas de um amarello claro. E' muito abundante.

METRIONA SEXPUNCTATA, Fabr. — um pouco maior do que a antecedente, com 6 mms. De cor avermelhada clara, com seis pontos escuros sobre os élitros, tres de cada lado. As antenas são amarellas, com os quatro ultimos segmentos escuros.

Mais rara, não apparece com tanta intensidade E' muito esperta, vôa quasi sempre quando se sente ameaçada de ser apanhada, alçando o vôo para outra folha.

CTENOCHIRA ACICULATA, Boh. — mede 8 mms. Cor geral amarellada, com pontos dispersos escuros, dando um aspecto atigrado, os élitros são bem puncturados com reticulas bem salientes. Antenas com os primeiros segmentos claros e os 4 ultimos escuros. Pronoto com manchas escuras maiores, das quaes se salientam 4 que ficam ao meio, largas, e uma fina que partindo da base do escudo, chega mais ou menos ao meio do pronoto. Visto a olho nu é de cor azeitonada e com um desenho que o cliché melhor explica.

Como a especie anterior tambem apparece pouco e é muito activa, não se deixando pegar com facilidade. Logo que se procura alcançal-a alça o vôo.

CHELYMORPHA, sp. — Esta especie é muito commum e apresenta-se um tanto variavel no colorido, e mais ainda se nota esta differença para as que são criadas á natureza e no insectario. Para as primeiras apresentam-se totalmente douradas, com o pronoto marron, para as segundas são de uma cor geral parda. Em ambos os élitros são bem puncturados.

A femea mede 11 mms. e o macho 9.

especie totalmente dourada, bri-

Ainda observamos uma outra lhante, cor de ouro, cor esta que desapparece poucos dias depois do insecto morto, tornando-se a principio arroxeada, depois de um amarello palha. Mede 4 milimetros. E'

Este artigo já se achava escripto especie muito commum.

quando tive o prazer de ler os magnificos artigos do dr. Azevedo Marques, publicados nos numeros de janeiro e fevereiro, nesta mesma revista sob o titulo: — "Insectos damninhos á batata doce, seus habitos e os meios de combatel-os" — nos quaes estuda algumas especies, e dentre ellas sómente uma de que trato no presente artigo, que é *Metriona judaica*, Fabr.

Não quiz modificar uma linha do que já havia escripto, mesmo porque das que foram estudadas por mim sómente *judaica*, é commum.

Com as especies estudadas por Bondar, Azevedo Marques e por mim, ficou constituida a relação das especies da familia Cassididae que atacam a *Ipomaea batatas*, Lam, cujos trabalhos já foram publicados.

Da esquerda para a direita: Ctenochira aciculata, Metriona judaica, Chelimorpha marginata L.

Nome technico	Autores do estudo	Local
Chelymorpha constellata, Klug.	Azevedo	Districto e Minas
Chelymorpha cribraria, Fabr.	Azevedo	Districto - Minas e Rio
Chelymorpha marginata, L.	Monte	Minas.
Chelymorpha puncticollis, Boh.	Azevedo	Districto - Rio e Paraná
Chelymorpha rufipennis, Boh.	Bondar-Azeevdo e Monte	Districto - Rio Paraná
Chirida cruciata, L.	Monte	Bahia - Minas. S. Paulo e R. G. do Sul
Ctenochira, Boh.	Monte	Minas
Echoma dichroa, Germ.	Monte	Minas
Metriona judaica, Fabr.	Azevedo e Monte	Minas
Metriona sexpunctata, Fabr.	Monte	Districto - Rio e Minas
Neomphalia bondari, Spaeth.	Bondar	Minas
Neomphalia cyanea, L.	Monte	Bahia
Neomphalia sexpustalata, Fabr.	Azevedo	Minas
Neomphalia vulnerata, Fabr.	Bondar	Districto - Rio e S. Paulo
Poecilaspis haematodes, Boh.	Bondar	Bahia
Poecilaspis ruforeticulata, Boh.	Bondar	Bahia
Pseudomesomphalia bipustulata, L.	Bondar e Monte	Bahia e Minas
Pseudomesomphalia flavoguttata, Boh.	Bondar	Bahia

Provavelmente não se limita o numero de especies acima citado, pois sei particularmente por exemplares que recebi do dr. Bondar, mas que não foram citados em seu trabalho, razão por que exclui na lista acima, as seguintes especies: Poecilaspis bondari, Spaeth — Chelymorpha variolosa, Oliv. — Chelymorpha inflata, Boh. — outrosim possue da Bahia, exemplares de Metriona Judaica, Fabr. e Metriona sexpunctata, Fbr.

MEIOS DE COMBATE — Como já tivemos occasião de falar, seus estragos não são de assustar, mas poderão tornar-se tão intensivos, como tem acontecido em alguns lugares. Neste caso, dois meios temos a seguir:

Um, o de colher adultos e larvas, o que não é difficil, mesmo para uma plantação que conte alguns hectares. Este serviço, sendo feito por meninos, sae barato, e se poderão colher centenas destes bezourinhos e larvas.

Para o outro meio de ataque, mais intensivo, já não se pode empregar o mesmo trabalho. Deve-se, neste caso, empregar pulverizações venenosas, taes como de arseniato de chumbo ou de calcio, ou verde paris espargindo sobre as folhas, com o fim de envenenar não só estes bezourinhos, como tambem grande numero de outros que atacam esta planto, como ainda, em outra classe, os caramujos que são muito prejudiciaes e bem numerosos sobre as folhas da planta.

Além disso podem ser seguidos os conselhos que dá o sr. Azevedo Marques no numero de Fevereiro a pagina 34.

Para conhecimento dos interessados aqui transcrevo as formulas de arseniato de chumbo e calcio em resumo dos que escrevi no Boletim da Agricultura do Estado de Minas, numa serie de artigos que estou publicando naquelle Boletim sob o titulo de "Insecticidas e Fungicidas", sendo que estas foram publicadas no n. de Outubro á Dezembro do anno passado. Quanto á formula do verde paris poderá ser consultada esta propria revista no numero de fevereiro, pagina 34.

O arseniato de calcio tem sido mais economico do que o arseniato de chumbo, e com vantagem ultimamente muito indicado e de ligar-se melhor com a calda sulpho-calcica.

O producto commercial é um pó branco e muito fino, conhecido por arsenico, podendo ser usado da seguinte formula:

Arseniato de calcio .... 500 gr.
Cal viva .. .. 2000 gr.
Agua .. .. 200 lts.

Apaga-se a cal tornando-se em pasta, num recipiente: em outro dissolve-se o arsenico num pouco dagua até tornaLo tambem em pasta, juntando-se depois as duas pastas, e addicionando-lhes em seguida os 200 litros dagua.

Encontra-se tambem no mercado um preparado cuja base é o arseniato de calcio, denominado Azol, que possue uma cor rosada e contem 16 o|o de arsenico, correspondentes a 24 ou 25 o|o de anhydrido arsenioso.

Tanto um como outro poderá ser usado pois ambos produzem optimos resultados.

Desnecessario será accrescentar que se deve ter o cuidado com os preparados arsenicaes, visto serem venenosos e poderem causar damnos áquelles que com elles trabalharem.

O arseniato de chumbo é dos saes de arsenico um dos mais perigosos, muito toxico e adherente, razão porque, só o indicamos quando não for possivel substituil-o por outro.

Entre as muitas formulas indicadas extrahimos a seguinte:

Arseniato de chumbo .. 800 gr.
Farinha de trigo .... 1000 gr.
Agua .. .. 100 lits.

Prepara-se a pasta com farinha e alguma agua, ajuntando-se o arseniato e mexendo bem para que se unam. Depois derrama-se no recipiente em que estiver esta pasta o restante da agua.

Fazer pulverizações identicas ao verde paris, já publicadas nesta revista, tomando as mesmas precauções.

(Da revista "O Campo")

CORRESPONDENCIA

M. Ripper — Theresopolis — Sobre criação de peixes acaba de ser publicado, pela revista agricola "Chacara e Quintaes", um folheto denominado "Criando peixes aos cardumes". Este folheto é encontrado á rua da Assembléa, 16, S. Paulo, ou na Casa Hortulania, aqui no Rio.

Francisco Ribeiro — Minas — Sobre o modo de combater as formigas e cochonilhos existe um capitulo sobre este assumpto na obra editada, em São Paulo, por "Chacaras e Quintaes", intitulada "Manual de Citricultura".

Mme Lemos — Petropolis — Com os tomates prepara-se um doce excellente: cozem-se, passam-se pela peneira de seda, e a massa assim obtida volta ao lume com peso igual de assucar refinado. Ferve tudo até ficar em consistencia de marmelada de maçã ou marmello. Deita-se depois em latas ou tigellas vidradas, põe-se uns dias ao sol a seccar e, depois, cobre-se o todo com um papel de seda passado por aguardente ou, melhor, por glycerina.

Alberto Siqueira — São Paulo — Para se obter bons vinhos brancos limpidos, com uma attraente pureza crystallina e uma tonalidade de ambar, é necessario começar com todos os possiveis cuidados, desde o fabrico, supprimindo-se todos os cachos estragados, que se não aproveitam ou se pisam separadamente, sem misturar o mosto delles provenientes com o das colheitas em bom estado.

Henrique de Oliveira — Santa Maria — Uma das primeiras, e talvez a principal qualidade requerida para que qualquer pessoa possa ser um apicultor perito, é a serenidade. As abelhas reclamam, para bem se deixarem dirigir, vagar e delicadeza de trato. Movimentos bruscos, violentos, precipitados, devidos a injustificado receio de se ser picado, irritam os bons insectos, excitam-nos e levam-n'os a aggressões, que nunca existem quando elles são tratados cautelosa e suavemente.

Sobre apicultura existem os seguintes livros: "O apicultro brasileiro"; "Abelhas aumtentando safras"; "Abelhas e mel", etc., os quaes poderão ser encontrados á rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

ALAGÃO

A maior mosca do mundo

Trata-se do Golias das moscas, o "Mydas praegrandis", cujo nome lhe foi dado pelo entomologista Austen, do British Museum, de Londres, que o descreveu. A occasião de fallarmos hoje desta mosca, não foi sem outra razão, isto é, além da esboçada no começo destas linhas (de recensearmos os gigantes entomologicos), pois quem as rabisca, acaba de capturar um exemplar de "Mydas praegrandis" na Villa Emma, nos arredores da capital de S. Paulo. Aliás não é a primeira vez que encontramos o gigante diptero pois já o caçamos no litoral paulista, e nos confins de Minas com S. Paulo, em Monte Sião.

Quando ha perto de dezoito annos encontramos pela primeira vez este bello insecto em S. Sebastião, enviamol-o ao já então afamado dipterologista italiano e nosso amigo e mestre querido, o professor Mario Bezzi e a elle devemos o bello desenho que hoje reproduzimos e o artigo: "A maior mosca do mundo" que naquella occasião publicamos na "Chacara e Quintaes" de outubro de 1917, paginas 289 e seguintes.

São desse artigo os topicos seguintes; os quaes tambem demonstram o enthusiasmo para o nosso grande paiz do saudoso entomologista italiano, que uma fatalidade cruel, imprevisivel e irrazoavel devia tão cedo arrebatar á sciencia e á humanidade:

"Quando nas collecções entomologicas da nossa velha Europa admiramos os mais vistosos insectos quer pelas dimensões, quer pela magnificencia e pela variedade, ao nosso espirito se manifesta, espontanea, a imagem deslumbrante de um paiz superior, mesmo nisso, a qualquer outro; de um paiz, cujos esplendores nos habituamos, desde a infantacia, a phantasiar: o Brasil. Ali será então mais ardente o sol, mais vivificante o ar, ou a terra mais fecunda, podendo, portanto, surgir e triumphar, recamadas do colorido mais bello e harmonioso, plasmadas nas mais extravagantes e originaes maneiras ás innumeraveis legiões desses maravilhosos seres?

Ou quem sabe se do senso esthetico da belleza, está alli a natureza toda saturada? Quiçá naquellas paragens ainda nas manifestações minimas, as forças vitaes dão origem a phenomenos exhuberantes de augmento e multiplicação?

"Mesmo aquelles insectos, de ordinario modestos, quer no colorido, quer em proporções, ali como que se fazem mais bellos e maiores não querendo assim ficarem em situação inferior no certamen universal.

Os proprios dipteros, isto é, até os afins das moscas e mosquitos se ornam, no Brasil, quer no corpo, quer nas azas, de tintas tão bizarras que lhes não fazem temer o confronto com as borboletas, tudo isso alliado a tal tamanho e robustez comparaveis aos dos escaravelhos e dos gafanhotos".

.. ..

E entrando a falar da mosca por nós enviada, escrevia o professor Bezzi:

"Dissemos linhas acima que estes "Mydas" podem ser considerados como insectos beneficos ao homem, e isso pelas seguintes razões: Na verdade, pouco se sabe ainda com certeza quanto aos habitos dos adultos; em 1811, declarava Olivier que elles aggrediam, mesmo as vespas mais valentes e melhor armadas, sem temer o ferrão, carregando-as mesmo comsigo, entre as pernas robustas afim de chupar-lhes o corpo. Sua proboscide aguda, bem como seus femures grossos e cheios de espinhos, levam-nos a crer sejam elles insectos de presa Mas faltam informações recentes quanto a este particular, tanto mais que as observações do coronel Yerbury, citado por Verrale, e tambem as de Mallock, parecem negativas. Talvez haja entre os leitores quem esteja nos casos de prestar informações a respeito e ainda, de fornecer-nos dados seguros.

Das larvas se sabe, comtudo, que vivem nas madeiras em decomposição, dentro dos troncos e sob as cascas das arvores, etc., onde se atiram á caça das larvas dos grandes coleopteros que róem a madeira e, sobretudo, dos longicorneos Prionidas, tão abundantes no Brasil.

Mallock deu recentemente (1917) a figura da larva e da nympha do "Mydas clavatus" que elle affirma ser o maior diptero da America do Norte. Todavia, — com os seus 30 millimetros de comprimento e 60 a abertura das azas o "Mydas" não passa de um anão, quando comparado com a presente especie brasileira. As larvas acima referidas têm a forma de grandes vermes brancos, de corpo segmentado e com a cabeça assemelhando a um cone de côr preta, e termina posteriormente com alguns pellos rijos. Observações feitas, relativamente aos habitos desses insectos, não deixariam de ter um interesse pratico num paiz em que a silvicultura não constitue uma das menores riquezas".

* *

Outros gigantes entre as moscas brasileiras, são as pertencentes ao genero "pantophtalmus". Ao contrario dos "Mydas", estes ultimos dipteros foram muito bem estudados primeiro por A. Hempel, depois pelo citado professor Bezzi e por ultimo — "last not least" — pelo douto agronomo brasileiro dr. Edmundo Navarro de Andrade. O dr. Navarro de Andrade suggeriu para a mosca "Pantophtalmus Pictus" Wied, o muito acertado nome popular de "Mosca da madeira".

Mas não nos é possivel reproduzir aqui as duas originaes monographias que "Chacaras e Quintaes" publicou, a saber:

"Os gigantes entre as moscas inimigas da silvicultura brasileira", pelo professor Mario Bezzi — vide "Chacaras e Quintaes", de abril de 1912. Editorial illustrado.

— "A mosca da madeira" — Vide "Chacaras e Quintaes" de dezembro de 1923, paginas 595 a 597, com bellas photographias originaes.

Portanto nos limitaremos a citar que os "Pantophtalmus" quando no estado de larva, são temiveis inimigos das essencias florestaes, pois bloqueiam os paus mais duros. E que, ao contrario dos "mydas" — de que foram capturados até hoje poucos exemplares, em tantos annos de pesquizas — a "mosca da madeira" é commum. Citando como temos citado, linhas atraz, as monographias já publicadas nesta revista sobre a "mosca da madeira", o fizemos para satisfazer a curiosidade e auxiliar o estudo de quem quizer se enfronhar melhor no assumpto. Mas voltaremos certamente a ella, se apparecerem novas consultas ou observações novas.

(Da "Chacaras e Quintaes".).

O sapo é venenoso ?

E' um caso que deve ficar bem esclarecido, pois de supporem o sapo, de certa forma venenoso, decorre tambem em parte, a aversão em que é tido.

As secreções de que é séde a pella das rãs pererecas e maiormente os sapos, dentre estes, distinguindo-se os "Bufos d'agua" especie sul-americana, são corrosivas e altamente toxicas.

Estas secreções, nos sapos, são localizadas em glandulas collocadas atraz da cabeça, flancos e partes trazeiras e constituem suas armas defensivas de que se valem quando atacados.

O homem, entretanto, nada tem a temer. O sapo não tem dentes inoculadores de veneno, e o liquido que elle excreta, só assim acontece sob acção mecanica local, pressão sobre as grossas glandulas ou ferimentos.

E esta projecção mesmo consta de algumas gottas cuja acção na pella será a duma assadura e cujo jacto, se assim puder chamar-se não vae além de alguns centimetros.

Esta é uma pequena arma natural, segundo outros, que o batrachio conta para se defender apenas de pequenos animaes que o atacam.

Recebendo-se o liquido nos olhos pode occasionar uma inflammação seria, porém, cegueira, até hoje nenhum caso authentico é possivel invocar.

S—E—C—Ç—Ã—O I—N—F—A—N—T—I—L

A PEQUENA TAGARELLA

Essa pequena parece que está falando sózinha. Não é exacto. Está falando com uma figura muito curiosa que ella está vendo perfeitamente e que, se vocês quizerem, tambem pódem vêr muito bem.

Para verem com quem a pequena está falando basta pegar num lapis e fazer um traço continuando do numero 1 até ao numero 42.

E fica o segredo revelado!

VIDA AO AR LIVRE

O gury que vocês estão vendo ahi, com a sua barraca de campanha, faz parte de um grupo de escoteiros e foi para o valle da Parahyba passar uns dias de férias.

Esse gury está pensando que está sózinho como o Robinson Cruzoé na sua ilha deserta.

Pois, além do cachorro, á volta delle estão sete pessoas. Procurem-nas e depois digam se a conta está errada.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 41

Foram vencedores do Torneio n. 38 os concorrentes Miguel Duarte (Barra do Pirahy) e Regina Bentes (Uba') aos quaes foram conferidos os seguintes premios: "A descoberta do Mundo", por Jorge Amado e Mathilde Garcia Rosa e "Arca de Noé", de Viriato Corrêa.

A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENIGMATICA

E' a seguinte a decifração da carta enigmatica do Torneio n. 38:

"Não é pobre quem tem pouco, mas sim quem deseja ter muito".

TORNEIO N. 39

Enviaram soluções certas ao Torneio n. 39 os seguintes concorrentes, os quaes participarão do sorteio: Armando de Andrade (Rio), Odaléa Diaz de Moraes (Rio), Felix Cherman (Rio), Carlos Cicero Ferreira Lopes (Gunhões), Emilia Pradella Mendes (Rio), Marina Pradella Araujo (Rio), Rosa Luiza Alves (Rio), Kepler Santos (Rio), Keany Santos (Rio), Jarbas Pinto (Soledade), Maria Elinor Lapa Coutinho (Rio), Anchen Sibilóo (S. Paulo), Maria Almada (Rio), Paschoalina Lippi (Therezopolis), Rogerio Silva (Petropolis), Mario Lima (Viçosa), Amelita Lippi (Therezopolis), Nenen Abrão (Soledade), Emerenciana Lemos (Passos), Aylson Linhares (Rio), Martha Figueiredo (Cambuquira), Nilza Starling (Claudio), Mauro Starling (Claudio), José Rodrigues Leite (Rio), Jacyra Leite Soares (Rio), Oswaldo Rodrigues Leite (Rio), Oswaldo José Vianna (Rio), Manuel Gomes Travasso (Rio), Paulo Oliveira Costa (Rio), Marcino Pinto (Juiz de Fóra), Maria Augusta Carvalho (Bello Horizonte), Pedro Lenal. (Cambuquira), Ignacio Assumpção (Tres Corações), Armindo Ferreira (Victoria), Celestino Fontes (Ubá), Maria Amelia Arruda (Barra do Pirahy), Gustavo Avila (Campos), Americo Paixão (Campinas), Miguel Duarte Bentes (Ubá), Araujo Samuel (Rio), Alvaro Silva (Juiz de Fóra), Manuel Gomes do Nascimento (Rio), Paulo de Almeida Dores de Indayá), Samuel Araujo (Pilares), Aldazisa Simas (Lambary) e Joaquim Luna (Magé).

O CONTO PARA VOCÊS

O principe maravilhoso

CHRISTOVÃO DE CAMARGO
(Do "Fabulario de Vôvô Indio")

O VELHO rei sentia-se cansado, farto de governar. Os ministros viviam intrigando, mais preoccupados com se manter nos cargos do que com fazer a felicidade dos habitantes. Os cortegãos conspiravam para derrubar o throno, quando o monarcha não queria consentir em algum negocio ruinoso para as finanças do paiz. Era atacado pelos jornaes quando procedia bem e elogiado nos seus actos de fraqueza. O povo exigia bons serviços publicos, mas não queria saber de impostos.

Depois de cincoenta annos desse regimen, qualquer outro menos resistente estaria maluco ou esgotado. Elle, não. Notava-se-lhe fadiga, mas ainda se sentia rijo e capaz de algumas proezas.

Já era tempo, porém, de passar os encargos da administração ao principe Hafiz, seu unico filho, rapagão de dezoito annos, forte, desempenado e recto de pensamento.

Antes de transmittir-lhe o poder, chamou-o o rei á sua presença e disse-lhe: — "meu filho, nasci condemnado a governar, e não tens remedio senão receber essa tremenda herança. Os homens são máus, não querem obedecer e é preciso, ao mesmo tempo, muita energia e muita astucia para poder conduzil-os com algum resultado.

Sei que vou durar muito, mas só morrerei tranquillo se vir que demonstras essas duas qualidades, unidas a um são espirito de justiça, prova de que tens os hombros robustos para aguentar o peso da governança.

Anda, sae pelo mundo, aprende, instrue-te, pratica acções meritorias. A' tua volta, serás coroado rei, e eu poderei ir passar tranquillo, num repouso bem merecido, os ultimos dias desta minha longa existencia."

O rei assim falou. O principe ouviu-o com a attenção devida, pediu-lhe a benção e partiu, seguido de grande comitiva.

O real mancebo foi caminhando pelas longas estradas que cortavam o reino de seu pae em todas as direcções. Ia seguindo, ia seguindo, ansioso por mostrar seu tino e valor, por illustrar-se em façanhas memoraveis, que o fizessem digno de governar. Mas os dias passavam e nada de novo apparecesse para que pudesse exercer os seus dons de intelligencia e força de caracter.

Não desanimava, porém, e proseguia sempre.

Um dia, encontrou no caminho um pobre mercador, desesperado com o seu dromedario, que se havia encapirchado, furtando-se a conduzil-o. Por mais que lhe pedisse, o damnado não queria ceder.

Todas as vezes que tentava cavalgal-o, com um simples movimento de dorso elle fazia-o resvalar e ir ao chão.

Deteve-se Hafiz e indagou do dromedario porque assim procedia.

O animal fingiu não ouvir, convencendo-se o principe de que elle era ingrato e máo, pois, sempre bem tratado pelo mercador, não queria reconhecer os beneficios recebidos.

O principe viu logo que aquillo merecia uma lição. Chamou dois dos seus empregados e deu-lhes uma ordem. Elles agarraram o bicharoco e, com uma grande faca, tiraram-lhe um pedaço da corcova, bem do centro. O dromedario, que tinha uma corcova grande, ficou com duas pequenas, separadas por um intervallo. Nesse espaço sentou-se o mercador, que pôde firmar-se entre as duas protuberancias e nunca mais caiu, por mais movimentos que o animal fizesse.

Foi assim que nasceu o camello.

O principe continuou viagem, contentissimo por ter podido mostrar sua inventiva e espirito de decisão.

Decorridos alguns dias, ao passar por uma choupana, pareceu-lhe ouvir gritos de criança. Approximou-se e viu uma velha maltratando um pobre menino, que já estava rouco de tanto gritar. O principe admoestou severamente a velha, mas esta, em vez de humilhar-se, revoltou-se e investiu contra elle. Hafiz estendeu as mãos, pronunciou umas palavras cabalisticas, e a velha converteu-se em coruja. Vocês já não observaram como as corujas têm cara de velha?

Depois, como não havia de deixar o menino ali abandonado, ordenou a dois dos seus que tomassem conta delle.

Continuando a jornada, dias depois encontrou Hafiz, ás margens de um lago, um pobre cysne cheio de tristeza e abatimento. Perguntou-lhe o que significava aquillo, respondeu-lhe o cysne que havia sido sua mulher.

— Sua mulher? Mas como é isso? Eu não te comprehendo... Já se viu extravagancia maior?

— Estou sou muito esquecido, meu senhor, ella me deu um nó no pescoço para que não deixasse de trazer-lhe da cidade uma fita, que me pediu para enrolar no collo e ficar mais bonita do que as amigas...

— Ah, sim? Pelo que vejo, sua senhora ser alguma dessas fenimistas que não andam com muitas cerimonias com os homens, hein?

— Ih, meu senhor, nem imagina, o meu senhor. Quando sahi com aquelle collo que Deus lhe deu, que ella acha o mais elegante da creação, não ha dinheiro que chegue para comprar trapos com que o enfeitar! E, como hontem tivesse esquecido das taes fitas, ahi está o resultado — tome nó no pescoço! Estou que o senhor nem sabe, mal posso respirar!

O principe mandou que um creado desatasse aquelle nó conjugal de nova especie. O cysne deu um suspiro de allivio e o principe pediu-lhe que mandasse vir a esposa á sua presença.

— Minha senhora, disse-lhe, não imagina como admiro o amor que dedica ao seu magnifico pescoço, e o pouco caso com que trata o pescoço de seu marido. Mas como isso assim não está direito, vou ensinar-lhe a ser menos vaidosa e a tratar os maridos com o respeito que se lhes deve...

Deu ordem a um creado, este agarrou a mulher do cysne e, com uma faca affiadissima separou-lhe a cabeça do pescoço e este do tronco e deixando um dóro no qual applicou a cabeça cortada. A pobre cysne ficou com o pescoço tão curto que ninguem mais a reconheceu.

Foi assim que começou a pobre raça dos marrecos...

Dias depois, passou o principe pela capital do reino dos burros e notou que o governador estava muito nervoso, pela fuga da cadeia de um burro perigosissimo, cujos coices haviam dado morte a varios habitantes da cidade, num conflicto em que a policia levara uma surra de crear bicho.

E como todos os burros se parecem, o criminoso nem teve necessidade de esconder-se: metteu-se no meio dos outros e ninguem foi capaz de descobril-o.

Mas bastou ao principe, que era magico, segundo já devem ter percebido, concentrar-se um pouco, para ficar conhecendo o assassino. Fel-o prender e, assim que o metteram na cadeia, mandou que lhe pintassem em todo o corpo grandes listras, umas brancas, outras negras, de modo que, á distancia de um kilometro fosse facil distinguil-o dos outros. Assim, nunca mais pôde o burro fugir.

Dahi nasceram as zebras, e tão interessante e pratica foi achada essa invenção, que os homens, adoptando-a, obrigam os pobres encarcerados a fantasiarem-se de zebra...

Hafiz foi andando, foi andando, sempre á procura de novas aventuras.

Um dia, ao passar pelo caminho á beira de um corrego, ouviu vozes, que pareciam chamal-o, em tom de supplica. Olhou para um lado, olhou para outro e não viu ninguem.

Que seria aquillo? Prestou mais attenção e notou que os queixumes brotavam do seio da terra. Foi-se approximando de uma cova que abria sua immensa boca escura a alguns passos de distancia e ouviu distinctamente as preces e gemidos que dali saiam.

— Quem são vocês e que querem de mim? — perguntou o principe.

— Somo pedras preciosas, estamos aqui enterradas, responderam as vozes, e desejavamos que Vossa Alteza nos fizesse sair deste carcere tenebroso para a alegria do sol. Somos esmeraldas, rubis, saphyras, turquezas, pedras cheias de vida e brilho mas aprisionadas, e fartas desta obscuridade a que nos condemnaram. Sabemos que innumeras irmãs nossas fulguram ahi fóra no collo das mulheres e no manto dos reis magnificos. Porque tamanha desigualdade de sorte? Não nos quereria Vossa Alteza para adorno da sua coroa de principe?

Hafiz mostrou-se penalizado com as justas queixas daquellas pobres pedras. Pensou um pouco e disse-lhes:

— Vou dar-lhes uma vida a que nem em sonhos poderiam aspirar. Pairarão muito acima da minha coroa de todos os principes do universo. Serão livres, viverão mergulhadas na gloria olympica do sol, embriagadas de luz, tontas de espaço.

Alimentar-se-ão com o sangue das flores, e o homem invejará tão glorioso destino.

Assim dizendo, ajoelhou-se, mergulhou a mão no amago da terra e trouxe-a cheia de pedras variegadas.

Retirou-as da sua feia ganga, limpou-as, fel-as brilhar á luz com um brilho de offuscar. Depois sacudiu-as na mão, misturou-as e atirando-as ao ar, formou o beija-flor.

O principe continuou mezes e mezes na sua peregrinação. Depois de ter passado por toda sorte de peripecias de ter premiado tantos bons e castigados tantos máos, voltou ao palacio do rei seu pae.

Este ouviu, cheio da maior curiosidade a narração de tão empolgantes proezas, approvou quanto havia feito e transmittiu-lhe o governo dos seus Estados, indo acabar a velhice no descanso e na paz de espirito.

O principe teve tambem vida longa e feliz e governou os seus subditos com sabedoria e justiça.

OS ANÕESINHOS

Esses anõesinhos têm de voltar para casa mas não podem: perderam o senso do caminho a seguir. Esqueceram o labyrintho!

Se vocês forem amaveis podem ajudal-os a recolherem-se em casa e a não passarem a noite na floresta onde ha animaes selvagens. Procurem o caminho, porque este é um só.

VOCÊ SABE?

POR QUE SE HOUVE MELHOR NA AGUA DO QUE EM TERRA?

O som é composto de ondas de differente extensão, transmittidas através do ar; estas ondas interrompem-se todas as vezes que tropeçam com algum obstaculo, o mesmo que as ondas da superficie do mar se quebram contra as rochas.

Sobre a terra as ondas dos sons não podem ir muito longe sem que tropecem com as casas, as arvores, montanhas ou outros obstaculos.

Entretanto, no mar ou num grande lago ou lagôa, onde a superficie é completamente plana, e limpa de obstaculos, o som distingue-se com grande clareza a grandes distancias.

POR QUE ALGUMAS DOENÇAS NÃO SE REPETEM?

Uma das questões mais importantes e que é estudada pela sciencia actual é o caso de algumas doenças que dando uma vez apesar de seu cortejo de maleficios, não se repetem mais no mesmo doente.

Esse phenomeno chama-se immunização. Cae um doente de variola. Se fica curado fica tambem immunizado contra a variola. Nunca mais é affectado por aquella doença.

Parece que, ao ser tomado pela doença, o organismo humano modifica os seus tecidos de modo a tornal-os capazes de resistir á mesma infecção que já o prostrou.

Alguns medicos acreditam que o corpo soube crear as antitoxinas, isto é o contraveneno que lhe permittirá para o futuro resistir áquella infecção.

Mas, qualquer que seja a natureza exacta desse poder de resistencia, o que é evidente é que elle existe.

POR QUE SE FLUCTUA TRES VEZES ANTES DE SE AFOGAR?

Não; a velha historia de que a pessoa que se está afogando apparece tres vezes a superficie da agua antes de submergir-se inteiramente, e completamente falsa.

Algumas vezes a gente se afoga sem apparecer nem uma só vez, por exemplo, quando a sua cabeça bate em alguma coisa dura no fundo da agua. Em geral fluctuam porque os nossos corpos são apenas mais pesados do que a agua e as pernas e os braços movimentando-se, muito embora não se sabendo nadar, fazem-nos subir á superficie até que a agua, penetrando no nosso estomago e nos nossos pulmões, faz-nos pesados, impedindo-nos de fluctuar. O numero de vezes que um afogado apparece á superficie — quando apparece — é muito variavel.

Num concurso de natação, em Londres, um dos concorrentes bateu tão fortemente com a cabeça no fundo da piscina, que desmaiou, ficando inerte debaixo d'agua, e, portanto sem poder fazer movimento algum. Se procurassem que elle fluctuasse é certo que morreria afogado; mas outro nadador se submergiu e tirou o collega de lá que, pouco depois, recobrava o conhecimento.

Este exemplo ensina-nos que não devemos acreditar no que se diz como sciencia, por mais velho e popular que seja. Quando alguem estiver a afogar-se pensemos logo que o nosso dever é tratar de ajudal-o e assim teremos, talvez, a satisfação de salvar uma vida.

Eis aqui um outro dictado de mesmo genero: Diz-se geralmente que quando sobe a maré e se nota uma onda grande, ver-se-á que a setima e a nona, depois d'quella, serão igualmente fortes e que será sempre assim de sete em sete e de nove em nove. Isso é inexacto e não se baseia em coisa alguma.

A maioria dos casos analogos não têm fundamento algum como o de se suppôr que os numeros têm virtudes especiaes, como, por exemplo, o treze.

QUEM INVENTOU O ENVELOPPE?

Está ahi uma pergunta que não é muito facil de ser respondida. Mas como encontramos, num velho manuscripto, a resposta a essa pergunta, vamos narral-a aos nossos pequenos leitores, para que estes fiquem sabendo tanto como nós.

O enveloppe foi descoberto por M. de Vallyert, no seculo XVII.

Até então escrevia-se deixando em branco a quarta pagina, de modo a dobral-a e fechal-a com obreas.

Vallyer, porém, achou mais interessante fazer um pequeno sacco — o enveloppe, que causou successo e, sendo simples e facil de fazer, se divulgou rapidamente.

UM LIVRO MILLENARIO

O livro mais antigo que se conhece é o "Rig Veda", que existia, na sua forma tão completa como se encontra actualmente no Museu Britannico, 1.500 annos antes da nossa éra.

CURIOSIDADES NATURAES

O peixe "Archeiro" alimenta-se de insectos voadores. Sobe á superficie da agua e cóspe um liquido com pontaria tão certeira sobre a sua victima que esta cáe e elle logo a apanha para a sua alimentação.

AS DESCOBERTAS MARITIMAS

Os feitos grandiosos de Colombo, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Magalhães e todos os grandes navegadores do seculo XV foram motivados pelo espirito, não só de aventura, mas do desejo em obter para a Europa novos alimentos.

Foi, pois, o commercio que levou ás descobertas de mundos novos que deslumbraram a Europa e a levaram a novas e tragicas aventuras através dos mres...

Diabruras de Pepino e 8 hors

A chave do portão sumira-se por encanto. Foram experimentadas todas as chaves existentes, na casa de Pepino.

Porém, nada conseguiram. Pensaram em chamar o ferreiro; mas, aquella hora — 9 horas da noite. Era impossivel.

E por causa desse imprevisto, os paes de Pepino e 8 horas não puderam ir ao cinema. Os paes de Pepino estavam como feras.

No dia seguinte, Pepino, com a cara mais cynica deste mundo, veiu dizer a seu pae que tinha escondido a chave por brincadeira.

CINEMATOGRAPHIA

PAUL LUKAS DIZ QUE AS SCENAS AMOROSAS DO CINEMA DEVEM SER VERDADEIRAS

Paul Lukas que emocionará os "fans" no seu insuperavel desempenho em "Dei meu amor"

Será que um romantico da tela apaixona-se pela primeira actriz com quem trabalha? Quaes são suas reacções romanticas, se as tem?

Estas perguntas atiradas directamente a um actor commum do cinema, sem duvida o deixaria embaraçado, mas Paul Lucas, romantico e "dehoner" "quebrador de corações" não é um "commum" no sentido perfeito da palavra.

Sem pestanejar e com toda seriedade de um professor de Universidade Lukas pensou só um momento para responder.

— "Um verdadeiro actor, disse, deve sentir as emoções do caracter que esteja representando. Se elle está para declarar amor a uma linda mulher, deve naquelle momento sentir-se "enamorado".

Este era um ponto de vista differente, de um actor de cinema de Hollywood, cuja carreira tem sido uma das mais brilhantes na terra dos astros.

Mesmo assim a resposta de Lukas era um pouco vaga e complicada e o intrevistador pediu uma explicação mais lucida.

Lukas sorriu, um comprido, vagaroso e deliberado sorriso.

— "Voce sabe, disse elle, está me pendindo uma explicação e acho graça porque em regra nunca explico nada. Faço isso porque meus amigos já me conhecem e os meus inimigos não me darão credito. Mas neste caso é differente, não acha?

"Os poderes de emoção reagem de formas extranhas. Um actor sincero, seja elle dramatico ou comico, está sempre affectado emotivamente pelos desempenhos que interpreta, ou então a sua caracterisação jamais é sincera e verdadeira.

"Por que deve a reacção emotiva de uma "scena de amor" ser differente de uma "scena de morte"? Vamos tomar como exemplos "odio" e "alegria".

"Para qualquer actor, o palco e a tela são partes da vida real e os homens e mulheres que nelle trabalham são entes de verdade. Não é difficil um homem se apaixonar por uma attrahente mulher, sob circumstancias ordinarias, dando-se-lhe a propicia asmosphera e meio. O mesmo é applicado a um actor que recebe ainda mais incentivo, fascinação e sentimento dramatico".

Perguntando se acreditava que os astros continuem enamorados depois de um film ter sido terminado, Lukas respondeu rapidamente:

— "Muitas vezes sim, como tem provado as estatisticas de romances de Hollywood. Romances da tela nem sempre levam o protagonista ao altar, mas isso tambem acontece nos romances da vida real. O mundo da tela é uma colonia de homens e mulheres altamente emotivos, com rasgos e sophismas humanos. A propria naturesa do trabalho cinematographico, como todos os outros esforços artisticos, tornam os actores mais susceptiveis e mais emotivos que qualquer outro ser humano. Pois, em vez de desempenhar uma parte na vida como a maioria de nós fazemos, o actor interpreta muitas e variadas partes, augmentando com isso os seus sentimentos e comprehensões. Esta é uma reacção natural, não acha?

E assim a entrevista com este extraordinario artista terminou deixando-nos muito que pensar.

"Dei meu amor" o film da Universal é um dos ultimos trabalhos de Paul Lukas o actor das mais extraordinarias interpretações e que tem como companheira neste drama a incomparavel Winne Gibson.

BEIJOS E SEGREDOS

Seja moço ou velho, velha ou moça, esta producção de Jesse L. Lasky que tem por titulo — "Beijos e Segredos" — é um repositorio de belleza, de romance e poesia, e para ambas as etapas vencidas ou a vencer na vida, ella representa uma recordação suave ou uma promessa infinda. Romantica desde a

Frances Dee e Gene Raymond que encabeçam o "cast" de "Beijos e Segredos", o film que a Fox apresentará amanhã no Gloria

primeira á ultima scena, esta fita que traz o sello da Fox, tem uma interpretação admiravel entregue ao lourismo apollineo de Gene Raymond, e ao morenismo encantador de Frances Dee, um "duo" de romance como raramente a cinematographia tem apresentado. Figurando a sua these como um "pivot" de desigualdades sociaes, esta pellicula aborda, portanto, um problema opportuno e modernissimo. Naturalmente que a victoria do amor, sobrepõe-se a todos os obstaculos, e como premio de uma felicidade, os jovens apaixonados atravessam toda a estrada de espinhos que a vida offerece em taes momentos. "Beijos e Segredos" é um romance todo elle escripto entre caricias, e tecido de juras, pormessas, selladas entre beijos furtivos e segredinhos de amor, sussurrados aos ouvidos da mulher amada. Assim é — "Beijos e Segredos" — a estréa da Fox, no cinema Gloria, onde neste celluloide além de Gene Raymond e Frances Dee, figuram como um nota humoristica, Alison Skipworth e Harry Green em momentos de uma comicidade finissima.

Um curta biographia de Karen Morley

Por ORITA LAGE

E' extraordinariamente modesta. Possue um genio alegre. Quer apparentar que não toma coisa alguma a sério, nem tampouco seu trabalho... mas na realidade succede o contrario. Obteve triumphos lisongeiros interpretando alguns papeis importantes nos films da Metro-Goldwyn-Mayer. Gosta de estar na companhia de amigos, mas fala por monosyllabos que dá a impressão de estar por trás de uma parede. E' muito affavel e está sempre disposta a corresponder ás attenções que recebe. Dizem que é necessario a gente se acostumar com essas suas peculiaridades. Não é nada exaggerada.

E' casada com Charles Vidor, conhecido director de films. Detesta falar dos seus assumptos pessoaes ou fazer commentarios acerca de suas emoções. E' filha unica. Nunca teve companheiros de brinquedos quando criança. Cresceu rodeada por pessoas de muito mais idade do que ella. Estudava na Universidade quando veiu morar no clima ideal da California por motivo de saude. Suas primeiras experiencias na arte dramatica foram no Community Playhouse de Pasadena. Ali pintava decorações, preparava os scenarios e desempenhava papeis nas peças que eram representadas. Foi aos studios da Metro procurar trabalho. Teve tanta sorte que, quando se encontrava ali, appareceu Robert Montgomery afim de pedir uma joven para ler algumas phrases do dialogo num ensaio. Devido á sua boa dicção, deram-lhe um papel em "Inspiration", com a celebre Greta Garbo no papel de protagonista. Ao ser terminado o film a contractaram e começou então a fazer progressos na sua carreira.

E' leitora infatigavel. Apesar de parecer raro numa mulher joven, não se preoccupa absolutamente com vestidos elegantes. Geralmente usa roupas de estylo esporte. Suas cores predilectas são marron e ouro. Nunca usa cosmeticos quando sae á rua. Deante da camara usa vestidos dos mais modernos. Nunca concorre ás festas sociaes de Hollywood. Desde que trabalha no cinema sómente concorreu a uma première e isso a pedido dos studios em que está sob contracto. Fala e representa com grande naturalidade. Cada vez que Lionel Barrymore a encontra, sua saudação é invariavelmente a mesma: "Allô, artista". Isso significa para Miss Morley o elogio mais valioso que lhe possam fazer.

AGUARDEMOS...

Wallace Beery e Jackye Cooper, os bons companheiros desde "O campeão", foram reunidos pela Metro para a espectacular producção da obra classica de Robert Louis Stevenson: "A ilha do thesouro", que o Palacio estreará a 5 de novembro

COMO SE PODE SER TÃO MÁ ASSIM?

..Esse vae ser o pensamento que lhe assaltará o espirito quando você tiver visto Loretta Young em "Nascida para o mal". Você acaba de conhecer em um dos maiores, sendo o maior film da temporada "A Casa de Rothschild", uma Loretta Young toda ternura, amor, bondade e sacrificio.

Gary Grant apaixonado por Loretta Young em "Nascida para o mal", a proxima estréa da United no Gloria

A filha de Nathan era nascida para o bem e para o amor. Agora, ella virá exactamente o inverso da personalidade desse film. Ella será a "Nascida para o mal", a pequena predestinada a arrastar na sua cauda de desgraças proprias, o destino de um homem bom, honesto, probo, marido exemplar que um dia se deixou levar pelo seu sorriso tentador e seu olhar de vibora...

"Nascida para o mal", é Loretta Young. — Como se pode ser tão má sasim? — dirão vocês todos, quando lhe conhecerem toda a extensão da maldade, e ainda mais sabendo que a victima de seu feitiço é... Gary Grant!

O film é da "20th Century" e a United o apresentará no Gloria, a partir do dia 29.

"EU FUI UMA ESPIÃ?"

...Madeleine Carrol... que coisinha louca!... allucinante!... Pois é ella que veremos amanhã na téla do Pathé Palacio em "Eu fui uma espiã"

Amanhã, o Pathé Palacio irá estrear um film que para os poucos que viram, mereceu os mais rasgados e sinceros encomios. Trata-se de uma pellicula ingleza da Gaumont British Corporation, que traz o titulo — "Eu Fui uma Espiã" — a pellicula que valeu a sua interprete um contracto com a Fox Film Corporation, tal a brilhante "performance" com o seu desempenho. Este trabalho cinematographico reputa os studios britannicos como editores de pelliculas de qualidade, encerra um documento importantissimo da grande guerra, na que ella tivera de mais nobre, mais heroico e ao mesmo tempo mais ingrato — O espião! Madeleine Carroll, a grande estrella de manhã, vive esplendidamente a heroina deste relato historico, no qual contém toda a odysséa, todo o martyrio de Marta Conocaert, a enfermeira que por amor á sua patria, um dia resolveu transformar se na mais abnegada e patriotica espiã. Momentos de heroismo, instantes epicos de uma grandeza sem par, elaboram este celluloide "made in Gland" que a Fox distribuiu em territorio brasileiro.

MARTHA EGGERTH ESTARÁ AMANHÃ NO PALACIO THEATRO

Martha Eggerth e Paul Kemp em "Princeza das Czardas"

Martha Eggerth... Um nome que ficou, porque é tambem uma voz que não quer deixar-nos o ouvido. Martha Eggerth é uma revelação, — como artista, como mulher linda, como cantora, como bailarina... Tem todos os dotes para prender e seduzir. Entretanto, convenhamos, preciso é que tenha ella todos os elementos para fazer sobresair qualquer um, ou todos em conjuncto, esses dotes com que a Natureza a brindou. Precisa de um ambiente em que possamos tel-a livre, sem peanhas, revelando tudo quanto emana de si, quer em dotes femininos, quer em dotes artisticos.

Pois essa opportunidade tem Martha Eggerth no film "Princeza das Czardas", em que vamos vel-a amanhã, no Palacio Theatro. Vamos vel-a e principalmente ouvil-a, pois que a linda hungara canta, canta muito, canta sempre e com isso encanta a todos que a ouvem nesse film-opereta da Ufa. Aliás, quem ha que não conheça a linda opereta de opportunidade para que uma artista, como Martha Eggerth, faça realçar o seu talento. E ha ainda que a bella musica da opereta teve por parte da Ufa um cuidado especial, tanto que lhe deu para executal-a duas explendidas orchestras — a Philarmonica da Opera de Berlim, que acompanha todos os momentos musicaes — e a de Ciganos de Budapest, que nós vemos surgir na tela, dando tambem ao ambiente um tom regional magnifico.

"Princesa das Czardas" possue um outro motivo de exito absoluto — ao da apresentação da parte comica entregue a Paul Kemp, esse artista que tambem se revelou pelos seus trabalhos, o melhor em seu genero em toda a Europa. Montagem luxuosa, lindas pe- de ensemble, completam o conjuncto de coisas grandiosas que possue esse film que o Programma Art nos vae dar amanhã no Palacio Theatro.

AS MIL FACETAS DO CARACTER DE CASANOVA, NUM FILM FALADO E CANTADO EM FRANCEZ

No argumento de "Casanova, o principe do amor", celluloide falado e cantado em francez, vemos o celebre aventureiro amoldar-se a um sem numero de situações as mais diversas, que parecem espelhar, até certo ponto, as mil facetas por que costumava apresentar-se no mundo a sua intrigante personalidade.

Dynamico como poucos homens, Casanova era na sua época um verdadeiro enigma. Tanto nos momentos de alegria como nas horas de aborrecimentos, resolvia, de qualquer modo, os problemas que o destino lhe jogava, de surpresa, no caminho da existencia. E isso, com admiravel sagacidade que o tornava temido é respeitado tanto dos amigos como dos inimigos. Muitos desses lances empolgantes do grande conquistador de mulheres bonitas — o que foram aos milhares — tão focalizados optimamente na pellicula da Urania "Casanova, o principe do amor", creação inteiramente nova de Iwan Mosjoukine. No elenco artistico, tomam parte perturbadoras actrizes francezas figurando mulheres celebres que se deliciavam em ser joguetes amorosos nas mãos do ladino e aventureiro "Cavalheiro de Seingalt.

Seára Recreativa

ORFEÃO PORTUGAL

Uma festa de arte

A directoria do benemerito Orfeão Portugal fará abrir domingo proximo, a sua séde, para offerecer aos seus associados e suas familias uma brilhante festa de arte.

A's 20 horas e 30 minutos terá inicio o espectaculo com a representação da grande peça em 1 acto dos irmãos Quintiliano, "A Suspeita", vindo a seguir a comedia "Ceia dos Cardenes", de Bastos Tigre.

No acto variado tomarão parte varios associados e a menina Gilda Magalhães, em historias caipiras.

A parte artistica finalizará com um brilhante baile, que se prolongará até á madrugada, com o concurso de uma optima orchestra.

SEVERA F. C.

A proxima festa

Reina o mais vivo enthusiasmo entre os associados do Severa F. Club, pelo retumbante baile que a "Ala Paulista" fará realizar no proximo sabbado dia 20 do corrente, nos elegantes salões desse já consagrado club de S. Christovão, á rua Antunes Maciel, 50.

Os elementos que compõem a ala estão no firme proposito de offerecer uma reunião bastante animada, que marcará época nos annaes do populoso bairro.

Da ornamentação dos salões está encarregado um scenographo de reconhecida competencia.

As danças, que terão inicio ás 22 horas, se regerão no compasso de um magnifico jazz-band.

Aos presentes será servido um classico "café" acompanhado de deliciosos... petiscos.

AMENO RESEDA'

Uma homenagem aos chronistas carnavalescos

Uma magnifica festa se realizará sabbado proximo, na "jarra", em homenagem aos chronistas carnavalescos.

Os preparativos que se vêm observando, levam-nos a crer que esta festa supplantará as anteriores, pois a mesma está sendo ansiosamente esperada pelos admiradores do veterano rancho da rua Visconde de Rio Branco.

E' pois certo que os seus salões engalanados com perfeição serão pequenos para comportar a numerosa assistencia.

Os bailados serão animados até á madrugada por uma excellente jazz-band.

PARAIZO DA INFANCIA

A festa artistica de hoje

A querida sociedade da Praça do Carmo fará realizar hoje uma brilhante festa artistica, organizada pelo amador Armando Leitão.

Subirá á scena o grandioso drama em 3 actos "A Filha do Estalajadeiro", com a seguinte distribuição: Antonio (estalajadeiro), Carlos Pereira; Isabel (sua filha) Lidia Teixeira; Arthur (1º tenente), J. Ramos; Eduardo (2ºtenente), Romeu Silva; (aspirante), Alfredo Adão; Balthazar (marinheiro), Nicolão Bernardo; Remorso (figura fantastica), Angelo Gomes.

A seguir, haverá um acto variado em que tomam parte varios amadores e amadoras.

QUARTA SEMANA DE "UMA CANCÃO PARA VOCÊ", NO ALHAMBRA

Entra amanhã na sua quarta semana de exhibições continuas no Alhambra a interessante producção de Jan Kiepura, intitulada "Uma canção para covê", com a linda estrella Jenny Jugo. Geral foi o agrado que esta realização de Joe Bay, para a Cine-Allianz, de Berlim, obteve junto ao nosso publico que, desde a estréa desse film, tem frequentado assiduamente o elegante salão do Alhambra. Como complemento do programma, o Alhambra apresentará, além do usual Fox-Movietone, o short nacional "A Ilha de Paquetá", com aspectos ineditos e um serviço de photographia admiravel, como poderão observar os nossos "fans".

KAY FRANCIS NUM CELLULOIDE EM QUE PREDOMINAM AS MULHERES: "MONICA"

"Monica", é o titulo do proximo film de Kay Francis, que o Odeon, a partir de 29 do corrente apresentará, "Monica" é um film que deslumbra e fascina mais que qualquer outro trabalho de Kay. Isso, porque sobre os fragilissimos e adoraveis hombros de varias e bonitas mulheres, segundo a metaphora geralmente acceita, recae a responsabilidade mais directa do film. Na verdade, no desenrolar da acção participa activamente tão sómente um homem. Esse entretanto, é um Warren William, que no papel de marido de Monica, proporciona o vertice masculino do triangulo amoroso — são ellas Kay Francis, Jean Muir e Verree Teardale, num encantador torneio de belleza, defendendo o prestigio da morena e das louras, deliciosamente vestidas por Orry Kelly, o figurinista que veste as mulheres bonitas da Warner First National, creador de todos os modelos de Modas de 1934. São ellas as tres figuras do film e apresentam-se secundadas por varias outras artistas que, embora desempenhando papeis de menor importancia, não são simples "extras" como os homens que apparecem em pouquissimas de suas sequencias. Porém, Warren William é bastante para representar o sexo forte muito embora se movimente entre mulheres cujo só olhar "enfraquece" qualquer mortal. "Monica" é a adaptção de uma obra theatral escripta por uma mulher, Maria Morozowicz, que com ella conquistou o premio maior da Academia Pulitzer.

"DADA EM PENHOR"

Um film roubado por Shirley Temple

Shirley Temple e Adolphe Menjou em "Dada em Penhor", que o Odeon vae exhibir amanhã

"Roubar" um film, isto é representar o artista o papel que lhe cabe de sorte a eclipsar todos os demais interpretes é coisa que se pratica em Hollywood desde que Hollywood existe.

E nisso, como em tudo, ha especialistas. São desse numero Zasu Pitts, Lucille La Verne, Guy Kibbee, Roscoe, Karns, Jack Oakie e até o diminuto Baby Le Roy de quem uma vez Chevalier se queixou amargamente...

Foi, por signal, em "Beijos para Todas", em que o Baby absorvia as attenções. Agora quem está na berlinda por delicto desse genero, é Shirley Temple, de quem se queixa Adolphe Menjou nestes termos:

"A Paramount que a deixe apparecer em "Cleopatra", ou n'"A Imeperatriz Galante", e Claudette Colbert, e Marlene Dietrich, desappareceräo".

Actualmente Shirley está filmando com Gary Cooper e Carole Lombard "Now and Forever", encargo que foi dado á garotinha de cinco annos, depois do seu monumental trabalho em "Dada em Penhor" que o Odeon nos vae dar na proxima semana.

Gary e Carole estão encantados de a ter por companheira. A esse respeito dizia modestamente o primeiro: "Ter por companheira Shirley em "Now and Forever", é adquirir a antecipada certeza do pellicula que agora está fazendo a Paramount.